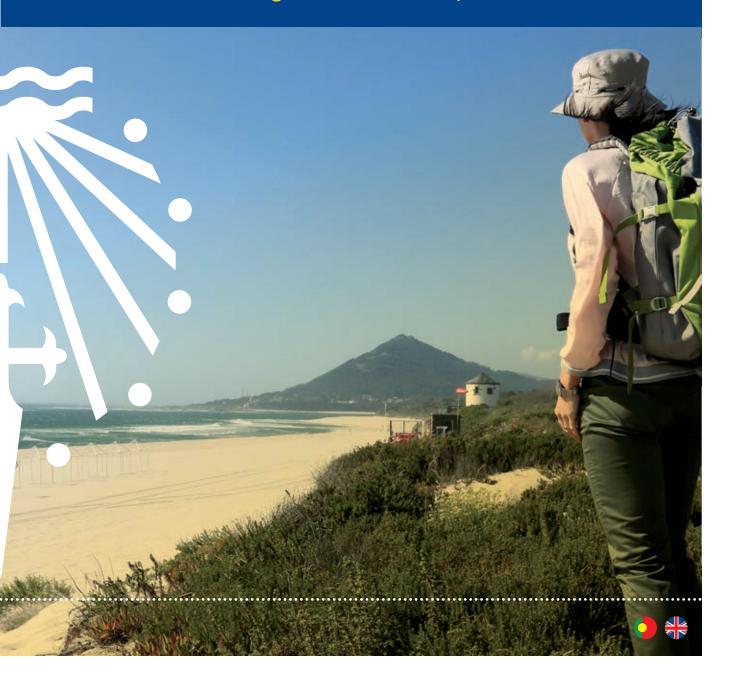
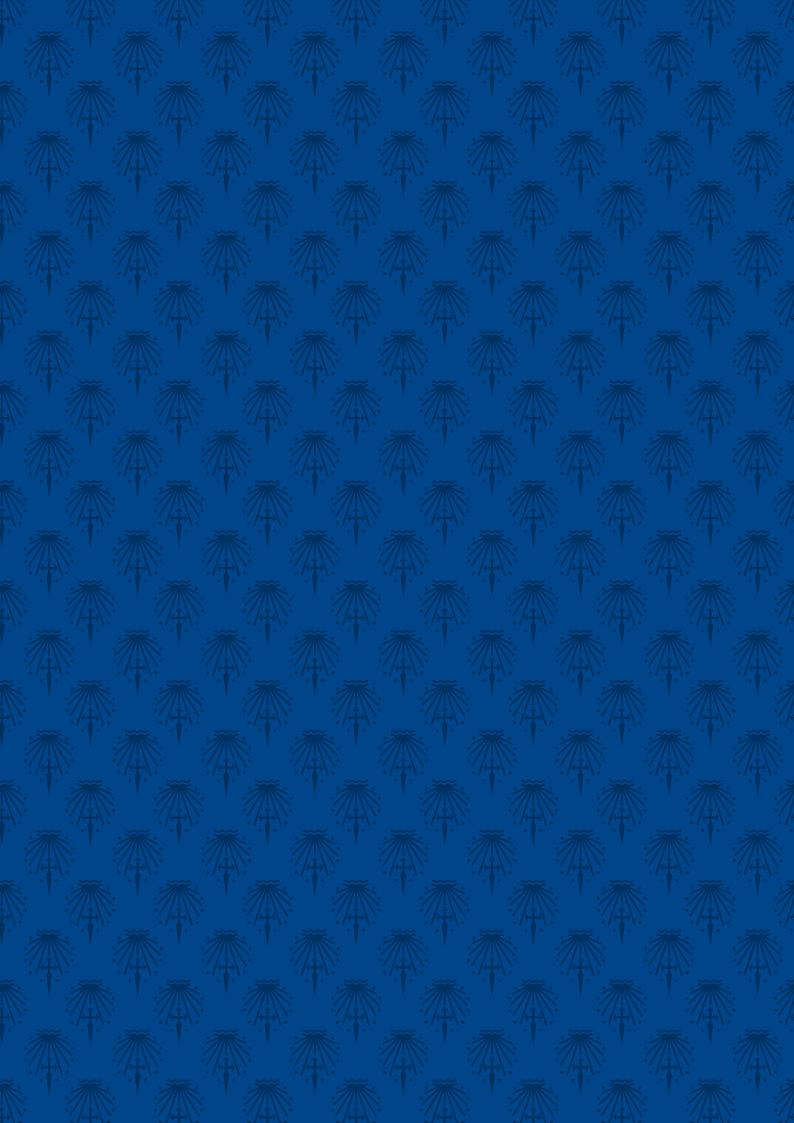


Guia do Caminho

A guide to the Way of St. James







Caminho da Costa

Uma vez peregrino, peregrino para sempre...

Once a pilgrim, always a pilgrim...

Caminhos de Santiago - Caminho Português da Costa St. James Way - Portuguese Coastal Way

Câmara Municipal do Porto Câmara Municipal da Maia Câmara Municipal de Matosinhos Câmara Municipal de Vila do Conde Câmara Municipal da Póvoa de Varzim Câmara Municipal de Esposende Câmara Municipal de Viana do Castelo Câmara Municipal de Caminha Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira Câmara Municipal de Valença

Design Design Rui Carvalho Design

Fotografia Photography
Arquivo exclusivo dos municípios

Tradução Translation

Anabela Reis Alves

Impressão Printed in

Felprint

Tiragem Print Run

10.000 exemplares

Data da Edição Publication Date

Depósito Legal Deposit

429470/17





Index

01

Projeto Intermunicipal

Inter-cities Project

P. 7

03

Simbologia sobre o Caminho de Santiago

The Way of Saint James - Symbols

P. 16



04

Como se preparar para o Caminho...

02

Introdução

Introduction

P.13





05

Caminho Português da Costa

The Portuguese Coastal Way

P. 32

P. 34 Porto

P. 66 Matosinhos

P. 78 **Maia**

P. 92 Vila do Conde

P. 124 **Póvoa de Varzim**

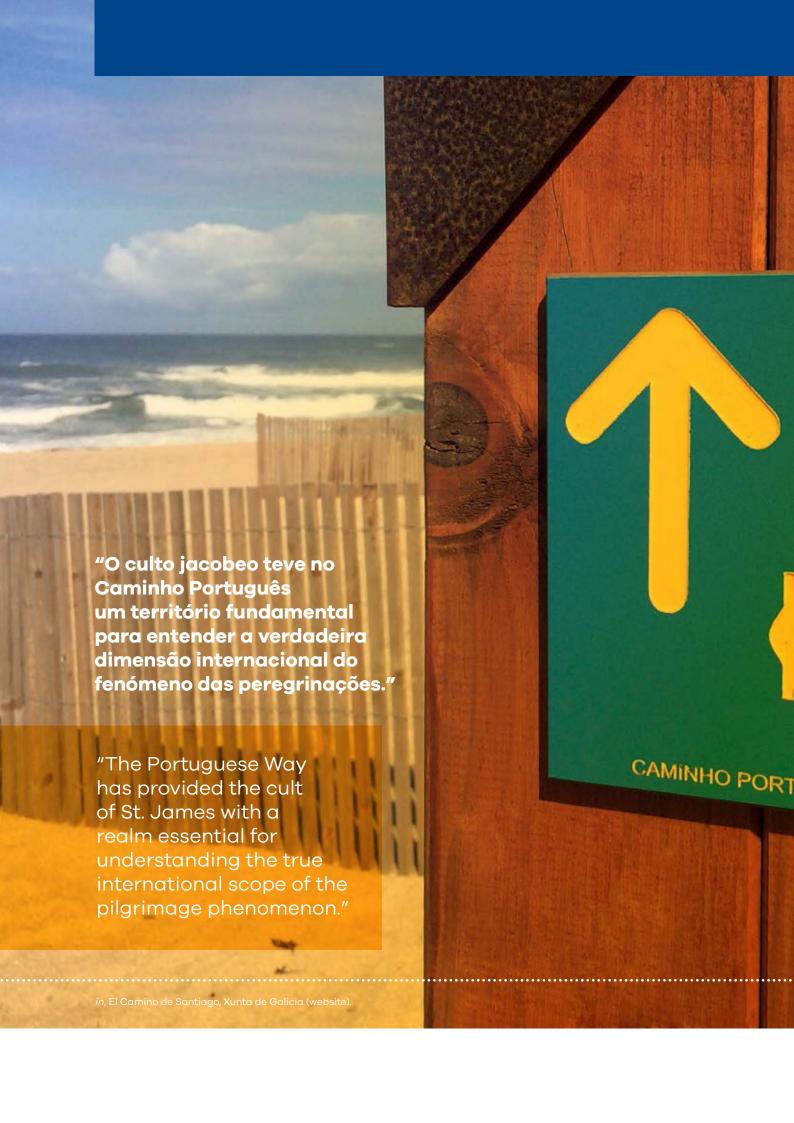
P. 154 Esposende

P. 186 Viana do Castelo

P. 216 Caminha

P. 244 Vila Nova de Cerveira

P. 280 Valença







- Caminho **Português Central**

Inter-cities Project

O Caminho...

Sobre o Caminho Português, tal como para todos os outros, não se pode falar com rigor de um único caminho. O Caminho Português da Costa, que liga o Porto a outros concelhos costeiros, com a alternativa de ligação à Galiza, ultrapassando o rio Minho em La Guardia (frente a Caminha), Goian (através de Vila Nova de Cerveira) ou mesmo Tui (por Valença do Minho) era, segundo alguns historiadores, um dos eixos mais importantes para alcançar a casa do apóstolo em Santiago de Compostela. Este caminho da orla marítima a partir do burgo portuense passando por Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença surgirá com a devida importância somente na época moderna, a partir do século XV, sendo utilizado pelas populações costeiras e pelos que desembarcavam nos portos marítimos.

A "Valorização dos Caminhos de Santiago - Caminho Português da Costa" resulta de uma candidatura, conjunta dos 10 municípios, ao Norte 2020, com o objetivo de valorizar e reconhecer oficialmente este Caminho como itinerário da peregrinação a Santiago. Esta rede intermunicipal apresenta uma imagem de marca única e uma comunicação integrada que vai potenciar o valor intrínseco do Caminho Português da Costa.

The Way...

As with all of the other routes, strictly speaking it is impossible to only mention one route when we are talking about the Portuguese Way. The Portuguese Coastal Way, which connects Porto to other coastal regions and cities, and allows the pilgrim to cross over into Galicia, via the Minho river to La Guardia (opposite Caminha), Goian (opposite Vila Nova de Cerveira) or even Tui (via Valença do Minho) was, according to some historians, one of the most important routes to reach the Apostle's home in Santiago de Compostela. This coastal route which starts in Porto and passes through Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esponsende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira and Valença was only given due importance in the 15th century. Until then it was mainly used by locals and those who disembarked in the seaports.

The "Appreciation of the of Saint. James trails the Portuguese Coastal Way" project is the result of a joint-application made by 10 municipalities to Norte 2020, with the aim of officially recognizing and making this Way known as a pilgrimage route to Santiago. This inter-city network presents a unique brand image and integrated marketing communication to enhance the inherent value of the Portuguese Coastal Way.





Inter-cities Project

A identidade do Caminho Português da Costa

O símbolo é composto por um conjunto de elementos gráficos, sendo que, o motivo central, é uma vieira estilizada, um elemento figurativo de grande expressão que, constitui por excelência um dos símbolos do Caminho de Santiago. Representa esquematicamente a convergência dos vários caminhos europeus para a cidade de Santiago de Compostela, conferindo-lhe um "novo" dinamismo com uma forte carga emocional. Respeita-se assim, a sua base iconográfica original e intemporal.

A Cruz de Santiago está presente no símbolo para preservar a honra irrepreensível que referindo-se a traços de carácter moral do apóstolo Tiago.

Um dos principais elementos gráficos "diferenciador" presente neste símbolo, numa analogia ao mar e mais específicamente, à costa litoral portuguesa, são as ondas, representadas de forma estilizada, e colocadas sobre a vieira. Pretende-se com este elemento gráfico, uma identificação inequívoca do Caminho Português da Costa, permitindo assim, distanciar-se graficamente de "tantos" outros símbolos do género já existentes e, reconhecidos pelos peregrinos.

Em contrapartida, outro elemento "diferenciador" de extrema importância no símbolo, são as dez (10) circunferências, que abraçam a vieira, numa óbvia representação dos dez (10) municípios que fazem parte do projeto e, também da passagem pelo Caminho Português da Costa (Porto, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença). As circunferências funcionam como um ponto de passagem entre cada município (etapas).

As cores predominantes (azul e amarelo) são extraídas de uma tabela cromática característica dos diversos Caminhos de Santiago. Este elemento cromático orientador, é usado em sinalética específica (ex: uma vieira e, uma seta), colocada ao longo dos vários caminhos, para orientar os peregrimos até Santiago de Compostela.

The branding of the **Portuguese Coastal Way**

The symbol is made up of a series of graphic elements. The central motif is a stylized scallop shell, a figurative element filled with symbolic meaning and one of the major emblems of the St. James Way. It schematically represents the converging of various European routes to the city of Santiago de Compostela, thus conferring a "new" type of dynamics with a strong emotional charge to the new symbol, while still maintaining the original and timeless iconography.

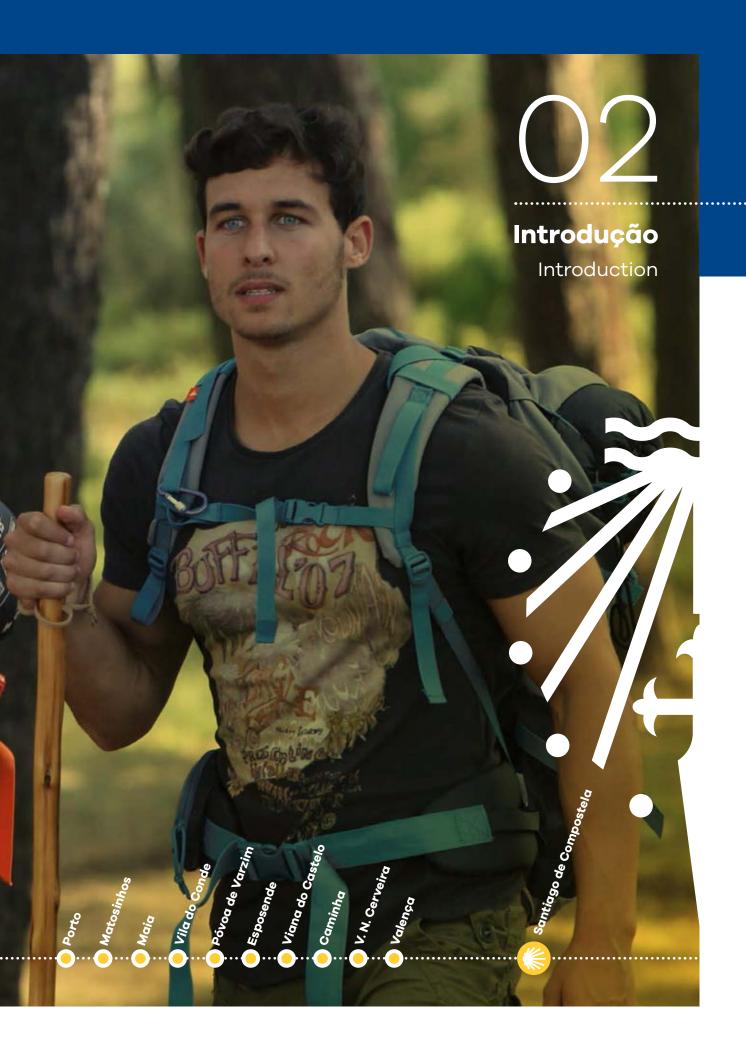
The Santiago cross is maintained, representing the honourable, moral character which defines James the apostle.

One of the main differentiating images of the symbol is the stylized waves surmounted on the shell, an analogy to the sea, more specifically the Portuguese coast. The aim is to identify the Portuguese Coastal Way in an unequivocal manner, allowing pilgrims to distinguish this symbol from the many others that exist.

Another motif that was introduced and is quite important is the ten circles or dots which encircle the shell, representing the ten cities that are part of the project and the routes along the Portuguese Coastal Way (Porto, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença). The circles function as crossing points between each municipality or city (stages).

The predominant colours (blue and yellow) are taken from a selection of colours that are characteristically used in the various Ways of St. James. These colours are used in specific signs (ex: the shell and an arrow) placed along the various routes to orientate and guide pilgrims to Santiago de Compostela.







Introduction

Uma vez peregrino, peregrino para sempre...

O Caminho Português da Costa é aquele em que a simplicidade das gentes enobrece os lugares históricos e embeleza as paisagens naturais. Cada passo é acompanhado por um suave cheiro a maresia que dá força à mente, colocando à prova o corpo, rumo ao objetivo traçado.

Cada dia oferece momentos para serem saboreados e apreciados, onde a imensidão do oceano contrasta com as montanhas que delimitam o Caminho, criando um misto de emoções de suster a respiração. As gentes do mar, com a sua autenticidade, tratam o caminheiro de forma afável e orgulhosa, sem se escusarem a apoiarem cada peregrino na sua missão de alcançar o próximo marco. O Caminho da Costa tem uma espiritualidade própria, vivida de forma única por cada peregrino, o que torna cada viagem, através da natureza em estado puro, numa caminhada que tem tanto de serena como de emocionante.

As montanhas de uma beleza singular cruzam os vales que refletem o brilho dos rios e riachos, refrescando assim as passadas de quem por ali passa e renasce. Após cada curva, um novo cenário idílico acompanhado pelo mar. É que só neste caminho é que se pode apreciar a relação entre as tranquilas praias e as fortes ondas do Atlântico. A aragem do mar, com o seu característico cheiro a sargaço a secar nos areais, que o mar traz e leva, compõe um quadro perfeito.

Ao longo do caminho, assistimos, através destas paisagens, à personificação de muitos momentos da vida que levam o pensamento a encontrar um sentido.

Pelos centros históricos escutam-se estórias sobre os que passaram, partilhadas pelas gentes que recebem. A admiração e sedução por cada momento ficam guardadas, apelando a um regresso, rápido, por este Caminho.

O culto a Santiago de Compostela está presente na essência dos dez municípios que cruzam o Caminho da Costa, envolvendo diferentes paisagens num único percurso que atrai à serenidade. Este é o trilho para quem procura novas sensações, que ultrapassam o corpo e aclaram a mente, através de uma viagem em que o espiritual se completa com o interesse cultural e paisagens de tirar o fôlego.

Descobre o teu Caminho...

Once a pilgrim, always a pilgrim...

The camino along the coast is one of the most unique routes leading to the shrine. The simplicity of the people found along the Portuguese Costal Way, dignify the historical sites on route and embellish the natural landscapes. Each step of the way is accompanied by a light sea breeze which invigorate the mind, challenging the body on its way to the defined destination.

Each day there are moments to be savoured and appreciated, where the immensity of the ocean contrasts against the mountains that surround the Way, instilling emotions that will make you hold your breath. The kind-hearted people of the sea greet all walkers in a friendly way, trying to support each pilgrim in their mission to reach the next stage. The Coastal Way has a specific spirituality, experienced in a different manner by each pilgrim, which transforms each trip through nature into a serene and emotional journey.

The mountains cross the valleys which reflect the brightness of the rivers and streams, reinvigorating each step of the way. At each bend, new idyllic scenery. It is only here that one is able to admire the contrast between the tranquil beaches and the strong Atlantic waves. The sea breeze with a characteristic smell of seaweed that is drying on the sands, brought in and taken out again by the waves is the setting for a perfect painting.

Along the way we witness the personification of many moments in life through the sceneries which help us to make sense of many things.

Stories are told in the historical centres about those who have already made their way. The admiration and seduction of each moment is remembered, calling us to return to this route.

The Santiago de Compostela cult is present in the essence of these ten municipalities through which the Coastal way passes. It includes different land-scapes in a unique route that attracts serenity. This is the trail for all those who seek new sensations, which go beyond the body and provide clarity to the mind. A journey in which the spiritual is complemented with cultural interests and sceneries that will take your breath away.

Find your Way...

Portal Web e aplicação smartphone

Web portal and smartphone application

Descobre o teu Caminho... Find your Way...

O portal Caminho Português da Costa ajuda-te a descobrir o património, a preparar a mochila e a planear o teu caminho, etapa a etapa.

The Portuguese Coastal Way portal will help you discover heritage sites, prepare your backpack and plan your way, stage by stage.



Conhece os municípios envolvidos e as suas histórias, os pontos de interesse e as comodidades presentes ao longo do caminho.

Get to know the cities that are part of the project, their history, points of interest and amenities found along the way.



Prepara a tua mochila com os artigos certos. Não te esqueças das meias sem costuras, o protetor solar e o canivete. temos uma lista para ti.

Pack your backpack with the correct items. Don't forget the seamless socks, sunscreen and pocketknife. We have a list for you.



Define as etapas e a distância diária a percorrer consoante o que há para conhecer e onde pernoitar. Cria e imprime o teu plano.

Define your stages and daily distances depending on what there is to visit and available accommodation. Generate and print your plan.

www.caminhoportuguesdacosta.com

Faz o teu plano e não deixes nada por ver.

Make your plan and don't miss out on anything.

Um mapa interactivo que te guiará pela história ao longo de todo o Caminho Português da Costa.

An interactive map that will guide you, providing historical facts along the entire Portuguese Coastal Way.









Funciona offline
Works offline



Guarda os teus Pontos de interesse Save yours Points of interest



Guia do Caminho The Way Guide



Simbologia sobre o Caminho de Santiago

The Way of Saint James - Symbols

Interesting facts

Symbolism - Santiago de Compostela

Scallop Shell

The most iconic symbol of the St. James Way. It is currently used to prove that a pilgrim completed the route. There are various theories on the origins of the shell as a symbol of the pilgrimage to Santiago. One of these is that the shell was called "Santiago's Shell" because when pilgrims reached Santiago de Compostela they received a parchment and they placed a shell over their hat or cape. This was one of the ways to call people's attention to their presence in Santiago de Compostela. It also served as proof of personal merit on their way back to their hometown. There were times when the sale of shells outside the city of Santiago de Compostela was forbidden, with the threat of excommunication by the Catholic Church. Nowadays it is very common to see pilgrims with this symbolic element on their backpacks. However, what many people do not know is that the shell should be bought when you arrive in Santiago de Compostela, symbolizing in this manner the end of the Way.

Stylised Shell

Universal symbol identifying the Way of St. James. As an identifying symbol, it represents the converging of various European routes to the city of Santiago de Compostela. In certain situations, the stylized shell is also an orientating element; it shows the way along the route for the pilgrims. In this case, the shell is placed according to the directions the pilgrim has to follow.

Santiago Cross

The Santiago cross is a Latin cross imitating a lily in the shape of a sword. It is believed to date back to the time of the Crusades, when the knights used small crosses with one pointed end to stick them into the ground and pray on a daily basis. The three lilies symbolize the moral character of James, the apostle. The sword represents the noble character of St. James and the manner in which he was martyred, beheaded with a sword. In a certain sense it may also symbolize taking the sword in Christ's name. In particular it is the insignia of the Order of Santiago from the 12th century, referencing the patron saint of Spain, Santiago. (St. James).

Curiosidades e factos

A simbologia - Santiago de Compostela



Concha ou Vieira

É por excelência um dos símbolos do Caminho de Santiago e hoje a "prova" da realização do caminho. Existem diferentes versões sobre a origem da concha como símbolo das peregrinações a Santiago.

Uma delas considera que a concha passou a chamar-se "Concha de Santiago" porque, quando os peregrinos chegavam a Santiago de Compostela, recebiam um pergaminho e colocavam sobre o chapéu ou sobre a capa uma concha que, entre outras coisas, demonstrava a sua presença em Santiago de Compostela. Servia também como prova, pela realização de um mérito pessoal, no regresso dos peregrinos à sua terra. Houve tempos em que a comercialização das conchas fora da cidade de Santiago de Compostela foi proibida, sob ameaça de excomunhão por parte da Igreja Católica. Nos dias de hoje é comum ver-se peregrinos com este elemento simbólico nas suas mochilas, embora, a vieira deva ser adquirida na chegada a Santiago de Compostela simbolizando, desta forma, a conclusão do seu Caminho.



Vieira Estilizada

Símbolo universal como identificação do Caminho de Santiago. Sendo um elemento de identificação, representa esquematicamente a convergência dos vários caminhos europeus para a cidade de

Santiago de Compostela. Em algumas situações, a vieira estilizada, para além de elemento identificador, pode assumir-se como elemento orientador do percurso para o peregrino. Neste último caso, a aplicação deste símbolo poderá ser posicionada mediante a direção a seguir.



Cruz de Santiago

A cruz de Santiago é uma cruz latina simulando um lírio em forma de espada. Acredita-se que tenha tido origem no tempo das cruzadas, quando os seus cavaleiros usavam pequenas cruzes com a

parte inferior afiada para pregá-las no chão e realizar devoções diárias. Os três lírios referem-se a traços de carácter moral do apóstolo Tiago. A espada representa o carácter nobre de São Tiago e o modo como foi martirizado, decapitado por uma espada. Também pode simbolizar, em certo sentido, tomar a espada em nome de Cristo. Emblema do séc. XII, da Ordem de Santiago, com o nome em referência ao santo padroeiro da Espanha, Santiago.





As setas amarelas, como apareceram?

O pároco Elías Valiña Sampedro de "O Cebreiro", autor de um guia do Caminho constatou que os peregrinos se perdiam muitas vezes, então teve uma ideia que marcou para sempre o "Caminho": pediu

os restos de tinta a uns trabalhadores que pintavam a estrada e começou a pintar setas amarelas nos caminhos, árvores, pedras e em casas para indicar o caminho correto. Estas setas, agora mundialmente conhecidas, são o sinal mais importante do Caminho de Santiago. Desde o Porto vai encontrar sempre as indicações que o encaminharão até Santiago. Em Portugal são representadas com setas amarelas. Em Espanha, além destas setas, vai encontrar setas amarelas com fundo azul e azulejos com a Vieira que indicam o caminho a seguir e os quilómetros que faltam para chegar.

Credencial do peregrino

É o documento que identifica o Peregrino ao longo de todo o Caminho, dando-lhe acesso aos albergues. Durante o Caminho vá recolhendo os carimbos, nos albergues, igrejas, enidades públicas ou comerciais para comprovar o seu percurso. Aconselha-se a recolher, pelo menos 3 carimbos por etapa. Deve apresentar a sua credencial na chegada a Santiago, na Oficina do Peregrino, onde irão autenticar e validar o Caminho efetuado e, é nessa altura que recebe a sua Compostela.

Compostela

A Compostela é um certificado outorgado pelo Secretário Capitular que comprova o cumprimento da Peregrinação. Para a receber terá de apresentar a Credencial do Peregrino que comprova que percorreu pelo menos 100 Km a pé ou a cavalo ou 200 Km de bicicleta.



The Priest, Elías Velina from "O cebreiro", the author of a guide book for the Way noticed that pilgrims often got lost. His idea changed the "Way" forever. He asked some workers who were painting the road for some leftover paint and started to paint yellow arrows along the route, on trees, rocks and houses to indicate the correct path. These arrows, now known world-wide, are the most important and well-known signs of the St. James Way. You will find signs and markings from Porto that will lead you to Santiago. In Portugal you will find these arrows while in Spain, in addition to the yellow arrows, these have a blue background and there are ceramic tiles with the shell which indicate the path to follow and kilometres left to arrive.

Pilgrim Credential (Passport)

This is the document that identifies the pilgrim during their journey along the Way, providing access to albergues or other lodgings. Collect stamps along the way in the albergues, churches, public or commercial entities to prove you have walked that day. It is advisable to collect at least two stamps per stage. You should present your credentials when you arrive in Santiago, in the Pilgrim's Reception Office (Oficina do Peregrino) where they will authenticate and validate the route that you took and it is then that you receive your Compostela.

The Compostela

The Compostela is a certificate signed by the Chapter Secretary certifying that you completed the pilgrimage. To receive it, you have to present your pilgrim credentials which prove that you covered at least 100 km on foot or by horse or 200 km by bike.



Simbologia sobre o Caminho de Santiago

The Way of Saint James - Symbols

Signs found on the Saint James trails

Two different types of signs may be found along the Portuguese Coastal Way to help guide pilgrims and other walkers. The first type refers to direction signs aimed at substituting the old yellow arrows. These types of markings were initially encouraged by the European federation of the Saint James Way, but their use has been widely applied to other situations. These are currently spread out throughout the region, often found on monuments that have been classified as historical or within their protected areas, indicating routes and alternative trails which are not there to aid the pilgrim or valorise the Jacobean itinerary.

Other information may be included on the basic direction sign, on the top right hand corner. This may include **albergue**, **access** or **detour** or other important information. In the case of signs indicating access, these will be found where pilgrims arrive to indicate the way (camino), such as in train and bus stations, among other locations. As it is not always easy to find the camino, there was a need to indicate the path leading to the Saint James way. The third type of signs is related to obstacles that may exist on the trail, either because the original way no longer exists, or the trail is temporarily closed off or due to existing conditions, it is considered unsafe to use.

Tipologias de Sinalização

O Caminho Português da Costa, encontra-se referenciado com dois tipos de sinalização distintos para a correta orientação de peregrinos e outros caminheiros. O primeiro tipo consta de **sinalização direcional**, destinada a substituir as comuns setas amarelas. Este tipo de marcação partiu inicialmente de associações jacobeias, contudo o seu uso generalizou-se. Atualmente encontramo-las disseminadas pelo território, por vezes sobre monumentos classificados ou nas suas zonas de proteção, indicando trajetos e alternativas que respondem a outras motivações, que não o apoio a peregrinos e a valorização do itinerário jacobeu.

Sobre o modelo base direcional e no canto superior direito pode surgir a indicação de informação complementar, como **albergue**, **acesso** e **desvio**, ou outra tida como estritamente necessária. No caso da indicação de acesso, a sinalização surge em locais onde chegam peregrinos para iniciarem o seu caminho, como estações de comboio, autocarro, ou outras. Não as localizando diretamente no itinerário tornou-se necessário assinalar o acesso até ao percurso efetivo do Caminho de Santiago. Já a terceira variante relaciona-se com impedimentos, por vezes, existentes no trajeto, porque o traçado original desapareceu, porque temporariamente está intransitável, ou porque, face às condições existentes, é tido como inseguro para a circulação pedonal.

Modelo de Sinalização Direcional Base

Basic Direction Signs









Variantes / Albergue

Variations / Albergue





.....



Variantes / Acesso

Variation / Access







Variantes / Desvio

Variation / Detour







The Way of Saint James - Symbols

Signs providing information

There was a need to provide **information signs** at normal stopping points for pilgrims or else in locations where there is a change in characteristics such as the entry into an urban area.

These information panels may include different types of information such as providing a map of the trail with some basic information as well as emergency telephone numbers or other useful numbers. On the map, pilgrims may find the location of pharmacies, first aid posts, lodgings, cultural heritage sites related to the camino, with a brief description.

Sinalização informativa

Complementarmente à sinalização direcional houve a necessidade de criar **sinalização informativa**, que surge no território associada a pontos de normal paragem do peregrino, ou então, em locais onde o percurso toma características diversas do que até aí se encontrou, como por exemplo a entrada em perímetros urbanos.

Os painéis informativos comportam vária informação, a começar pelo traçado do percurso e seu perfil, acompanhado por um texto introdutório e, contactos úteis e de emergência. Com base no mapa e na sua legenda localizam-se farmácias, postos de primeiros socorros, alojamento e património cultural associado ao Caminho, neste último caso acompanhado por um abreviado texto descritivo.

Painel Informativo

Information Panel





Sinalização Urbana Urban Signs



Sinalização Rural Rural Signs

Modelos de Sinalização

A extensão do Caminho faz com que existam zonas com maior ruralidade e outras com um carácter mais urbano. Acresce ainda o facto de em qualquer uma destas zonas surgirem monumentos classificados ou as suas zonas de proteção. Por isso, foram desenvolvidas dois modelos de sinalização: um mais geral, identificado como **sinalização rural**, tendo por material base a madeira sobre o qual é aplicada a sinalização direcional em resina fenólica e um segundo identificado como **sinalização urbana**, vocacionado para monumentos e zonas classificadas, mas também aplicável em zonas urbanas, em aço corten.

Em qualquer um destes modelos encontramos as duas variantes base, a sinalização direcional aplicável sobre um poste, muro ou pavimento e a sinalização informativa.

Types of Signs

Pilgrims will travel across different areas along the extension of the Saint James Way, including both rural and urban spaces. Along the way, travellers may find monuments or protected areas. Two types of signs were designed for the purpose: one, found in **rural areas** is a simple wood pole with a direction sign in phenolic resin, the other, the **urban sign**, indicates the location of monuments and protected areas, and is made in cor-ten steel.

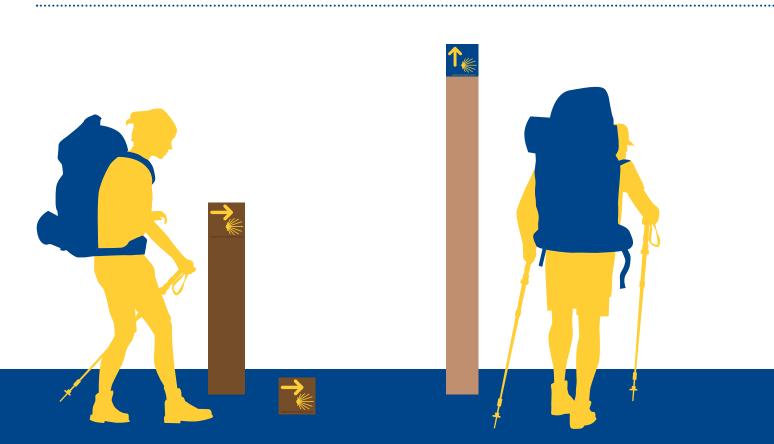
These are both direction signs placed on a pole, wall or on the pavement along with any additional information.

Sinalização Urbana

Urban Signs

Sinalização Rural

Rural Signs



The Way of Saint James - Symbols

Icones nos mapas do caminho

Map symbols



Alojamento Lodging



Policia / GNR Police



Património Heritage



BombeirosFire Station



Centro de Acolhimento ao Peregrino Pilgrim Welcome Centre



Cruz Vermelha Red Cross



CredencialCredential



AutocarroBus Station



Posto de Turismo Tourism Office



Táxi Taxi



Hospital Hospital



Comboio Train Station



Unidade de Saúde Health Unit



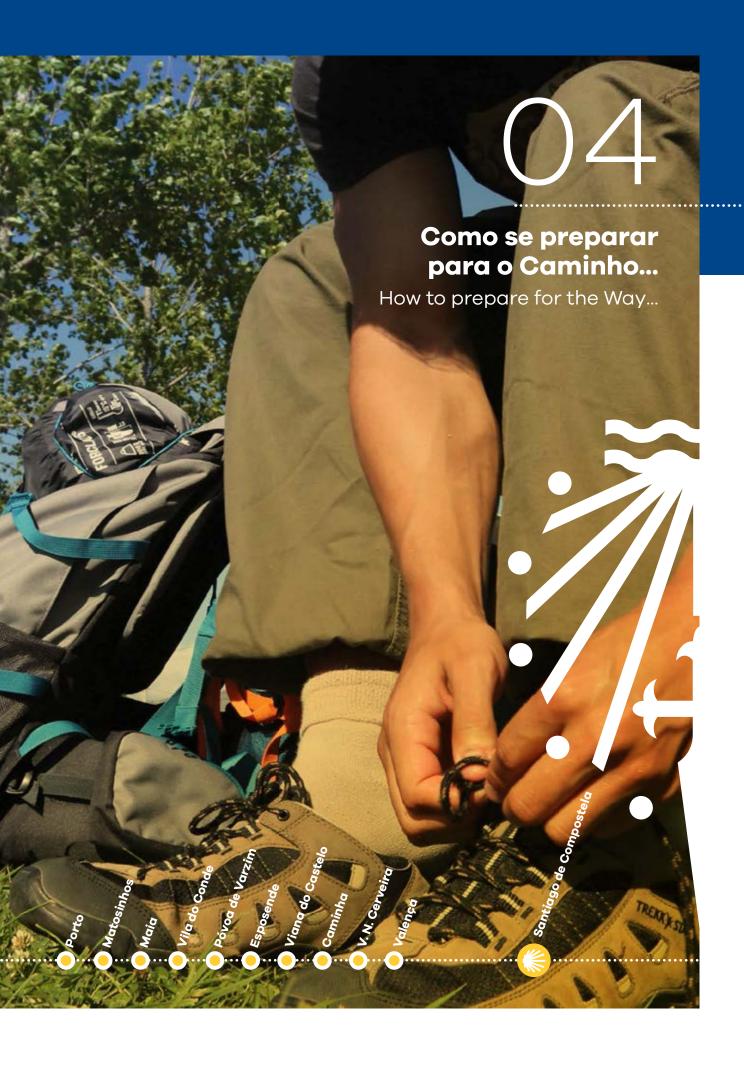
Aeroporto Aeroport



Farmácia Pharmacy



Ferryboat Ferryboat



How to prepare for the Way...

Practical advice for the Way of Saint James

The pilgrimage to Santiago de Compostela is a mental and physical challenge, so prepare well in advance to ensure that everything goes according to plan and it is a unique experience.

1. Prior preparation (general)

- Start training before you start your adventure with daily exercise to tone your body and strengthen your leg, back and neck muscles.
- Devise a plan to walk 25 to 30 km per day or cycle 60 to 100 km. Always plan your distances according to your physical fitness and bear in mind the distance between albergues along the route.
- Check the weather forecast before you go to take appropriate clothing for heat, cold weather or humidity.

2. Preparing in advance to walk the Way

- Start off with short walks and gradually increase the distance. If possible take walks in the mountains to get used to walking up and downhill, until you can easily cope with the distance you are planning for each stage.
- Walk with your packed backpack so that you can get used to the weight and check if you are carrying too much weight.
- Adjust your backpack so that it fits the shape of your back. The weight must be close to the body and it should be centred on your body.
- If you are unable to prepare in advance, start with short stages and increase the distance as you go if possible.

Conselhos de preparação para o Caminho de Santiago

A peregrinação a Santiago de Compostela é um desafio físico e mental, por isso, requer uma boa preparação para que tudo corra bem e seja uma experiência única.

1. Preparação prévia (geral)

- Faça uma preparação física antes de iniciar o Caminho, com exercício diário para tonificar o corpo que dará elasticidade aos músculos das pernas, costas e pescoço.
- Elabore um plano de etapas de 25/30 km por dia a pé e 60/100 km de bicicleta. Considere sempre as distâncias de acordo com as suas as possibilidades físicas e com as opções de alojamento existentes.
- Informe-se da previsão do tempo para adaptar o vestuário ao calor, ao frio ou à humidade.



2. Preparação prévia para Peregrinação a pé

- Comece com caminhadas curtas, que deve aumentar progressivamente. Se possível, faça passeios de montanha para se acostumar com as subidas e descidas, até dominar a distância que planeamos para cada etapa, caso não esteja habituado a caminhar longas distâncias.
- Faça passeios com a mochila carregada para se acostumar ao seu peso e perceber se o peso que carrega é excessivo ou não.
- Adapte a mochila, evitando folga excessiva ou compressão. O peso deve estar perto do eixo do corpo e do seu centro de gravidade.
- Se n\u00e3o tiver oportunidade de treinar previamente, inicie o caminho por pequenas etapas aumentando \u00e0 medida que o corpo permita.



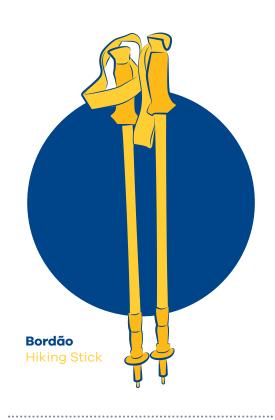
- Use vestuário adaptado à época, tendo em conta a possibilidade de chuva, mesmo no verão.
- Utilize boné ou chapéu para evitar a luz direta do sol sobre a cabeça, evitando insolações e até maior cansaço.
- O mais aconselhável é a utilização de várias camadas de roupa ligeira (em vez de uma peça grossa) porque são isolantes, permitindo que uma camada fina de ar quente permaneça entre as roupas e pele sem perdas de calor.
- Utilize um bordão ou stick de caminhada. Além de ajudar nos terrenos mais difíceis irá prevenir as tendinites (Tendão de Aquiles).

4. Calçado

- Use botas de montanha ou de treking ajustadas ao pé, de tecido leve e impermeável, permitindo a transpiração. As botas protegem os tornozelos de lesões (tendinite) e facilitam a caminhada em áreas de pedras e lama.
- Opte por meias de caminhada sem costura.
- No verão, também pode optar pelas sapatilhas para caminhadas, com sola para pisos pedregosos.
- Deve levar também chinelos ou sandálias para descansar os pés ao final da etapa e "arejar" o pé no caso de bolhas ou feridas.

E, nunca use calçado novo na caminhada!





3. Clothing /accessories

- Take clothing that is suitable for the season always bearing in mind that it can rain, even in the summer.
- Remember to use a cap or hat to avoid direct sunlight on your head. This will prevent you from suffering from sunstroke and heatstroke and getting tired faster.
- Use several layers of light clothing instead of a thick garment. A thin channel of hot air can circulate between the garments and your skin thus maintaining the temperature and preventing heat from escaping.
- Use a hiking staff or stick. Not only does it help with difficult terrain, it also prevents tendinitis.

4. Footwear

- Use hiking shoes or mountaineering boots that fit well and are comfortable, are waterproof and lightweight. They should be breathable and support your ankles to reduce injuries when walking on rocky terrain and in mud.
- Choose cotton socks with no seams.
- In the summer, you can also wear trainers with suitable soles for rocky terrain.
- You should also take sandals or flip-flops to relax your feet at the end of each stage, so that your feet can breathe in case of blisters or sores.

Never use new footwear on the Camino!

Como se preparar para o Caminho...

How to prepare for the Way...

26

5. Backpack (indispensable for the pilgrimage)

- Your backpack should be comfortable, light, and fit the shape of your back well. It should have traps for the waist and chest and side pockets.
- Do not pack too much into your backpack (the weight should not exceed 10% of your body weight).
- Organising your backpack is important so that the weight is well distributed. The heavier items should be placed at the bottom, next to the lumbar region to avoid fatigue during the route.

5.1 First-aid kit

- Moisturizing cream or Vaseline (to hydrate feet)
- Aspirins
- Bandages for blisters
- Gauze pads and disinfectant
- A hypodermic needle to drain blisters
- Antifungal spray (athlete's foot)
- **Tips:** Earplugs (people may snore in the albergues)

5.2 Clothing

- 1x Raincoat (winter)
- 1x Sweater (winter)
- 3 x T-Shirt (summer)
- 3 x underwear/undergarments
- 2 x convertible pants/trouser (quick drying)
- 3 x pairs of socks (seamless)
- 1x pair of flip-flops
- 1 x pair of hiking shoes/boots (never wear new boots)

5.3 Personal Hygiene

- liquid soap
- shower gel
- toothbrush
- tooth paste
- comb/hair brush
- sunscreen
- deodorant

5.4 Food - Supplies

- 1x Canteen
- 1x Pack of cookies (first day).

5.5. Documents

- Passport or Identification Card
- Pilgrim Credentials
- Debit Card
- Cash (for 2 or 3 days).

5. Mochila (o imprescindível para o peregrino)

- Deve ser confortável, bem adaptada ao corpo, leve, anatómica, com cintos na cintura, no peito e bolsos laterais.
- Não sobrecarregue a mochila (deverá ter o correspondente a 10% do peso da pessoa).
- A organização da mochila é importante para a distribuição correta do peso. O mais pesado no fundo, junto à zona lombar para evitar o cansaço excessivo durante a caminhada.

5.1 Mala de Primeiros-Socorros

- Creme refrescante ou vaselina (hidratação dos pés)
- Aspirinas
- Pensos de proteção anti-bolhas
- Gases e desinfetante
- Agulha hipodérmica (Para furar as bolhas)
- Spray antifúngico (Pé de Atleta)
- Dica: Tampões para os ouvidos (Por causa do ressonar nos albergues)

5.2 Vestuário

- 1x Gabardine (Inverno)
- 1 x Camisola (Inverno)
- 3 x T-Shirt (Verão)
- 3 x Conjuntos de roupa interior
- 2 x pares de calças conversíveis (secagem rápida)
- 3 x Pares de meias (sem costura)
- 1x Par chinelos
- 1 x Par de botas para caminheiros (nunca usar botas novas)

5.3 Higiene Pessoal

- Sabão líquido
- Gel de Banho
- Escova de dentes
- Pasta dentífrica
- Pente
- Protetor Solar (50+)
- Desodorizante

5.4 Alimentação

- 1 x Cantil de água
- 1 x Pacote de Bolachas (primeiro dia).

5.5 Documentação

- Passaporte ou Cartão do Cidadão
- Credencial do Peregrino
- Cartão de débito
- Dinheiro efetivo (Para 2 ou 3 dias).

5.6 Acessórios práticos

- Saco cama de dormir (Com propriedades térmicas, pequeno e leve)
- Telemóvel (ficha carregador) + Powerbank (carregador portátil)
- Mapa oficial do Caminho Português da Costa.
- Aplicação móvel (android e iOS) com trajetória do Caminho Português da Costa

5.7 Acessórios opcionais

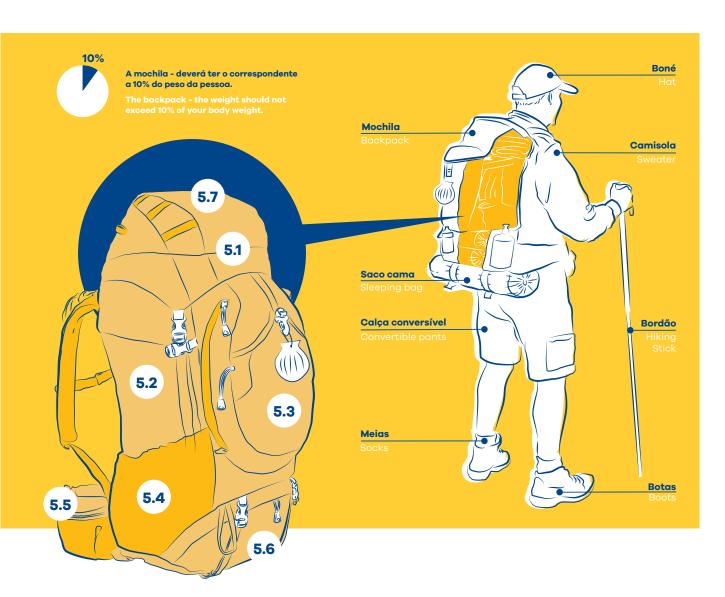
- Lanterna
- Canivete
- Campainha (Para colocar na mochila, evitando roubos durante a noite)
- Bloco de Notas e caneta (Para registar pensamentos e anotações)

5.6 Practical items

- Sleeping bag (lightweight, with thermal liner)
- Mobile phone (with charger) + power bank
- Official Portuguese Coastal Way map
- Mobile app (android and iOS) with the Portuguese Coastal Way route

5.7 Additional equipment

- Flashlight
- Pocket knife
- Bell attachment (place in your backpack to avoid backpack being stolen during the night)
- Note pad and pen (to write thoughts and notes)



Como se preparar para o Caminho...

How to prepare for the Way...

6. Walking techniques

- · Before heading out each day, do some stretching exercises
- Start walking at a slow pace until you warm up. Once your body warms up, your pace should be moderate and continuous.
- Take a 10 minute rest every one or two hours.
- Keep a steady pace, one that is comfortable and you can still hold a conversation easily. Walking must be as natural as breathing.
- On level ground, maintain a steady pace, with steps that are neither too long nor short. When walking uphill, take shorter, slower steps, loosening the straps of your backpack to breathe easier, planting the entire sole of your feet on the ground to avoid overloading specific areas of your body.
- · When walking downhill, if the terrain permits, take longer strides, planting your heels firmly on the ground and tightening the straps of your backpack a bit more to give your shoulders a rest.
- If you are with someone who walks faster than you, you should not try to keep up with them. Otherwise your muscles will be exhausted after just a few hours.

7. Food / Hydration

- You should have a full breakfast with fruit, milk, yoghurt and cereal.
- When walking it is advisable to eat energy boasting food, such as cereal bars with chocolate, chestnuts, walnuts, raisins and figs (rich in potassium).
- It is absolutely essential to hydrate your body well, before, during and after walking (drink three glasses of water one or two hours before beginning each stage, two glasses of water 15 minutes before starting and the equivalent of a glass of water approximately every forty minutes throughout all of the stages for a total of two litres of water per day.
- Drink even before you feel thirsty. Drink water to help prevent muscle problems such as cramps.
- Never walk more than 15 km without drinking water.
- Do not drink water from springs or fountains as you do not know if the water is safe to drink.

6. Técnicas para caminhar

- Antes de começar a caminhada diária, faça alguns alongamentos.
- Comece com um ritmo suave, sem corrida, até que o corpo aqueça. Depois a marcha deve ser regular e contínua.
- Descanse a cada uma ou duas horas, pelo menos 10 minutos, ou mais, se necessário.
- Mantenha sempre um ritmo que seja confortável, permitindo, sem qualquer esforço manter uma conversa. Caminhar tem que ser tão natural quanto respirar.
- No terreno plano tenha um ritmo normal, nem muito longo nem muito curto, nas subidas mantenha o passo curto e lento, aliviando a mochila para respirar melhor e apoiar o pé com toda a planta no solo, para evitar a sobrecarga em determinadas áreas.
- Em descidas, se o piso permitir, caminhe com passo mais rápido, apoiando bem o pé e apertando um pouco a mochila na cintura para descansar os ombros.
- Se está na companhia de alguém que tem o ritmo mais rápido, não a deve tentar seguir, porque em poucas horas ficará muscularmente exausto.

7. Alimentação / Hidratação

- O pequeno-almoço deve ser o mais completo com frutas, leite, iogurtes e cereais.
- Durante a caminhada é aconselhável consumir produtos que forneçam energia, como barras de chocolate com cereais, castanhas, nozes, passas e figos (são ricos em potássio).
- Uma boa hidratação é absolutamente fundamental, antes, durante e depois da caminhada (três copos de água 1 a 2 horas antes de começar a etapa, dois copos 15 minutos antes da partida e beber uma quantidade equivalente a um copo de água a cada 40 minutos durante a etapa, no total de 2 litros de água / dia).
- Beba antes mesmo de ter sede. Beber água pode ajudar a evitar problemas musculares, como as cãibras.
- Nunca caminhe mais de 15 km sem beber água.
- Não consumir água de nascentes ou fontes de potabilidade duvidosa ou incerta.



8. Paragens / pausas

- No verão, procure um lugar fresco à sombra.
- Desaperte os sapatos e coloque os pés para cima.
- As pausas podem ser usadas para beber e comer alguma coisa (nozes, chocolate, frutas, barras de energia... mas em pequenas quantidades, o suficiente apenas para recuperar a energia).
- As paragens não deverão ser muito longas (máximo 5-10 minutos).
- De bicicleta, as pausas devem ser feitas fora da estrada, pouco frequentes e de curta duração.
- Se a etapa do dia é dividida em duas partes, devem fazer uma pausa longa para comer e recuperar a força.

9. Cuidado com os pés

- Devemos dar grande atenção à higiene dos pés para os manter limpos.
- Para evitar bolhas, todos os dias antes de começar a andar, aplique um pouco de vaselina ou creme refrescante, especialmente entre os dedos e no calcanhar.
- Use meias sem costuras. Se usar botas deverá vestir um segundo par de meias.
- Pode refrescar os pés em fontes ou lagos por um curto espaço de tempo, certificando-se que ficam bem secos, a melhor maneira é secar ao ar livre.
- Se tiver bolhas deverá furá-las com uma agulha hipodérmica (através da pele por um ou dois pontos) até ficar bem drenada. Nunca cortar a pele, que serve para proteger a área lesada. Coloque sobre a bolha um penso anti bolhas, com atenção para que cubra bem a área afetada.
- Como curar o pé de atleta: trata-se de uma micose (fungos), que aparece entre os dedos e é caracterizada pelo aparecimento de fissuras, dolorosas ou não. Para tratar: depois de lavar e secar bem os pés, entre os dedos dos pés aplique um spray antifúngico e deixe secar ao ar, coloque as meias, sempre de algodão, não recomendado o uso de pomadas, porque a humidade mantida entre dedos leva ao crescimento de fungos. A mesma operação é realizada antes de iniciar a caminhada e quando terminar.

8. Stops / breaks

- In the summer, look for a cool spot in the shade.
- Loosen your shoes and put your feet up.
- Make the most of your break to eat and drink something (walnuts, chocolate, fruit, energy bars, but in small quantities, enough to replenish your energy.
- Breaks should not be too long (5 to 10 minutes maximum).
- If you are cycling, rest off the trail. Breaks should be short and infrequent.
- If the day's stage is divided into two parts, take a long break to eat and restore energy.

9. Taking care of your feet

- Make it a point of keeping your feet clean.
- To avoid blisters, put some vaseline or moisturising cream on your feet every day, especially between the toes and on the heels.
- Use socks without seams and if you are using boots, use two pairs of socks.
- It is a good idea to refresh your feet in fountains or streams for a little while. Be sure to dry them well. The best way to do this is to let them dry naturally.
- If you have a blister, you should pierce the blister with a hypodermic needle (through the skin in one or two spots) and drain all the liquid. Never cut the skin as it will protect the injured area. Place a bandage/dressing over the blister being careful to cover the complete infected area.
- How to cure athlete's foot: Athlete's foot is a mycosis (fungi infection) that appears between the toes with cracking and peeling skin which may be painful or not. To treat: After washing and drying your feet well, apply an antifungal treatment between toes and let dry, then put on your socks, always in cotton. Do not use creams, as this will keep the area between your toes humid, which could make the fungi grow and spread. These steps should be done before you begin the day's walk and when you finish.

10. Fighting fatigue and sprains

 You should rest when you are not too tired in order to recuperate well. If you walk to the point of exhaustion, recuperation takes much longer and is more difficult.

- If you find you are extremely tired, you should rest for a whole day per week.
- Drink lots of liquids, including energy drinks which replenish mineral salts to avoid muscle fatigue.
- If you or a companion is suffering from heat exhaustion, look for a cool place, drink plenty of fluids (mix half a teaspoon of baking soda (sodium bicarbonate) and a teaspoon of salt in a litre of water).
- Tendinitis (Achilles Tendon): When you walk an average of 30 km/day carrying a backpack, it is not unusual to suffer from muscle strain (tendinitis). To avoid inflammation and muscle strain, always massage and stretch your muscles before and after each stage. This type of problem may be avoided if you choose the right footwear.
- If the pain is intense: take some paracetamol and apply some anti-inflammatory cream over the area several times a day. You should use an elastic bandage or a compression sock to alleviate the pain. Once you reach an alburgue, seek medical help. If the pain continues, it is best to return home.

11. Lodging

- You may choose a shelter, alburgue, country cottage, hotel or even stay in a private home.
- In Galicia you can find a shelter every 10 to 15 kilometres
- In the albergues, pilgrims travelling on foot have first choice. Prices range from 3 to 12 euros.
- To stay overnight in an albergue, you have to have a sleeping bag and your pilgrim credentials.

Source: Physiotherapists' Professional Association of Galicia.



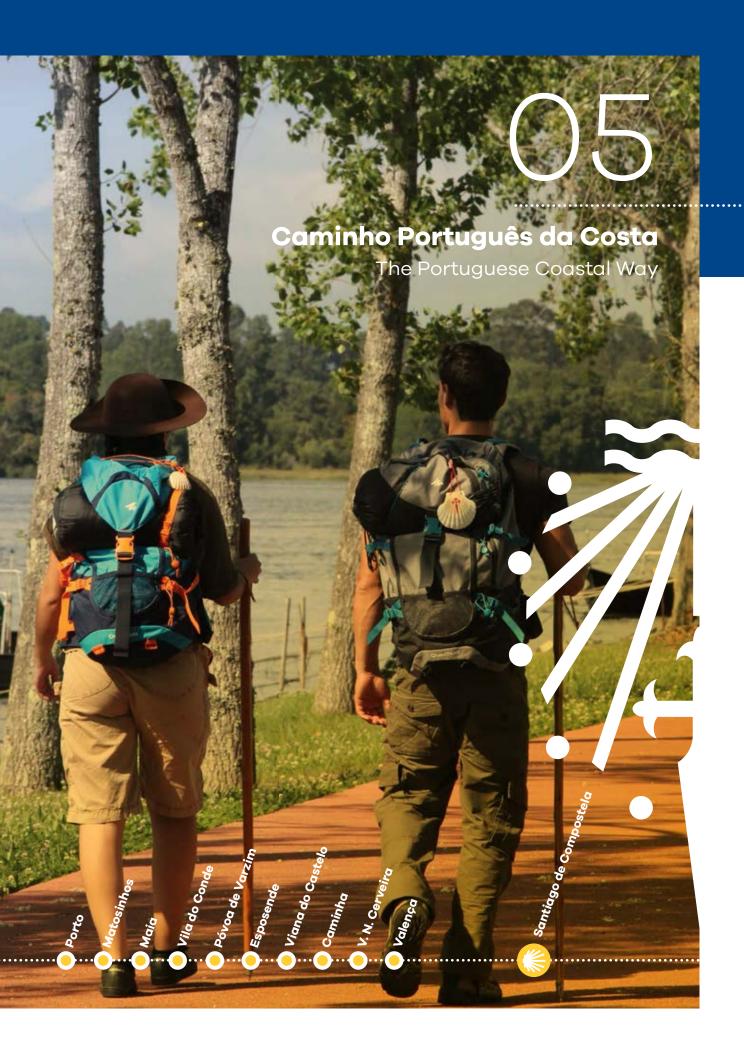
10. Combater a fadiga e lesões musculares

- Deve fazer uma pausa quando não está ainda cansado demais, de modo a ter uma boa recuperação. Se chegar à exaustão, a recuperação será muito mais lenta e difícil.
- Se estiver muito cansado, deve descansar até um dia inteiro por semana.
- Para evitar a fadiga muscular, beba muitos líquidos, mesmo alguma bebida energética, para substituir os minerais perdidos.
- Se alguém sofrer de "exaustão por calor", procure um local fresco, dando a beber líquidos em abundância (num litro de água, dissolva meia colher de chá de bicarbonato de sódio e uma colher se chá de sal).
- Tendinite (Tendão de Aquiles): ao caminhar uma média de 30 Kms/dia e carregando a mochila é normal que apareçam lesões musculares (tendinite). Para evitar inflamações e sobrecargas musculares realize sempre massagens e alongamentos antes e depois das etapas. Esse problema aparece muitas vezes associado à escolha do calcado.
- Se a dor for intensa: utilizar um analgésico do tipo paracetamol e cobrir a zona afetada com uma pomada anti-inflamatória várias vezes ao dia. Convém usar uma liga elástica, para aliviar a dor. E assim que chegar a um albergue, procure ajuda médica. Caso a dor persista, o melhor é regressar a casa.

11. Alojamento

- Pode escolher entre abrigos, albergues, casas de campo, hotéis, e até mesmo casas particulares.
- Na Galiza pode encontrar abrigos a cada 10 ou 15 quilómetros.
- Nos albergues há preferência pelos peregrinos que chegam primeiro, a pé. O preço varia entre 3 e os 12 euros.
- Nos albergues, para poder pernoitar, deve ter um saco de dormir, e ter sempre consigo a Credencial do Peregrino.

Fonte: Colexio Oficial de Fisioterapeutas de Galicia.



Caminho Português da Costa























Porto.



Porto

Cidade aberta ao mundo desde tempos medievais, com rotas de comercialização internacionais e nacionais bem estabelecidas, por via marítima, fluvial e terrestre. Porto de abrigo para o viajante, próximo da foz do rio Douro, entreposto comercial e alfândega, torna-se um importante ponto de passagem do traçado medieval do Caminho Português de peregrinação a Santiago de Compostela. Às estradas romanas sucedem-se as medievais, utilizadas pelos caminhantes na sua ligação com o território a Norte. Entre as vias de peregrinação distinguem-se duas principais, descritas na maioria dos diários de viagem: a de Braga, com posterior ligação a Ponte de Lima, Valença e Tui; e da Póvoa, com passagem pela Ponte do Ave, Rates, Barcelos, Ponte de Lima, Valença e Tui.

O peregrino que chegasse ao cais da Ribeira teria de seguir a via romano-medieval das ruas dos Mercadores e Bainharia, com momento de oração e descanso na Igreja de Santa Maria (Catedral). Prosseguindo depois no sentido do Olival, para enveredar pelo caminho que fosse de encontro às suas necessidades morais.

An open city to the world since medieval times, with well-established international and national trading routes. A safe haven for travellers, close to the Douro river mouth, a commercial depot with a customs house, it became an important crossing point in the medieval trail of the Portuguese Way for pilgrims on their way to Santiago de Compostela. The Roman roads were replaced by medieval routes used by wayfarers on their way to the lands of the north. From among the various pilgrim trails, two main trails stand out, often described in travel diaries: the Braga trail which connects to Ponte de Lima, Valença and Tui; and the Póvoa trail, travelling through Ponte do Ave, Rates, Barcelos, Ponte de Lima, Valença and Tui.

Pilgrims who arrived at the riverfront (Ribeira) would have to follow the roman-medieval road on Mecadores and Bainharia Roads with pauses to pray and rest in the Santa Maria cathedral. They would then walk towards Olival, and choose the route that met their religious needs.









Tipo de Percurso Trail Type URBANO URBAN

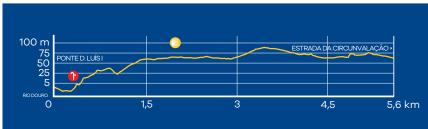
Extensão Length

5600 metros, aproximadamente (da Ribeira ao limite norte da cidade).
Approximately 5600 m
(from Ribeira to the norther limits of the city).

Desnível Highest Point

81 metros, aprox., com subidas, de inclinação moderada a acentuada, nos primeiros 1880 metros do percurso. Approximately 81 m, with moderate to steep roads in the first 1880m of the route.

Perfil do Traçado Trail Outline





Distância Total Total Length **5,6 km**



Duração Time 02H00



Cota Máxima Highest Point **87 m**



Dificuldade Difficulty

Médio Average



Ficha Técnica Trail Details





Pontos de Interesse

Points of Interest

- Capela da Lada Lada Chapel 41°8'27.19"N 8°36'37.38"W
- Alminhas da Ponte
 Alminhas da Ponte (Wayside Shrine)
 41°8′26.83″N 8°36′39.03″W
- Oratório de Sant'Ana Sant'Ana Oratory 41°8'33.26"N 8°36'49.45"W
- Igreja de São Lourenço
 Museu de Arte Sacra e Arqueologia
 São Lourenço Church
 Sacred Art and Archaeology Museum
 41°8°32.56″N 8°36′46.61″W
- Catedral do Porto
 Cathedral
 41°8′34.05″N 8°36′41.68″W
- Paço Episcopal
 Episcopal Palace
 41°8'30.97"N 8°36'42.18"W
- Arqueossítio da Rua de D. Hugo Archaeological Site 41°8'34.83"N 8°36'37.85"W
- Capela Oratório de S. Sebastião St. Sebastião Oratory 41°8′36.12″N 8°36′40.92″W
- Capela de Nossa Senhora da Silva Nossa Senhora da Silva Chapel 41°8'44.27"N 8°36'46.76"W
- Igreja e Torre dos Clérigos Clérigos Tower and Church 41°8'44.76"N 8°36'51.61"W
- Cadeia e Tribunal da Relação
 Old Prision and Courthouse
 41°8'40.64"N 8°36'57.42"W
- Igreja do Carmo e Igreja dos Carmelitas Carmo Church and Carmelitas Church 41°8′50.76″N 8°36′59.11″W
- Igreja de S. Martinho de Cedofeita S. Martinho de Cedofeita Church 41°9'21.18"N 8°37'18.02"W
- Capela da Ramada Alta Ramada Alta Chapel 41°9′37.67″N 8°37′17.07″W
- Cruzeiro do Senhor do Padrão Senhor do Padrão Stone Cross 41°9'54.57"N 8°37'29.26"W
- Capela de Nossa Senhora da Conceição do Carvalhido Nossa Senhora da Conceição do Carvalhido Chapel 41°10'0.72"N 8°37'31.02"W

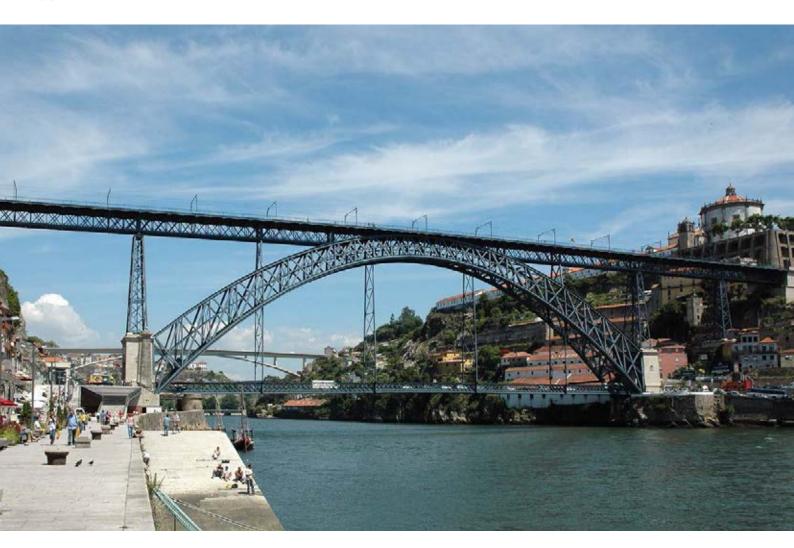


Centro de Acolhimento ao Peregrino Pilgrim Welcome Centre 41°8'30.08"N 8°36'41.08"W

Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

38



Ponte de Luís I Luís I Bridge

Projetada pelo engenheiro Théophile Seyrig, foi inaugurada em 1886. É constituída por dois tabuleiros sobrepostos em ferro: o superior tem uma extensão de 391,25 m e é sustentado por um arco parabólico e cinco pilares, o inferior tem 174 m e apoia-se em bases de granito.

Designed by the engineer Theophile Seyrig, it was inaugurated in 1886. It is made up of two decks made of steel: the top deck measures 391.25m and is suspended by a parabola arch with five pillars. The bottom deck is 174 m long supported on granite blocks.

Rua da Ribeira Negra 41°8′23.90″N 8°36′34.02″W



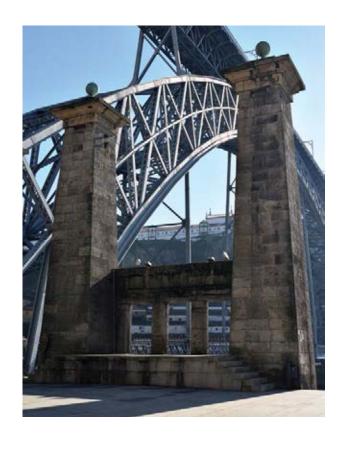
Pilares da Ponte Pênsil

Pênsil Bridae Pillars

Ponte suspensa, projeto do engenheiro Estanislau Bigot, foi aberta ao trânsito em 1843, com o nome de Ponte D. Maria II. Desativada em 1887, restam apenas dois pilares de granito e, entre eles, vestígios da casa da guarda militar.

A suspended bridge designed by the engineer Estanislau Bigot once stood in this place. It was open to traffic in 1843 and named Ponte D. Maria II. Dismantled in 1887, all that is left are the two granite pillars and between them, vestiges of the military guardhouse.

Rua da Ribeira Negra 41°8'27.41"N 8°36'35.85"W





Capela da Lada

Lada Chapel

Primitivamente encostada à muralha Fernandina, ao fundo das Escadas do Codeçal, foi reconstruida em 1774, ao gosto neoclássico, pela Confraria da Sagrada Imagem do Senhor Jesus da Ascensão e Boa Morte.

Originally located next to the medieval wall at the end of the Cadeçal staircase, this chapel was built in 1774 in a neoclassic style by the Confraria da Sagrada Imagem do Senhor Jesus da Ascensão e Boa Morte (a confraternity).

Rua da Lada 41°8′27.19″N 8°36′37.38″W

Alminhas da Ponte

Alminhas da Ponte (Wayside Shrine)

Baixo-relevo em bronze, realizado em 1897 pelo escultor José Joaquim Teixeira Lopes. É um marcodevocional que representa a tragédia da Ponte das Barcas ocorrida no dia 29 de março de 1809, aquando da entrada das tropas francesas do Marechal Soult na cidade.

A low-relief sculpture made in bronze in 1897 by the sculptor José Joaquim Teixeira Lopes. It is a shrine representing the Ponte das Barcas tragedy which occurred on March 29th 1809 when the French troops of Marechal Soult marched into the city.

Cais da Ribeira 41°8'26.83"N 8°36'39.03"W





Postigo do Carvão

The Coal Entrance-way

Das 18 portas e postigos, que foram sendo abertas na muralha do século XIV, apenas subsistiu este postigo, ligação do cais à rua da Fonte Taurina. Nele se encontrava uma inscrição gótica de 1348 alusiva à construção da muralha, retirada em 1906.

From the 18 gates and entrance-ways that were built into the medieval wall from the 14th century, only this entrance-way still remains, located near the docks on Rua da Fonte Taurina. There is a gothic inscription from 1348 allusive to the construction of the wall which was removed in 1906.

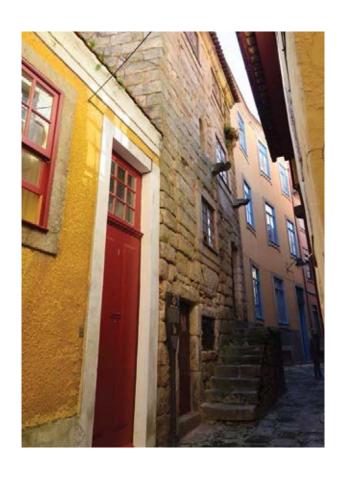
Cais da Estiva 41°8'404"N 8°36.804'W

Casa-torre da Rua de Baixo Casa-torre da Rua de Baixo

Construção medieval, provavelmente do século XIII, esta casa é de planta retangular com cinco pisos. Apesar das transformações ocorridas, de origina ainda restará o tímpano e as frestas.

A medieval construction from the 13th century. It has a rectangular design and five floors. From the original construction, one may still admire the tympanum and the chinks (openings).

Rua de Baixo / Viela do Buraco 41°8.439'N 8°36.748'W





Fonte da Praça da Ribeira Praça da Ribeira Fountain

No século XVIII, a Junta de Obras Públicas idealizou um plano de regularização e monumentalização para a praça da Ribeira, cujo risco foi atribuído ao cônsul britânico John Whitehead. No remate do topo norte dotou-se a praça com uma fonte, que em 2000 recebeu uma escultura de João Cutileiro.

In the 18th century, the council responsible for public works decided to modernize the Ribeira square. The design of the new square was projected by the British consul John Whitehead. A fountain was placed on the north side of the square. In 2000 a sculpture made by João Cutileiro was added.

Praça da Ribeira 41°8′27.31″N 8°36′46.98″W



Antiga Bolsa dos Mercadores

Former Merchants Exchange Building

Casa cedida por D. João I, em 1402, para a instalação da Bolsa de Mercadores, ainda ostenta o brasão real na fachada. Foi alterada no tempo de D. Afonso V, passando então a servir de entrada para a Casa da Moeda, da qual ainda se conserva o portal com o brasão real.

House donated by D. João I in 1402 to house the merchants' exchange. It still bears the royal coat of arms on the façade. It was later altered during D. Afonso V's reign and used as the entrance to the mint house. Visitors may still admire the original entrance-way and royal coat of arms.

Rua do Infante D. Henrique, 47-53 41°8.452'N 8°36.858'





Casa do Infante

Construída entre 1325 e 1354 para aposentos do almoxarife e armazéns da Alfândega Régia, recebeu mais tarde a Casa da Moeda. Poderá ter sido o berço do infante D. Henrique (1394). Teve obras de remodelação e ampliação no século XVII, várias campanhas no século XX e melhor adaptação aos serviços do Arquivo Histórico e museu em 2001 e 2014.

Built between 1325 and 1354 as a royal warehouse for the Alfândega Régia (royal customs house) and lodgings for the warehouse keeper. It later housed a mint. It is believed that D. Henrique (1394) was born here. The building was renovated and extended in the 17th century, and refurbished on several occasions during the 20th century and once again to house the Archives and museum in 2001 and 2014.

Rua da Alfândega, 10 41°8.437'N 8°36.869W'

Terça a domingo: 09h30-12h30/14h00-17h00 (últimas entradas 30 minutos antes do encerramento); encerrado às segundas e feriados.

Igreja de S. Nicolau S. Nicolau Church

Sobre a ermida de Santa Catarina do século XIII, construiu-se a Igreja de S. Nicolau no século XVII, benzida pelo bispo D. Nicolau Monteiro. Em 1758 sofreu um incêndio que levou à sua reconstrução, pelo risco de Frei Manuel de Jesus Maria, e por ordem do bispo, D. Frei António de Sousa, cujo brasão se encontra na fachada.

Built on a former sanctuary dedicated to St. Catherine from the 13th century, the St. Nicolau church was built in the 17th century and blessed by the bishop D. Nicolau Monteiro. The church was destroyed in a fire in 1758. Designs for the reconstruction was made by Frei Manuel de Jesus Maria, by order of the bishop D. Frei António de Sousa. The bishop's coat of arms may be admired on the church's front façade.

Rua do Infante D. Henrique 41°8.433'N 8° 36.916'W





Igreja do Convento de S. Francisco

S. Francisco Monastery Church

A construção do conjunto da igreja e convento teria decorrido entre 1233 e 1410. O seu interior receberia os mais variados estilos, desde o gótico ao neoclássico, ressaltando a profusão de talha dourada. Chegou a ser ocupada como armazém da Alfândega em 1834 e esteve em projeto a sua demolição para abertura de arruamentos.

The church and monastery were constructed between 1233 and 1410. The interiors are designed in different styles from gothic to neoclassic with gilded woodwork alters. It was once used as a customs warehouse in 1834 and the city actually considered demolishing both to make way for roads.

Rua do Infante D. Henrique 41°8′27.59″N 8°36′57.03″W

Novembro a fevereiro: 09h00-18h00 Março a outubro: 09h00-19h00 Julho, agosto e setembro: 09h00-20h00



Palácio da Bolsa

Palácio da Bolsa (Stock Exchange)

A Associação Comercial do Porto manda construir a sua sede, com projeto de Joaquim da Costa Lima, sobre o danificado edifício conventual de S. Francisco, em 1842. Em campanhas sucessivas, surge o Pátio das Nações aproveitando o antigo claustro, o Salão Árabe inspirado no palácio de Alhambra.

The Porto Trade Association commissioned the construction of its head office in 1842 on the site where the ruins of the S. Francisco convent stood. The building was designed by Joaquim da Costa Lima. Later on the Pátio das Nações is added taking advantage of the existing ancient cloister, and the Salão Árabe (Arabe room) inspired on the Alhambra palace.

Rua de Ferreira Borges 41°8′28.77″N 8°36′55.35″W

Abril a outubro: 09h00-18h30 Novembro a março: 09h30-12h30 / 14h00-17h30



Mercado Ferreira Borges

Ferreira Borges Market

Edifício projetado por João Carlos Machado (1885-1888), é um dos exemplares da Arquitetura do Ferro do Porto, construído e restaurado (1982-1983) com materiais da fundição "Companhia Aliança". Entre 1939 e 1978 foi utilizado como mercado abastecedor de frutas. Atualmente é um espaço de animação cultural.

Building designed by João Carlos Machado (1885-1888). It is an example of iron architecture in Porto, built and renovated (1982-1983) with metal from the "Companhia Aliança" foundry. Between 1939 and 1978 it was the fruit supply market. It is currently used for cultural events.

Praça do Infante D. Henrique 41°8′30.08″N 8°36′53.73″W

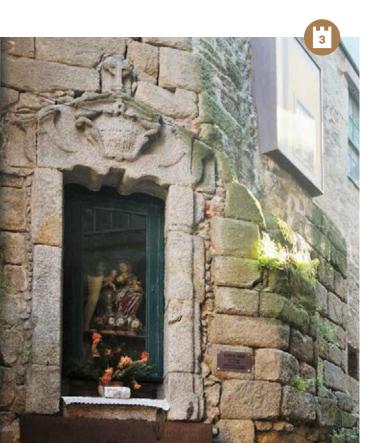
Feitoria Inglesa

The British Factory House

Construída entre 1785 e 1790, segundo projeto atribuído ao cônsul britânico e arquiteto amador, John Whitehead. Uma das primeiras construções neoclássicas da cidade, filiada na arquitetura neopaladiana inglesa, onde se destacam os trabalhos em estuque ao estilo Adam, no interior.

Built between 1785 and 1790, the design of the building was formalized by British Consul and amateur architect John Whitehead. It was one of the first neoclassic buildings in the city inspired by the Neoclassical Neo Palladian style of architecture and decorated in the interior with elaborate Adam style plasterwork.

Rua do Infante D. Henrique, 8 41°8.484′N 8°36.821′W





Oratório de Sant'Ana Sant'Ana Oratory

Uma das portas da muralha primitiva foi consagrada a Santa Ana em 1542. No local foi construído um nicho com moldura no século XVII, para albergar a imagem da santa. Demolido o arco em 1821, a imagem foi recolhida na Igreja de S. Crispim e S. Crispiniano. Em 2000 recolocou-se um altar em ferro com a imagem de Santa Ana.

One of the gates from the primitive wall was consecrated to Saint Ana in 1542. A niche was built in the wall with a moulding in the 17th century to hold a statue of the saint. The arch of the doorway was demolished in 1821 and the statue was taken to the church of S.Crispim and S. Crispiniano. In 2000 an iron alter with the statue of Saint Ana was replaced in the wall.

Rua de Sant'Ana 41°8'33.26"N 8°36'49.45"W



Igreja de São Lourenço São Lourenço Church

Igreja da Companhia de Jesus, maneirista, projeto de Afonso Álvares alterado por Baltazar Álvares. Expulsos os Jesuítas (1759), passa para a Universidade de Coimbra que vende aos Eremitas Descalços de Santo Agostinho (frades grilos). Serve de aquartelamento (1832-1833) e em 1834 é cedida ao Seminário Diocesano, criando um museu no século XX.

A Society of Jesus church in a mannerist style designed by Afonso Álvares, modified by Baltazar Álvares. The Jesuits were expelled and the church became the property of the University of Coimbra. It was then sold to the Order of Discalced Augustinians (friar of grilos). It was used as a military headquarters (1832-1833) and in 1834 it is given to the diocesan seminary, which later use it to set up a museum in the 20th century.

Largo do Colégio 41°8′32.56″N 8°36′46.61″W

Museu de Arte Sacra e Arqueologia Terça a sábado: 10h00-17h00 Encerrado: domingos, segundas, feriados

Fonte da Rua Escura ou de S. Sebastião S. Sebastião Fountain or Rua Escura Fountain

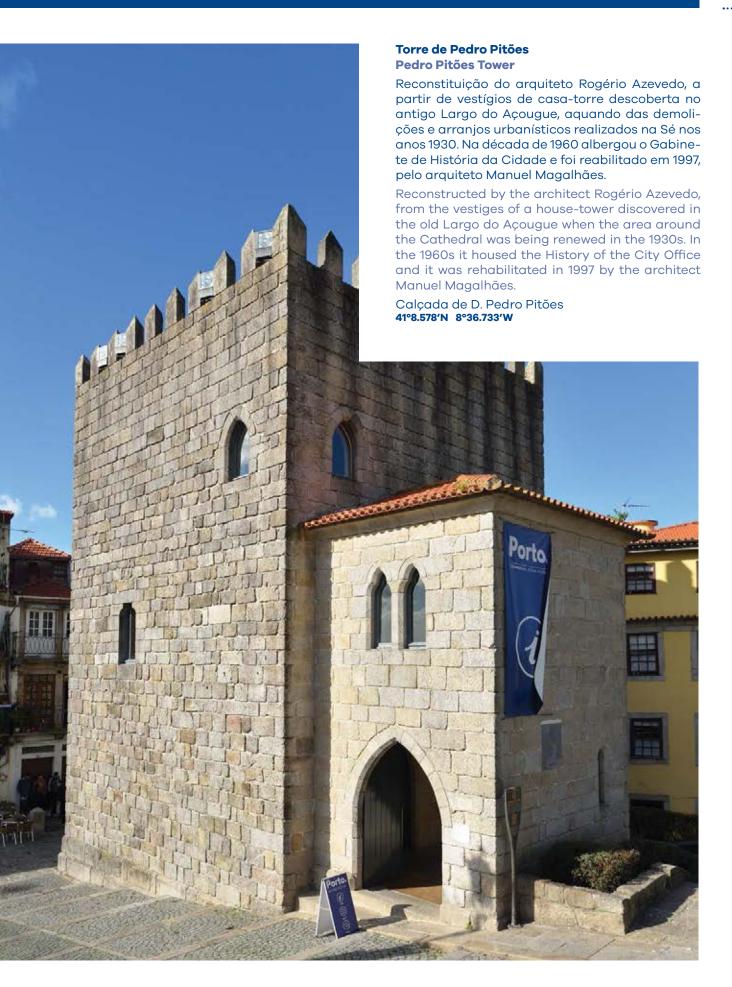
Conhecida como a Fonte do Pelicano, pela sua representação ao centro, abaixo das armas reais, foi construída no século XVII, junto à capela oratório da rua de S. Sebastião. Em 1940 foi transferida para o local atual, aquando do arranjo urbanístico

Known as the pelican fountain, as just below the coat of arms visitors may admire a figure of a pelican, this fountain was built in the 17th century next to a chapel on Rua S. Sebastião. In 1940 it was moved to the location where it now stands, when the Terreiro da Sé was rehabilitated.

Largo do Dr. Pedro Vitorino 41°8.561′N 8°36.727′W

do Terreiro da Sé.









Catedral

Cathedral

Edifício construído a partir do século XII, ao estilo românico, filiado na arquitetura francesa de Limousin. Ao longo dos tempos recebeu transformações, destacando-se a ampliação da capela-mor no século XVIII e a remodelação barroca do século XVIII. Entre 1927 e 1949, a DGEMN procedeu a uma reconstituição idealizada da catedral medieval.

Constructed after the 12th century in a romanesque style, inspired by French limousine architecture. Several changes were made along the years, for example the area of the chancel was increased in the 17th century and it was remodelled in a baroque style in the 18th century. Between 1927 and 1949 the DGEMN restored the cathedral to what they thought it looked like in medieval times.

Terreiro da Sé

41°8'34.05"N 8°36'41.68"W

Igreja - Hora inverno: 09h00-18h00 Hora verão: 09h00-19h00 Claustros - encerram: 30 minutos antes da igreja Domingos - encerrado: 12h30-14h30

Casa do Cabido

Anexa ao claustro e à Sé, foi construída entre 1717 e 1722, mediante projeto de João Pereira dos Santos, dentro do período barroco, mas de contenção decorativa maneirista. A sala do cartório recebeu azulejos de Vital Rifarto e a sala capitular, teto em masseira com pinturas de Giovani Battista Pachini.

Attached to the cloister and the Cathedral, this house was built between 1717 and 1722, designed by João Pereira dos Santo during the baroque period. However it displays mannerist decorative elements. The registry office is lined with azulejo tiles by Vital Rifarto and the chapter hall has wood coffered ceilings with painting by Giovani Battista Pachini.

Terreiro da Sé 41°8.573'N 8°36.694'W





Paço Episcopal

Episcopal Palace

Edifício barroco, construído sobre um anterior palácio medieval, teve o seu projeto atribuído a Nicolau Nasoni. No entanto, a sua execução coube a Miguel Francisco da Silva, em 1771-1793, sob direção do bispo D. Frei João Rafael de Mendonça. Amplamente danificado durante o Cerco do Porto (1832-1833), apenas foi completado entre 1868-1871.

Baroque style building built on the remains of a previous medieval palace, designed by Nicolau Nasoni. Construction was directed under the supervision of Miguel Francisco da Silva and direction of the bishop D. Frei João Rafael de Mendonça between 1771-1793. Severely destroyed during the Siege of Porto (1832-1833), it was only reconstructed between 1868 and 1871.

Terreiro da Sé

41°8.549'N 8°36.7'W

Segunda, terça, quinta a sábado: 09h00-13h00 / 14h00-18h00 (últimas entradas 30 minutos antes do encerramento)



Capela de Nossa Senhora das Verdades

Nossa Senhora das Verdades Chapel

Arquitetura de transição do maneirismo para o barroco, foi construída no século XVII pelos Oficiais da Devoção de Nossa Senhora das Verdades e dotada pelo cónego Domingos Gonçalves Prada, cuja residência era contígua.

Built in the 17th century by the council of Nossa Senhora das Verdades and endowed to the canon Domingos Gonçalves Prada who lived next door, the architecture displays the shift between mannerism and baroque style.

Rua de D. Hugo

41°8.512'N 8°36.681'W

Segunda a sábado 09:00-13:00/14:00-18:00

Casa Museu Guerra Junqueiro

House Museum Guerra Junqueiro

Habitação do cónego magistral da Sé, Dr. Domingos Barbosa, foi construída ao gosto barroco, entre 1730 e 1746. Herança dos seus descendentes, passou para a Câmara Municipal através de uma doação da filha do poeta Guerra Junqueiro, onde se instalou as coleções deste.

House belonging to the canon of the cathedral, Dr. Domingues Barbosa: It was built in a baroque style between 1730 and 1746. It was later passed on to his descendants and then to the city council by way of a donation made by the daughter of the poet Guerra Junqueiro. This is where his collection of books may be found.

Rua de D. Hugo, 32

41°8.566'N 8°36.646'W

Terça a sábado: 10h00-17h30 Domingo: 10h00-12h30 / 14h00-17h30 (últimas entradas 30 minutos antes do encerramento) Encerrado às segundas e feriados





Arqueossítio

Archaeological Site

Na década de 1980 foram realizadas escavações arqueológicas que revelaram vários níveis de ocupação deste espaço, desde a Idade do Ferro ao século XX. A fachada norte do edifício data do século XIV-XV, com ampliações do século XVII e alterações do século XIX. Foi remodelado em 1990-1993 e tem área de exposição e visitas.

During the 1980s archaeological excavations were carried out to reveal that different settlements had once occupied this space from the Iron Age to the 20th century. The north façade of the building dates from the 14th-15th century. The building was extended in the 17th century and modifications were carried out in the 19th century. It was renovated in 1990-1993. The building has an exhibit area and a visitor's area.

Rua de D. Hugo, 5

41°8′34.83″N 8°36′37.85″W

Para visitas contactar a Casa Museu Guerra Junqueiro



51



Casa do Beco dos Redemoinhos Casa do Beco dos Rendemoinhos

Construída na primeira metade do século XIV, ao estilo gótico (janelas trilobadas e porta em arco quebrado) de influência flamenga (chaminé ao centro). No século XVII pertenceu ao genealogista Cristóvão Allão de Moraes, autor da "Pedatura Lusitana". Beco dos Redemoinhos.

Built during the first half of the 14th century in a gothic style (trifoil windows and door with pointed arch) and Flemish influences (chimney in the centre). In the 15th century it belonged to Cristóvão Allão de Moraes, author of "Pedatura Lusitana". Beco dos Rendemoinhos.

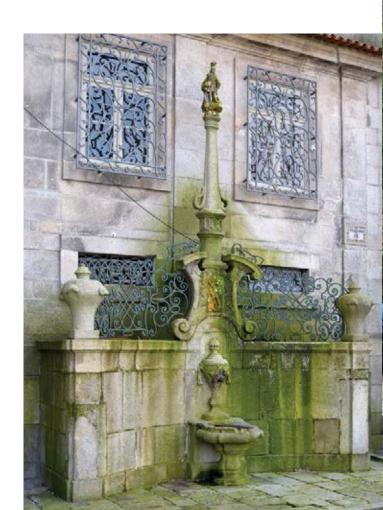
Beco dos Redemoinhos 41°8.585'N 8°36.644'W

Chafariz do Anio **Angel Fountain**

Atribuído a Nicolau Nasoni, datado do século XVIII, apresenta uma interessante moldura constituída por uma grade de ferro forjado e um relevo em mármore incrustado na parte superior da bica. A rematar o conjunto, uma pequena escultura representando o arcanjo S. Miguel, em pedra de Ançã.

It is said to have been designed by Nicolau Nasoni, dating back to the 18th century. It has an intrinsic wrought iron grill with marble relief inserted in the top part of the spout. There is also a small statue representing the Archangel Michael made in stone from Ançã.

Rua de D. Hugo 41°8.594'N 8°36.654'W



Casa da Câmara

A Torre da Rolaçam data do século XV, construída para reuniões da vereação municipal, tinha 100 palmos de altura. Os problemas estruturais que tinha levaram ao seu abandono e ruína. Depois da reabilitação de 1991, foi reconstruída em 2000, de acordo com o projeto do arquiteto Fernando Távora, um monumento aberto sobre a cidade.

The Rolaçam tower dates back to the 15th century, built to hold town council meetings. Structural problems lead to its abandonment and it fell to ruins. It was rehabilitated in 1991 and reconstructed in 2000, as per project submitted by the architect Fernando Távora, an open monument overlooking the city.

Terreiro da Sé 41°8.594'N 8°36.699'W





Capela Oratório de S. Sebastião

S. Sebastião Oratory Chapel

No século XVIII a Irmandade do Senhor dos Passos da Igreja de S. João Novo, decidiu mandar construir cinco capelas para colocar os Santos Passos da Via Sacra. Os restantes passos seriam desmontáveis. Desses oratórios apenas restam dois, este e o de S. Francisco.

In the 18th century the sisterhood of Senhor dos Passos from the S. João Novo church decided to build five small chapels or shrine to show the Stations of the Cross. Many of the other shrines were demolished, only two remain, this one and one dedicated to St. Francis.

Rua de S. Sebastião 41°8′36.12″N 8°36′40.92″W



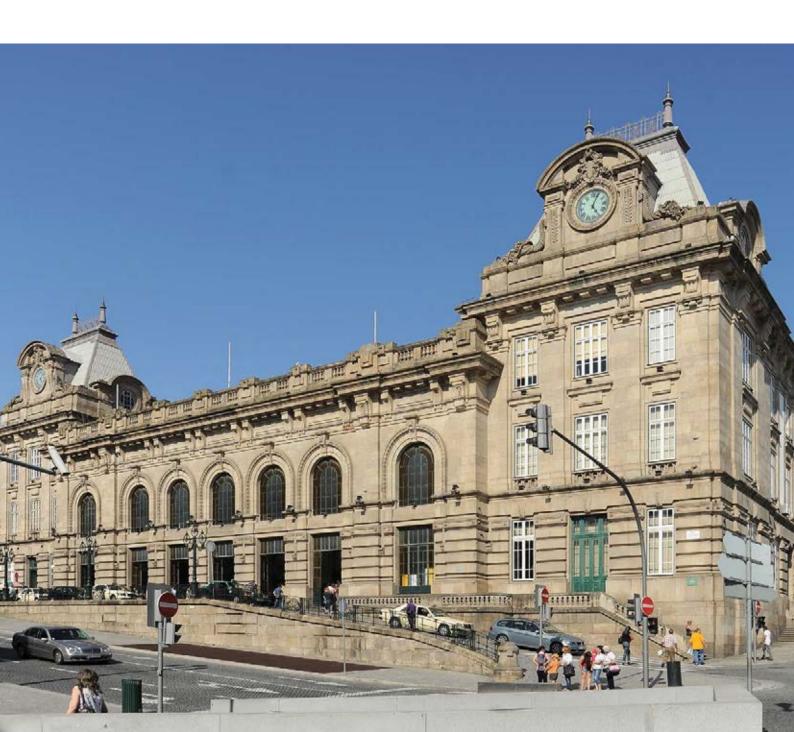
Estação de S. Bento

S. Bento Station

Construída sobre a Igreja e Mosteiro de S. Bento da Ave-Maria, segundo o projeto do arquiteto Marques da Silva, foi inaugurada em 1916. O interior foi revestido com painéis de azulejo, de Jorge Colaço, que ilustram a história dos transportes, aspetos etnográficos e acontecimentos da História de Portugal.

Constructed on the Church and Monastery of S. Bento da Ave-Maria according to project designed by the architect Marques da Silva. It was inaugurated in 1916. The interior walls are covered with azulejo tile panels made by Jorge Colaço, which illustrate the history of transport, ethnographic aspects and events from the history of Portugal.

Praça de Almeida Garrett **41°8.736′N 8°36.635′W**





Igreja dos Congregados Congregados Church

Igreja construída entre 1694 e 1703, sobre uma anterior capela dedicada a Santo António de Lisboa. Anexo ficava a Casa da Congregação do Oratório. No século XVIII recebe altares em talha dourada, ao gosto barroco. Em 1929 a sua fachada foi decorada com painéis de azulejos, de Jorge Colaço.

Church built between 1694 and 1703, on a former chapel dedicated to Santo Antonio of Lisbon. Attached is the house of the Congregation of the Oratory. In the 18th century new gilded altars in a baroque style were added. It was in 1929 that the front façade was decorated with azulejo tile panels painted by Jorge Colaço.

Praça de Almeida Garrett 41°8.78'N 8°36.642'W Horário: 07h15-18h30

Igreja da Misericórdia

Misericórdia Church

Igreja edificada a partir de 1555, tinha sido ricamente dotada por D. Lopo de Almeida. Recebeu revestimento interior a azulejo no século XVII, substituído no século XIX. No século XVIII foi reformada, de acordo com o risco de Nicolau Nasoni, ao gosto do barroco portuense. É parte integrante do museu.

Built after 1555, largely financed by D. Lopo de Almeida. It was decorated on the inside with azulejo tiles in the 17th century, and these were substituted later in the 19th century. It was renovated according to plans drawn by Nicolau Nasoni, based on a local baroque style. It is an integral part of the museum.

Rua das Flores, 5 41°8.618'N 8°36.876'W

Museu e Igreja da Misericórdia

Abril a setembro: 10h00-18h30 Outubro a março: 10h00-17h30 (últimas entradas 30 minutos antes do encerramento) Encerrado: 1 janeiro, 24 e 25 dezembro





Capela de Nossa Senhora da Silva

Nossa Senhora da Silva Chapel

A Confraria de Nossa Senhora da Silva instalou-se no hospício de S. João Batista, para idosas, na Ferraria de Cima. No século XVII juntaram os ferreiros de cima e de baixo e respetivos hospitais. No século XVIII, procedem a obras na sede, dando-lhe um cariz barroco.

The sisterhood of Nossa Senhora da Silva settled into the S. João Batista old age home in Ferraria de Cima. The location of Ferreira de Cima and Ferreira de baixo along with the hospitals were joined in the 17th century. In the 18th century the head office was renovated in a baroque style.

Rua dos Caldeireiros, 102-104 41°8'44.27"N 8°36'46.76"W

Igreja e Torre dos Clérigos Clerigos Tower and Church

O conjunto arquitetónico da igreja, torre e casa foi construído entre 1732 e 1763, por iniciativa da Irmandade dos Clérigos. Projeto de Nicolau Nasoni, ao gosto barroco, foi executado por António Pereira e Miguel Francisco da Silva. A torre tornou-se um dos ex-libris do Porto.

The church, tower and house were constructed between 1732 and 1763 commissioned by the Clerigos sisterhood. Designed by Nicolau Nasoni in a baroque style, construction was supervised by António Pereira and Miguel Francisco da Silva. The tower has become one of Porto's icons.

Rua de S. Filipe de Nery 41°8'44.76"N 8°36'51.61"W

Horário: 09h00-19h00



Tribunal e Cadeia da Relação

Old prison and Courthouse

O edifício do tribunal e cadeia da Relação do Porto foi construído entre 1606 e 1608, mas em 1752 ruiu. Em 1765, por iniciativa de João de Almada e Melo, o projeto da nova construção foi entregue a Eugénio dos Santos e Carvalho. Funcionou como tribunal até aos anos 1960 e como cadeia até 1974. Atualmente é o Centro Português de Fotografia.

The Relação prison and courthouse building in Porto was built between 1606 and 1608 but collapsed in 1752. At the initiative of João de Almada e Melo, Eugénio dos Santos e Carvalho was asked to design the new building. It served as a courthouse until the 1960s and a prison until 1974. It is currently the Portuguese Centre of Photography.

Largo Amor de Perdição

41°8′40.64″N 8°36′57.42″W

Centro Português de Fotografia

Novembro a fevereiro, terça a sexta: 10h00-12h30 / 14h00-17h00 sábado e domingo: 15h00-18h00

Março a junho, setembro a outubro, terça a sexta: 10h00-18h00 sábado e domingo: 15h00-19h00

Julho e agosto, segunda a sexta: 10h00-18h00

sábado e domingo: 15h00-19h00





Igreja do Carmo Carmo Church

Um dos edifícios mais notáveis de rococó portuense, construído entre 1756-1768, projeto de José Figueiredo Seixas. O estilo rococó prevalece na decoração interior, sendo relevante o retábulo-mor da autoria de Francisco Pereira Campanhã. Entre 1910-1912, Carlos Branco pinta os azulejos do alçado lateral, com base no desenho de Silvestre Silvestri.

One of the most emblematic rococo buildings in Porto, built between 1756 and 1768 designed by José Figueiredo Seixas. The rococo style prevails in the interior with a unique main altarpiece made by Francisco Pereira Campanhã. Between 1910 and 1912 Carlos Branco paints the azulejo panels for the side façade based on drawings by Silvestre Silvestri.

Rua do Carmo 41°8′50.76″N 8°36′59.11″W **57**



Igreja dos Carmelitas

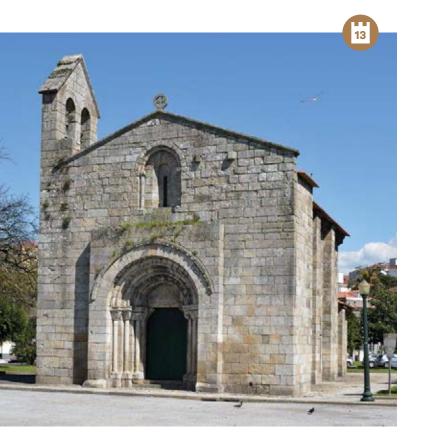
Carmelitas Church

A Ordem dos Carmelitas Descalços manda construir convento e igreja entre 1619-1628, atribuindo-se o desenho da fachada, concluída entre 1757-1760, a Nicolau Nasoni. Em 1767, novo retábulo-mor, estilo rococó, executado por José e Joaquim Teixeira Guimarães (pai e filho). O convento serviu de quartel nas Invasões Francesas e foi expropriado em 1834.

The secular Order of Discalced Carmelites commission the construction of the church and convent. Built between 1619-1628. The main façade of the building was designed by Nicolau Nasoni and was concluded between 1757 and 1760. In 1767 a new main retablo, in a rococo style was made by José and Joaquim Teixeira Guimarães (father and son). The convent was used as barracks during the French Invasions and it was expropriated in 1834.

Rua do Carmo 41°8′50.76″N 8°36′59.11″W





Igreja de S. Martinho de Cedofeita S. Martinho de Cedofeita Church

Pequeno templo românico do século XII/XIII, filiado na Sé do Porto, foi amplamente alterado no século XVIII, com introdução de elementos barrocos. Na década de 1930, a Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, executou um profundo restauro, orientado pelo arquiteto Rogério Azevedo.

Small roman temple from the 12th/13th century, part of the Porto Cathedral. It was totally modified in the 18th century with the introduction of baroque elements. The Directorate General for Buildings and National Monuments commissioned an overall renovation, supervised by the architect Rogério Azevedo in the 1930s.

Largo do Priorado 41°9'21.18"N 8°37'18.02"W



Capela da Ramada Alta Ramada Alta Chapel

A Capela do Senhor do Calvário ou de Nossa Senhora das Dores foi construída a partir de 1737. Em 1883 foi restaurada e no ano seguinte foi construída a torre sineira, por iniciativa de António Miguel. Recebe o título de Capela Real, em 1907. Destacase, no interior, uma capela de pequenas dimensões invocando Nossa Senhora do Carmo.

The chapel of Senhor do Calvário or Nossa Senhora das Dores (the Calvary or Our Lady of Sorrows) was constructed in 1737. It was renovated in 1883 and in the following year a bell tower was added by initiative of Antonio Miguel. It received the title of Royal Chapel in 1907. Inside there is a small chapel dedicated to Our Lady of Mount Carmel.

Largo da Ramada Alta 41°9′37.67″N 8°37′17.07″W

Cruzeiro do Senhor do Padrão Senhor do Padrão Stone Cross

Edificado em 1738, ao gosto barroco, localiza-se na confluência das ruas de Nove de Julho e de Oliveira Monteiro e assinala a religiosidade dos caminhos nesta época. Foi restaurado em 2000.

Built in 1738 in a baroque style, this stone cross is located at the intersection of Nove de Julho and Oliveira Monteiro and marks the religious character of these roads at the time. It was restored in 2000.

Praça do Exército Libertador 41°9′54.57″N 8°37′29.26″W



59



Capela de Nossa Senhora da Conceição do Carvalhido

Nossa Senhora da Conceição do Carvalhido Chapel

Edifício do século XVIII, da Confraria de Nossa Senhora da Conceição desde 1886, chegou a ter a invocação de Nossa Senhora da Assunção e Divino Espírito Santo. Com a criação da Paróquia do Coração de Jesus do Carvalhido, em 1940, serviu de igreja paroquial. Altura em que foram colocados os azulejos na fachada, de F. Luiz Pereira.

Built in the 18th century by the Confraria de Nossa Senhora da Conceição. With new land divisions, the parish of Coração de Jesus do Carvalhido was set up in 1940 and this church became the parish church. It was at this time that the azulejo tiles painted by F. Luiz Pereira were placed on the front facade.

Praça do Exército Libertador 41°10′0.72″N 8°37′31.02″W

Igreja das Almas e de S. José das Taipas Almas and S. José das Taipas Church

Construída sobre uma antiga capela, entre 1795 e 1878, seguiu o projeto do engenheiro Carlos da Cruz Amarante, ao gosto neoclássico. No seu interior destaca-se o presépio do séc. XVIII e um quadro evocativo do desastre da Ponte das Barcas, de 29 de março de 1809.

Built between 1795 and 1878 on the site of an ancient chapel, this church was designed by the engineer Carlos da Cruz Amarante, in a neoclassical style. Inside one may admire a nativity scene from the 18th century and a painting depicting the Ponte da Barcas disaster from March 29th 1809.

Campo dos Mártires da Pátria 41°8.688'N 8°37.031'W

Segunda a sexta: 10h30-13h30 / 15h00-18h30 Sábado: 10h30-13h30 Encerra ao domingo

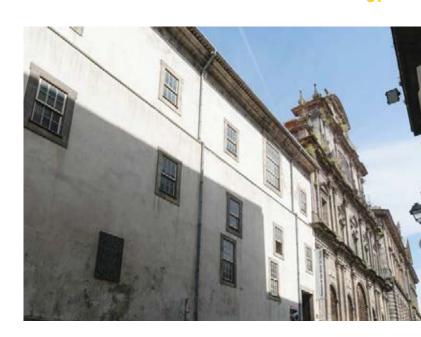


Igreja e Mosteiro de S. Bento da Vitória S. Bento da Vitória Monastary and Chruch

Conjunto maneirista, iniciado em 1604 com projeto de Diogo Marques Lucas, estaria terminado no século XVIII. Em 1809, o mosteiro serviu de hospital militar. Expropriado em 1834, recebeu diversos serviços, como tribunal, junta governativa e um batalhão. A igreja chegou a ser paroquial entre 1832 e 1852.

Both in a mannerist style, construction started in 1604 with a project designed by Diogo Marques Lucas, and it was completed in the 18th century. In 1809 the monastery was used as a military hospital. Expropriated in 1834 it was used for many purposes such as a courthouse, an administrative agency and it also housed a battalion. The church served as a parish church between 1832 and 1852.

Rua de S. Bento da Vitória 41°8.653′N 8°36.986′W





Livraria Lello & Irmão Lello & Irmão Book Shop

Fundada em 1881, por José Pinto Sousa Lello e seu cunhado David Lourenço Pereira, englobou os fundos de outras casas livreiras, como a Chardron. O edifício neogótico, construído em 1904-1906, projeto de Francisco Xavier Esteves, é uma das primeiras construções em cimento armado. No seu interior destaca-se o estuque polícromo e o vitral do teto.

Founded in 1881 by José Pinto Sousa Lello and his brother-in-law David Lourenço Pereira. A neo-gothic style building constructed between 1904-1906, designed by Francisco Xavier Esteves, It was one of the first constructions in reinforced concrete. The interior has polychrome plasterwork and stained glass on the ceiling.

Rua das Carmelitas, 144 41°8.822'N 8°36.893'W

Segunda a sexta: 10h00-19h30 Sábado e domingo: 10h00-19h00



Reitoria da Universidade do Porto University do Porto Rectory

Edifício neoclássico, construído sobre o Colégio de Nossa Senhora da Graça, com projeto de José da Costa e Silva, logo substituído pelo de Carlos da Cruz Amarante (1807). Serviu para albergar a Real Academia da Marinha e Comércio, depois Academia Politécnica do Porto e em 1911 a Universidade do Porto.

A neoclassic building constructed over the Nossa Senhora da Gama School. Designed by Jose da Costa e Silva and then altered by Carlos da Cruz Amarante (1807). It was built to house the Royal Maritime and Commerce Academy, and the Porto Polytechnic Academy and in 1911 the University of Porto.

Praça de Gomes Teixeira 41°8.829'N 8°36.94'W

Palacete dos Viscondes de Balsemão Viscondes de Balsemão Palace

Edifício do século XVIII, comprado pelos Alvo Brandão (1762), passou a propriedade do 2.º Visconde de Balsemão por casamento (1800). Após 1832, é arrendado até ser comprado pelo visconde da Trindade, cujos descendentes alugaram à Companhia de Gás (1906), depois Serviços Municipalizados de Gás e Eletricidade. Em 1959 passa a propriedade camarária.

Building from the 18th century. It was bought by Alvo Brandão (1762) and then by the Viscount of Balsemão (1800). After 1832 it is rented out until it was bought by the Viscount of Trindade. The descendants then rent it out to the Gas Company (1906), the Gas and Electricity Municipal Services. In 1959 it is bought by the city council.

Praça de Carlos Alberto, 71

41°8.947'N 8°36.928'W

Gabinete de Numismática e Banco de Materiais segunda a sexta: 10h00-17h30

Sábado: 10h00-12h30 / 13h30-17h30 Encerrado aos domingos e feriados





Casa e Quinta da Prelada

Prelada Estate

Sobre a casa e quinta dos Noronha e Meneses foi construído um edifício, parcialmente executado, com jardim e mata, projeto de Nicolau Nasoni. A propriedade da família, até 1904, foi legada à Santa Casa da Misericórdia, que a usou para diversas valências. Com a requalificação de 2013, passa a acolher o seu Arquivo Histórico.

This property once belonged to the Noronha e Menses. The house was designed by Nicolau Nasoni with gardens and a forest. It was a family home until 1904 when it was bequeathed to the Casa da Misericórdia. It was used for several purposes. In 2013 it was requalified and now houses the Historical Archives.

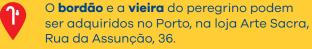
Rua dos Castelos, 485

41°10.227'N 8°37.872'W

Segunda a sexta: 09h00-12h00 / 14h00-17h00







Tel. +351 222 016 021



A **credencial** pode ser adquirida na Catedral do Porto, Terreiro da Sé. Tel. + 351 222 059 028

Segunda a sexta: 09h00-17h30 domingo: 14h30-17h30

Credencial do Peregrino







Alojamento Lodging

Albergue de Peregrinos do Porto

R. do Barão de Forrester, 954

Tel. +351 912 591 321

26 lugares - 10 € (quarto múltiplo)

Albergue do Peregrino Nossa Senhora do Rosário de Vilar

Casa Diocesana de Vilar

Rua Arcediago Van Zeller, 50

Tel. +351 226 056 084

12 camas - 5 € (quarto múltiplo)

Bombeiros Voluntários do Porto

Rua de Rodrigues Sampaio, 145

Tel. +351 222 055 845

2/3 camas - Donativo

Pousada da Juventude

Rua de Paulo da Gama, 551

Tel. +351 226 163 059

148 camas - 10 €/12 € (quarto múltiplo)



Hospitais

Hospitals

Hospital Geral de Santo António

Largo do Prof. Abel Salazar - Porto

Tel. +351 222 077 500

Hospital de São João

Alameda Prof. Hernâni Monteiro - Porto

Tel. +351 225 512 100



Farmácias

Pharmacies

Farmácia Antiga da Porta do Olival

Campo Mártires da Pátria, 122

Tel +351 222 004 262

Farmácia Lemos

Praça Carlos Alberto, 29-31

Tel. +351 222 001 309

Farmácia Figueiredo Lda.

Rua de Cedofeita, 132

Tel. +351 223 395 330

Farmácia Barreiros (aberta 24 horas)

Rua Serpa Pinto, 12

Tel. +351 228 349 150

Farmácia Ramos

Praça do Exército Libertador, 97

Tel. +351 228 314 935

Farmácia Alves

Praça Exército Libertador, 62

Tel. +351 228 320 002

Farmácia Monte dos Burgos

Rua Monte dos Burgos, 688

Tel. +351 228 305 453



Telefones úteis Useful contacts

Número de emergência - 112

Bombeiros Voluntários do Porto

Tel. +351 222 055 845

Esquadra de Turismo

Tel. +351 222 081 833









Matosinhos

O território do atual concelho de Matosinhos, criado a partir das antigas divisões administrativas medievais do Julgado de Bouças e do Couto de Leça, tem uma profunda e antiga ligação aos caminhos de peregrinação a Santiago de Compostela, que aqui estão documentados desde a Idade Média. Com um percurso comum até ao cruzeiro do Padrão da Légua, é a partir daqui que se o peregrino pode optar entre seguir o "Caminho da Costa", desviando para poente junto a este cruzeiro, ou ir pelo "Caminho Central" em direção ao lugar do Araújo.

Esta ligação moldou em grande parte os elementos determinantes da sua própria identidade cultural, que se expressa na lenda de Cayo Carpo o "Cavaleiro das Conchas". Esta narrativa, provavelmente de origem medieval e fixada por escrito no século XVII, cuja ação decorre na praia de Bouças (nome primitivo de Matosinhos) relata um encontro miraculoso desta personagem com o barco que transportava o corpo do apóstolo em direção à Galiza. Segundo uma antiga tradição popular esta lenda explicaria ainda a origem das vieiras como símbolo jacobeu e a origem do topónimo Matosinhos.

Devido à sua situação geográfica este território sofreu no século XX profundas transformações, criando uma paisagem diversificada onde o espaço rural e tradicional se mistura com o espaço urbano e contemporâneo.

No seu percurso pelo concelho de Matosinhos o Caminho atravessa o território que, entre o século XII e o século XIX, integrou o Couto de Leça da Ordem dos Cavaleiros Hospitalários (também designada por Ordem de Malta). Sedeados no Mosteiro de Leça do Balio, a cerca de 1,5 Km de distância do Caminho, uma das suas funções era a de dar hospitalidade e assistência aos peregrinos que se dirigiam a Santiago de Compostela. A presença de peregrinos está aqui bem documentada, desde um peregrino anónimo, registado num livro de óbitos do século XVII até à passagem por este local de personalidades régias que também realizaram peregrinações a Santiago de Compostela, como D. Afonso II entre muitos outros.



The territory that makes up the current region of Matosinhos was once divided into ancient medieval administrative divisions - Julgado de Bouças and Couto de Leca - which had a deep and ancient connection to the pilgrim routes leading to Santiago de Compostela. A well-documented fact since the Middle Ages. There is only one route leading to Cruzeiro do Padrão da Légua (a large stone cross) and it is from here that the pilgrim may choose to follow the "Coastal Way" turning west at the cross, or follow the "Central Way" walking towards Lugar do Araújo.

This relationship or bond shaped the cultural identity of the region, which is expressed in the legend of Cayo Carpo the "Knight of the Shells". This story, which takes place on the beach of Bouças (now Matosinhos), has medieval origins but it was registered in writing in the $17^{\rm th}$ century, telling the story of a miraculous meeting between this knight and a boat that transported the body of an apostille on the way to Galicia. According to a popular ancient tradition, this legend explains the origins of the shell as a Jacobean symbol and the origins of the place name of Matosinhos.

Due to its geographical position, the region underwent profound changes, resulting in a much diversified landscape, where traditional rural areas are mixed with contemporary urban spaces.

The W ay that passes through Matosinhos, was once part of the territory known as - Couto de Leça - that belonged to the Order of Hopitallers (also known as the Knights of Malta) between the 12th and 19th century. The Order based in the Monastery of Leça do Balio, located about 1.5 km away from the Way (camino), welcomed and provide help to the pilgrims on their way to Santiago de Compostela. The presence of pilgrims is well documented here, incl u ding the register of an anonymous pilgrim, whose death was recorded in the registers, to royals, such as D. Afonso II and others, who were also on their way to Santiago de Compostela.

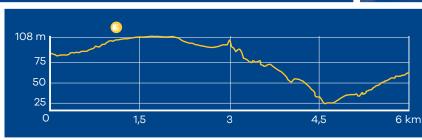


Maia



Tipo de Percurso Trail Type URBANO URBAN

Perfil do Traçado Trail Outilne





Distância Total Total Length 6 km



Duração Time 02H00



Cota Máxima Highest Point 108 m



Dificuldade Difficulty
Fácil Easy



Points of Interest

Largo do Souto

Largo do Souto (Square) 41°12'9.72"N 8°38'32.03"W

Cruzeiro do Padrão da Légua

Cruzeiro (Stone Cross) do Padrão da Légua 41°11'31.60"N 8°38'0.20"W

Igreja Paroquial de Santiago de Custóias Santiago de Custóias Parish Church 41°20′30.76″N 8°64′54.03″ W



- Mosteiro de Leça do Balio Leça do Balio Monastery 41°12'35.79"N 8°37'25.10"W
- Ponte de D. Goimil
 D. Goimil Bridge
 41°13'3.74"N 8°38'46.20"W
- Marco do Couto de Leça da Ordem de Malta Boundary Stone in Couto de Leça from the Order of Malta 41°13'34.47"N 8°39'27.36"W



Refugio de Peregrinos Via Portuscale Refuge of Pilgrims "Via Portuscale" 41°11'18.038"N 8°38'55.414"W



Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

70



Cruzeiro do Padrão da Légua

Cruzeiro (Stone Cross) do Padrão da Légua

Este cruzeiro, que ostenta uma imagem esculpida do Cristo Crucificado, data do séc. XVII e além da função simbólica de sacralização do "Caminho" marca simultaneamente o ponto em que a antiga estrada para Vila do Conde se apartava da que seguia para Barcelos.

This stone cross, which holds the sculpted statue of Jesus crucified, dates back to the 17th century. In addition to having the symbolic function of sanctifying the "Way", it also marks the point where the ancient road to Vila do Conde was separated from the road leading to Barcelos.

41°11′31.60″N 8°38′0.20″W

Largo do Souto

Largo do Souto (Square)

O Largo do Souto aparece já referenciado nas Inquirições de 1258 com a designação de "ad crucem Sancti Iacobii Costoyas" e cuja importância advém de se situar num cruzamento de estradas. Até ao século XVIII, era neste local que estava a antiga igreja medieval de Custóias. No dia 25 de julho realizam-se aqui as festas da freguesia em honra do Apóstolo Santiago.

Reference to Largo do Souto was made during the 1258 Inquisitions, at the time called "ad crucem Sancti Iacobii Costoyas". It was a reference point as the square was located at the intersection of several roads. Until the 18th century, the medieval church of Custóias was located in this square. Local festivities are celebrated here on the 2⁵th of July honouring the Apostle Santiago.

41°12′9.72″N 8°38′32.03″W







Igreja paroquial de Santiago de Custóias Santiago de Custóias Parish Church

A atual igreja paroquial, cujo orago é Santiago Maior, foi construída em 1733 pelo Balio do Mosteiro de Leça, a que esta freguesia pertencia. Substituiu a antiga igreja medieval que era anterior ao século XIII. Os seus belos altares ostentam as imagens de Santiago, padroeiro da freguesia, e de S. Gonçalo, um dos santos da devoção jacobeia.

The current parish church, whose patron saint is James, the Greater, was built in 1733 by the bailli of the Leça Monastery. At the time, this village was under the monastery's administration. It substituted to old medieval church built before the 13th century. The beautiful alters hold the statues of Santiago, the patron saint and Blessed Gonçalo, one of the saints of Jacobean devotion.

41°20'30.76"N 8°64'54.03"W



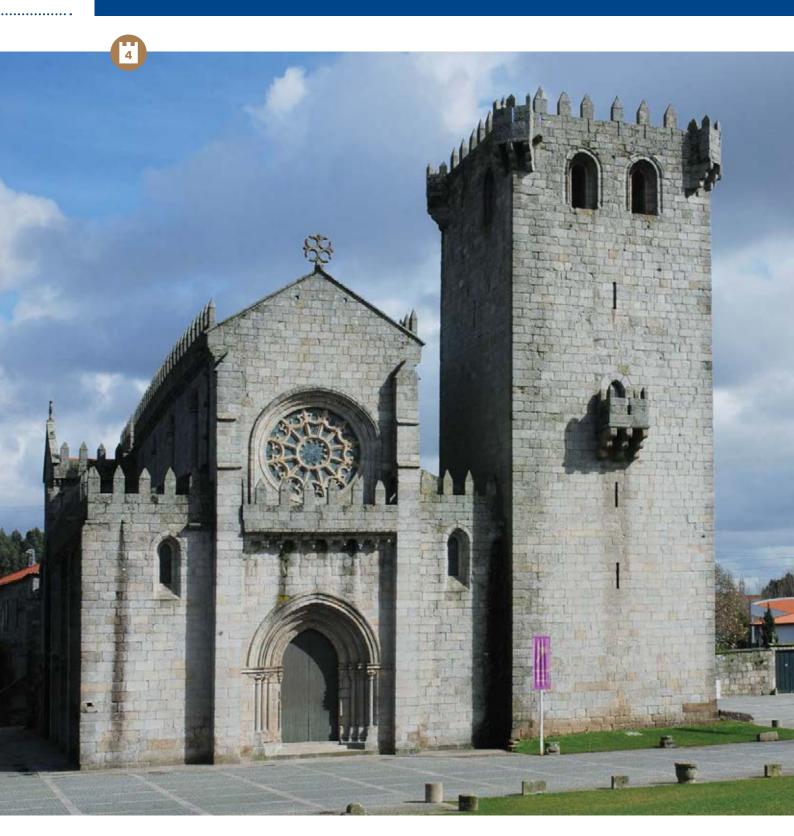












Mosteiro de Leça do Balio Leça do Balio Monastery

A origem deste mosteiro remonta ao século. X. Em 1128 a condessa D. Teresa fez a sua doação à Ordem dos Cavaleiros Hospitalários, tendo sido a primeira sede desta ordem em Portugal. Em 1140 D. Afonso Henriques constitui o Couto de Leça, ampliando o território da jurisdição do Mosteiro. O atual edifício é já uma construção gótica do séc. XIV, concluída em 1336.

The origins of this monastery date back to the 10th century. In 1128 the countess D. Teresa made a donation to the Knights Hospitallers (Order of Malta) - helping to set up the first home for the order in Portugal. In 1140 king Afonso Henriques, established the Couto de Leça, expanding the Monastery's territory. The actual building is now a gothic construction from the 14th century, concluded in 1336.

41°12'35.79"N 8°37'25.10"W





Ponte de D. Goimil D. Goimil Bridge

Ponte de D. Goimil, sobre o Rio Leça, é uma ponte de cavalete com um arco ogival, apresentando uma tipologia construtiva característica da Idade Média (séculos. XIII – XIV). Terá sido construída por iniciativa da Ordem dos Cavaleiros Hospitalários, uma vez que esta ponte se situa no território do antigo Couto do Mosteiro de Leça.

The D. Goimil bridge over the Leça river is a trestle bridge with a pointed arch bearing characteristics from the Middle ages (13th - 14th century). It was constructed by order of the Knights Hositallers, as this bridge is located within the territory of the ancient Couto do Mosteiro de Leça.

41°13'3.74"N 8°38'46.20"W

Marco do Couto de Leça da Ordem de Malta Boundary stone in Couto de Leça from the Order of Malta

Este marco, datado do século XVII, marca o limite das terras do Couto de Leça que pertenceram à Ordem dos Cavaleiros Hospitalários (também designada por Ordem de Malta) e a entrada na Terra da Maia. Ostenta numa das faces a cruz de oito pontas que era o símbolo desta ordem religiosa e militar que estava sedeada no Mosteiro de Leça.

This boundary stone, dating back to the 17th century, marks the limit of the Couto de Leça which belonged to the Order of Hospitallers (also known as the Order of Malta) and the entrance into the lands of Maia. One of the sides bears a cross with eight points which was the symbol of this religious order traditionally of military nature that was based in the Leça Monastery.

41°13′34.47″N 8°39′27.36″W





Postos de Turismo

Tourism Office

Loja Interativa de Turismo

Avenida General Norton de Matos Segunda: 13h00 - 19h00 Terca a sábado: 09h30 - 19h00 Domingo: 10h00 - 13h00

Tel. +351 229 392 412 https://goo.gl/uCOvtw 41°10'49.037"N 8°41'38.458"W

Posto de Turismo de Leça da Palmeira

Rua Hintze Ribeiro Segunda: 09h00 - 15h30 Terça a sábado: 09h30 - 19h00 Tel. +351 229 392 413

turismo@cm-matosinhos.pt https://goo.gl/85MCJX 41°11′25.519″N 8°42′17.442″W



Carimbar a "Credencial do Peregrino"

União de Freguesias de Custóias, Guifões e Leca do Balio Edifício Administrativo de Custóias Largo do Souto, 287 - Custóias

Tel. +351 229 511 144

geral@jf-custoias-lecabalio-guifoes.pt Segunda a sexta-feira: 09h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30 41°12′10.019"N 8°38′29.321"W





Alojamento

Lodging

Refugio de Peregrinos Via Portuscale

Matosinhos - Senhora da Hora 20 lugares - Donativo Rua Vasco Santana, 264 Senhora da Hora (a 250 metros da Estação de Metro da Senhora da Hora) Tel. +351 960 227 134

(obrigatório telefonar antes) https://goo.gl/R2DAJI 41°11′18.038″N 8°38′55.414″W



Farmácias

Pharmacies

Farmácia Sousa Oliveira

Largo Souto 76 Tel. +351 229 515 084 Aberto até às 20h00 41°12′11.992″N 8°38′33.526″W

Polícia Police

PSP - Polícia de Segurança Pública

Rua Nova de S. Gens, s/n 4460-781 Custóias

Tel. +351 229 577 940 custoias.porto@psp.pt 41°11′58.805″N 8°38′39.365″W

Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Voluntários de Leça do Balio

Rua Bombeiros Voluntários 4440-452 Leça do Balio

Tel. +351 229 511 886 / +351 229 511 330 41°12'41.904"N 8°37'58.073"W







Maia

A Maia está na vanguarda da tecnologia e da sustentabilidade. É uma cidade moderna, dinâmica e criativa que pode oferecer-lhe experiências únicas. Experiências que vão fazer com que se sinta completamente renovado. Experiências associadas ao património, às tradições, à gastronomia, à cultura, ao artesanato e ao desporto em que participará ativamente em vez de permanecer apenas como mero espetador.

Não basta visitar a Maia! É preciso senti-la!

Há muito para ver e fazer na Maia. Apenas a uma curta distância do Caminho de Santiago pela Costa, você pode apreciar a Igreja Conventual de S. Salvador e a Quinta do Mosteiro em Moreira da Maia, conhecer o centro histórico do Castêlo da Maia, com o seu Monte de St.º Ovídio, o Museu e a Quinta da Gruta, ter uma experiência única no mirador "Maia 360º" da Torre Lidador e no Zoo da Maia em pleno centro da Cidade da Maia, aventurar-se num salto tandem ou num voo de ultraleve no Aeródromo de Vilar de Luz em Folgosa...

Há um monte de coisas fascinantes e muitas surpresas à sua espera!

Saiba tudo em visitmaia.pt

Maia is at the forefront in technology and its own sustainability. It is a modern, dynamic and creative city proving visitors with unique experiences. Experiences that will make you feel new again. Experiences associated to heritage, traditions, gastronomy, culture, craftwork and sports, in which you can actively participate, instead of merely being an observer.

You cannot just visit Maia! You have to feel it!

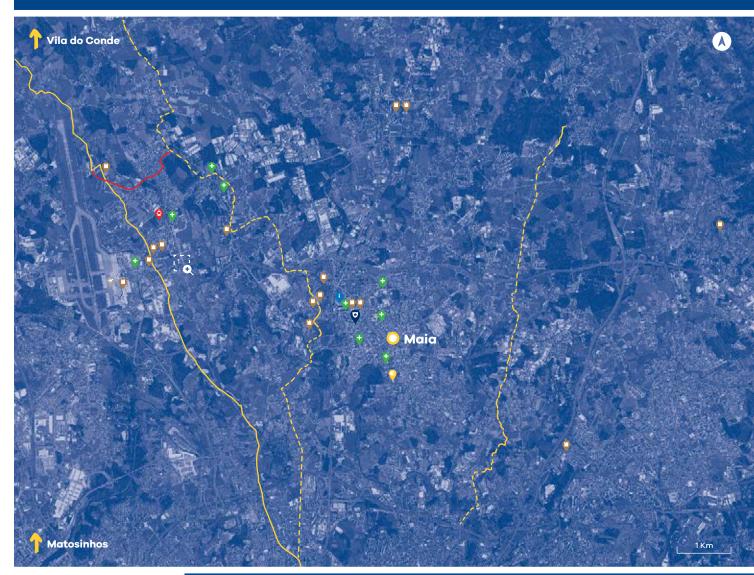
There is a lot to see and do in Maia. Just a short distance away from the Santiago Coastal Way is the Convent church of S. Salvador and the Mosteiro Estate in Moreira da Maia. Get to know the historical centre of Castêlo da Maia, along with Mount St. Ovidio, the Museum and the Gruta Estate. See spectacular views from the "Maia 360" at the top of the Lidador Tower, visit the zoo right in the middle of the city. Brave enough to try tandem skydiving or fly in an ultralight aircraft from the Vilar de Luz airfield in Folgosa...

There are loads of fascinating things and plenty of surprises waiting for you!

For more info see visitmaia.pt







- Caminho Português da Costa
- --- Caminho Português Central
 - Traçado alternativo
 Alternative stroke



Distância Total Total Length **4,9 km**



Duração Time 01H30



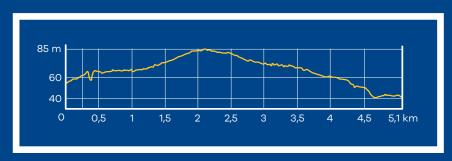
Cota Máxima Highest Point **85 m**



Dificuldade Difficulty
Fácil Easy

Tipo de Percurso Trail Type RURAL/URBANO URBAN/RURAL

Perfil do Traçado Trail Outline





Pontos de Interesse

Points of Interest

- Aeroporto Francisco Sá Carneiro Francisco Sá Carneiro Airport 41°14′13.59″N 8°40′09.58″W
- Casa Museu do Mestre Albino José Moreira Mestre Albino José Moreira House Museum 41°14′22.93″N 8°39′59.10″W
- Praça Exército Libertador
 Exército Libertador (Liberating Forces) Square
 41°14'32.48"N 8°39'54.97"W
- Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens Nossa Senhora Mãe dos Homens Chapel 4194'32.48"N 8°39'54.97"W
- Igreja de Santa Maria de Vila Nova da Telha Santa Maria de Vila Nova da Telha Church 41°25′57,04″N 8° 86′76,45.74″W





Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail



Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Francisco Sá Carneiro Airport

Considerado atualmente o melhor aeroporto de média dimensão da Europa, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro foi inaugurado em 1945 com a designação de Aeroporto de Pedras Rubras.

O projeto atual data de 2006 e é da autoria do arquiteto João Carlos Ferreira Leal, tendo obtido o Prémio Europeu para construção em Aço.

Está preparado para acolher 15 milhões de passageiros ano com todo o conforto e funcionalidade, dispondo a aerogare de um confortável átrio público, equipado com todos os serviços necessários.

Currently considered the best medium-sized airport in Europe, the Francisco Sá Carneiro airport was inaugurated in 1945. It was then called Pedras Rubras Airport.

The airport was renovated in 2006, with designs by the architect João Carlos Ferreira Leal. It was awarded the European Steel Design Award.

It is prepared to receive 15 million passengers per year with all the needed comforts and amenities.

Av. do Aeroporto - Moreira da Maia 41°14'13.59"N 8°40'09.58"W

Casa Museu do Mestre Albino José Moreira Mestre Albino José Moreira House Museum

Albino José Moreira nasceu no lugar de Pedras Rubras na freguesia de Moreira em 1895. Figura ímpar da nossa Terra, Mestre Albino notabilizou-se a muitos e variados títulos, sendo mesmo conhecido como "o Homem dos sete ofícios", foi barbeiro, funileiro, cenógrafo, picheleiro, tasqueiro, eletricista e pintor.

Albino José Moreira was born in lugar de Pedras Rubras in the village of Moreira in 1895. He was a one of a kind character in the region. The talented Albino was considered "a jack of all trades". He was a barber, a tinsmith, set designer, plumber, bar-keeper, electrician and painter.

Rua de Pedras Rubras Nº 14 - Moreira da Maia 41°14′22.93″N 8°39′59.10″W



Praça Exército Libertador Exército Libertador (Liberating Forces) Square



Magnífico conjunto de casas senhoriais do século XIX. Nesta praça acamparam os exércitos liberais na sequência do desembarque em Pampelido, então Terras da Maia, vindos dos Açores e chefiados por D. Pedro IV, 1.º Imperador do Brasil, na noite de 8 de Julho de 1832.

Here you can find a magnificent group of manor houses from the 19th century. The liberating forces camped in this square following the landing in Pampelido, then known as the Lands of Maia. They arrived from the Azores, led by D. Pedro IV, the first Emperor of Brazil, on the night of July 8th, 1832.

Rua de Pedras Rubras - Moreira da Maia 41°14′32.48″N 8°39′54.97″W

Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens Nossa Senhora Mãe dos Homens Chapel

A capela datada de meados do século XIX, de planta retangular, simples com frontaria em azulejo azul e branco. Atualmente não está aberta ao público. A alminha perto da Igreja é uma construção de pequenas dimensões e alvenaria em pedra, com cobertura de duas águas e cuja frente assenta em duas colunas simples em granito.

Chapel dates back to the mid-19th century, rectangular in shape with a simple façade in blue and white tiles. Currently it is not open to the public. The small shrine close to the church is made of stone, with a covering for protection against the rain and two simple granite columns.

Rua de Pedras Rubras - Moreira da Maia 41°14′32.48″N 8°39′54.97″W





Igreja de Santa Maria de Vila Nova da Telha Santa Maria de Vila Nova da Telha Church

Igreja que data do século XIX, de planta retangular com uma torre lateral. Alvenaria em pedra com cunhais e pináculos em pedra à vista. O seu orago é Santa Maria, invocando Nossa Senhora da Expectação.

A 19th century church with a rectangular shape and a side tower. Made in stone, with stone wall-corners and pinnacles. The patron saint is Saint Mary, invocating Our Lady of Expectation.

41°25′57,04"N 8°86′76,45.74"W

Património da envolvente

Surrounding Heritage Sites

84



Quinta dos Cónegos

Cónego Estate

Palacete do século XVIII, conserva uma das mais belas moradias dos arredores do Porto. É da autoria de Nicolau Nasoni, com uma capela rica em talha dourada datada do século XVII e com um valioso recheio em mobiliário, pintura e escultura, estando o formoso edifício rodeado de um magnífico espaço verde com tanques e fontes em granito. Serviu durante décadas de residência de verão ao clero do Porto e ao aristocrata portuense Binney e recentemente foi adquirida pelo Município e transformada num espaço cultural.

A manor-house from the 18th century. It is one of the most beautiful houses in the outskirts of Porto. Designed by Nicolau Nasoni, it includes a chapel richly decorated with gilded woodwork from the 17th century. It is also richly furnished, and has painting and sculptures. The house is surrounded by majestic gardens and some granite fountains. For decades it was used as a summer home by the clergy from Porto as well as by an aristocrat called Binney. It was recently acquired by the Municipality and transformed into a cultural space.

Rua do Souto, 363 - Cidade da Maia 41°13′48.59″N 8°37′54.15″W

Zoo da Maia Maia Zoo

O Parque Zoológico da Maia situa-se bem no coração da cidade da Maia e compõe-se por uma coleção de mais de 600 animais de 200 espécies diferentes. Nele poderá ver os répteis mais temíveis do mundo, uma encantadora apresentação com o leão marinho, cujo conteúdo é totalmente vocacionado para ações pedagógicas voltadas para a conservação da Natureza e pode também apreciar um espetáculo de aves de rapina tais como; o bufo real, a coruja das torres, o papagaio africano, entre outros.

The **Parque Zoológico da Maia** is located well within the heart of the city. There are more than 600 animals of 200 different species to be admired. You may admire some of the most frightening reptiles in the world, watch a show with a sea-lion on how to preserve nature and you may also see a show with birds of prey, such as Eurasian eagle-owls, barn owls, African grey parrots, among others.

Rua da Estação - Cidade da Maia 41°14'00.05"N 8°37'49.43"W





Santuário Mariano de N.ª Sr.ª do Bom Despacho The Marian Shrine of Our Lady do Bom Despacho

Igreja construída no séc. XVIII, em 1738. Arquitetura religiosa, barroca, planta longitudinal, nave única e capela-mor. Composta por frontão de lanços entre sineiras, o interior é decorado com talha dourada, retábulos e caixotões barrocos. No século XIX foi construída a torre e o revestimento da fachada principal a azulejo e no séc. XX foram realizadas obras de restauro do interior. Em 25 de Março de 2003, por Decreto Episcopal do Bispo do porto, D. Armindo Lopes Coelho, foi declarado Santuário Mariano.

Church built in the 18th century, in 1738. Sacred architecture, in a baroque style with a longitudinal plan, a single nave and chancel. The church has a swan-neck pediment between bell towers. The interior is decorated with gilded woodwork, retablos and baroque coffers. The tower was built in the 19th century and the main façade was covered with azulejo tiles at the same time. The church was renovated on the inside in the 20th century. It was declared a Mariano Shrine on March 25th 2003 by Episcopal decree from the Bishop of Porto, D. Armindo Lopes Coelho.

Rua da Igreja - Cidade da Maia 41°14′03.85″N 8°37′47.79″W





Estátua do Lidador

Lidador Statue

Esta singular estátua equestre é da autoria do escultor Lima de Carvalho e foi inaugurada no dia 9 de Julho do ano 1984, como homenagem ao cavaleiro Gonçalo Mendes da Maia, um dos gloriosos militares que combateram ao lado de D. Afonso Henriques pela independência e alargamento territorial de Portugal. Herói da Fundação da Nacionalidade, que o primeiro Rei de Portugal, nomeou seu Adeantado (chefe das tropas). O cognome de "O Lidador" deve-se às diversas vitórias alcançadas em batalhas contra os mouros. Nasceu em 1079, na sua mocidade foi um Fidalgo turbulento e arrebatado, faleceu aos 90 anos, em combate aos mouros na Batalha de Ourique.

This unique equestrian statue was made by Lima de Carvalho and inaugurated on July 9th 1984. It is a tribute to the knight Gonçalo Mendes da Maia, one of the soldiers who alongside D. Afonso Henriques fought for independence and to the expension of Portugal's territory. A hero of Portugal's independence, the first king of Portugal named him "Adeantado" (chief of the troops). His cognomen (or nickname) of "O lidador" derives from the various battles won against the Moors. He was born in 1079 and was a troublesome young adult. He died at the age of 90 fighting the Moors in the Ourique battle.

Praça Dr. José Vieira de Carvalho Cidade da Maia 41°13′57″N 08°37′20″W

Quinta da Boa Vista - Fundação Gramaxo Quinta da Boa Vista (Estate) - Gramaxo Foundation

Casa de campo setecentista com um magnifico parque de lazer, onde podemos encontrar uma moderna escultura de José Cutileiro e a Casa de Chá. Possui um portal com o brasão dos Gramaxo e atualmente faz parte da Fundação Gramaxo, dedicada à proteção da cultura e das artes.

Country home from the eighteenth century with magnificent gardens, and a modern sculpture by José Cutileiro. It has an entranceway with the Gramaxo coat-of-arms. It currently belongs to the Gramaxo Foundation, dedicated to protecting culture and art.

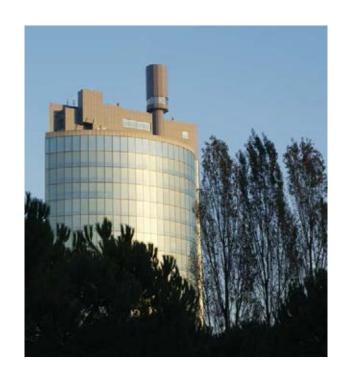
Rua da Igreja Cidade da Maia 41°14'14.18"N 8°37'44.05"W

Torre Lidador Lidador Tower

Edifício onde está instalada a Câmara Municipal da Maia. Sede administrativa do Concelho, desenvolve-se em dois corpos, o mais antigo da década de oitenta do século XX, o mais recente de 2001, a Torre Lidador de 21 pisos e 92 metros de altura, possui no topo um mirador designado "Maia 360°", a partir do qual pode desfrutar de uma vista única da Maia e do Grande Porto.

This is where the offices of the city council are located. The administrative headquarters for the region. It was built in two stages, one during the 1980s and the most recent part in 2001. It has 21 floors and is 92 metres high. It has a view point over the city called "Maia 360°" with singular views over Maia and Porto.

Praça Doutor José Vieira de Carvalho Cidade da Maia 41°13′58.29″N 8°37′17.63″W







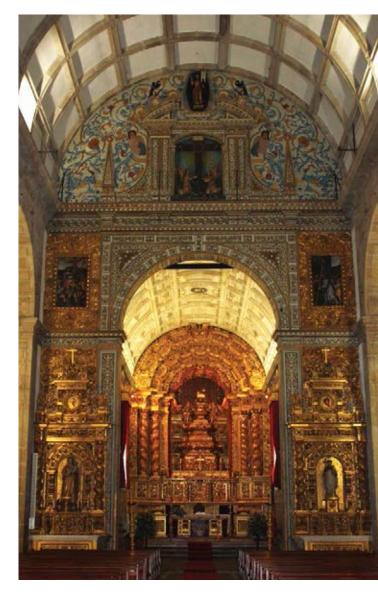
Igreja de São Salvador de Moreira da Maia e Quinta do Mosteiro

São Salvador da Moreira da Maia Church and Quinta do Mosteiro (Estate)

O primitivo mosteiro edificado em Moreira da Maia e dedicado a S. Jorge foi fundado no século XI. Em 1588 inicia-se a reconstrução do complexo monacal com um projeto arquitetónico de traça maneirista. Em 1591 Filipe II patrocinou as obras e agora dedicado a São Salvador, obras que se prolongaram até 1622, ano em que foi realizada a cerimónia de inauguração do templo. Possui retábulo na capela-mor executado pelo mestre Jerónimo da Costa e de salientar um órgão de tubos construído em Hamburgo -Alemanha, na oficina de Arp Schnitger (1701).

A Quinta do Mosteiro remonta a muitos séculos atrás. A sua fundação é da autoria da ordem dos Agostinhos de Santa Cruz, no ano de 1060. Porém, durante mais de quinhentos anos, o tempo encarregou-se da sua degradação, tornando-se imperiosa a reconstrução do edifício. Foi então que no século XVII que a Quinta começou a ser reconstruída pelo Prior Brandão, concluindo-se as obras em 1622.





The primitive monastery built in Moreira da Maia dedicated to St. George was built in the 11th century. In 1558 the complex was reconstructed in a mannerist style. In 1591 Filipe II sponsored the reconstruction and the church is now devoted to St. Salvador. The temple was inaugurated in 1622 when construction was finally completed. There is a retablo in the chancel made by the mestre Jerónimo da Costa. There is a beautiful pipe organ made in Hamburg, Germany in the workshops of Arp Schnitger (1701).

The estate that is part of the Monastery is quite old and was established by the Order of the Agostinhos de Santa Cruz in 1060. Over the course of 500 years the estate fell into ruins until the buildings in it were reconstructed in the 17th century by order of Prior Brandão. Construction was concluded in 1622.

Barbosa - Moreira da Maia 41°14′51.21″N 8°39′32.17″W

Centro Histórico do Castêlo da Maia

Castêlo da Maia Historical Centre

Museu da Terra da Maia Terra da Maia Museum

O Museu da Terra da Maia encontra-se instalado num edifício que funcionou como Paços do concelho até ao ano 1902, e cujas origens devem remontar ao século XVIII, tendo como envolvente o monte de Santo Ovídio. Possui, no que respeita a conteúdos, duas valências fundamentais: História e Gentes da Maia, sendo um local da preservação e divulgação da tradição, das heranças sociais da Maia rural.

A sua programação assenta sobretudo na realização de exposições temporárias de longa e curta duração que têm como missão dar rotatividade às coleções e divulgar história e a etnografia da Maia.



The museum is located in the former Council Chamber building (until 1902). The origins of the building date back to the 18th century. The museum's mission is to exhibit the history and the people of Maia, to preserve and showcase the traditions and social inheritance of rural Maia.

The museum essentially programs long-term and short-term exhibits in order to rotate collections and make the history and ethnography of Maia known to other people.

Praça 5 de Outubro - Castêlo da Maia 41°15′54.65″N 8°36′47.64″W

Quinta da Gruta Gruta Estate

Instalado num palacete romântico do início do século XX e rodeado de frondosos jardins, encontra-se o Complexo Ambiental da Quinta da Gruta. Após uma intervenção arquitetónica da autoria do Arqt.º João Álvaro Rocha, esta casa senhorial alberga, neste momento a casa mãe de toda a estratégia ambiental do Município da Maia. Conjugando num mesmo espaço a vertente lúdica, a experimentação e o lazer, a Quinta da Gruta reúne pequenos e graúdos em torno dos mais variados projetos que desenvolve.

The manor house built in a romantic architecture style from the beginning of the 20th century is surrounded by beautiful gardens. Designs for renovations were carried out by the architect João Alvaro Rocha. This is home to the Gruta Estate Environmental Complex. The municipality accommodated the main offices of strategic environmental management in this manor house. This one space combines ludic activities, experiments and pleasure. The Quinta da Gruta gathers young and old around a variety of projects that they implement.

Praça 5 de Outubro - Castêlo da Maia 41°15'47"N 08°36'43"W





Igreja Nossa Senhora do Ó Nossa Senhora do Ó Church

Monumento Nacional desde 1884, cuja data de construção é anterior à própria nacionalidade. Esta igreja foi fundada pelos cavaleiros do Santo Sepulcro, sendo dúplice, por nele morarem cónegos e cónegas de Santo Agostinho, da ordem regrante do Santo Sepulcro. De origem românica, possui duas naves com capitéis ornados com folhagens e decoram-na painéis pintados com motivos vegetalistas e animais. Destaca-se na sua frontaria o portal de quatro arquivoltas ogivadas, e, no lado norte, o portal de duas arquivoltas igualmente ogivadas, com a cruz de Malta no tímpano. Não coincidem as informações quanto ao ano da sua construção, sendo visíveis trabalhos de várias épocas e à semelhança do que aconteceu com outros templos a sua construção, certamente, se efetuou em diversas épocas a que correspondem partes específicas da igreja.

A national monument since 1884, the construction of this church dates back to before Portugal was even a country. This church was built by order of the Knights of Santo Sepulcro. Romanesque in architectural style, it has two naves with capitals decorated with leaves. The entrance is made up of four archivolts and on the north side, the entrance has two archivolts with the cross of Malta in the tympanum. There is no true consensus as to the true date when it was built, but just as with other temples, it is apparent that the construction of different parts of the church was completed in various eras.

Rua do Mosteiro, 957 - Águas Santas 41°12′37.86″N 8°34′36.99″W

Monte St.º Ovídio St. Ovídio Mount

A capela dedicada a St.º Ovídio atinge o seu pico de devoção, por altura das festas de 24 de agosto. Apresenta uma fachada simétrica, com telhado de duas águas. Em frente encontra-se um Cruzeiro em granito, de base quadrangular.

The mount has a chapel dedicated to St. Ovídio. The festivities in honour of the saint are celebrated each year on August 24th. The chapel presents a symmetrical façade with a gable roof. In front of the chapel there is a stone cross.

Praça 5 de Outubro - Castêlo da Maia 41°14′42.89″N 8°32′36.62″W



Postos de Turismo Tourism Office

Maia Welcome Center

Parque Central da Maia Rua Simão Bolívar 1º Piso - Loja 19 **Tel. +351 229 444 732**

turismo@cm-maia.pt www.visitmaia.pt



Bombeiros

Fire Station

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia R. do Dr. Farinhote, 1302 4470-602 Moreira

Tel. +351 229 406 315



Polícia / GNR

Police

PSP

Praceta do Aeoroporto Francisco Sá Carneiro 4470-558 Maia

Tel. +351 229 482 693

GNR - Guarda Nacional Republicana

Rua Armindo Moreira - Castêlo da Maia 4445-178 Maia

Tel. +351 229 867 430

www.gnr.pt

Proteção Civil
Tel. +351 229 408 600
proteccaocivil@cm-maia.pt









Vila do Conde

A relação do território de Vila do Conde com os Caminhos de Santiago é longa e aparentemente simples, pela forte tradição de peregrinação que existe desde a Idade Média no concelho. Isso mesmo atestam as pontes medievais, a paróquia cujo orago é Santiago, os mosteiros com tradição de peregrinação e até peregrinações reais – a de D. Manuel I e a de Filipe II de Portugal. Os arquivos da Misericórdia de Vila do Conde referem a presença de peregrinos e o mesmo fazem os tombos do Mosteiro de S. Simão da Junqueira.

Pelo concelho de Vila do Conde cruzam dois itinerários de peregrinação para Santiago. Ambos têm histórias distintas, cenários paisagísticos diversos e filiações cronológicas diferentes.

O Caminho Português da Costa é uma variante do Caminho Central, o trajeto mais utilizado por quem peregrinava até Santiago de Compostela. O seu traçado ganhou visibilidade durante e após o século XV, altura em que diversos fatores contribuíram para aumentar a atratividade das zonas costeiras. No caso de Vila do Conde, o ciclo de crescimento que aqui se verificou teve reflexos na forma como a povoação se estruturou e nos equipamentos que foram sendo construídos, nomeadamente para apoio a quem viajava.

O caminho entra no concelho de Vila do Conde por Aveleda, vindo da ponte de D. Goimil (concelhos da Maia e Matosinhos), através dos lugares de Lancaparte e da Mota.

Daí segue para norte, na direção da Igreja de Santiago de Labruge, passando por uma paisagem marcada pela intensa atividade agrícola. Trilhando no sentido do lugar da Javalana, a via segue em direção às "Almas Grandes", construídas no século XIX e erguidas na Rua de Labruge, próximas do ponto que divide as freguesias de Modivas e de Vila Chã. Este trajeto é essencialmente florestal.

A partir deste ponto atinge-se a freguesia de Mindelo, onde passa junto da sua igreja, bem como nos lugares da Lameira e de Paredes. Quando João Baptista Confalonieri, Secretário do Núncio de Lisboa, aqui passou, em 1594 na sua peregrinação a Santiago de Compostela, descreveu Mindelo com sendo uma freguesia com povoamento disperso.

Vila do Conde has always had close ties with the St. James Way, primarily due to the strong tradition of pilgrimage in the region since the Middle Ages. The medieval bridges, the parish whose patron saint is Saint James, the monasteries with tradition of pilgrimage and even the royal pilgrimages of D. Manuel I and Filipe II of Portugal attest this fact. The Misericórdia archives in Vila do Conde make reference to the presence of pilgrims, as do the tombs in the Monastery of S. Simão da Junqueira.

Two different pilgrim trails leading to Santiago de Compostela cross Vila do Conde. Both have different stories, distinct landscapes and different chronologies.

The Portuguese Coastal Way is a variation to the Central Way, the most used trail for pilgrims travelling to Santiago de Compostela. The trail became quite popular during the 15th century, when various factors contributed to making the coastal trail more attractive and appealing. Economic growth in Vila do Conde not only influenced the way the town grew but the number of amenities that were constructed, namely those to support the pilgrims on their way.

The camino enters the Vila do Conde region via Aveleda, coming from the D. Goimil Bridge (regions of Maia and Matosinhos) and crosses lugares de Lancaparte and Mota.

The trail then travels north towards Santiago da Labruge Church, passing through a large farming area. From lugar da Javalana, the Way then passes the "Large Shrine" built in the 19th century in Rua de Labruge, close to the border between the villages of Modivas and Vila Chã. You will be walking through forested area.

From this point you will reach the village of Mindelo, walk past the parish church as well as through the lugares (places) de Cameira and Paredes. When João Baptista Confalonieri, the Secretary of Nuncio for Lisbon, travelled through this area in 1594 on his way to Santiago de Compostela, he described Mindelo as a dispersed settlement.



The trail is relatively close to the beach and passes through the Mindelo Bird Reserve. It then continues on to lugar de Pindelo in the village of Árvore followed by lugar da Granja whichis quite near the church belonging to the ancient Capuchos Convent as well as Santa Maria de Azurara. As you walk between the various houses which depict a Manueline style, you will soon reach the south bank of the Ave river.

During a short time span the river was crossed by way of a bridge, which is mentioned in a document from 1270. However, throughout the centuries the vast majority of travellers crossed the river by boat. The right of passages belonged to the Santa Clara de Vila do Conde Convent. A document attesting this fact was found in the Manueline royal charter granted to Vila do Conde, dated September 10th 1516. Other documents confirm the existence of such a boat, as it was referenced in a municipal resolution from November 11th 1466.

Even though the crossing of the river was not done at regular intervals, the service continued until a bridge was finally built in the 18th century.

O troço seguinte tem um trajeto relativamente próximo da praia, cruzando a Reserva Ornitológica de Mindelo, até que atinge o lugar de Pindelo, na freguesia de Árvore. Pouco depois, esta via permite passar no lugar da Granja e próxima da igreja do antigo Convento dos Capuchos e de Santa Maria de Azurara. É por entre diversas casas com indícios de uma arquitetura manuelina que se atinge a margem sul do rio Ave.

Durante um curto lapso temporal a sua travessia foi feita por meio de uma ponte, a que vem mencionada num documento de 1270. Contudo e ao longo dos séculos, a grande maioria dos viajantes ultrapassou o rio por meio de barca, cujos direitos pertenciam ao Convento de Santa Clara de Vila do Conde. O documento comprovativo dessa realidade encontra-se no foral Manuelino de Vila do Conde, datado de 10 de setembro de 1516. Outros documentos comprovam a existência dessa barca, já que ela é mencionada numa deliberação municipal datada de 11 de novembro de 1466.

Embora com serviço irregular, ela manteve-se em funcionamento até que, no final do século XVIII, se construiu uma ponte que a substitui definitivamente.





Em Vila do Conde era quase obrigatório passar pela Igreja Matriz, erguida numa área que, na viragem do século XV para o XVI, passou a constituir-se como o centro político administrativo e religioso da povoação. Outros viajantes terão preferido a assistência oferecida pela Misericórdia de Vila do Conde, edificada a pouca distância da Igreja Matriz e do novo edifício da Câmara Municipal.

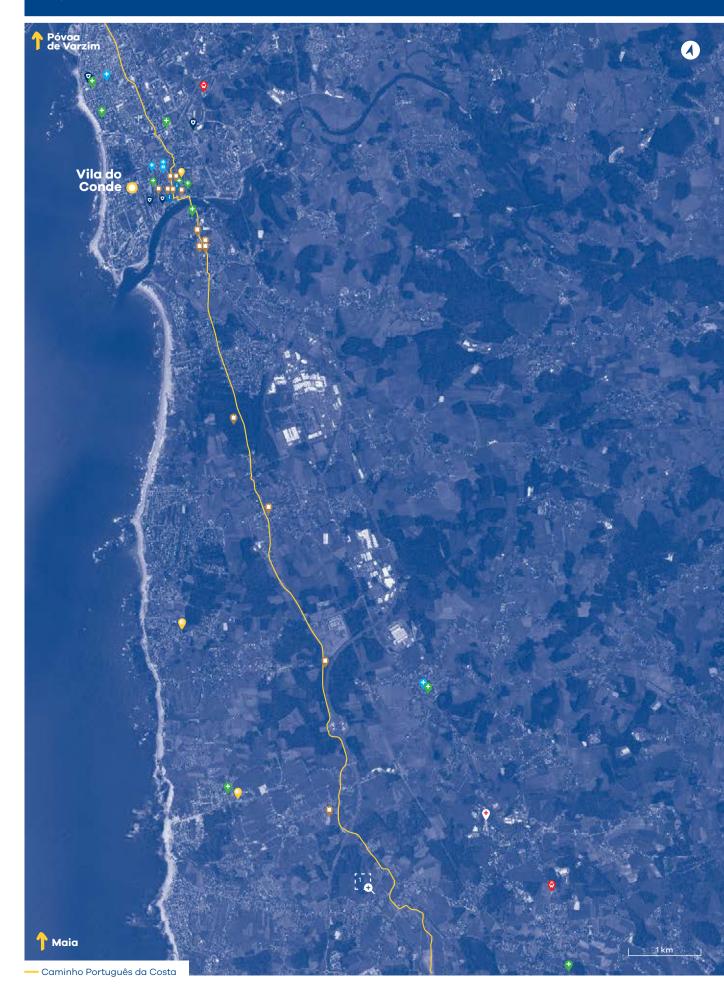
Embora algumas destas instituições possam ter uma origem cronológica mais remota, todos estes edifícios têm a sua génese no final da centúria de quatrocentos, ou já na de quinhentos.

Como em todos os aglomerados urbanos, em Vila do Conde seria possível calcorrear diversos trajetos para se caminhar em direção ao Norte. No entanto, com o aumento da importância da Póvoa de Varzim - conseguido essencialmente a partir da Idade Moderna-, um ramal desta via terá ganho força, levando-o a passar diretamente por aquela povoação, através da antiga Praça Velha, do Alto de Pega e da Poça da Barca.

It was almost obligatory to walk past the main church (Matriz) in Vila do Conde as it was built in an area that at the turn of the century (from the 15th to the 16th) had become the political, administrative and religious centre of the community. Other pilgrims may have preferred the aid offered by the Misericórdia de Vila do Conde, built just a short distance from the main church and the new city council building.

Even though some of these institutions were built earlier on, all of them emerged at the end of the fourteen hundreds, or already in the fifteen hundreds.

As was the case with other urban agglomerations, it was possible to take various trails towards the north. Nonetheless with the growth of Póvoa de Varzim in the Modern Era - a branch of this trail became quite popular, leading travellers to pass by the ancient Praça Velha (Old Square) in Alto da Pega and Poça da Barca.





Pontos de Interesse

Points of Interest

Igreja de Santiago (Labruge)
Santiago Church (Labruge)
41°16′40.13″N 8°42′12.42″W



Igreja Paroquial (Mindelo)
Parish Church (Mindelo)
41°18'48.00"N 8°43'10.17"W







Distância Total Total Length
15,4 km



Duração Time 04H00



Cota Máxima Highest Point 50 m

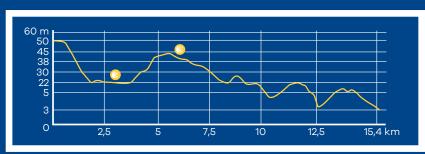


Dificuldade Difficulty
Fácil Easy



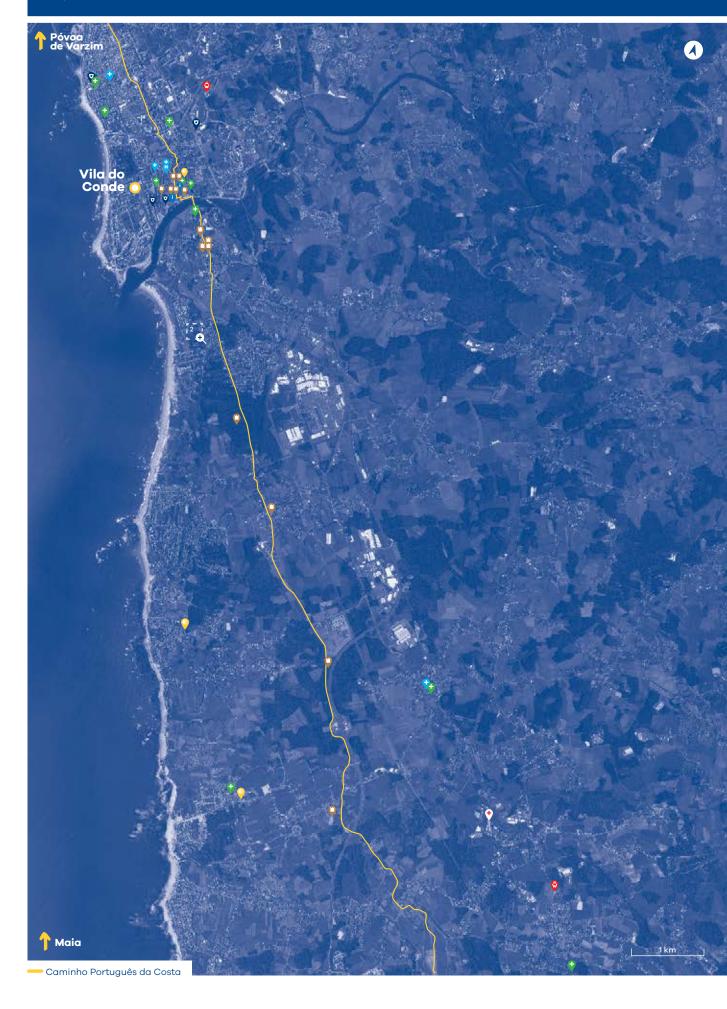
Perfil do Traçado Trail Outline

Percurso - Aveleda a Mindelo Trail - Aveleda to Mindelo





97





Pontos de Interesse

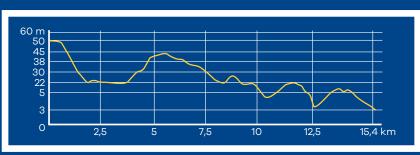
Points of Interest

- Reserva Ornitológica de Mindelo (Mindelo)
 The Mindelo Bird Reserve (Mindelo)
 41°19'26.88"N 8°43'36.73"W
- Igreja Paroquial (Azurara)
 Parish Church (Azurara)
 41°20′41.34″N 8°44′8.45″W
- Cruzeiro Paroquial (Azurara)
 Parish Stone Cross (Azurara)
 41°20′41.04″N 8°44′10.30″W
- Pelourinho de Azurara (Azurara)
 Azurara Pillory (Azurara)
 41°20′42.06″N 8°44′8.64″W
- Casa da Praça (Azurara)
 Casa da Praça (Azurara)
 41°20'48.93"N 8°44'13.76"W



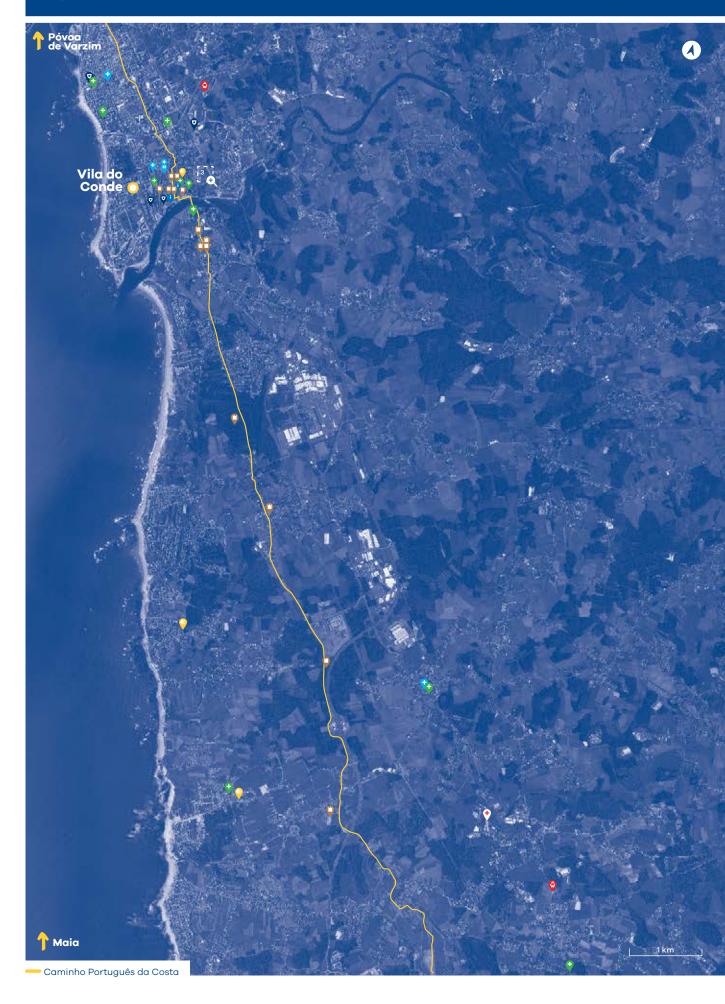
Perfil do Traçado Trail Outline

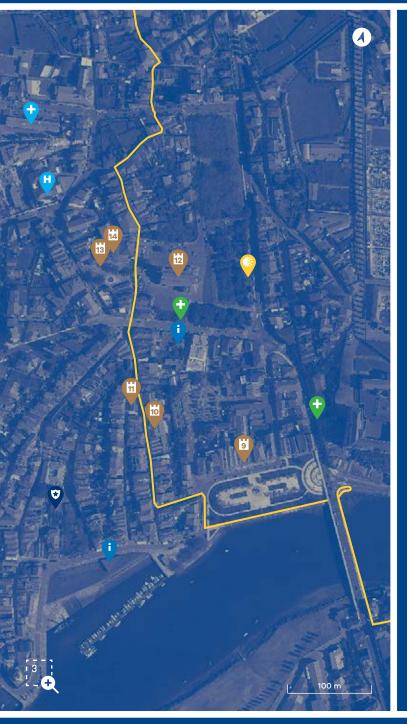
Percurso - Mindelo a Azurara





99



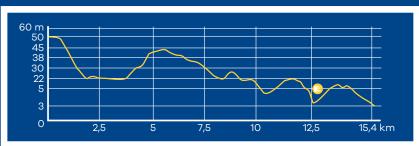


Pontos de Interesse

Points of Interest

- Solar de Vasconcelos (Vila do Conde)
 Vasconcelos Manor House (Vila do Conde)
 41°21'7.17"N 8°44'27.64"W
- Solar de S. Roque (Vila do Conde)
 S. Roque Manor House (Vila do Conde)
 41°21'7.96"N 8°44'32.79"W
- Capela de S. Roque (Vila do Conde)
 S. Roque Chapel (Vila do Conde)
 41°21'8.66"N 8°44'33.80"W
- Igreja Matriz (Vila do Conde)
 Parish Church (Vila do Conde)
 41°21'14.16"N 8°44'32.54"W
- Pelourinho (Vila do Conde)
 Pillory (Vila do Conde)
 41°21'13.43"N 8°44'35.94"W
- Paços do Concelho (Vila do Conde)
 Former Council Chambers (Vila do Conde)
 41°21'14.65"N 8°44'36.39"W
- Albergue de Santa Clara Santa Clara Albergue 41°21'14.41"N 8°44'28.75"W







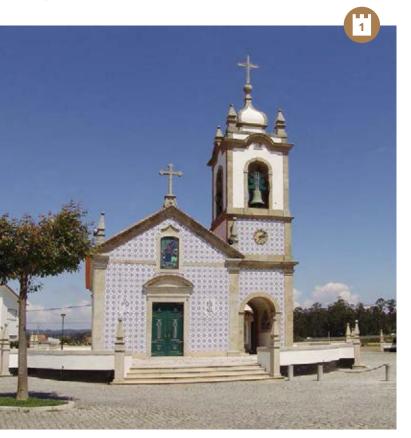
101



Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

102



Igreja de Santiago (Labruge) Santiago church (Labruge)

A Igreja de Labruge é uma construção típica da segunda metade do século XVIII. Contudo, a origem desta igreja é muito mais antiga. Num documento de 1058 ela já é mencionada e o seu orago é Santiago.

The Santiago church is a typical construction from the second half of the 18th century. However, references found in documents from 1058 suggest that the origins of this church are much older. At that time, the church was dedicated to Santiago.

41°16'40.13"N 8°42'12.42"W

Almas Grandes (Modivas e Vila Chã) Large shrine (Modivas and Vila Chã)

As "Almas Grandes" foram erguidas no ponto de confluência das duas freguesias (Modivas e Vila Chã) e num ponto de encruzilhada. É uma obra do século XIX.

The "large shrine" was built at the border of the two villages (Modivas and Vila Chã) at an intersection. It dates from the 19th century.

41°17'46.04"N 8°42'26.32"W







Igreja Paroquial (Mindelo) Parish Church (Mindelo)

Esta igreja foi erguida em 1770, ano em que foram assinados diversos contratos com pedreiros e carpinteiros.

The church was built in 1770, the year various contracts were signed with stonemasons and carpenters.

41°18'48.00"N 8°43'10.17"W

Reserva Ornitológica de Mindelo (Mindelo) The Mindelo Bird Reserve (Mindelo)

Integra a Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo. É habitat privilegiado para mais de 150 espécies de aves, muitas delas migratórias. Mantem uma paisagem muito semelhante àquela que os peregrinos viram quando este caminho começou a ser estruturado.

The Mindelo Bird Reserve is part of the Regional Protected Landscape (protected area) of the Vila do Conde Coast. It is the habitat to more than 150 species of birds, many of which are migratory. The landscape is very similar to what the first pilgrims saw when this route was originally being traced.

41°19′26.88″N 8°43′36.73″W





Igreja Paroquial (Azurara) Parish Church (Azurara)

A igreja paroquial de Azurara foi construída no século XVI. Apresenta planta longitudinal, de três naves com diferentes alturas e capela-mor retangular. A fachada principal é ladeada por uma robusta torre retangular e o pórtico manuelino é constituído por um arco de moldura lavrada e ladeado por colunas em espiral. No interior a cobertura de madeira das naves é moderna. A abóbada artesoada da abside é de pedra e apresenta estrutura polinervada com rosetas nos fechos e rematada ao centro com o brasão de D. Manuel I. De salientar o revestimento azulejar, o retábulomor em talha, as pinturas do século XVII e as siglas nas lajes do pavimento interior, que se julga terem sido de pescadores azurarenses.





The parish church in Azurara was built in the 16th century. It has a longitudinal plan, three naves with different heights and a rectangular chancel. The main façade is flanked by a robust rectangular tower and the Manueline entrance is made up of ornamented arches flanked by spiral columns. On the inside the wood covering the naves is modern. The vaults of the apse made in stone and resemble ribbed vaults with rosettes at the ends. This is finished off with D. Manuel I's coat of arms at the centre. Worth admiring are the azulejo tiled walls, the retablo in gilded woodwork, the paintings from the 17th century and the initials on the ledger stones in the interior which are believed to belong to local fishermen.

41°20′41.34″N 8°44′8.45″W

Cruzeiro Paroquial (Azurara) Parish Stone Cross (Azurara)

Cruzeiro manuelino assente num soco quadrangular de quatro degraus. É composto por coluna lisa cilíndrica, tendo no topo uma pedra de armas. Um bloco paralelepípedo encima o fuste, com orbe adossado num dos lados, sobrepujado pela cruz, apresentando numa face a imagem de Cristo e na outra a da Virgem. Possui vieiras, símbolo inequívoco de Santiago de Compostela. Os três topos da cruz rematam em flor-de-lis. Estima-se que a sua construção tenham ocorrido no século XVI.

Manueline style stone cross sitting on a square base with four steps. It is made up of a simple cylindrical column and on top of the stem there is a shield. One of the sides presents an adorned orb and on top a cross with Christ on one side and the Virgin Mary on the other. There are also shells, an unequivocal symbol of Santiago de Compostela. The three ends of the cross are decorated with fleur-de-lis. It is estimated that it was built in the 16th century.

41°20'41.04"N 8°44'10.30"W





Pelourinho de Azurara (Azurara)

Azurara Pillory (Azurara)

O pelourinho de Azurara foi construído no século XVI. Assenta em soco circular de dois degraus. Na base circular apoia o fuste liso e cilíndrico encimado por capitel em forma de campânula invertida. O remate troncocónico termina num espigão de ferro.

The Azurara pillory was built in the 16th century. The simple column is positioned on a circular base with two steps, and on top, a capital in the shape of an inverted bell with a steel rod.

41°20'42.06"N 8°44'8.64"W

Casa da Praça (Azurara) Casa da Praça (Azurara) Este edifício é uma cor

Este edifício é uma construção brasonada que foi construída na fase final do século XVII. Built at the end of the 17th century. The house bears a coat of arms.

41°20'48.93"N 8°44'13.76"W





Solar de Vasconcelos (Vila do Conde) Vansconcelos Manor House (Vila do Conde)

A chamada Casa dos Vasconcelos, resulta da adaptação de um celeiro a residência, em meados do século XVIII. Planta retangular com alçados de dois pisos. Cobertura diferenciada em telhados tipo tesoura. O piso térreo apresenta duas portas e duas janelas, sendo a porta principal encimada por um escudo esquartelado e ladeada por dois óculos quadrilobados. O piso superior apresenta-se rasgado por oito janelas de sacada, gradeadas, assentes em mísulas de pedra. Já como propriedade do Município, sofreu obras de recuperação e reestruturação, em finais da década de 80 do século passado, funcionando, desde então, como Auditório Municipal.

The so called Casa dos Vasconcelos was originally a barn house that was adapted into a residence in the mid-18th century. It has a rectangular layout with two floors. The roof is quite different. The ground floor has two doors and two windows with a coat of arms surmounting the main doorway flanked by two oculus. The top level has eight French doors and railing. It was bought by the municipality and renovated at the end of the 1980s. It now houses the Municipal auditorium.

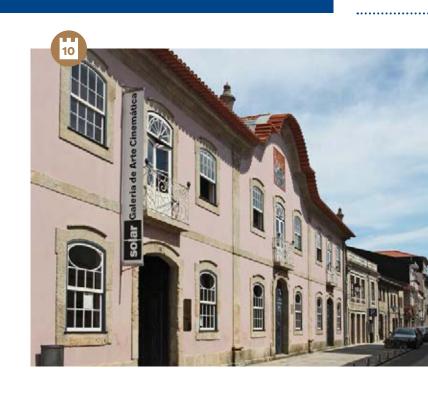
41°21′7.17″N 8°44′27.64″W

Solar de S. Roque (Vila do Conde) S. Roque Manor House (Vila do Conde)

O solar foi construído durante o século XVIII. O seu dono original foi o Capitão-Mor Mateus Pereira da Rocha Faria Gayo. Atualmente cumpre a função de residência universitária, de livraria municipal e de galeria de arte cinemática.

The home was built in the 18th century. Its original owner was Captain Mateus Pereira da Rocha Faria Gayo. It is now used as university housing, a book shop and an art gallery.

41°21′7.96"N 8°44′32.79"W



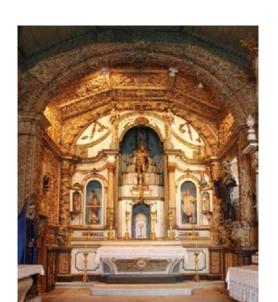
Capela de S. Roque (Vila do Conde)

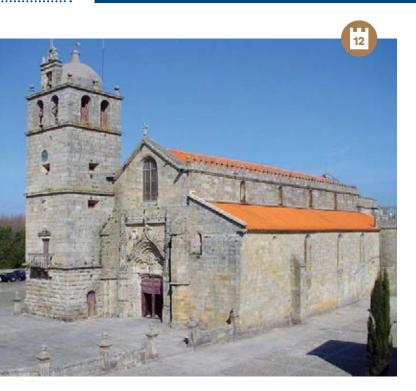
S. Roque Chapel (Vila do Conde)

A capela foi mandada construir pelos devotos de Vila do Conde, em 1580, por se terem salvo da peste. No interior as paredes são revestidas com painéis de azulejos. O arco triunfal e a capelamor são integralmente revestidos a talha.

The devotees of Vila do Conde had this chapel built in 1580 to pay obeisance as they had been saved from the black plague. The interior walls are covered with azulejo tiles. The main arch and chancel are completely covered in gilded woodwork.

41°21′8.66″N 8°44′33.80″W





Igreja Matriz (Vila do Conde) Main Church (Vila do Conde)

Edifício tardo-gótico com elementos manuelinos, barrocos, neogóticos, apresenta planta em cruz latina com três naves, transepto (com duas capelas) e cabeceira salientes. A sua construção, de quinhentos, sofreu um impulso fundamental com a passagem de D. Manuel I por Vila do Conde, em 1502, que definiu o traçado da planta, atribuiu um subsídio e criou um imposto para a mesma. Destaque para o pórtico, fortemente decorado, cuja autoria se atribui a João de Castilho, bem como para a torre sineira quadrangular, erguida em 1573, da autoria de João Lopes, O Velho. No interior destaque para os retábulos, o púlpito e as abóbadas de arestas das capelas ricamente decoradas e arco em cantaria com policromia, entre outros.

Late-gothic building with Manueline, baroque, neo-gothic characteristics. It has a Latin cross layout with three naves, transept with two chapels and protruding apse. Constructed in the fifteen hundreds when the king D. Manuel I travelled through Vila do Conde in 1502. He helped define the design as well as aid in raising money for the construction by creating a specific tax. The richly decorated imposing doorway was made by João de Castilho and the square bell tower, built in 1573 was made by João Lopes, O Velho. Inside, the richly decorated retablos, pulpit and the groin vaults in the chapel are worth visiting.

41°21′14.16"N 8°44′32.54"W



Pelourinho (Vila do Conde)

Pillory (Vila do Conde)

Mandado construir por deliberação camarária em 1538, encontra-se assente numa base octogonal. O fuste é torcido em forma de corda, bem ao estilo manuelino. Possui o brasão real no capitel. Nas faces do pedestal do pelourinho há legendas inscritas alusivas às suas diversas localizações na cidade. Construído para simbolizar a jurisdição municipal.

Commissioned by order of the town council in 1538, the pillory has an octagonal base. The column is twisted to resemble a rope, a characteristic element of the Manueline style. It bears the royal coat of arms on the capital. On the base or pedestal there are various inscriptions allusive to its various locations in the city. It was built to symbolize the municipal jurisdiction.

41°21′13.43″N 8°44′35.94″W



Paços do Concelho (Vila do Conde) Former Council Chambers (Vila do Conde)

Os novos Paços, implantados em plena Praça Nova, atual Praça Vasco da Gama, ostentam na frontaria a data de 1543, supostamente a data de conclusão. Este belo exemplar da arquitetura quinhentista, completa, com a colocação do novo pelourinho no espaço fronteiro ao edifício (depois retirado), uma das mais significativas intervenções urbanísticas do século XVI de Vila do Conde, constituindo com a Igreja Matriz, uma nova centralidade urbana.

Sendo um edifício arquitetonicamente sóbrio, destacamos a frontaria e a escadaria de acesso ao Salão Nobre, no qual se encontra a belíssima tribuna do executivo, com o retrato de D. Maria II ao centro, coroada por um baldaquino em talha com lambrequins a ouro e vermelho. No nível inferior, inicialmente concebido para serventia e proveito das pessoas que debaixo do paço vendessem as suas mercadorias, destaca-se a composição de arcos em ogiva através dos quais se acede a este espaço.





The new Council Chambers built right in the middle of Praça Nova, now Praça Vasco da Gama bears the year 1543 on its façade, supposedly the year it was completed. This beautiful example of architecture from the fifteen hundreds together with the pillory that was placed in front of the building (later removed), form part of one of the most significant urban interventions of the 16th century in Vila do Conde, as together with the Main church, it created a new central point in the town.

As a simple fifteen century construction, the building presents a simple front façade with a staircase leading up to the entrance and to the great hall, where a beautiful gallery is located. In it there is a painting of D. Maria II in the centre, crowned by a canopy in gilded woodwork and lambrequins in gold and red. The bottom floor includes some pointed arches. The area was initially designed for the help and those who sold goods.

41°21′14.65″N 8°44′36.39″W

Património da envolvente

Surrounding Heritage Sites

110

Caminho Português da Costa Portuguese Coastal Way

Igreja Paroquial (Santa Eulália de Aveleda) Parish Church (Santa Eulália de Aveleda)

Primitivamente, o Caminho da Costa passava nas imediações desta igreja, erguida no século XVIII, embora com origens medievais. Contudo, a construção do aeroporto em 1945 truncou-o e obrigou a uma correção no seu traçado original.

In years gone by the Coast Way passed quite near this church, built in the 18th century though with medieval origins. However, because of the construction of the airport in 1945, the original route had to be changed.

41°15'46.78"N 8°41'23.20"W





Mamoa Ínsua (Vilar) Mamoa Ínsua (Vilar)

A Mamoa da Ínsua é um dos mais importantes monumentos funerários de Vila do Conde. Escavada por um notável grupo de arqueólogos, esta mamoa revelou uma reutilização na Idade do Bronze inicial. A sua cronologia situa-se entre 5000 e os 2000 a.C..

The mamoa da insua (artificial hill) is one of the most important funerary monuments in Vila do Conde. Excavated by a group of well-known archaeologists, this hill revealed that it was reused in the initial Bronze Age. It dates back to circa 5000 to 2000 B.C.

41°17'3.02"N 8°41'22.28"W

Castro de São Paio (Labruge)

São Paio Castro (Lagruge)

O Castro de S. Paio foi descoberto nos anos 50 do século XX. De 1993 a 1996, foram efetuadas escavações arqueológicas com o objetivo de salva-lo da destruição. É o único castro marítimo do território português. A sua datação situa-se entre VI a.C. e meados do século I a.C..

The S. Paio Castro (ancient settlement) was discovered in the 1950s. From 1993 to 1996 various archaeological excavations were carried out to save the settlement from destruction. It is the only maritime settlement in the Portuguese territory. It dates back to between 6 B.C. and the mid-first century B.C.

41°16′54.22"N 8°43′49.55"W







Igreja São Francisco (Azurara) São Francisco Church (Azurara)

Templo totalmente reconstruído no século XVIII, apresenta planta de cruz latina de uma só nave e capela-mor retangular. A fachada principal é antecipada por galilé de três arcos de volta perfeita, sendo o arco central encimado pelo escudo da Ordem Terceira de S. Francisco e, ao nível do coro-alto, um janelão, flanqueado por dois nichos. O frontispício é rematado por um frontão, no qual se insere um nicho, sendo ladeado por pináculos e encimado por uma cruz. No interior, salienta-se a talha dos altares, o cadeiral e a urna em cristal com as relíquias autênticas de S. Donato, protetor das gentes do mar.

Totally reconstructed in the 18th century, this temple presents a Latin-cross layout with one nave and a rectangular chancel. The front façade has a galilee or porch with three arches. The central arch has the shield of the Order of Terceiros de S. Francisco. On the high-choir there is a large window flanked by two niches. On the inside, the altars are in gilded woodwork, there is a row of chairs and a crystal urn with the relics of S. Donato, protector of the people of the sea.

41°20′28.79″N 8°44′13.32″W

Caminho Português da Costa Portuguese Coastal Way

Capela de S. Sebastião (Azurara)

S. Sebastião Chapel (Azurara)

A capela de S. Sebastião ergue-se sobre afloramento rochoso, em plataforma elevada, no gaveto entre a rua da Junqueira e a rua de São Sebastião. O adro é murado, ostentando um cruzeiro na esquina. Apresenta uma planta longitudinal de nave única e capela-mor retangulares. A sua construção data, provavelmente, dos séculos XIV / XV sendo mencionada no Livro das Visitações em 1567. Apresenta, no entanto, elementos posteriores, nomeadamente dos séculos XVIII e XIX.

The chapel of St. Sebastian was built on a rock outcrop, on a platform between Rua da Junqueira and Rua de São Sebastião. The walled courtyard has a stone cross in one of the corners. The chapel has a longitudinal layout with one nave and a rectangular chancel. It was constructed in the 14th or 15th century and referenced in the Livro das Visitações (visitor's book) in 1567. It however also presents characteristics from the 18th and 19th century.

41°20'45.39"N 8°44'24.73"W



Azenha Quinhentista (Azurara) Watermill from the fifteenth Century (Azurara)

Apresenta planta retangular simples e regular. A porta principal, orientada a Sul, é encimada pela pedra de armas dos Marqueses de Vila Real, que no século XVI mandaram reconstruir a Azenha. É um dos poucos exemplares de azenhas quinhentistas subsistentes e que se singulariza no contexto urbano crescente em que se insere.

It presents a simple rectangular plan. The main door, facing south has a coat of arms from the Marqueses de Vila Real who in the 16th century commissioned the construction of the watermill. It is one of the very few examples of watermills from the fifteen hundreds that still exist today. It is quite unique due to the urban context in which it is inserted.

41°21′4.71″N 8°44′7.96″W

Igreja e Mosteiro de Santa Clara e Aqueduto (Vila do Conde) Santa Clara Church and Monastery and Aqueduct (Vila do Conde)

O início da construção da Igreja do Mosteiro de Santa Clara verificou-se em 1318, tendo as obras sido prolongadas para lá de 1354. No seu interior encontra-se a Capela dos Fundadores, obra do século XVI, onde se encontram os túmulos de D. Afonso Sanches, filho bastardo do rei Dinis e sua esposa, D. Teresa Martins.

O mosteiro original, construído aquando da igreja, foi integralmente demolido. O que agora se observa é uma obra iniciada em 1777 e tem traço de Henrique Ventura Lobo. Nunca foi integralmente acabado, sendo que parte do seu aspeto atual deve-se a uma intervenção feita na primeira metade do século XX. Nesta altura o edifício já não funcionava como edifício religioso, pois a última freira faleceu em 1892.



Construction of the church of the Monastery of Santa Clara was initiated in 1318 and lasted until 1354. Inside is the Fundadores chapel, from the 16th century. It was here that the tombs of D. Afonso Sanches, the bastard son of king Dinis, and of his wife D. Teresa Martins were placed.

The original monastery that had been constructed at the same time as the church was completely demolished. What we may admire today was built in 1777, designed by Henrique Ventura Lobo. It was never completely finished until the first half of the 20th century. At this time the building was no longer a religious retreat as the last nun had died in 1892.

41°21′10.85″N 8°44′20.86″W





Aqueduto de Vila do Conde

Aqueduct of Vila do Conde

Inicialmente formado por 999 arcos, com cerca de 4 Km, é o segundo aqueduto mais extenso de Portugal. Este canal artificial foi construído entre 1705 e 1714, desde o Convento de Santa Clara até à nascente (Terroso, Póvoa de Varzim), com o objetivo de levar água até ao chafariz do Mosteiro, através da sua arcatura.

Initially built with 999 arches and approximately 4 km in length, it is the second longest aqueduct in Portugal. This artificial canal was built between 1705 and 1714 from the Santa Clara convent to the east (Terroso, Póvoa de Varzim) with the objective of taking water to the Monastery's fountain.

41°21′12.30″N 8°44′21.94″W





Igreja do Mosteiro de S. Francisco (Vila do Conde)

S. Francisco Church and Monastery (Vila do Conde)

A fundação do Convento de S. Francisco, por volta de 1522, deve-se à iniciativa particular de D. Isabel de Mendanha, mulher de D. João de Meneses, que tinha ligações familiares a Vila do Conde, encontrando-se no exterior da Igreja as armas dos seus instituidores.

A Igreja de S. Francisco, também designada de Nossa Senhora da Encarnação, apresenta planta de uma só nave, orientada a Poente, e o portal de acesso, na fachada Sul, com características do Manuelino tardio, como aliás quase toda a referida fachada. O interior da igreja foi valorizado com a construção da capela-mor, por iniciativa de Manuel Dinis, abade de Brufe, da capela de Santo António, financiada por D. Catarina Pereira e Estevão Ferreira d'Eça, cavaleiro fidalgo, e da capela de S. Brás, de propriedade do capitão Francisco Freire, construída já em meados do século XVII. O teto da capela-mor, de madeira, apresenta uma pintura da Eucaristia, provavelmente da segunda metade do século XVIII. As paredes conservam, ainda, uma parte do seu revestimento de azulejos seiscentistas que, em tempos, forraram toda a igreja.

Em 1834 dá-se a extinção do convento e os seus bens são dispersos. A 9 de agosto de 1862 o mosteiro foi arrematado em hasta pública por José de Castro Pires da Cunha, em nome da Ordem Terceira e em 1839 D. Maria II emite uma Portaria pela qual cede a igreja à Ordem de S. Francisco.





The St. Sebastian Convent was built circa 1522 due to the private initiative of D. Isabel de Mendanha, wife of D. João de Meneses who had family ties in Vila do Conde. The family's coat of arms are on the outside of the church.

The St. Sebastian church also known as Nossa Senhora da Encarnação, only has one nave, facing west. The south facing entrance as well as the entire front façade presents late Manueline characteristics. The interior was enhanced with the construction of the chancel by initiate of Manuel Dinis, the abbot of Brufe; by the Santo Antonio chapel funded by D. Catarina Pereira and Estevão Ferreira d'Eça, a noble knight; and by the S. Brás chapel built by Captain Francisco Freire, built in the mid-17th century. The ceiling of the chancel in wood presents a painting of the Eucharist, probably from the second half of the 18th century. Parts of the interior walls are still covered with sixteenth century azulejo tiles which had once covered the entire interior of the church.

In 1834 the convent is closed and the objects from the convent were dispersed. On August 9th 1862 the monastery was bought in public auction by José de Castro Pires da Cunha, on behalf of the Third Order and in 1839 D. Maria II issues a decree giving the church to the Order of St. Francis.

41°21′13.65″N 8°44′20.89″W





Alfândega Régia e Nau Quinhentista (Vila do Conde) Royal Customs house and Fifteenth century ship

Em pleno século XV, o apogeu do comércio marítimo português provoca um crescente movimento nos portos do reino, ao qual o porto de Vila do Conde não é exceção. Assim, neste contexto D. João II, por carta de 27 de Fevereiro de 1487, cria a Alfândega Régia de Vila do Conde.

O edifício da Alfândega Régia - atual Museu da Construção Naval - fica situado na rua Cais da Alfândega, no coração da zona ribeirinha de Vila do Conde, onde, outrora, laboraram os estaleiros navais vilacondenses. Datado do final do século XV, o edifício sofreu, ao longo do século XVIII, sucessivas ampliações de modo a colmatar as necessidades ditadas pelo intenso tráfego comercial que então se fazia sentir.

In the 15th century, Portuguese maritime commerce peaks and provokes an ever increasing flux in the seaports of the kingdom and the port in Vila do Conde was no exception. As such in this context D. João II, in a letter of 27 February 1487 set ups the royal customs house of Vila do Conde.

The Royal Customs House, now the Naval Construction Museum is located in Rua Cais da Alfândega, in the heart of the riverfront area of Vila do Conde, where in years gone by the ship yard was located. It dates back to the end of the 15th century. The building was repeatedly increased during the 18th century to meet the needs of intensive commercial trade.

41°21'0.41"N 8°44'37.92"W



Capela Nossa Senhora do Socorro (Vila do Conde)

Nossa Senhora do Socorro Chapel (Vila do Conde)

Implantada sob um maciço rochoso sobranceiro ao rio Ave, a Capela de N.ª Sr.ª do Socorro apresenta uma arquitetura peculiar, com uma planta quadrada, coberta por uma abóbada. Destaque para a decoração interior de belíssimos azulejos do século XVIII, representativos da vida de Cristo, bem como para o retábulo de estilo rococó.

Foi mandada construir por Gaspar Manuel, cavaleiro professo da Ordem de Cristo e piloto-mor das carreiras da Índia, China e Japão e por sua mulher Bárbara Ferreira de Almeida, que aí se encontram enterrados.

Built on a rocky massif overlooking the Ave river, the Nossa Senhora do Socorro chapel presents a peculiar architectural style with a square layout covered by a dome. The interior is decorated with beautiful azulejo tiles from the 18th century, representing the life of Christ as well as a retablo in a rococo style.

The construction was commissioned by Gaspar Manuel, a knight devoted to the military Order of Christ and the head pilot of the routes to India, China and Japan; and his wife, Bárbara Ferreira de Almeida, who are both buried in the chapel.

41°20′57.93″N 8°44′37.91″W





Capela da Senhora da Guia (Vila do Conde) Senhora da Guia Chapel (Vila do Conde)

Provavelmente esta ermida já existiria em 953, sendo referenciada, em 1059, no inventário dos bens pertencentes ao Mosteiro de Guimarães, mas designada como ermida de S. Julião. Para além da utilização de índole religiosa, a ermida funcionou, inicialmente, como ponto de apoio para defesa da barra. De planta composta irregular, apresenta no seu interior belos azulejos dos séculos XVII e XVIII e tetos apainelados em caixotões decorados com cenas bíblicas ou figuras de santos.

This hermitage probably already existed in 953 as it was referenced in 1059 in a properties inventory belonging to the Guimarães Monastery, but at the time it was called the S. Julião hermitage. Not only was it used for religious purposes but it also served as a defence point for the seaport. It has an irregular floor plan and beautiful azulejo tiles for the 17th and 18th century and a coffered ceiling decorated with biblical scenes or images of saints.

41°20′23.38″N 8°44′58.40″W

Forte de S. João Baptista (Vila do Conde) S. João Baptista Fortress (Vila do Conde)

Sabe-se que o forte já se encontrava em construção em 1573, mas é provável que as obras tenham iniciado por volta de 1570. É credível, embora com um grau de incerteza elevado, que o autor do seu projeto tenha sido Simão de Ruão. O plano original, que incluía um fosso, nunca foi integralmente implementado. Excluindo esse facto, as obras foram terminadas em Novembro de 1793.

Apresenta uma planta poligonal com cinco baluartes, guarnecidos nos ângulos por guaritas. A sua construção teve como objetivo a defesa do porto do Ave, perdendo o seu valor militar após o desfecho da guerra civil em 1834. Atualmente está convertido em unidade hoteleira.

It is known that the fort was already in construction in 1573 but it is probable that construction began circa 1570. It is believe, although with some uncertainty, that the fort was designed by Simão de Ruão. The original plan which included a moat was never entirely implemented. Excluding this fact, construction ended in November of 1793.

It has a polygonal layout with five bulwarks adorned with look-out points. It was constructed to protect the Ave port, losing it military value following the end of the civil war in 1834. It is presently used as a hotel.

41°20'30.22"N 8°45'6.61"W



Capela de S. Bento (Vila do Conde) S. Bento Chapel (Vila do Conde)

Capela maneirista, de planta quadrangular simples, com fachada principal em empena, possuindo elementos protobarrocos. Foi mandada construir na primeira metade do século XVII, por Manuel Barbosa e sua mulher Maria Baía, ostentando, assim, na fachada a pedra de armas dos Barbosas. O interior apresenta pavimento de pedra, com sepultura dos fundadores, com a sua pedra de armas e inscrição. O retábulo-mor conjuga elementos decorativos do barroco nacional com uma estrutura ainda maneirista.

A mannerist chapel with a simple square plan and a gable wall bearing proto-baroque elements. It was commissioned in the first half of the 17th century by Manuel Barbosa and his wife Maria Baía, thus bearing the Barbosa coat of arms. On the inside, the floor is in stone and holds the tombs of the founders with their coat of arms and an inscription. The main retablo mixes national baroque and mannerist style elements.

41°21′6.83″N 8°44′38.84″W



Igreja da Misericórdia e Cruzeiro da Misericórdia (Vila do Conde)

Misericórdia Church and Misericórdia Stone Cross (Vila do Conde)

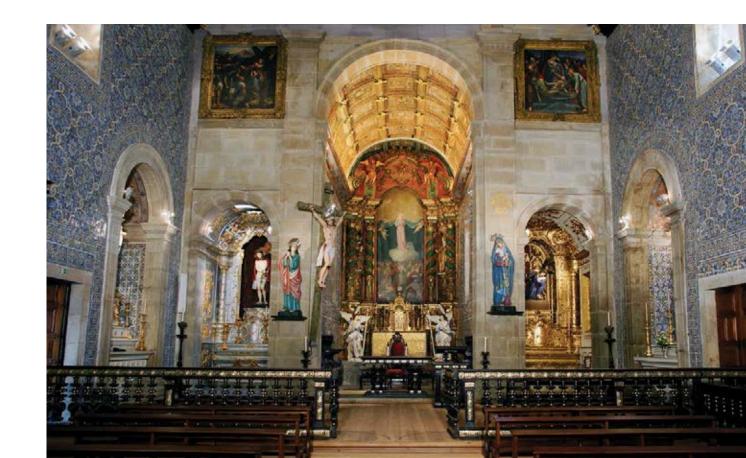
A Irmandade da Misericórdia foi fundada em 1510, apesar do compromisso para a sua criação datar de 1499. Em 1522 decidiu-se edificar uma igreja para a irmandade, mas as obras só iniciaram em 1559.

A construção do cruzeiro data de 1713, pelo Mestre Domingos Moreira, de Moreira da Maia. Este delicado trabalho de cantaria, de grande riqueza decorativa em cada um dos elementos constituintes do cruzeiro, apresenta traços com características barrocas.

The Mercy sisterhood was founded in 1510 even though it should have been in 1499. In 1522 a decision was made to build a church for the sisterhood, but construction work did not begin until the beginning of 1559.

Designed by the mestre Domingos Moreira, from Moreira da Maia, the construction of the stone cross dates back to 1713. This delicate stonework, rich with decorative motifs on all of its parts, depicts baroque style characteristics.

41°21′15.86″N 8°44′38.57″W



Capela de Santo Amaro (Vila do Conde) Santo Amaro Chapel (Vila do Conde)

A Capela de Santo Amaro foi construída, provavelmente, por voto da família Pinheiro, de Barcelos, entre os séculos XVI e XVII. Apresenta um traçado popular e neoclássico, com planta retangular e capela-mor quadrada.

The Santo Amaro Chapel was probably constructed as a promise made by the Pinheiro family from Barcelos, between the 16th and 17th century. It has neoclassic and popular style characteristics with a rectangular layout and a square chancel.

41°21'22.87"N 8°44'28.63"W



Capela de Santa Catarina Santa Catarina Chapel

Pequena ermida de planta retangular com um alpendre virado a Sul e a Oeste, é uma das mais antigas de Vila do Conde, talvez do século XV. Segundo a tradição, Antero de Quental passava as tardes no alpendre desta capela. O seu exterior é muito simples, com uma porta ogival e campanário a rematar a fachada principal. No interior, possui retábulos de talha, o principal em estilo português, e dois na nave, neoclássicos.

Small temple with a rectangular plan and a porch facing south and west. It is one of the oldest temples in Vila do Conde probably from the 15th century. According to tradition, Antero de Quental spent his afternoons in the porch of this chapel. The exterior is very simple, with a pointed arch door and a belfry on the main façade. Inside it has gilded retablos, the main one in a Portuguese style and two neoclassic naves.

41°21'24.70"N 8°44'46.62"W



Vila do Conde



Alojamento Lodging



Albergue de S. Tiago Rua de Labruge, 1720 4485-317 Labruge | Vila do Conde Tel. +351 229 284 686 | 961 180 256 jflabruge@gmail.com



Albergue de S. Mamede Travessa do Sol 4485-743 Vila Chã | Vila do Conde **Tel. +351 229 285 607** jf-vilacha@iol.pt



Albergue de Santa Clara Rua 5 de Outubro, 221 4480-630 Vila do Conde **Tel. +351 252 104 717** alberguesantaclara@cm-viladoconde.pt



Postos de Turismo Tourism Office

Posto de Turismo

Rua 25 de Abril, 103 4480-722 Vila do Conde **Tel. +351 252 248 473**

Tel. +351 252 248 473 Tel. +351 252 248 474 Tel. +351 252 248 475

turismo@cm-viladoconde.pt

Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde

Rua Cais das Lavandeiras 4480-789 Vila do Conde

Tel. +351 252 248 445 turismo@cm-viladoconde.pt



Hospital

Largo António José Almeida 4480-711 Vila do Conde **Tel. +351 252 299 100** www.chpvvc.pt

Unidade de Saúde de Modivas

Rua Padrão, 166 4485-591 Modivas **Tel. +351 229 272 338** usfmodivas@csmodivas.min-saude.pt

Unidade de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Rua Rainha Dona Leonor, 87 4480-247 Vila do Conde

Tel. +351 252 249 130 Tel. +351 252 249 131www.scmvc.pt/instituicao





Farmácias

Pharmacies

Farmácia Azevedo

Rua do Padrão, 187 4485-591 Modivas

Tel. +351 229 270 174

Farmácia Central

Av. Dr. Carlos P. Ferreira, 470 4480-665 Vila do Conde

Tel. +351 252 640 150

Farmácia da Vila

Avenida Júlio Saúl Dias, 32 4480-673 Vila do Conde

Tel. +351 252 661 134

Farmácia de Labruge

Rua de 25 de Abril, 302 4485-304 Labruge

Tel. +351 229 289 022

Farmácia Lusitana

Praça Luís de Camões, 20 4480-719 Vila do Conde

Tel. +351 252 633 133

geral@farmacia-lusitana.com www.farmacia-lusitana.com

Farmácia Normal

Av. José Régio, 94 4480-671 Vila do Conde

Tel. +351 252 631 419

Farmácia Padrão

Via José Régio, 1012 4485-860 Vilar do Pinheiro

Tel. +351 229 270 017

Farmácia Ramos

Av. Mousinho Albuquerque, 459 4480-151 Azurara

Tel. +351 252 643 777

Farmácia Santos

Av. Dr. Carlos P. Ferreira, 146 4480-665 Vila do Conde

Tel. +351 252 627 524

Farmácia Vital

Av. 25 de Abril, 100 4480-712 Vila do Conde

Tel. +351 252 631 462



Polícia / GNR

Police

Polícia Municipal

Rua Garcia da Orta, 442 4480-875 Vila do Conde

Tel. +351 252 248 930

PSP - Polícia de Segurança Pública

Largo Dr.º Cunha Reis, s/n 4480-712 Vila do Conde

Tel. +351 252 640 710

divvconde.porto@psp.pt www.psp.pt

PSP - Polícia de Segurança Pública

Av. Dr. Carlos Pinto Ferreira, 523 4480-665 Vila do Conde

Tel. +351 252 298 400

8eic.porto@psp.pt

www.psp.pt

GNR - Guarda Nacional Republicana

Rua D. Sancho I, 245 4480-876 Vila do Conde

Tel. +351 252 640 160

ct.prt.dmts.pvlc@gnr.pt



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros

Rua José Martins Maia 4486-854 Vilar do Pinheiro

Tel. +351 252 640 600

Tel. +351 252 631 333

Bombeiros

Rua D. Sancho I 4480-876 Vila do Conde

Tel. +351 252 640 600

Tel. +351 252 631 333

direccao@bvviladoconde.pt http://bvviladoconde.pt



Cruz Vermelha

Red Cross

Rua Prof.ª Maria Aurora Neves Torjal, 24-36 Apartado 285 | 4481-912 Vilar

Tel. +351 229 286 933

dviladoconde.gpc@cruzvermelha.org.pt http://vilaconde.cruzvermelha.pt







Póvoa de Varzim

As raízes desta terra estão desde sempre ligadas ao mar, funcionando a ampla e acolhedora enseada natural como um espaço privilegiado para a pesca, comércio de cabotagem e construção naval. A comunidade aqui instalada recebeu Foral de D. Dinis, em 1308, e de D. Manuel, em 1514, envolveu-se na aventura do Império Português, manteve conflitos com poderosos vizinhos para afirmar o seu território e autonomia, mas foi sempre na pesca que alicerçou o seu sustento, tendo-se convertido na maior praça de pescado marítimo do norte e centro do país, durante os séculos XVIII e XIX.

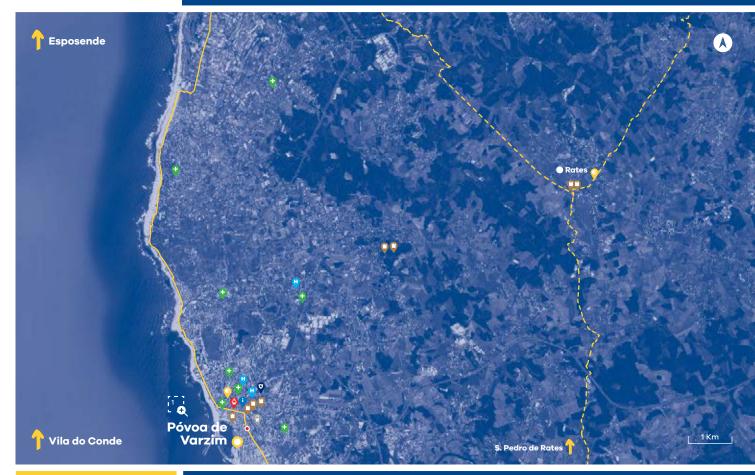
Os proventos da pesca sustentaram a expansão urbanística e levaram ao embelezamento da urbe através da qualificação de espaços públicos e de equipamentos, onde merecem destaque os associados ao turismo e lazer. Estes aumentaram a atratividade da Póvoa, reforçando a sua importância como estância balnear, fenómeno documentado desde finais do século XVIII e que se acentuou fortemente nas centúrias seguintes.

Na atualidade o mar mantém-se a personagem central da cidade que se estrutura em função da sua presença. É na proximidade do extenso areal que bordeja o limite oeste da cidade que se concentram os principais equipamentos onde se combinam a diversão, a cultura e o desporto, testemunhos de uma cidade moderna, dinâmica, empreendedora, onde se usufrui de boa qualidade de vida.

The roots of this city have always been tied to the sea, and the natural cove has always been a privileged area for fishing, providing the ideal conditions for cabotage services and naval construction. This settlement received its charter from the king D. Dinis in 1308 and from D. Manuel. In 1514 it was involved in the adventures of the Portuguese Empire and fought against the mighty neighbours to affirm its territory and autonomy. But it was always fishing that sustained this community and it became the biggest maritime fishing market in the north and centre of Portugal during the 18th and 19th century.

The proceeds from the fishing trade sustained urban expansion and helped to embellish the town by rehabilitating public spaces and equipment, especially those related to leisure and tourism. These changes made Póvoa more attractive, reinforcing its importance as a seaside resort, a phenomenon that is well documented since the ends of the 18th century and which only became stronger in subsequent centuries.

Nowadays the sea is still the central character and the city structures itself around its presence. It is in the western part of the city, where the city limits meet the extensive sands of the beach, that the major attractions are found, mixing culture and sports, testimonials of a modern, dynamic city, an ever growing city that provides good quality of life.





Caminho Português da CostaCaminho Português Central

Tipo de Percurso Trail Type RURAL/URBANO/LITORAL RURAL/URBAN/COASTAL

Perfil do Traçado Trail Outline





Distância Total Total Length
12,5 km



Duração Time 03H00

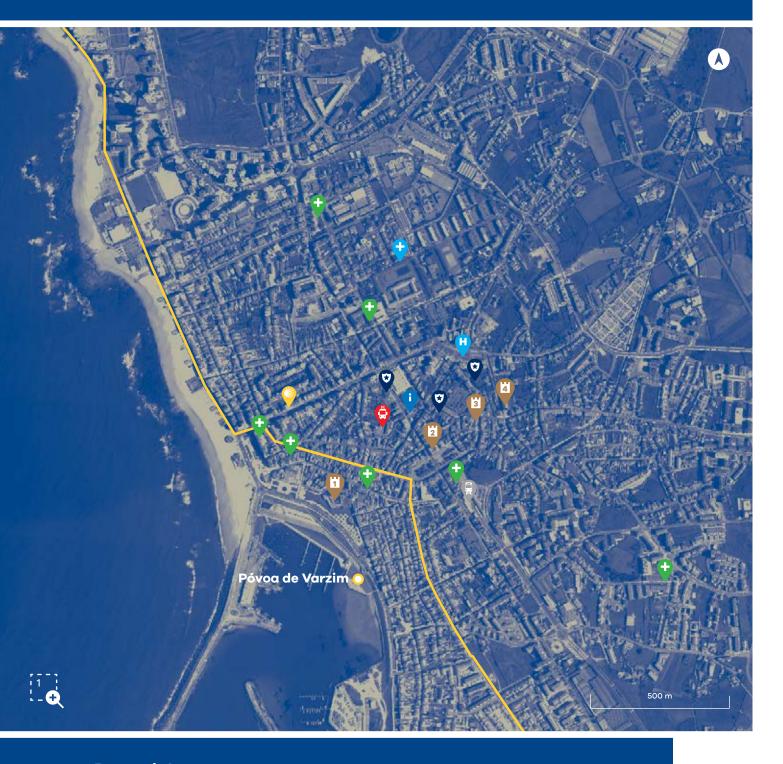


Cota Máxima Highest Point
40 m



Dificuldade Difficulty
Fácil Easy

Ficha Técnica Trail Details



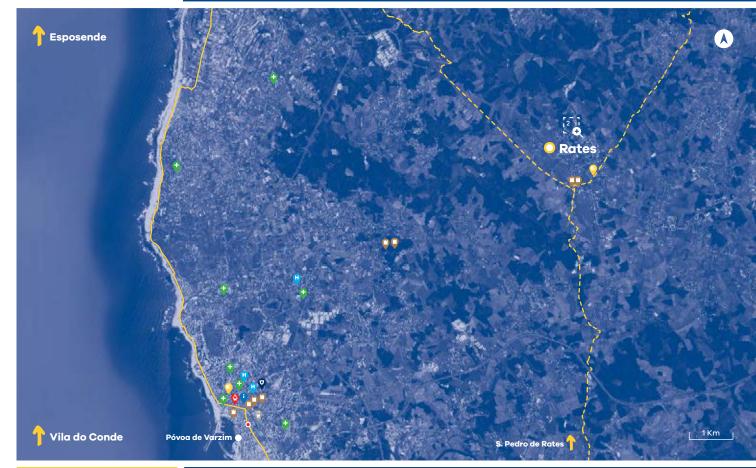
Pontos de Interesse

Points of Interest

- Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição
 Nossa Senhora da Conceição Fortress
 41°22'41,679"N 8°45'50,298"W
- Paços do Concelho da Póvoa de Varzim Póvoa de Varzim Council Chambers 41°22′46,244″N 8°45′35,725″W
- Museu Municipal da Póvoa de Varzim Póvoa de Varzim Municipal Museum 41°22'43,245"N 08°45'45,160"W



Albergue de Peregrinos de S. José de Ribamar Peregrinos de S. José de Ribamar Albergue 41°22'51.312″N 8°45'57.913″W

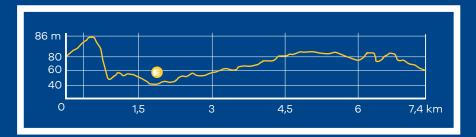




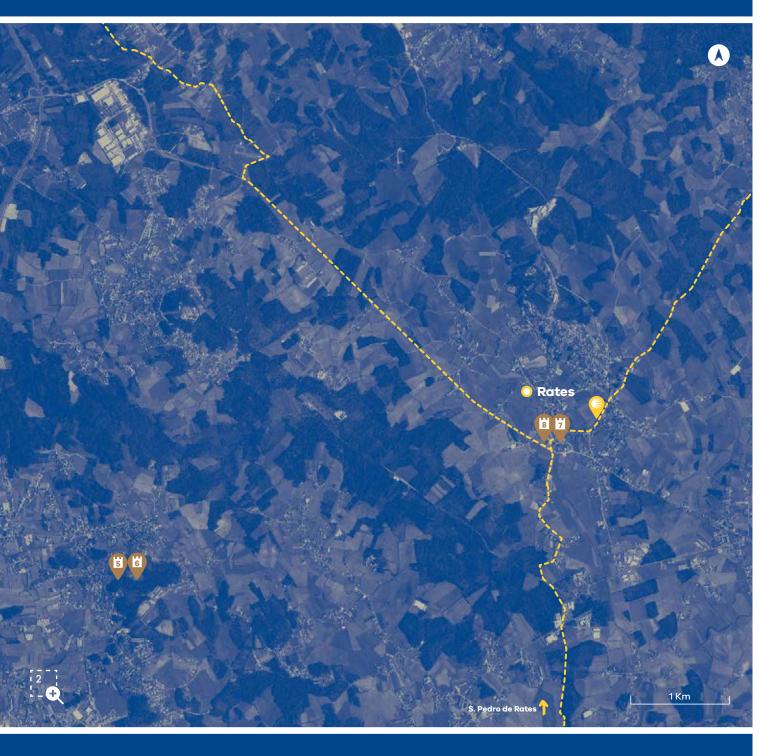
Caminho Português da CostaCaminho Português Central

Tipo de Percurso Trail Type RURAL RURAL

Perfil do Traçado Trail Outline



Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

- Núcleo Interpretativo da Cividade de Terroso Cividade de Terroso Interpretive Centre 41°22'43,245"N 8°45'45,160"W
- Cividade de Terroso Cividade de Terroso 41°24′44,158″N 8°43′16,222″W
- Igreja Românica de S. Pedro de Rates Romanesque Church of S. Pedro de Rates 41°25′23,813″N 8°40′20,787″W



Núcleo Museológico da Igreja Românica de S. Pedro de Rates Museum for the Romanesque Church of S. Pedro de Rates 41°22'43,245"N 08° 45'45,160"W



Albergue de Peregrinos de São Pedro de Rates Peregrinos de São Pedro de Rates Albergue 41°25'31.08"N 8°40'1.603"W

Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

130



Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição

(Séc. XVIII - Imóvel de Interessa Público) **Nossa Senhora da Conceição Fortress** (18th century - Building of Public Interest)

Edificada nos reinados de D. Pedro II e D. João V (1701 a 1740), possui um traçado pentagonal e compõe-se de quatro baluartes ligados pelas respetivas cortinas de muralhas. Sobre o portão de entrada apresentam-se as armas de D. Diogo de Sousa, governador responsável pela conclusão das obras, e no interior existe uma pequena capela, de 1743, dedicada a Nossa Senhora da Conceição. A sua construção visava a defesa dos interesses associados à pesca, atividade que era então o sustentáculo económico da vila da Póvoa de Varzim.

Built during the reign of D. Pedro II and D. João V (1701 to 1740), it has a pentagonal layout with four bulwarks connected to the extensive walls of the fort. Over the main entrance, the coat of arms belonging to D. Diogo de Sousa, the governor responsible for supervising the construction. Inside the fort, there is a small chapel from 1743 dedicated to Nossa Senhora da Conceição (Immaculate Conception). The fort was built to defend the city's interests associated to fishing, its main economic activity.

41°22'41,679"N 8°45'50,298"W

Paços do Concelho da Póvoa de Varzim

(Séc.XIX - Imóvel de Interesse Público)

Póvoa do Varzim Council Chambers

(19th century - Building of Public Interest)

A arcada da frontaria, desenhada em 1790-91 pelo Eng.º francês Reinaldo Oudinot, sugere a estrutura arquitetónica e decorativa da Feitoria Inglesa do Porto. Inaugurada em 28 de Dezembro de 1807, sofreu, entre 1908-10, profundas obras de ampliação e decoração orientadas pelo etnólogo Rocha Peixoto e pelo pintor belga Joseph Bialman: torre e azulejamento interior e exterior do edifício.

The arches in front of the building, designed in 1790-91 by the French engineer Reinaldo Oudinot resembles the British Factory House in Porto, in the structure and decoration. It was inaugurated on December 28th 1807, but underwent extensive remodelling to redecorate and increase the building between 1908 and 1910 under the supervision of the ethnographer Rocha Peixoto and the Belgium painter Joseph Bialman: the tower and covering the interior and exterior part of the building with painted azulejo tiles.

41°22′46,244″N 8°45′35,725″W









Museu Municipal da Póvoa de Varzim

Póvoa de Varzim Municipal Museum

Encontra-se instalado num edifício brasonado da segunda metade do séc. XVIII, classificado como Imóvel de Interesse Público, conhecido por Solar dos Carneiros, e que sofreu, ao longo dos anos, várias alterações de estrutura e pormenor.

Fundado em 1937 pelo etnógrafo poveiro António dos Santos Graça, este é um Museu com especial valor etnográfico, possuindo uma grande coleção sobre a original Comunidade Piscatória Poveira.

The museum is housed in a building from the second half of the 18th century emblazoned with a coat of arms on the door panel. It has been classified as a building of public interest. Known as the Solar dos Carneiros (manor house) it was renovated along the years with changes to the structure among other details.

The museum was founded in 1937 by the local ethnographer Antonio do Santos Graça. This museum showcases the customs and habits of the people and includes a large collection of items belonging to the fishing community.

Rua Visconde de Azevedo, 17 Tel. +351 252 090 002 museu@cm-pvarzim.pt 41°22'43,245"N 08°45'45,160"W

Igreja Matriz (1757)

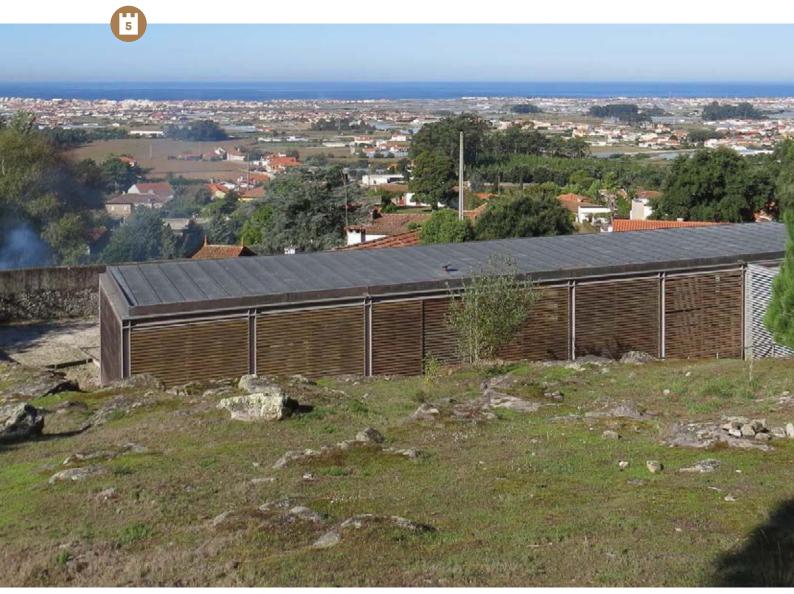
Main Church (1757)

É uma igreja barroca de planta longitudinal, nave única e capela retangular. Apresenta volumes escalonados com coberturas diferenciadas em telhados a duas águas. Dispõe de uma imponente fachada barroca, com duas torres sineiras a flanquear o corpo central, frontão recortado e portal rococó. Sobrepujando o brasão régio do remate do pórtico, encontramos um nicho - que abriga uma N.ª S.ª da Conceição, em pedra - e que está envolvido por volutas e ladeado por janelões. No interior, destacamse os retábulos em talha dourada rococó, que abrigam belas imagens de médias e grandes dimensões, do séc. XVII ao XX. A porta de bronze - Janua Coeli (Porta do Céu) - da autoria de Rui Anahory, data de 2008. Apresenta baixos relevos com figuras e símbolos religiosos e temas locais (como as siglas poveiras, peixes e outros motivos marítimos).

It is a baroque style church with a longitudinal layout, one nave and rectangular chancel. It has an imposing baroque style front façade, with two bell-towers flanking the central body of the church, a broken pediment and rococo entrance emblazoned with a royal coat of arms. There is also a niche sheltering a stone statue of Nossa Senhora da Conceição, surrounded by volutes and windows. On the inside, the gilded rococo retablos which protect the medium and large sized statues from the 17th and 18th century are worth visiting as is the bronze door - Janua Coeli (Door to heaven) - made by Rui Anahory, in 2008. Visitors may also admire the figures of religious symbols and local themes (fish and other maritime motifs) in low relief.

41°22′51.58″N 8°45′24.90″W





Núcleo Interpretativo da Cividade de Terroso

Cividade de Terroso Interpretive Centre

Este edifício dispõe de um pequeno auditório/ sala de projeções e uma área de receção onde se faz uma breve apresentação do espaço da Cividade de Terroso, uma das mais importantes estações arqueológicas da Cultura Castreja no Noroeste Peninsular. The building includes a small auditorium / projection room and a reception area where a brief presentation of the Cividade de Terroso (a hill fort settlement) is provided. It is one of the most important archaeological sites of Castro culture found in the northern peninsula.

Rua da Cividade de Terroso Tel. +351 252 692 515 museu@cm-pvarzim.pt 41°22'43,245"N 08°45'45,160"W

Cividade de Terroso

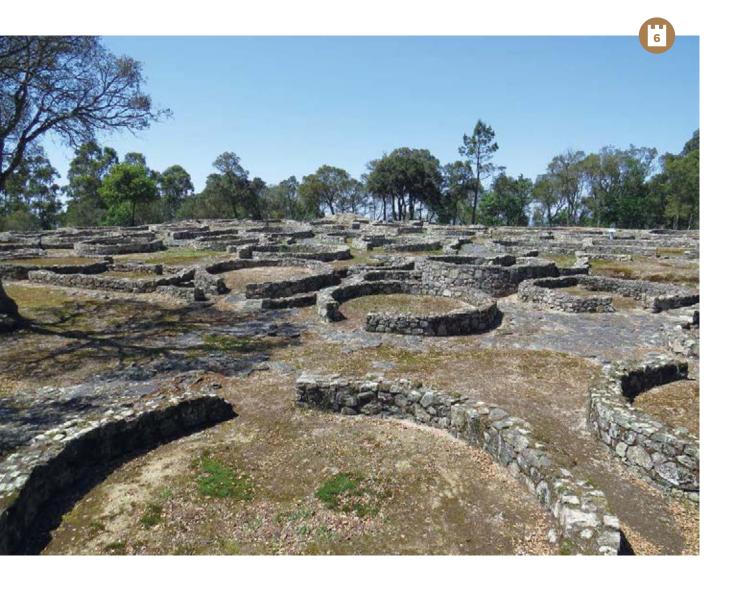
(Imóvel de Interesse Público) **Cividade de Terroso**

(Building of Public Interest)

Esta elevação de 153 m de altitude regista um longo período de ocupação (séc. VIII a.C. - séc. III d.C.) e forneceu já importantes elementos de estudo para a história dos povos castrejos e da implantação romana. A primeira intervenção deu-se nos inícios do século XX pela mão de Rocha Peixoto e, desde 1980, vêm-se realizando trabalhos arqueológicos tendentes à sua escavação, estudo e valorização. No Museu Municipal está em exposição o espólio mais significativo.

At an elevation of 153 m, this Castro settlement was occupied for a long period (8th century B.C. to the 3rd century B.C.) and has provided important information related to the history of Castro settlements and roman occupation. The first diggings were carried out at the beginning of the 20th century by Rocha Peixoto and since 1980 other archaeological excavations and studies have taken place attesting the importance of the location. The most significant findings are on display at the Municipal museum.

41°24'44,158"N 8°43'16,222"W



Caminho Central - S. Pedro de Rates e ligação ao caminho da costa em Esposende

The Central Way - S. Pedro de Rates and connection to the Coast Way in Esposende



Igreja Românica de S. Pedro de Rates

(Séc. XII-XIII - Monumento Nacional) **Romanesque church of S.Pedro de Rates** (12th-13th century - National Heritage Site)

Este templo teve na sua origem uma capela modesta da época da Reconquista que foi reedificada em finais do séc. XI, por iniciativa de D. Henrique e D. Teresa. O edifício ganha outra projeção no tempo de D. Afonso Henriques (1.º rei português), quando se inicia a construção da atual igreja, em meados no séc. XII, tendo as obras terminado um século mais tarde.

É um apreciável exemplo do estilo românico do nosso país. De construção pesada, feita de granito, tem poucas aberturas, uma delas, a rosácea, na parte superior da fachada. The origins of this temple derive from a simple chapel from the Reconquista period which was rebuilt at the end of the 11th century commissioned by D. Henrique and D. Teresa. The building acquires greater importance during the reign of D. Afonso Henriques (the first king of Portugal), when the actual church was built in the mid-12th century. Construction was only completed in the following century.

It is a magnificent example of Romanesque architecture in our country. A solid and robust construction, made with granite, there are very few openings, one of which is the rosette on the top part of the front façade.

41°25′23,813"N 8°40′20,787"W

Núcleo Museológico da Igreja Românica de S. Pedro de Rates

Museum for the Romanesque church of S. Pedro de Rates

Adequando-se ao local e ambiente, este pólo do Museu Municipal dedica-se à preservação e divulgação da história, lenda, arte e arqueologia da Igreja Românica de S. Pedro de Rates.

The aim of this museum is to preserve and divulge the history, legends, art and archaeological findings from the Romanesque Church of S. Pedro de Rates.

Largo Conde D. Henrique Tel. +351 252 957 034 museu@cm-pvarzim.pt 41°22'43,245"N 08° 45'45,160"W









Pelourinho de Rates

(Séc. XVI - Monumento Nacional) Antigos Paços do Concelho de Rates (1755)

Rates Pillory

(16th century – Heritage Site)

Former Council Chambers in Rates (1755)

Elementos simbólicos da autonomia administrativa que S. Pedro de Rates manteve até 1836. Este povoado antigo, estava na rota de importantes eixos viários (estrada romana; caminho de Santiago; ligações ao Porto, Viana, Braga).

Symbolic elements of the administrative autonomy that S. Pedro de Rates had until 1836. This ancient settlement was located near important transit routes (roman road; Santiago route; connection to Porto, Viana and Braga).

41°25'27,327"N 8°40'18,602"W



Ecomuseu de S. Pedro de Rates itinerários da água e do pão S. Pedro de Rates ecomuseum

S. Pedro de Rates ecomuseum The water and bread itinerary

Circuito de 8 km pela vila histórica de São Pedro de Rates, assente num conceito amplo de património, que pretende preservar e valorizar tudo o que define e afirma a identidade cultural desta localidade. É dada especial ênfase à herança agrícola, nomeadamente a associada à cultura do linho, do pão e do vinho, à arte do xisto e da arquitetura rural, aos moinhos de água e de vento, aos instrumentos tradicionais de trabalho, às festas, danças e cantares, bem como à paisagem campestre que predomina no povoado.

An eight km trail through the historic town of São Pedro de Rates, focusing on local heritage. The aim is to preserve and enhance all that defines and affirms the cultural identity of this town. Special attention is given to farming traditions, namely those associated to cultivating flax, wine, making bread, the art of using shale and rural architecture, the water and wind mills, traditional working tools, the festivals, dances and songs, as well as the rural landscape which is predominant in the town.

41°26'20.461"N 8°40'24.938"W



139

Património da envolvente

Surrounding Heritage Sites

140





Centro Histórico de Rates Rates Historical Centre

S. Pedro de Rates é um povoado de pergaminhos milenares que na Idade Média viveu o seu período áureo, marcando fortemente a vida económica e cultural da região. Manteve uma autonomia que durou mais de seis séculos e de que ficaram como principais símbolos o edifício dos antigos Paços do Concelho e o Pelourinho (manuelino), classificado como Monumento Nacional. Em 1836 passou a integrar o concelho da Póvoa de Varzim. No centro desta Praça, rodeada pelas casas mais "fidalgas", destaca-se a capela do Senhor da Praça, do século XVIII, ornamentada de exuberantes altares barrocos. Nos anos de 1997 e 98 todo este espaço público sofreu obras de reabilitação.

S. Pedro de Rates is a settlement with ancient parchments. The settlement boomed until the Middle Ages, strongly influencing the region on an economic and cultural level. It was an autonomous region for more than six centuries and the main symbols left over from this period are the ancient council chambers and the pillory (Manueline style), classified as a National Heritage Site. In 1836 it became part of the region belonging to Póvoa de Varzim. In the centre of this square, which is flanked by many "noble" houses, it is easy to find the Senhor da Praça Chapel from the 18th century, decorated with exuberant altars in a baroque style. In 1997 and 98 the entire square was rehabilitated.

41°25'25.176"N 8°40'20.77"W



Aqueduto

(Séc. XVIII - Monumento Nacional)

Aqueduct

(18th century – National Heritage Site)

Esta construção contava inicialmente com 999 arcos e transportava a água desde uma nascente em Terroso, junto ao nicho de Santo António, para o mosteiro de Santa Clara, em Vila do Conde. Construído entre 1705 e 1714, o aqueduto atravessa as freguesias de Beiriz e Argivai, no concelho da Póvoa de Varzim, e a estrutura dos seus arcos vai crescendo em envergadura à medida que se aproxima do destino. Atualmente é ainda visível uma grande parte da construção original, embora já muito fracionada.

Initially this aqueduct had 999 arches and transported water from the source in Terroso, next to a niche of Santo Antonio to the Santa Clara Monastery in Vila do Conde. Constructed between 1705 and 1714, the aqueduct crossed the villages of Beiriz and Argivai both in the Póvoa de Varzim region. As the aqueduct reaches its destination, the width of the arches becomes larger. Many of the original arches still exist today, although there are certain parts that are missing.

41°23'29.346"N 8°43'51.571"W



Pelourinho da Póvoa

(Séc. XVI - Monumento Nacional) **Póvoa Pillory**

(16th century - National Heritage Site)

É constituído por uma coluna de pedra, assente sobre degraus, tendo no alto do fuste a esfera armilar, emblema do Rei D. Manuel que renovou o foral à Póvoa de Varzim, em 1514. Esta esfera armilar é a única peça do pelourinho primitivo erigido naquele ano e reconstruído em 1854.

The pillory is made up of a stone column sitting on some steps. At the top of the



Monumentos escultóricos

Monument Sculptures

Espalhados pela cidade e concelho encontra-se um número significativo de monumentos escultóricos que assinalam eventos especialmente marcantes para a história local ou são uma forma de homenagem da Póvoa aos seus filhos mais ilustres, estando associados a alguns deles nomes das principais figura artísticas portuguesas.

There is a significant number of monument sculptures spread throughout the city and region, which commemorate special events specifically related to local history or pay tribute to illustrious figures from Póvoa. Many of these sculptures were made by prominent Portuguese artists.













143

Espaços urbanos

Urban spaces

144



Praça do Almada Praça do Almada

Centro cívico da cidade, está circundada por um conjunto arquitetónico de grande apuramento estético, onde ao granito presente nas fachadas se acrescentam o azulejo e o ferro forjado. Remodelada em 2007 para recuperar a sua memória e a tradição de ser um espaço privilegiado de encontro e passagem de pessoas, nesta praça estão símbolos que marcam a história da Póvoa de Varzim, como o edifício dos Paços do Concelho, inaugurado em 1807, o Monumento a Eça de Queirós, aqui nascido, o Pelourinho e o Coreto.

The civic centre of the city is surrounded by a group of architectural treasures with great aesthetic value. This includes stone façades, azulejo tiles and wrought iron. The centre was remodelled in 2007 to recover the memory and tradition of a privileged meeting place for people. There are structures which mark the history of Póvoa de Varzim, such as the former Council Chambers, inaugurated in 1807, the monument paying tribute to Eça de Queirós, who was born in this city, the Pillory and the bandstand.

41°22′43.716″N 8°45′38.25″W

Rua da Junqueira Rua da Junqueira

É de 1694 a referência mais antiga a esta rua que une o centro cívico da cidade com a praia e o mar. Área reservada a peões, desde 1955, tem um papel fundamental no tecido urbano. Com um forte sentido de local de encontro e excelente vitalidade comercial, é rica em construções dos séculos XIX e princípio do século XX.

The oldest reference to this street, which connects the city's civic centre to the beach and sea, dates back to 1694. It has been a pedestrian zone since 1955 and has played an important role in the urban fabric. It bears a strong sense of meeting place and has excellent commercial vitality. The road is richly lined with edifices from the 19th and early 20th century.

41°22′43.9″N 8°45′44.388″W





Largo do Passeio Alegre

Largo do Passeio Alegrea (square)

Este amplo espaço, situado no coração balnear da cidade, sofreu alterações urbanísticas profundas em 1998, reforçando-se ainda mais como local privilegiado de animação da cidade, justificando plenamente o nome que o designa. Para além de funcionar como uma excelente «sala de estar», apoiada por estabelecimentos de restauração e lazer, é palco de inúmeros eventos culturais ligados à literatura, música, dança, moda, exposições, entre outros.

This is a wide open space located right in the centre of the balneal (beach) area of the city. It was rehabilitated and drastically changed in 1998, strengthening the notion that this is a privileged area for entertainment and leisure, justifying the name that was attributed to the square. The area functions as an excellent gathering place, a sort of "living-room" with plenty of restaurants and shops. It is the stage to numerous cultural events linked to literature, music, dance, fashion, exhibits, along with other things.

41°22'44.447"N 8°46'2.582"W

Bairro da Matriz

The Matriz neighbourhood

Espaço que melhor conserva a atmosfera dos tempos passados, concentrando a maior parte do património classificado da cidade. Engloba a Praça do Almada, de onde se destaca o Edifício dos Paços do Concelho, a Rua Visconde de Azevedo, que acolhe o Arquivo e o Museu Municipal e outros arruamentos repletos de pormenores do passado.

Percorrendo as ruas dos Gaios e Quingosta, podemos conhecer as ruelas que mantêm ainda o traçado de séculos idos. Orientados pelas torres da igreja, e chegados à rua da Conceição, sofremos o impacto do amplo átrio barrado pela imponente frontaria da igreja Matriz, cujo interior proporciona a admiração de lindos altares barrocos de talha dourada.



This is the area which best preserves the flavour of past centuries, as it holds the largest concentration of buildings classified as heritage sites. It encompasses the Praça do Almada, where the Council Chambers is located, Rua Visconde de Azevedo, where the Archives and Muncipal Museum are situated, and other roads lined with features from the past.

Go along Rua dos Gaios and Quingosta and admire the alleys which still maintain the features of past centuries. Guiding yourself by the church towers and when you arrive at Rua da Conceição you will encounter a large concourse blocked by the imposing façade of the Matriz (main) church. It is well worth admiring the beautiful baroque altars in gilded woodwork found inside the church.

41°22'48.421"N 8°45'26.507"W



A beira-mar

By the sea

146



A Beira-mar / A Praia Waterfront / Beach

O concelho da Póvoa de Varzim tem uma frente atlântica de aproximadamente 13 km, caraterizada por um extenso areal facilmente acessível, com uma areia de textura única, um mar rico em iodo, uma temperatura amena, uma costa recortada formando enseadas acolhedoras, uma intensa vida marinha nos maciços rochosos perto da praia, zonas de dunas e áreas urbanizadas, espaços de grande concentração de banhistas e zonas onde imperam os elementos naturais.

A circulação ao longo de toda esta extensão tornou-se nos últimos anos ainda mais fácil graças aos vários quilómetros de passadiços de madeira que preservam as dunas e se tornaram um palco privilegiado para observar a fauna e flora litoral.

A Póvoa de Varzim conta com 26 praias, agrupadas por 9 Zonas Balneares, todas elas com Bandeira Azul, onde se encontram disponíveis vários tipos de apoio, como estabelecimentos de restauração, zonas para a prática desportiva, parques infantis, áreas de estacionamento e condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

The Póvoa de Varzim region boasts approximately 13 km of Atlantic shorelines, characterised by extensive soft sands that are easily accessed. The sea is rich in iodine levels, temperatures are mild, the coastline is rugged forming cosy coves; sea life is abundant in the rock masses located close to the beach; there are coastal dunes along with urbanized areas, and spots where a large number of swimmers gather along with areas where natural elements prevail.

Walking along this whole extension has become much easier ever since various kilometres of boardwalks were installed to preserve the sand dunes. These have turned into a sort of podium from which people may observe coastal wildlife including fauna and flora.

Póvoa de Varzim has 26 beaches grouped into 9 bathing areas, all of them hoisting a Blue Flag. There are various types of amenities such as restaurants, sports areas, playgrounds, parking areas and certain areas have been adapted to provide access to those with reduced mobility.

41°22'46.567"N 8°46'6.802"W





Porto de Abrigo / Porto de Pesca Port of Refuge / Fishing Port

O Porto de Pesca está implantado na área de enseada natural que, desde o início da nacionalidade, serviu de ponto de partida para a atividade piscatória e que, com o correr dos séculos, sustentou a formação de uma classe exclusivamente ligada à pesca, que marcou a essência cultural da Póvoa.

Na atualidade, este espaço está adaptado às exigências dos tempos modernos, não deixando porém de refletir a ambiência e o colorido associado a esta atividade ancestral. Toda a azáfama e colorido das chegadas e partidas das embarcações são espetáculos inesquecíveis.

The fishing port is located in a natural cove which has since time immemorial served as a point of departure for fishing boats. Throughout the years, the pursuance of fishing has created a community whose activities have affected the essence of the city's culture.

Nowadays, this area has been adapted to modern needs, nonetheless the colour and atmosphere associated to this ancestral activity is always present. The hustle and bustle and the colour of ships that are arriving and departing make it an unforgettable experience.

41°22'32.048"N 8°46'3.04"W



Marina

Marina

A Marina da Póvoa de Varzim, instalada em local sossegado e seguro, é uma importante via de chegada a esta cidade. Com os seus 241 postos de amarração e amplo espaço em terra para aparcamento em seco e pequenas reparações, dispõe de modernas instalações e assegura todos os serviços necessários a uma cómoda estadia.

The Marina in Póvoa de Varzim, located in a quiet and safe location, is an important passage into the city. With more than 241 mooring points and ample space on land to beach vessels and carry out small repairs, it boasts modern facilities and provids all the needed services for a comfortable stay.

Rua da Ponte, 2 4490-523 Póvoa de Varzim **Tel. +315 252 688 121/2**

Fax. +351 252 688 123 geral@marinadapovoa.com www.marinadapovoa.com 41°22′57″N 08° 46′45″W





Lancha Poveira

Lancha Poveira

A "Fé em Deus" foi construída em 1991 no contexto de um projeto de recuperação e salvaguarda das artes tradicionais do nosso património naval. Ela representa uma das últimas "Lanchas Poveiras do Alto" desaparecidas na década de 50 do século XX, normalmente utilizadas na captura da pescada, em alto mar, e cuja tripulação podia ascender a 30 pessoas.

A Lancha corresponde ao exemplar maior de um conjunto de embarcações típicas da comunidade piscatória poveira que, seguindo o mesmo modelo, variavam na dimensão (Batel; Catraia; Caíco), adaptando-se assim a diferentes tipos de pesca.

The "Fé em Deus" (Faith in God), built in 1991, was the result of a project aimed at recuperating and preserving the traditional art of shipbuilding. This boat represents one of the last "Lanchas Poveiras do Alto" (a typical fishing boat in the region) which disappeared in the 1950s. It was commonly used to fish hake out in the high seas and carried up to 30 fishermen.

This "lancha" is an example of the larger vessels that were typically used by the fishing community in Póvoa. There were other boats with different dimensions (Batel, Catraia, Caíco) which were adapted to different types of fishing.



Fauna e Flora Fauna and Flora

Para quem percorre, com o olhar atento, o litoral poveiro desde o porto de pesca até às dunas fustigadas pelos ventos na Estela, surpreenderá a riqueza e diversidade da fauna e flora aqui existente. Podemos observar ao longo das estações do ano diversas aves marinhas como as omnipresentes gaivotas de várias espécies, os irrequietos pilritos d'areia a correrem na frente das ondas em busca das pulgas do mar, o mergulho longínquo do "mascato" em busca das sardinhas. Na Primavera, nas praias e dunas mais recatadas, nidificam os borrelhos de coleira interrompida, enquanto podemos assistir nessa altura à migração de centenas de maçaricos galegos e fuselos demandando a tundra no extremo Norte onde nidificam.

As praias e dunas menos frequentadas pelos veraneantes cobrem-se de plantas muitas vezes com belas flores como o odorífero narciso das praias com grandes flores brancas e profundas raízes, o cardo marítimo com belas flores azuis protegidas por folhas espinhosas ou os rabos de lebre, pequenos pon-pons que ondeiam ao vento nas partes mais secas das dunas. For those with a sharp eye who walk along the coast, from the fishing port to the dunes battered by the constant winds in Estela, you will be amazed by the rich diversity in fauna and flora in the area. During the different seasons of the year, it is possible to see different marine birds such as the ever present seagulls, of various species, the restless sanderlings always running in front of the waves looking for sand hoppers and in the distance, the northern gannet diving to catch sardines. In spring the Kentish plover make their nests in the sheltered areas of the beach and dunes and hundreds of whimbrels and bar-tailed godwits migrate here searching for tundra in the extreme north where they nest.

The beaches and dunes less used by holidaymakers are often covered by plants, many of these have pretty flowers, such as the plants with big white flowers and deep roots, and the *Eryngium maritimum* with beautiful blue flowers protected by spiky leaves, or the bunny tail grass, small pompoms which sway in the wind in the drier sections of the dunes.





Campos Masseira

Masseira Fields

Estes campos enterrados na areia lembram a forma das tradicionais masseiras e correspondem a uma forma inteligente de aproveitamento das dunas onde, em pequenas explorações, praticando-se uma cultura intensiva, se obtêm excelentes produções hortícolas. Com um lençol de água muito superficial, a duna foi escavada quase até esse nível freático, o que permite um grau de humidade constante. Com o rebaixamento da área de cultivo consegue-se uma proteção dos ventos marítimos, reforçada por sebes no cimo dos valados, daí resultando um aumento térmico. Estes dois fatores aliados (humidade e temperatura) fazem com que os campos funcionem como uma espécie de estufa.

These fields buried in sand in the shape of traditional kneading troughs are an intelligent way to make use of the dunes for small farming areas of intensive cultivation and from which good quality vegetables are obtained. With a very shallow water table the dunes were dug up almost to the groundwater level which thus provides a constant level of humidity. Protection against the sea winds is obtained by lowering the land level of the farming fields and adding hedges on the crests, thus increasing the temperature. Together, these two factors (humidity and temperature) provide a sort of greenhouse effect.

41°26'0.413"N 8°46'48.886"W



Ponto panorâmico / Monte de S. Félix Panoramic View / S. Félix Mount

Este é o ponto mais elevado da serra de Rates, com 202 m de altitude.

Ponto panorâmico privilegiado, daqui pode-se observar toda a região e notar a sua diversidade marítima, campesina e urbana, sendo também facilmente percetível a transição entre a planície litoral e a ondulada região interior. Apesar de já não cumprirem a sua missão original, encontramse ainda aqui alguns moinhos tradicionais, para além da capela dedicada ao eremita São Félix e uma unidade hoteleira com o mesmo nome.

This is the highest point in the serra de Rates, measuring 202 m in height.

A privileged lookout point, from here one is able to see the whole region and admire its diversity, the sea, farming fields and the urban agglomerations and it is also easy to see the transition between flat coastal lands and the undulating countryside. Despite not carrying out its original purpose anymore, there are still a few traditional windmills left to be admired in addition to a chapel dedicated to the hermit São Félix and a hotel with the same name.

41°26′6.083″N 8°42′54.522″W







Albergue de Peregrinos de São Pedro de Rates São Pedro de Rates Pelegrim Albergue

O albergue de S. Pedro de Rates foi o primeiro espaço em Portugal, na época moderna, exclusivamente dedicado ao acolhimento de peregrinos a Caminho de Santiago de Compostela. Desde a sua inauguração, a 25 de Julho de 2004, um grupo de voluntários garante o acolhimento aos peregrinos.

The S. Pedro de Rates albergue was the first lodgings in Portugal, in modern days, to be set up exclusively for pilgrims on their way to Santiago de Compostela. Since its inauguration on 25 July 2004, a group of volunteers have helped provide lodging to pilgrims.

Rua de Santo António, 189 4570-503 Rates geral@alberguederates.com 41°25'31.08"N 8°40'1.603"W



Albergue de Peregrinos de S. José de Ribamar S. José de Ribamar Pilgrim Albergue

O Albergue de Peregrinos de S. José de Ribamar abriu em 2013, como mais uma alternativa aos peregrinos a Santiago de Compostela, especialmente os que optam pelo «Caminho da Costa».

The S. José de Ribamar albergue for pilgrims opened in 2013 as another alternative for pilgrims travelling to Santiago de Compostela, especially those who choose the Coastal Way.

Av. Mouzinho de Albuquerque, 32 4490-409 Póvoa de Varzim

Tel. +351 252 622 314 41°22′51.312″N 8°45′57.913″W



Postos de Turismo

Tourism Office

Câmara Municipal Praça do Almada

Tel. +351 252 298 500 / +351 252 090 000

41°22′46.931″N 8°45′35.496″W



Hospitais

Hospitals

Hospital da Póvoa de Varzim Largo das Dores

Tel. +351 252 690 600

Hospital Clipóvoa (Hospor)

Lugar de Penouces

Tel. +351 252 690 900



Polícia / GNR

Police

PSP - Polícia de Segurança Pública

Praça Marquês de Pombal

Tel. +351 252 298 190

Polícia Municipal

Rua Rocha Peixoto

Tel. +351 252 090 004

GNR - Guarda Nacional Republicana

Largo das Dores

Tel. +351 252 240 350



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Voluntários

Rua Santos Minho

Tel. +351 252 291 500









Esposende

155

No Itinerário de Antonino constam os primeiros indícios de uma estrutura viária. Ainda na época romana, desenha-se a via veteris, um caminho de ligação entre o Porto e as populações mais a norte, derivando em São Pedro de Rates para a Barca do Lago. Daqui seguia, grosso modo, para o litoral através do território de Esposende e com vínculo posterior a Viana do Castelo. Mais tarde, na época medieval foi itinerário de ligação inter-regional e utilizado, inclusivamente, por viajantes famosos e peregrinos a Santiago de Compostela.

Os Caminhos de Santiago, no concelho de Esposende, estão assim divididos em dois itinerários. O mais antigo e de fundação romana, que provém de São Pedro de Rates, passando junto à Lagoa Negra, em Barqueiros, atravessa essencialmente solo rural visitando alguns pequenos aglomerados populacionais dispersos, até à Barca do Lago, em Fonte Boa, Esposende. Ultrapassa o rio Cávado, seguindo pela encosta da arriba fóssil, sendo ponteado com elementos do património histórico das freguesias, tais como igrejas, capelas e alminhas. A paisagem sobre o atlântico é de uma panorâmica impar, podendo observar-se a imensidão do oceano, e o cordão dunar que desvincula o mar de toda a zona agrícola, onde sobressaem os campos para o cultivo de hortícolas. A divisão do concelho com Viana do Castelo é realizada através da travessia do rio Neiva.

O segundo itinerário, mais recente, segue uma lógica costeira, cruzando espaços com características rurais e estruturas urbanas de áreas antigas, como é o caso da vila de Fão e da cidade de Esposende. Pode-se afirmar que é um traçado com um pé na terra e outro no mar, uma vez que bordeja o litoral, seguindo trilhos com alguma sensibilidade do ponto de vista ambiental e natural, em virtude do atravessamento de parte da área do Parque Natural do Litoral Norte.





There are references to a road system in the Antonina itinerary. Still in the Roman era, there are references to a way that connects Porto to the populations further north, separating in São Pedro de Rates to go to Barca do Lago. From here it roughly follows the coast through the territory of Esposende until it reaches Viana do Castelo. Later on, in medieval times, it was an inter-regional thoroughfare and it was used by famous travellers and pilgrims on their way to Santiago de Compostela

The Camino de Santiago, in the region of Esponsende is divided into two routes. The oldest from the roman era, which comes from São Pedro de Rates, goes pasts Lagoa Negra, in Barqueiros, crossing rural areas and passing through small villages until it reaches Barca do Lago in Fonte Boa, Esposende. It crosses over the Cavado river and follows the cliffy coast. There are monuments scattered along the way, such as churches, chapels and small shrines. There are stunning views that can be admired along the passages - dunes systems, the immensity of the ocean as well as farming fields. Once you cross the Neiva river, you are now in the Viana do Castelo region.

The second itinerary, a more recent trail crosses rural and older urban spaces, such is the case with Fão and the city of Esposende. One can say that the trail has one foot on land and the other in the sea and it crosses environmentally protected areas - the North Coastal Reserve Park.



Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline



Distância Total Total Length

19,5 km

Duração Time 04H30



Cota Máxima Highest Point

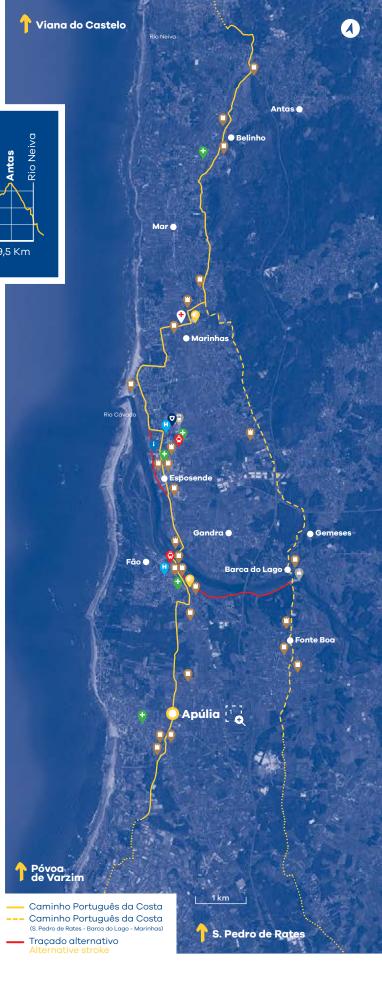
60 m

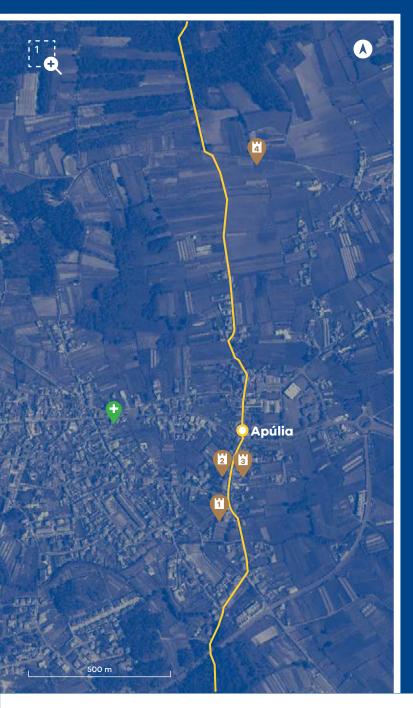


Dificuldade Difficulty

Médio Average







Pontos de Interesse

Points of Interest

- Igreja Paroquial (Apúlia)
 Parish Church (Apúlia)
 41°28′56.49″N 8°45′53.97″W
- Capela da Caridade (Apúlia)
 Caridade Chapel (Apúlia)
 41°29'1.45"N 8°45'53.63"W
- Alminhas do André (Apúlia)
 The André Wall Shrine (Apúlia)
 41°29′1.81″N 8°45′53.25″W
- Cruzeiro dos Mouros (Apúlia)
 Mouros Stone Cross (Apúlia)
 41°29'37.07"N 8°45'49.48"W

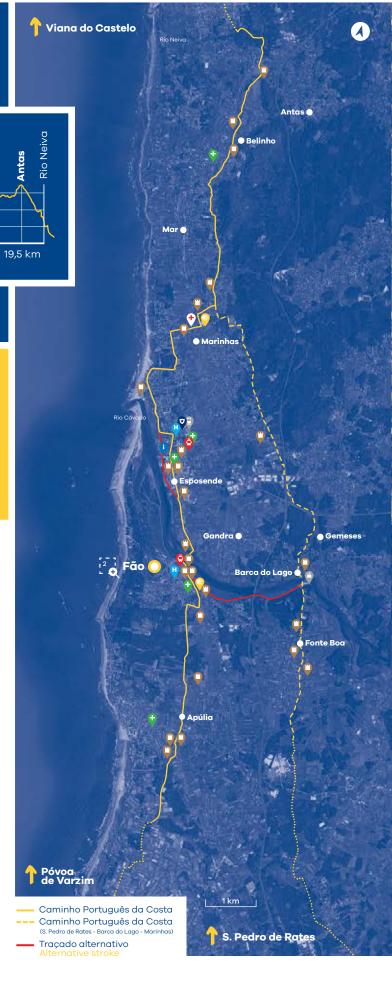


Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

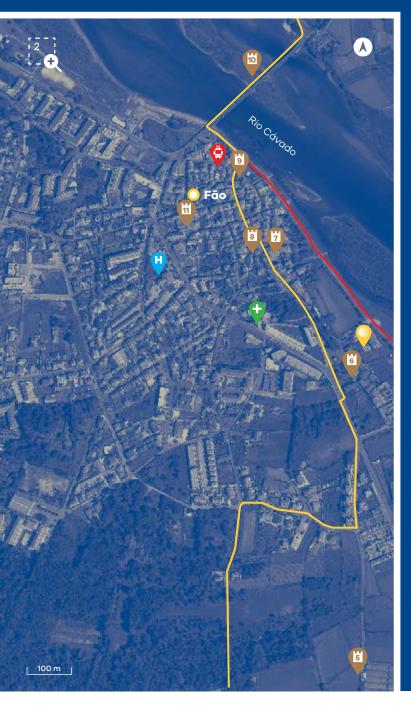
Perfil do Traçado Trail Outline







Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

- Capela de Santo António (Fão) Santo António Chapel (Fão) 41°30′18.15″N 8°45′56.28″W
- Santuário do Bom Jesus (Fão)
 Bom Jesus Sanctuary (Fão)
 41°30′37.21″N 8°46′2.58″W
- Igreja da Santa Casa da Misericórdia (Fão) Santa Casa da Misericórdia Church (Fão) 41°30′44.80″N 8°46′12.52″W
- Capela de Nossa Senhora de Fátima (Fão)
 Nossa Senhora de Fátima Chapel (Fão)
 41°30'44.47"N 8°46'14.01"W
- Alminhas do Cais (Fão)
 Cais Wall Shrine (Fão)
 41°30′50.02″N 8°46′18.13″W
- Ponte D. Luis Filipe (Fão/Gandra)
 D. Luis Filipe Bridge (Fão/Gandra)
 41°30′54.33″N 8°46′20.96″W
- Igreja Paroquial (Fão)
 Parish Church (Fão)
 41°30'44.07"N 8°46'22.18"W
- Pousada da Juventude de Ofir Ofir Youth Hostel 41°30′39.55″N 8°46′2.37″W

159



Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline







Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

Pelourinho (Esposende)
Pillory (Esposende)
41°31'46.53"N 8°46'46.73"W

Igreja da Misericórdia (Esposende)
Misericórdia Church (Esposende)
41°31′51.98″N 8°46′50.05″W

Edifício dos Paços do Concelho

(Esposende)
Former Council Chamber Building
(Esposende)

41°31′52.79″N 8°46′50.14″W

Palacete Valetim Ribeiro da Fonseca
(Esposende)
Former Home of Valetim Ribeiro da Fonseca
(Esposende)

41°31′55.26″N 8°46′50.81″W

Igreja Matriz (Esposende)
Parish Church (Esposende)
41°31′58.67″N 8°46′52.66″W

Hospital Valentim Ribeiro (Esposende)
Valentim Ribeiro Hospital (Esposende)
41°32′12.32″N 8°46′52.66″W

Forte de São João Baptista (Marinhas)
Saint John Baptist Fort (Marinhas)
41°32′34.67″N 8°47′25.55″W

Museu Municipal (Esposende)
Municipal Museum (Esposende)
41°31′50.85″N 8°46′51.70″W

Monumento ao Homem do Mar (Esposende)
Monument to the Men of the Sea (Esposende)
41°31′57.18″N 8°46′57.73″W

161



Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

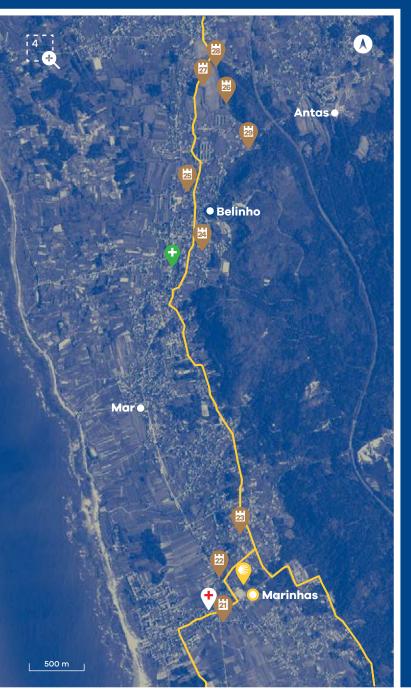
Perfil do Traçado Trail Outline







Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

Capela de S. Sebastião (Marinhas) St. Sebastian Chapel (Marinhas) 41°33'24.03"N 8°46'57.86"W



Cruzeiro e Capela de São João do Monte (Marinhas)
São João do Monte Chapel and Stone Cross (Marinhas)
41°33′51.32″N 8°46′48.96″W

Cruzeiro e Igreja Paroquial (Belinho)
Parish Church and Stone Cross (Belinho)
41°35′19.00″N 8°46′57.70″W

Capela de Santo Amaro (Belinho)
Santo Amaro Chapel (Belinho)
41°35′37.21″N 8°47′0.82″W

Casa de Belinho e Capela de Nossa Senhora do Rosário (Antas)
Casa de Belinho and Nossa Senhora do Rosário Chapel (Antas)
41°36′2.59″N 8°46′44.94″W

Cruz da antiga Capela de Santo Amador
(Antas)
Cross of the former Santo Amador
Chapel (Antas)
41°36′11.06″N 8°46′54.01″W

Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Antas)
Nossa Senhora dos Remédios Chapel

41°36′16.81″N 8°46′48.68″W

Capela de São Cristovão (Belinho) São Cristovão Chapel (Belinho) 41°35′45.39″N 8°46′36.09″W

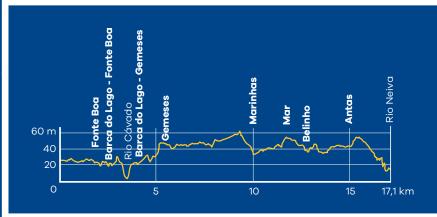
Albergue de S. Miguel Marinhas
S. Miguel Marinhas Albergue
41°33′28.50″N 8°46′53.46″W

163



Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline







Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

Barca do Lago (Ramal de Rates)
Lake barge (Ramal de Rates)
41°31'0.43"N 8°44'38.71"W

Capela de S. Roque (Gois, Marinhas) S. Roque Chapel (Goios, Marinhas) 41°32'21.51"N 8°45'37.11"W

Património do Caminho

Heritage Sites oh the Trail

166



Igreja Paroquial (Apúlia) Parish Church (Apúlia)

A atual igreja paroquial, de invocação a S. Miguel, data de 18 de Agosto de 1945. Substituía uma anterior que havia sido reformulada entre 1696 e 1700. A atual construção reflete o gosto da época pelo revivalismo por certos pormenores de anteriores estilos, misturando-se num neo-ecletismo, sóbrio, por vezes elegante.

The current parish church dedicated to St. Michael dates from 18 August 1945. It substituted a previous church which had been renovated between 1696 and 1700. The current building reflects the trends of the time and the preference for a revivalist style. Nonetheless certain details depict other styles, mixing a solemn and at times elegant neo-eclectic style.

41°28′56.49″N 8°45′53.97″W



Capela da Caridade (Apúlia)

Caridade Chapel (Apúlia)

É um pequeno templo datado de 1881.

Small temple from 1881.

41°29′1.45″N 8°45′53.63″W



The André Wall Shrine (Apúlia)

Obra do século XVIII onde se pode apreciar em granito, encimando o seu nicho, a representação simbólica dos peregrinos nomeadamente o chapéu e a vieira.

Built in granite in the 18th century. There is a hat and a shell over the niche symbolizing pilgrims.

41°29′1.81″N 8°45′53.25″W



Cruzeiro dos Mouros (Apúlia)

Mouros Stone Cross (Apúlia)

Este pequeno monumento foi restaurado em 1-1-1981, por um grupo de benfeitores do lugar de Paredes. Segundo a tradição aqui teria estado a primitiva "eclesia" da "villa de Parietes". (*Envolvente ao Caminho*).

This small monument was renovated on 1-1-1981 by some benefactors from lugar de Paredes. According to tradition, it was here that the people of the "villa de Paietes" gathered as a community. (*Near the Camino*).

41°29'37.07"N 8°45'49.48"W





Capela de Santo António (Fão) Santo António Chapel (Fão)

Esta capela à entrada da vila fangueira localizava-se junto a um antigo caminho, hoje desaparecido, que estava no enfiamento da igreja de paroquial de Apúlia e passaria junto à então porta principal do cemitério (a poente). Nesta construção do séc. XIX pode-se observar, na sua frontaria, um conjunto granítico com um nicho onde se encontra a imagem deste santo sobre uma peanha com uma vieira em baixo relevo. Este nicho seria anterior à capela e pertenceria a um conjunto composto por um fonte de mergulho ou de chafurdo, aqui mandada erigir em 1684.

(Envolvente ao Caminho).

This chapel is located at the entrance of Fão, next to an old road which has since disappeared but which lead to the parish church in Apúlia and passed next to the main cemetery entrance (west). In this 19th century chapel, one may admire a granite ensemble with a niche which holds a statue of this saint on a pedestal with a shell in low-relief. The niche is actually older than the chapel as it had been part of a sort of wallowing fountain (half-submerged) that was built in the same location in 1684.

(Near the Camino).

41°30′18.15″N 8°45′56.28″W



Santuário do Bom Jesus (Fão) Bom Jesus Sancturary (Fão)

É um edifício de inícios do século XVIII, como bem mostra o seu estilo, típico dos santuários de peregrinação. A fachada principal está voltada a norte; do lado sul, existe uma torre provida de gárgulas e coroada de pináculos. Sobre a porta principal, um frontão quebrado, encimado por uma rosácea elipsoidal. Este templo foi acarinhado e beneficiado pela família real portuguesa, na pessoa do rei D. Luís I. Por esse facto ostenta na fachada as armas reais portuguesas. O interior é em forma de cruz latina com abóbadas de pedra e paredes forradas a azulejo. No altar-mor encontra a figura do Senhor dos Passos, localmente referido como "Senhor de Fão".

A building from the beginning of the 18th century as is well apparent by its architectural style, a typical pilgrimage sanctuary. The main façade faces north, on the south side there is a tower decorated with gargoyles and crowned with pinnacles. Over the main door a broken pediment topped with a rose window. The chapel bears the royal coat of arms as it was protected by the royal family, particularly by D. Luis I. The chapel's layout is a Latin-cross with stone vaults and azulejo tiled walls. A statue of Senhor dos Passos, locally known as "Senhor de Fão" is found on the main altar.

41°30′37.21″N 8°46′2.58″W





Igreja da Santa Casa da Misericórdia (Fão) Santa Casa da Misericórida Church (Fão)

O templo apresenta, na fachada voltada a norte, um frontão no interior do qual está um nicho com concha decorada, abrigo de uma Nossa Senhora que parece datar do século XVIII. (Envolvente ao Caminho).

On the front façade of the temple, which faces north, there is a niche in the pediment with a decorative shell, sheltering a statue of Our Lady which appears to date from the 18th century. (*Near the Camino*).

41°30'44.80"N 8°46'12.52"W



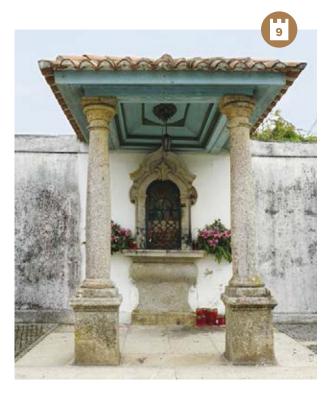
Capela de Nossa Senhora de Fátima (Fão) Nossa Senhor de Fátima Chapel (Fão)

É um pequeno templo de meados do século XVIII, outrora de invocação de Nossa Senhora da Lapa, de inspiração barroca que pertenceu à Casa dos Carneiros.

A small chapel from the mid-18th century once dedicated to Our Lady da Lapa. Built in a baroque style, this chapel once belonged to the Casa dos Carneiros.

41°30′44.47″N 8°46′14.01″W





Alminhas do Cais (Fão)

Cais Wall Shrine (Fão)

Estas alminhas, junto aos bombeiros, foram erigidas como forma de perpetuar a memória das vítimas da tragédia, ocorrida num episódio de naufrágio da barca (séculos XVII e XVIII) que aqui existiria para passagem do rio Cávado.

This wall shrine is located next to the fire station. It was built to honour the memory of those who died in a boat crossing (17th and 18th century) - a passage which existed in this location to cross the Cávado river.

41°30′50.02"N 8°46′18.13"W



Ponte D. Luis Filipe (Gandra/Fão)

D. Luis Filipe Bridge (Gandra/Fão)

A ponte metálica sobre o rio cavado, inaugurada no dia 7 de Agosto de 1892, é o único exemplar da Arquitetura do Ferro existente no concelho de Esposende. (Imóvel de Interesse Público).

Metallic bridge over the Cavado river inaugurated on August 7th, 1892. It is the only example of Steel Architecture in the region of Esposende. (Property of Public Interest).

41°30′54.33″N 8°46′20.96″W



Igreja Paroquial (Fão) Parish Church (Fão)

Sob a invocação de S. Paio, é um templo que conta com diversos arranjos, alguns dos quais devido à conquista natural das areias. Os vestígios mais antigos estão gravados no interior da capela-mor, a qual possui duas portas chanfradas, uma delas com um lintel datado de 1673. O restante conjunto remonta, genericamente, ao século XIX. (*Envolvente ao Caminho*).

Dedicated to S. Paio, the temple has undergone various renovations, some of which due to surrounding sands. The oldest vestiges are engraved in the interior of the chancel, which has two chamfered doors, one of them with a lentil dating 1673. The rest of the church generally dates back to the 19th century. (*Near the Camino*).

41°30′44.07″N 8°46′22.18″W

Pelourinho (Esposende) Pillory (Esposende)

Símbolo do poder judicial municipal. Aqui se aplicavam penas de justiça aos condenados a vexame público. Posteriormente, nele se afixavam os éditos judiciais e os editais camarários. Com o advento da República em 1910 o Pelourinho, bastante arruinado, já sem a sua função de simbolizar o poder real, teria sido desmontado, sendo reconstruído apenas entre 1925 e 1929, mas colocado na nova entrada da vila, a sul, no Largo de Santana ou de "Santa Ana", onde hoje se encontra, tomando o largo o nome de Largo do Pelourinho a partir de então.

(Imóvel de Interesse Público).

Symbol of municipal judicial power. This is where sentences to criminals were given. Later this is where court and town council notices were fixed. With the advent of the Republic, in 1910 the pillory was dismantled as it was in a poor state and it no longer symbolized royal power. It was reassembled between 1925 and 1929 but placed in the new entrance into the town to the south, in Largo Santana also known as "Santa Ana". Since then the square has been called Largo do Pelourinho. (*Property of Public Interest*).

41°31′46.53″N 8°46′46.73″W





Igreja da Misericórdia (Esposende) Misericóridia Church (Esposende)

A Igreja e Casa da Misericórdia remontam a 1579. O atual edifício resulta da remodelação de 1893, com a nova igreja orientada de sul para norte. O interior é de estética renascentista e o altar-mor apresenta uma interessante talha barroca e é encimado por um retábulo do séc. XVII, de tela pintada, representando N.ª Sr.ª da Misericórdia. Em 1621 já existia o altar da Senhora da Piedade e o altar de Cristo, este na capela do Santo Cristo ou dos Mareantes. Esta capela de cariz maneirista, profusamente ornamentada, manteve-se na posição original. O teto é em abóbada de caixotões de talha policromada, representando os profetas. O altar, cujo cenário é a cidade dos homens vigiada pelos anjos e dois profetas fundadores, está ladeado por retábulos e é presidido por uma escultura de Jesus crucificado, o Bom Jesus dos Mareantes, tendo aos pés Nossa Senhora e S. João Evangelista. (Imóvel de Interesse Público).

The church and Casa da Misericórdia date back to 1579. The current building is the result of refurbishment carried out in 1893 with the new church facing south to north. The interior is decorated in a renascence style and the main altar is decorated with very interesting gilded woodwork with a retablo from the 17th century, and a painted canvass representing Our Lady of Mercy. The Senhora da Piedade altar already existed in 1621, as did the altar dedicated to Christ, this in the Santo Cristo chapel, otherwise known as the Mareantes chapel. The chapel was built in a mannerist style and is richly decorated. The dome shaped ceiling is arranged with polychrome gilded woodwork in coffers representing the prophets. The altar depicts a scenery of the city of men, watched over by angles and two founding prophets. It is flanked by retablos and in front a sculpture of Jesus, crucified, the Bom Jesus do Mareantes. Our Lady and Saint John Evangelist are at the feet of Jesus. (Property of Public Interest).

41°31′51.98″N 8°46′50.05″W





Edifício dos Paços do Concelho (Esposende) Former Council Chamber Building (Esposende)

De origem setecentista, sofreu remodelações ao longo dos anos que lhe conferiram o aspeto atual.

From the 17th century, it was remodelled throughout the years.

41°31′52.79″N 8°46′50.14″W

Antiga Casa de Valentim Ribeiro da Fonseca (Esposende)

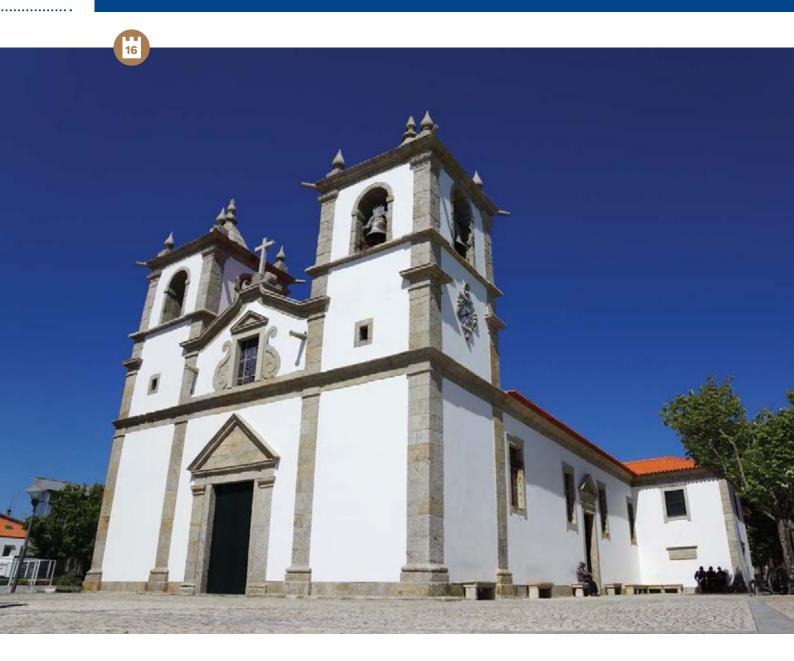
Former Home of Valentim Ribeiro da Fonseca (Esposende)

Este edifício estilo Arte Nova foi propriedade de Valentim Ribeiro da Fonseca que encomendou o seu desenho ao conceituado arquiteto Miguel de Ventura Terra, tendo a sua construção sido finalizada em inícios da primeira década do século XX.

This house in an Art Noveau style once belonged to Valentim Ribeiro da Fonseca who commissioned the construction from the well-known architect Miguel de Ventura Terra. It was built in the first decade of the $20^{\rm th}$ century.

41°31′55.26″N 8°46′50.81″W





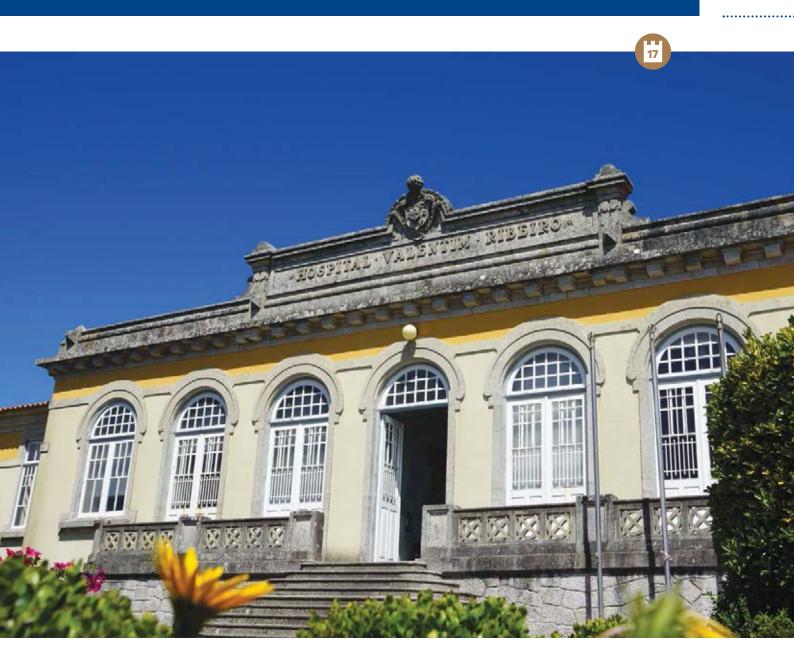
Igreja Matriz (Esposende)

Parish Church (Esposende)

Remonta a 1566 a primitiva ermida, dedicada a Nossa Senhora da Graça. Em 1758 terá dado lugar à nova Igreja, remodelada para matriz da Vila de Esposende, dotada de altar-mor e nave principal abobadada, com sacristia, altares laterais, dois púlpitos e duas torres sineiras, tomando a invocação a Santa Maria dos Anjos, padroeira de Esposende. Entre 1885 e 1896 foi ampliada a igreja no seu interior e melhorada a fachada, sendo erguida ao gosto neoclássico de três corpos. Desta obra resulta a instalação do órgão de tubos. Em 1968 a torre sineira é também dotada de um relógio. No seu interior destaque para os vitrais, os painéis azulejares, o coro e a pia batismal.

The first chapel dates back to 1566 dedicated to Nossa Senhora da Graça. In 1758 this gave way to a new church to serve as the main church for the town, with a main altar, a vaulted main nave, sacristy, side altars, two pulpits and two bell towers and this time dedicated to Santa Maria dos Anjos, the patron saint of Esposende. Between 1885 and 1896 the interior was extended and improvements were made to the façade. At this time a tube organ was installed. In 1968 a clock is added to the bell tower. The stained glass windows on the inside, the azulejo tile panels, the choir and the baptismal font are all worth admiring.

41°31′58.67″N 8°46′52.66″W



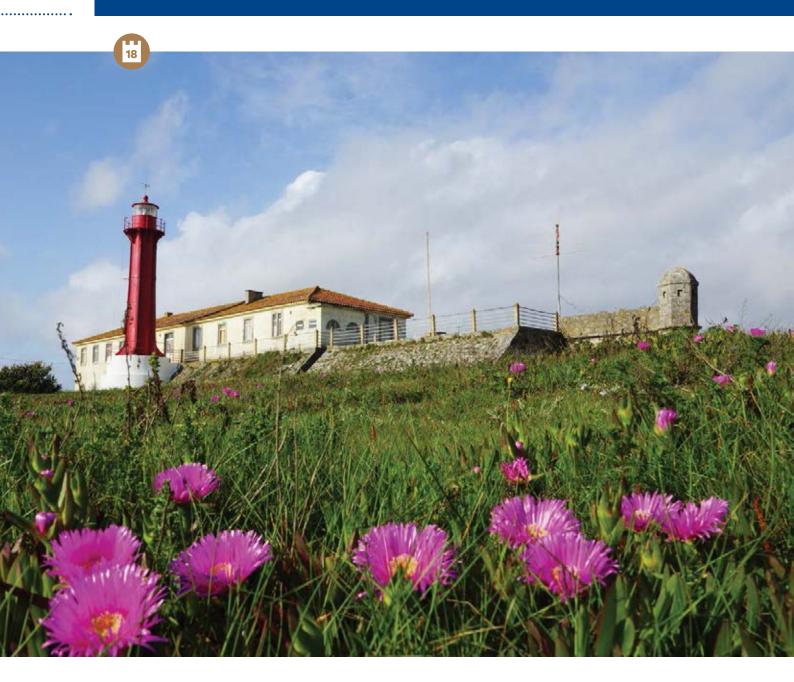
Hospital Valentim Ribeiro (Esposende) Valentim Ribeiro Hospital (Esposende)

Projeto de Miguel Ventura Terra, encomendado pelo benfeitor e torna viagem Valentim Ribeiro.

Inaugurado em 1916, substituiu os serviços do antigo Hospital de Sam Manoel, também propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Implantado numa vasta área ajardinada, no topo norte da cidade, apesar de inúmeras obras de remodelação e ampliação que modificaram a parte traseira, o edifício manteve a traça original. Detém uma fachada imponente, de feição neoclássica, virada a poente, com os três corpos simétricos, sendo o central de maior dimensão, dotado de escadaria de acesso e coroado com a esfera armilar republicana.

Designed by Miguel Ventura Terra and commissioned by Valentim Ribeiro. Inaugurated in 1916, it substituted the services of the old Som Manoel Hopsital which belonged to the Casa da Misercórida. Laid out in a vast gardened area in the top north section of the city. Despite the numerous renovations and remodelling work to the rear section, the building maintained its original style. The imposing façade, in a neoclassic style, facing west, is divided into three sections, the central section is bigger and includes the staircase leading to the entrance which is crowned with the armillary sphere of the republic.

41°32′12.32″N 8°46′52.66″W



Forte de São João Baptista (Marinhas)

Saint John Baptist Fort (Marinhas)

Pequeno baluarte de planta em estrela, com uma bateria de artilharia. É um edifício de origens seiscentistas, mandado erigir por D. Pedro II, mas que viu a sua construção prolongar-se pelo século seguinte. A segurança da barra do Cávado foi assegurada por este forte até às Invasões Francesas (Séc. XIX).

Atualmente, nele está instalado o Farol de Esposende. É constituído por uma torre cilíndrica vermelha em ferro com uma altura de 15 metros, assente numa base de cimento e rematada no topo por uma lanterna alcance de 20 milhas náuticas. (Imóvel de Interesse Público). (Envolvente ao Caminho).

Small star-shaped bulwark with an artillery battery. The building was built in the sixteenth hundreds by order of D. Pedro II, but construction continued into the next century. The river mouth was protected by this fort until the French invasions in the 19th century. The Esposende lighthouse was installed in the fort. The lighthouse is a red cylindrical tower made of iron measuring 15 metres in height, placed on a base of cement. The top part has a light which can reach a distance of 20 nautical miles.

(Property of Public Interest).

(Near the Camino).

41°32'34.67"N 8°47'25.55"W



Museu Municipal (Esposende)

Municipal Museum (Esposende)

Está instalado num edifício dos princípios do século XX, à época o Teatro-Club de Esposende, que saiu do traço do arquiteto Miguel Ventura Terra. Está instalado num edifício dos princípios do século XX, à época o Teatro-Club de Esposende, que saiu do traço do arquiteto Miguel Ventura Terra.

(Envolvente ao Caminho).

The museum is housed in a building dating back to the beginning of the 20th century, designed by Miguel Ventura Terra. At the time it was used as a theatre/club. (*Near the Camino*).

41°31′50.85"N 8°46′51.70"W

Monumento ao Homem do Mar (Esposende) Monument to the Men of the Sea (Esposende)

Esposende sempre viveu voltada para o Mar e as suas gentes dele tiraram sustento, perigos e desgraças. Nas comemorações dos 500 anos das descobertas marítimas, a Câmara Municipal decidiu erigir um monumento ao "Homem do Mar". A estátua, da autoria dos Irmãos Bom Pastor, foi inaugurada em dezembro de 1997. É composta por cinco figuras - quatro de homens e uma de mulher - e uma quilha de embarcação. Simboliza o esforço das populações que do mar tiraram sustento e também daquelas que construíram as embarcações necessárias à faina marítima. (Envolvente ao Caminho).



The people of Esposende have always had close ties with the sea, earning their livelihood from the sea but also suffering tragedies. During the commemorations of the 500 years of the Discoveries, the city council decided to erect a monument to pay tribute to the men of the sea. The statue, made by the brothers, Bom Pastor, was inaugurated in December of 1997. It is made up of 5 figures - 4 men and one woman - and the keel of a vessel. It symbolizes the struggle of the population who live off the sea and also of those who built the needed vessels to go out to sea.

(Near the Camino).

41°31′57.18″N 8°46′57.73″W



Capela de S. Sebastião (Marinhas)

St. Sebastian Chapel (Marinhas)

É uma construção simples, de planta retangular, com a fachada principal voltada a oeste cuja existência remonta a 1715.

A simple construction with a regular layout, facing east, dating back to 1715.

41°33'23.28"N 8°46'59.17"W

Igreja Paroquial (Marinhas) Parish Church (Marinhas)

Este templo é uma miscelânea de estilos e de reconstruções. Erguendo o olhar para o seu beiral, no alçado norte, verá a cachorrada de tradição românica. Há que avançar um pouco no tempo para atingir o momento em que foi erigida a fachada setecentista. No entanto, esta foi substituída pela atual, nos anos 30 do século XX.

This temple has a mishmash of styles and reconstructions. It you look at the eaves on the north façade, you will see the traditional roman corbelling. Later in the seventeenth hundreds, another façade was erected and then substituted by the present one which was built in the 1930s.

41°33'33.04"N 8°46'56.69"W



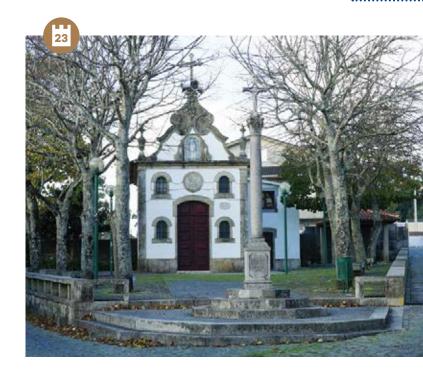
Cruzeiro e Capela de São João do Monte (Marinhas)

São João do Monte Chapel and Stone Cross (Marinhas)

Foi construída por volta de 1914 no sítio onde havia umas alminhas de alpendre. Por volta de 1952 foi mudada de lugar e recuada cerca de quarenta metros, altura em que recebeu o adro que hoje ostenta.

It was built circa 1914 where a covered wall shrine was located. Around 1952 it was moved to its present location and a courtyard was added.

41°33′51.32″N 8°46′48.96″W



Cruzeiro e Igreja Paroquial (Belinho)

Parish Church and Stone Cross (Belinho)

A igreja é de construção recente, pois foi mudada do local onde hoje está o cemitério em 1874. Sofreu, posteriormente, alterações sucessivas. O cruzeiro paroquial é composto por uma coluna de fuste liso com capitel coríntio onde assenta uma cruz. Na sua base vislumbra-se a data de 1677 gravada no granito.

(Envolvente ao Caminho).



A recent construction, as it was moved in 1874 from where the cemetery stands today. The parish stone cross is made up of a slender fluted column and a Corinthian capital on which a cross sits. The base of the structure has 1677 engraved in the stone. (*Near the Camino*).

41°35′19.00″N 8°46′57.70″W





Casa de Belinho e Capela de Nossa Senhora do Rosário (Antas)

Casa de Belinho and Nossa Senhora do Rosário Chapel (Antas)

Do antigo solar de Belinho restam, no interior, alguns elementos arquitetónicos que remontam ao século XVI. O restante conjunto, principalmente o seu aspeto exterior, é obra relativamente recente. Do conjunto senhorial faz ainda parte a Capela de Nossa Senhora do Rosário.

(Envolvente ao Caminho).

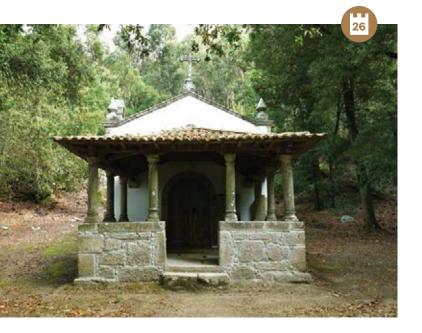
Capela de Santo Amaro (Belinho) Santo Amaro Chapel (Belinho)

Edifício de arquitetura extremamente simplista. Construção de planta retangular, voltada a nascente, com sacristia integrada na construção, pelo lado sul.

Built in a very simplistic style with a rectangular layout, the chapel faces east and includes a sacristy on the south side.

41°35′37.21"N 8°47′0.82"W





From the former Belinho manor house, all that is left are a few architectonical items that date back to the 16th century. The rest, especially the exterior is actually quite recent. The chapel belonged to the manor house.

(Near the Camino).

41°36′2.59″N 8°46′44.94″W





Cruz da antiga Capela de Santo Amador (Antas)

The Cross of the former Santo Amador Chapel (Antas)

A poente da Casa de Belinho, no muro que circunda a sua propriedade, pode observar uma cruz latina em pedra - sem um braço - pertencente à desaparecida capela de Santo Amador.

West of the Belinho House, on the wall that circles the property, one may see a Latin stone cross, with one of the arms missing - it belonged to the Santo Amador chapel which no longer exists.

41°36′11.06"N 8°46′54.01"W

Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Antas) Nossa Senhora dos Remédios Chapel (Antas)

É uma construção de inícios do séc. XVIII em granito com linhas sóbrias. (Envolvente ao Caminho).

A construction from the beginning of the 18th century in granite with simple lines. (*Near the Camino*).

41°36′16.81″N 8°46′48.68″W





Capela de São Cristóvão (Belinho) São Cristóvão Chapel (Belinho)

A Capela de São Cristóvão, no sítio da Portela, é um templo de reduzidas dimensões datado do séc. XV. São Cristóvão, dada a sua compleição física, ajudava peregrinos e viandantes nos locais de difícil passagem, sobretudo em rios onde não existiam barcas e pontes.

(Envolvente ao Caminho).

Located in sítio da Portela, it is a small temple from the 15th century. Saint Christopher, due to his physical structure helped pilgrims and other travellers in places of difficult passage, especially rivers where there were no boats or bridges. (*Near the Camino*).

41°35'45.39"N 8°46'36.09"W



Ramal de Rates

The Rates Trail

182

Caminho Português da Costa Portuguese Coastal Way



Barca do Lago (Fonte Boa e Gemeses) Lake barge (Fonte Boa e Gemeses)

A passagem fluvial na Barca do Lago é ponto de referência para os peregrinos que, na viagem para Santiago de Compostela ou no regresso através do ramal do Caminho Central, se dirigiam à Lagoa Negra seguindo a direção de S. Pedro de Rates. O mapa de Seco de 1560 assinala com clareza a estrada real e esta passagem do rio Cávado através de barca. Supostamente, terá existido na margem direita (norte) deste fluvio uma albergaria e apoio aos peregrinos. Do lugar da Barca do Lago, freguesia de Gemeses, poderia optar-se para tomar a direção norte através de uma variante mais junto ao litoral, seguindo grosso modo a atual estrada real com passagem pelo Castelo de Neiva, Anha, Darque e Viana do Castelo.

The river crossing in the Barca do Lago (lake barge) is a reference point for pilgrims who were on their way to Santiago de Compostela or on their way back by way of the Central Way, toward Lagoa Negra (Black lake) and S. Pedro de Rates. Seco's map from the 1560 clearly marks the royal road and this passage over the Cavado river. Supposedly on the north (right) bank there was an alburgue to help pilgrims. In lugar da Barca do Lago, in the village of Gemeses, pilgrims may choose to travel north through an optional trail that is closer to the coast, along the royal road passing through Castelo de Neiva, Anha, Darque and Viana do Castelo.

41°31′0.43″N 8°44′38.71″W



Capela de S. Roque (Goios, Marinhas) S. Roque Chapel (Goios, Marinhas)

Esta capela remontará, pelo menos, a finais do século XVI. O atual edifício remonta, quando muito, ao século XIX. A fachada tem uma vaga inspiração barroca, detetada no frontão de volutas que remata a porta de entrada, sobre a qual está o nicho com a imagem de S. Roque, peregrino, com bordão e cabaça. A imagem de S. Roque está relacionada com as peregrinações, uma vez que ele mesmo foi de peregrinação a Roma em meados do séc. XIV e, no regresso, tomou ao seu cuidado os atacados pela peste negra.



This chapel dates back to at least the 16th century. The current building dates back, at the latest to the 19th century. A baroque inscription can still be vaguely seen in the volute pediment over the main door. There is also a niche with a statue of S. Roque, a pilgrim with a staff and gourd. The statue of S. Roque is associated with pilgrimages, as he himself went on a pilgrimage to Rome in the mid-14th century and when he returned, he cared for those who suffered from the black plague.

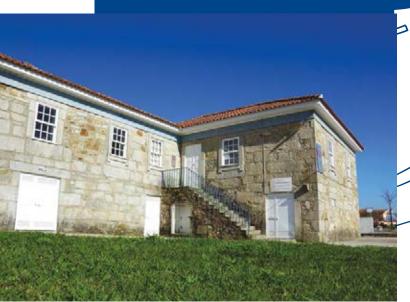
41°32′21.51″N 8°45′37.11″W







AlojamentoLodging





Instalado num antigo edifício granítico de cariz rural, situado no antigo Campo de São Miguel, o albergue contempla dois dormitórios que perfazem uma capacidade total de alojamento para 34 (trinta e quatro) peregrinos. Dispõe de receção, cozinha, sala de convívio, sanitários e máquina de lavar roupa. O alojamento é gratuito, desde que seja apresentada a respetiva credencial, podendo os peregrinos contribuir com donativos.

A granite building located in Campo de São Miguel, the albegue has two dormitories and accommodates up to 34 pilgrims. There is a reception, kitchen, longue, bathrooms and washing machine. Lodging is free of charge if pilgrims present the proper credentials but pilgrims may contribute with a donation.

Av. de São Sebastião - Marinhas **Tel. +351 253 964 720** nmarinhas@cruzvermelha.org.pt **41°33'28.79"N 8°46'53.35"W**



Pousada da Juventude de Ofir Ofir Youth Hostel

Esta unidade de alojamento, na margem esquerda do rio Cávado, dispõe de 9 quartos duplos com WC, 1 quarto duplo adaptado para pessoas de mobilidade condicionada, 16 quartos múltiplos c/4 camas e quarto familiar c/4 camas. Existem descontos especiais para peregrinos, desde que

seja apresentada a respetiva credencial.

Located on the left margin of the Cavado river, this hostel has 8 double rooms with WC, one double room adapted for people with limited mobility, 16 multiple bedrooms (with 4 beds) and family bedrooms (4 beds). There are special discounts for pilgrims, if credentials are presented.

Alameda do Bom Jesus Fão - Esposende Tel . +351 253 981 790 ofir@movijovem.pt 41°30'40.10"N 8°46'2.37"W



Postos de Turismo

Tourism Office

Centro de Informação Turística de Esposende

Av. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, 62 Esposende

Tel. +351 253 961 354

cit.esposende@cm-esposende.pt

41°31′51.69″N 8°46′56.65″W

Via Veteris

Associação Jacobeia dos Caminhos de Esposende Av. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, 62 Esposende viaveteris@gmail.com 41°31′51.69″N 8°46′56.65″W



Hospitais

Hospitals

Hospital São João de Deus

Av. Visconde de São Januário - Fão

Tel. +351 253 989 300

geral@scmfao.pt

41°30'40.78"N 8°46'21.54"W

Hospital Valentim Ribeiro

Av. Dr. Henrique Barros Lima Esposende

Tel. +351 253 969 480

hospital@scmesposende.pt

41°32′12.17"N 8°46′52.76"W



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Voluntários de Fão

Largo Avelino Pires Carneiro

Fão - Esposende

Tel. +351 253 969 800

bomb.vol.fao@gmail.com

41°30′50.55″N 8°46′19.30″W

Bombeiros Voluntários de Esposende

Rua dos Bombeiros - Fão

Tel. +351 253 969 110

geral@bvesposende.org

41°32′1.79″N 8°46′43.51″W



Cruz Vermelha

Red Cross

Cruz Vermelha Portuguesa

Delegação de Marinhas

Avenida de S. Sebastião - Marinhas

Tel. +351 253 964 720

nmarinhas@cruzvermelha.org.pt

41°33'24.66"N 8°46'58.83"W



GNR

Police

GNR - Guarda Nacional Republicana

Travessa Vasco da Gama

Esposende

Tel. +351 253 989 110

ct.brg.dbcl.pesp@gnr.pt

41°32′19.59″N 8°46′46.18″W

Gabinete Municipal de Proteção Civil

Câmara Municipal de Esposende Praça do Município

Esposende

Tel. +351 961 317 339

proteccao.civil@cm-esposende.pt

41°31′52.79″N 8°46′50.14″W



Farmácias

Pharmacies

Farmácia Higiénica

Rua Dr. Moreira Pinto, 8 Fão

Tel. +351 253 986 013

41°30'39.75"N 8°46'12.46"W

Farmácia Gomes

Av. Valentim Ribeiro, 17, Lj A Esposende

Tel. +351 253 961 237

41°31′56.51″N 8°46′44.12″W

Farmácia Monteiro

Rua 1.º de Dezembro, 58/60 Esposende

Tel. +351 253 961 258

41°31′57.62″N 8°46′52.01″W

Farmácia das Marinhas

E.N. 13 - Ed. S. Miguel, 78

Marinhas

Tel. +351 253 961 694

41°33'32.62"N 8°46'59.00"W

Farmácia Ana Silva

E.N. 13, 201 - Lugar de S. Fins

Belinho

Tel. +351 253 871 311

41°35′14.00″N 8°47′10.87″W



Ferryboat

Ferryboat

Proriver

Ferry - Passagem fluvial no Cávado

Lugar da Barca do Lago

Fonte Boa - Esposende

Tel. +351 962 767 720

proriver.lazer@amail.com

41°30′51.59″N 8°44′41.62″W







Viana do Castelo

A existência de uma entidade suprema, sagrada ou divina, conduziu o Homem, desde o início da História, a uma busca constante de sítios, que pelo seu caráter místico ou simbólico o aproximavam do divino e o ajudavam a explicar o ininteligível.

É neste contexto de fé e de busca que, durante a Idade Média, surgem as grandes rotas de peregrinação para a Terra Santa, para Roma e, finalmente, para Santiago. Neste período, aproveitando as antigas vias romanas, os homens e mulheres caminhavam pelas «estradas velhas», com o objetivo de visitar o túmulo do Santo. Durante a longa viagem, física e espiritual, retemperavam o corpo e a alma nos mosteiros, hospitais e albergarias...

No Concelho de Viana do Castelo o traçado de uma antiga estrada romana manteve-se, praticamente inalterado, até à atualidade. O traçado da Moderna «Estrada Real» recalcou o dos caminhos medievais que, por sua vez, assentaram sobre o leito da via romana. O itinerário levava os peregrinos a passar por igrejas e capelas consagradas ao Santo Apóstolo - caso da Igreja de Castelo de Neiva, e da Igreja Paroquial de Vila Nova de Anha e Capela de Santiago em Viana - e por capelinhas da devoção de S. Roque, em Viana do Castelo e em Afife. Se nas igrejas e capelas os peregrinos podiam orar, nos mosteiros de S. Romão do Neiva e de S. João de Cabanas, em Afife, os romeiros podiam pernoitar e alimentar-se. Outro marco da assistência aos peregrinos, em Viana do Castelo é o Hospital Velho, construído com o propósito de, gratuitamente, dar assistência aos que viajavam de ou para Santiago.

Ainda hoje, por toda a extensão do Caminho, encontramos representações simbólicas de piedade popular pós Concilium de Trento - sejam cruzeiros, vias-sacras ou alminhas - que se destinam a fazer lembrar aos viajantes e caminhantes as almas dos que já partiram, pedindo uma oração que as guie, porque não, até Santiago... The existence of a supreme entity, sacred or divine has since primordial times led men to constantly search for places, which due to their mystic or symbolic character, made them feel closer to the divine or helped them to explain the unexplainable.

It is within the context of faith and constant search that during the Middle Ages the great pilgrimage routes to the Holy Land, Rome and finally Santiago appeared. During the period travellers used and took advantage of the old Roman roads to visit the tombs of the Saints. During these long journeys, people would regain physical and spiritual energy in the monasteries, hospitals and albergues.

In the region of Viana do Castelo the route of an ancient roman road has remained unaltered until present day. The route of the modern "royal road" was traced over medieval roads which in turn were built over Roman roads. The itinerary leads pilgrims to pass by churches and chapels devoted to the Saint Apostle - as is the case with the church in Castelo de Neiva, the parish church in Vila Nova de Anha and the chapel devoted to Santiago in Viana - as well as shrines devoted to S. Roque in Viana do Castelo and in Afife. If in the churches and chapels pilgrims can pray, in the monasteries of S. Romão do Neiva and S. João de Cabanas in Afife, they may sleep and eat. Other places that provide assistance to pilgrims in Viana do Castelo is the old hospital, built to provide free assistance to those who were travelling or returning from Santiago.

Still today throughout the whole extension of the Camino there are symbolic representation of popular piety, post Council of Trent - whether these be stone crosses, stations of the cross, or wall shrines - built to remind pilgrims and travellers of the souls of those who have departed, praying for guidance, why not, until Santiago...

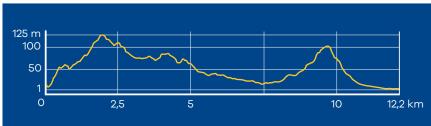






Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline





Distância Total Total Length
28 km



Duração Time 08H40

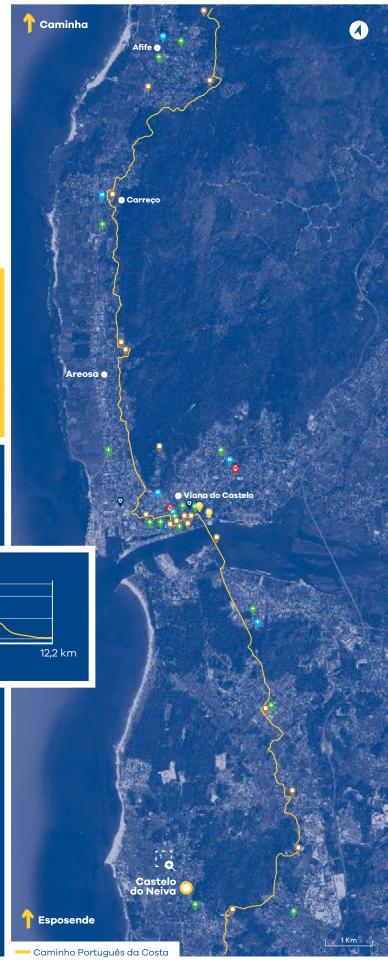


Cota Máxima Highest Point 148 m



Dificuldade Difficulty

Médio Average



Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest





- Igreja Paroquial de Chafé Chafé Parochial Church 41°38'58.312"N 8°46'53.407"W
- Igreja Paroquial de S. Tiago de Anha S. Tiago de Anha Parochial Church 41°39'47.833"N 8°47'35.509"W
- Ponte Eiffel
 Eiffel Bridge
 41°41'34.372"N 8°49'6.161"W

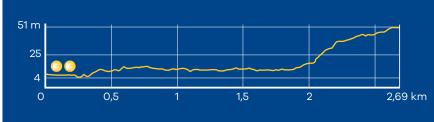
189

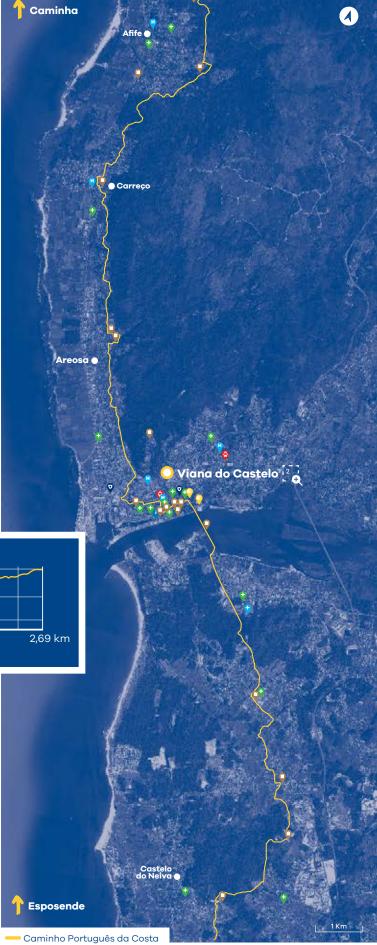




Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline





Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

- Convento de S. Bento S. Bento Convent 41°41'40.826"N 8°49'26.587"W
- Igreja das Almas
 "Almas" Church
 41°41'39.826"N 8°49'30.706"W
- Hospital Velho
 "Hospital Velho" (Old Hospital)
 41°41'32.579"N 8°49'41.74"W
- Igreja Matriz Cathedral 41°41′36.071″N 8°49′37.546″W
- Praça da República
 Republic Square
 41°41'36.946"N 8°49'41.383"W

- Recolhimento de Santiago
 "Recolhimento de Santiago"
 (Santiago's Self Communion facility)
 41°41'34.278"N 8°50'3.628"W
- Capela de S. Roque S. Roque Chapel 41°41'34.678"N 8°50'17.93"W
- Pousada da Juventude de Viana do Castelo Youth Hostel of Viana do Castelo 41°41'45.24"N 8°49'12.12"W
- Albergue S. João da Cruz do Caminho S. João da Cruz do Caminho Albergue 41°41'48.13"N 8°49'22.34"W



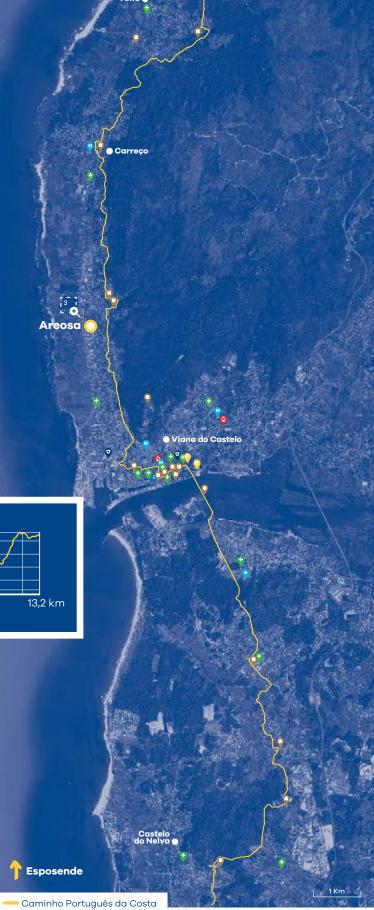
Caminha



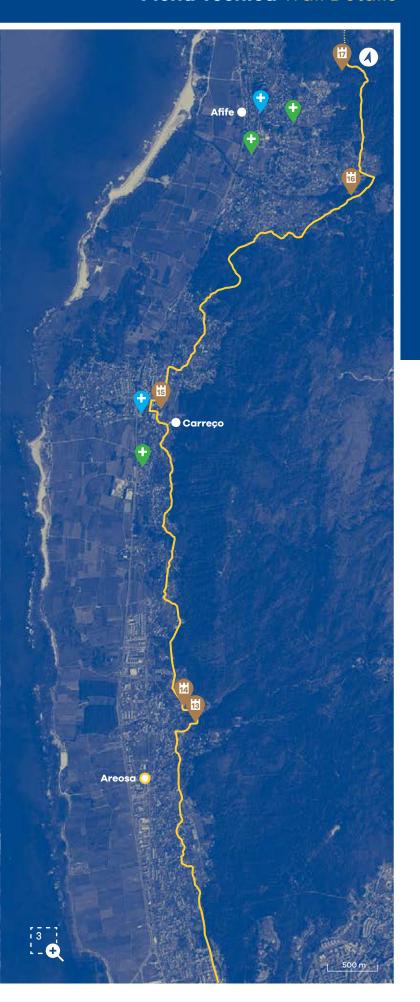
Tipo de Percurso Trail Type CULTURAL E RELIGIOSO CULTURAL AND RELIGIOUS

Perfil do Traçado Trail Outline





Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest





Igreja Paroquial de Carreço Carreço Parish Church 41°44′52.426″N 8°51′48.596″W

Convento de S. João de Cabanas "S. João de Cabanas" Convent 41°46′23.585″N 8°50′49.834″W

Cividade de Afife The "Afife" Hillfort 41°47′10.957″N 8°51′10.526″W

Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

194

Igreja Castelo do Neiva Castelo de Neiva Church

O mais antigo templo consagrado a Santiago, fora do território espanhol. Foi sagrado pelo Bispo Nausto no ano de 862, pouco tempo depois da descoberta do túmulo do Apóstolo.

The oldest church dedicated to Santiago outside the Spanish territory. It was consecrated by Bishop Nausto in the year 862, shortly after the tomb of the Apostle was found.

41°37′31.051″N 8°47′17.905″W





Mosteiro de S. Romão

S. Romão Monastery

Embora a origem de uma estrutura monacal, no local, se possa fundar por volta do ano de 1087, as construções existentes datam da segunda metade do séc. XVII, altura em que a comunidade beneditina reformula o mosteiro dotando-o de feições maneiristas.

It is believed that a monastic structure was implanted in this location circa 1087, however the existing construction dates from the second half of the 17th century, at the time when the Benedictine community remodelled the monastery adoring it with mannerist features.

41°38′21.386″N 8°46′37.344″W



Igreja Paroquial de Chafé

Chafé Parochial Church

Templo em estilo Barroco, dedicado a S. Sebastião. Baroque style temple dedicated to S. Sebastião.

41°38′58.312″N 8°46′53.407″W



Igreja Paroquial de S. Tiago de Anha S. Tiago de Anha Parochial Church

Com a construção iniciada no final do séc. XVIII a Igreja, dedicada a S. Tiago, apresenta traça barroca.

Construction began in the 18th century. Built in a baroque style, the church is dedicated to Saint James.

41°39'47.833"N 8°47'35.509"W



Ponte Eiffel

Eiffel Bridge

Inaugurada a 30 de junho de 1878, com risco do gabinete de Gustavo Eiffel, veio a constituir-se como obra essencial para o desenvolvimento da região, por apresentar uma dupla solução para a travessia: ferroviária e rodoviária.

Inaugurated on June 30th 1878, this bridge was designed by Gustavo Eiffel. The bridge proved to be an important structure, contributing to the development of the region as it presented a double solution for road and train traffic.

41°41′34.372″N 8°49′6.161″W

Convento de S. Bento

S. Bento Convent

Mosteiro feminino da Ordem Beneditina, de origem quinhentista, preserva a Igreja e vestígios do Claustro em edifícios adjacentes.

Female monastery from the Benedictine Order from the 15th century. The church is still the original church and there are vestiges of the cloister in adjacent buildings.

41°41'40.826"N 8°49'26.587"W





Igreja das Almas

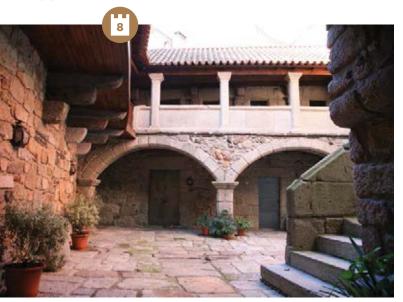
"Almas" Church

Primeira Matriz de Viana de origem românica, a Igreja de S. Salvador do Adro (séculos mais tarde Das Almas), escondeu durante séculos sob os seus alicerces as ruinas de um templo alto medieval, posto a descoberto numa recente intervenção arqueológica.

This was the first main church in Viana dating back to Roman times. First called S. Salvador do Adro and later changed to Almas. For centuries under its foundations it hid the ruins of a High Middle Ages temple, which was discovered during recent archaeological diggings.

41°41'39.826"N 8°49'30.706"W





Hospital Velho

"Hospital Velho" (Old Hospital)

Construído durante o século XV, com o objetivo de prestar assistência a mercadores, peregrinos e viajantes é um símbolo da assistência medieval e moderna prestada aos peregrinos que se deslocavam a Santiago.

Built during the 15th century to provide assistance to merchants, pilgrims and travellers. It is a symbol of medieval assistance rendered to pilgrims on their way to Santiago.

41°41′32.579″N 8°49′41.74″W

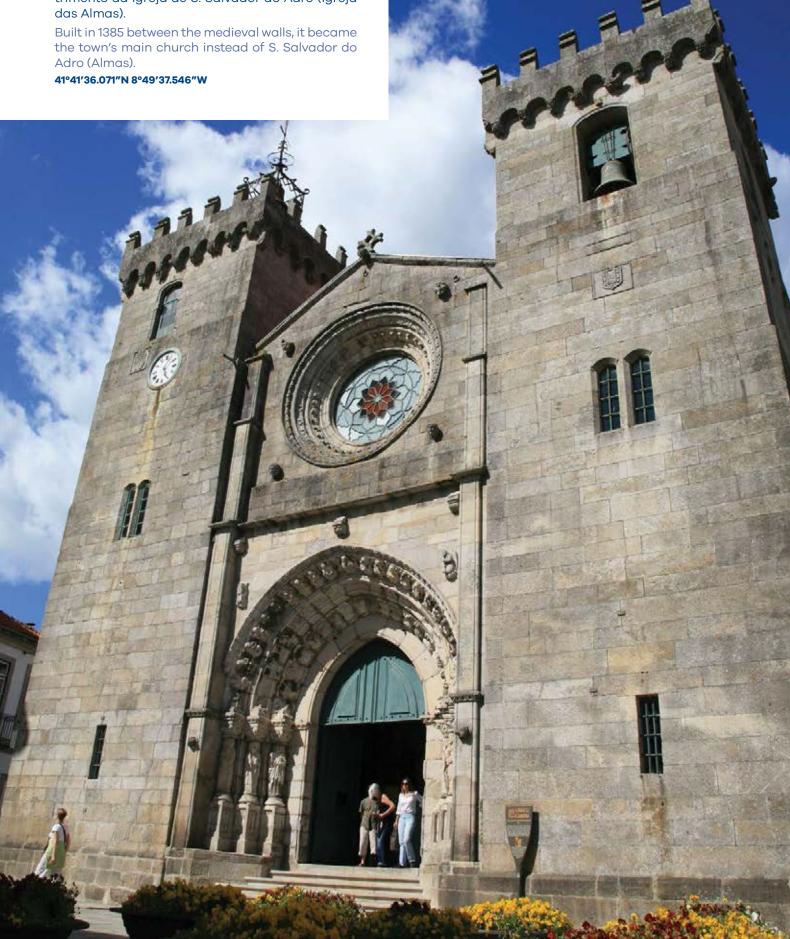




Igreja Matriz

Cathedral

Com a construção a iniciar-se, intramuros a 1385, veio a constituir-se como a matriz nova, em detrimento da Igreja de S. Salvador do Adro (Igreja das Almas).



Praça da República

Republic Square

Verdadeira Joia da arquitetura renascentista e maneirista, a Praça preserva o Chafariz, os Antigos Paços do Concelho e a Misericórdia.

A true gem of renascence and mannerist architecture, the fountain, the former Council Chambers and Misericórdia as still part of the square.

41°41′36.946″N 8°49′41.383″W







Recolhimento de Santiago "Recolhimento de Santiago" (Santiago's Self Communion facility)

De edificação seiscentista, mandada construir pela Misericórdia, pretendia recolher mulheres nobres, em troca de uma renda semanal. A atual estrutura, barroca, é fruto de obras ocorridas no século XVIII.

A seventeenth century building commissioned by the Misericórdia, it provided shelter to noble women in exchange for a weekly rent. The current building, in a baroque style, is the result of renovations carried out in the 18th century.

41°41'34.278"N 8°50'3.628"W







Capela de S. Roque

S. Roque Chapel

Capela de traça barroca, dedicada a S. Roque, entidade divina que está intimamente associada aos Caminhos de peregrinação para Santiago.

A baroque style chapel dedicated to S. Roque, a divine entity strongly associated to the pilgrimage routes to Santiago.

41°41'34.764"N 8°50'17.927"W

Alminhas da Rua da Pereira

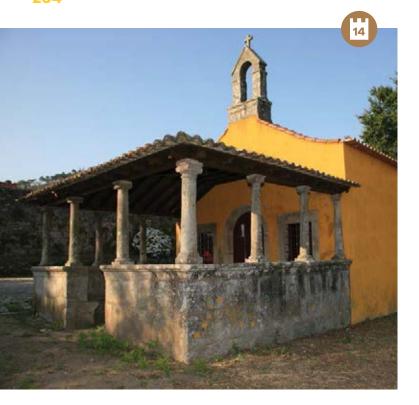
"Pereira" Street Shrines
Interessante exemplar com a t

Interessante exemplar com a temática das almas, com a particularidade de a cena ser insculpida em granito, com vestígios de policromia.

An interesting example engraved in granite depicting the theme of souls with remnants of polychromy.

41°43′14.837″N 8°51′0.176″W





Quinta e Capela da Boa Viagem

"Boa Viagem" Chapel and Estate

Magnifico modelo de arquitetura civil, erudita, datada do século XVIII. Recentemente classificada como Imóvel de Interesse Público, em conjunto com a Capela, a Alameda das Oliveiras e o Cruzeiro.

A magnificent example of civil architecture from the 18th century. The chapel, walkway and Stone Cross were recently classified as a Building of Public Interest (heritage site).

41°43′19.078″N 8°51′4.842″W

Igreja Paroquial de Carreço

Carreço Parish Chuch

Apresenta uma planta longitudinal composta por três naves e uma capela-mor. Objeto de várias reformas, mantém características arquitetónicas de vários períodos ainda que com manifesta preponderância do Barroco.

The church has a longitudinal layout with three naves and chancel. Renovated on various occasions, it depicts architectural characteristics from different eras even though it is predominantly baroque in style.

41°44′52.426″N 8°51′48.596″W



Convento de S. João de Cabanas

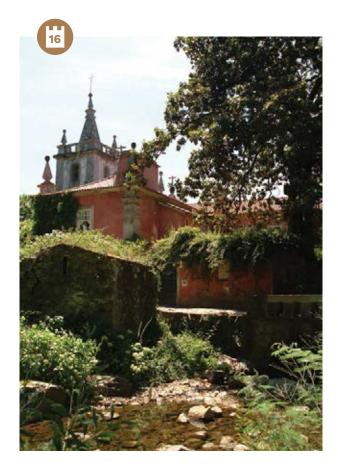
S. João de Cabanas Convent

Com a sua origem a poder remontar ao séc. VI, este mosteiro beneditino apresenta uma traça maneirista, fruto de obras de restruturação seiscentistas.

Possibly dating back to the 6th century, this Benedictine monastery presents a mannerist style resulting from renovations and remodelling carried out in the seventeen century.

41°46'23.585"N 8°50'49.834"W





Cividade de Afife The Afife Hillfort

Povoado Fortificado da idade do ferro com fortes indícios de romanização. Sujeito a várias campanhas de escavação, tem visíveis estruturas de habitação circulares e retangulares, associadas a canalizações, pátios lajeados e outras estruturas.

Fortified settlement from the Iron Age which presents strong indications that it was romanised. Several archaeological diggings have taken place and have unearthed round and rectangular structures which were once houses as well as other elements such as water piping, paved patios and other structures.

41°47′10.957″N 8°51′10.526″W

205

Património da envolvente

Surrounding Heritage Sites

206



Castro de Moldes Castro de Moldes

Povoado fortificado da idade do ferro com níveis de ocupação romana e, posterior reocupação medieval: local onde foi erigido o castelo cabeça da Terra de Neiva.

Fortified settlement from the Iron Age with indications of roman occupation and later medieval occupation. It was here that the main castle of the Lands of Neiva was built.

41°36′54.227"N 8°47′12.116"W

Gravuras Rupestres do Lugar da Aldeia -S. Romão

Rock art in Lugar da Aldeia - S. Romão

Conjunto de gravuras localizadas num penedo junto ao caminho e no limite das freguesias de S. Romão e Castelo. Apresenta um interessante conjunto de motivos insculpidos.

Rock art found on a bolder near the camino, found in the outer limits of the village of S. Romão and Castelo. It presents an interesting group of motifs.

41°37′25.23″N 8°46′47.05″W





Paço d'Anha

Paços d'Anha (Manor House)

Exemplar de arquitetura civil, de traça seiscentista.

Example of plan architecture from the 17th century.

41°40'8.101"N 8°47'37.068"W

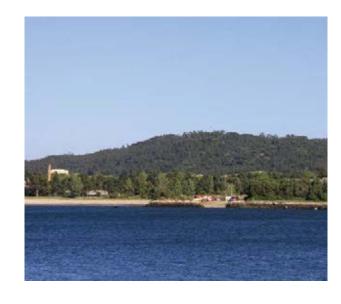
Alto do Galeão

Alto do Galeão

Povoado fortificado da idade do ferro. A sua localização estratégica levou à implantação deste povoado e, posteriormente, de um facho.

Fortified settlement from the Iron Age. People settled here due to the strategic location.

41°40'38.168"N 8°47'46.748"W



Ponte setecentista de S. Lourenço S. Lourenço bridge from the 17th century

Interessante obra de cantaria, de época moderna, permitia o acesso ao local de passagem do rio Lima, para quem se dirigia a Viana, que era feito primeiro por barca e mais tarde através da ponte de madeira.

Interesting bridge in stonework from the modern era. It provided access to the passage point where a boat could be taken to cross the Lima river to Viana. Only later was a wood bridge built.

41°41′19.788″N 8°48′57.56″W

Capela de S. Lourenço S. Lourenço Chapel

Local onde poderá ter existido um pequeno fanum (santuário) romano uma vez que ali foi encontrada uma ara, anterior à edificação da capela que se situa junto ao local de embarcadouro para travessia do rio Lima.

Location where there might have once existed a small roman temple as the altar stone found on location dates back to before the time of the actual temple. Located on the pier to cross the Lima river.

41°41′25.289″N 8°49′6.686″W



Colunas da Antiga Ponte de Madeira Remaining columns belonging to the ancient wood bridge

Em Viana, podemos ainda encontrar as colunas da antiga ponte de madeira, construída em 1819, com as respetivas inscrições comemorativas.

Viana do Castelo

One may still see the old columns for a former wood bridge built in 1819 and the respective commemorative inscriptions.

41°41′24.752″N 8°49′11.975″W







Torre da Roqueta, Forte e Capela de Santiago da Barra Roqueta Tower, Santiago da Barra Fort and Chapel

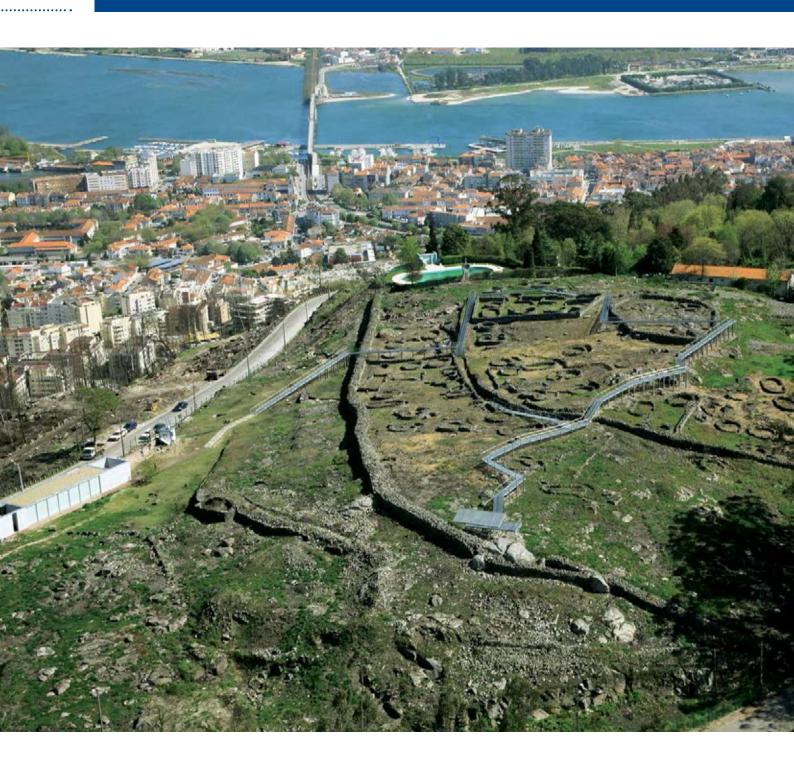
A sua construção foi iniciada no reinado de D. Sebastião (1567). Ao longo da sua história sofreu reformas e acrescentos nomeadamente durante a dominação Filipina. O Forte engloba ainda uma estrutura originalmente independente, de feição manuelina - A Torre da Roqueta.

Constructed during the reign of D. Sebastião (1567). The fort underwent various reforms and it was later expanded, namely during the reign of the Philippine dynasty. The Fort also includes a structure that was originally separate, in a Manueline style the Roqueta Tower.

41°41′17.207"N 8°50′18.096"W

Pontos de Interesse Points of Interest





Santa Luzia: Citânia e Templo Santa Luzia: Citânia and Temple

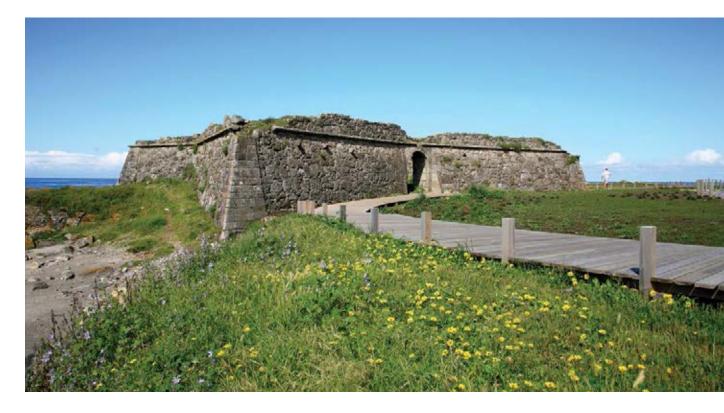
Com ocupação desde a idade do ferro, a citânia ou «cidade velha de Santa Luzia», veio a sofrer intervenções no início do século XX com a construção da Basílica e do Hotel.

Occupied since the Iron Age, the area around the citadel otherwise known as "old city" was altered at the beginning of the 20th century with the construction of the basilica and hotel.

41.702187°N -8.835047°W







Fortim da Areosa

Areosa Fortress

Fortaleza maneirista de planta estrelada, de pequenas dimensões e de alçado muito simples.

A small and simple star-shaped fort in a mannerist style.

41°41′59.032″N 8°51′22.234″W



Moinhos de Água do Ribeiro do Pego (Areosa) Ribeiro do Pego water mills (Areosa)

Interessante conjunto de moinhos que ladeiam o acesso ao Poço Negro (ribeiro do Pego), local onde era captada a água que, conduzida por caneiros graníticos, fazia mover os moinhos.

An interesting group of water mills which flank the access to Poço Negro (Pego stream). Location where water was harnessed and led to power the mills by way of small stone canals.

41°43′19.02″N 8°50′58.027″W

Monte de Montedor

Montedor Mount

O promontório de Montedor, assim como as praias no seu sopé e a veiga entre Fornelos e Paço, albergam um interessante conjunto etno - arqueológico com particular destaque para as pias salineiras, gravuras rupestres, os moinhos de vento e o Farol.

The Montedor promontory as well as the beaches at its base and the meadows between Fornelos and Paço have an interesting group of ethno-archaeological elements such as salt banks, rock art, the windmills and the lighthouse.

41°44′54.47″N 8°52′34.226″W











Fortim do Paçô

Paço Fortress

Pequeno reduto defensivo, de planta poligonal. Small defensive stronghold with a polygonal layout. 41°45′31.90″N 8°52′35.18″W

Capela de S. Roque

S. Roque Chapel

Pequena capela cuja origem remonta ao final da Idade Média. Small chapel dating back to the Middle Ages.

41°46′9.142″N 8°51′44.809″W





Castro de S. António S. António Hill Fort

Pequeno povoado da idade do ferro. Small settlement from the Iron Age.

41°46′51.794″N 8°51′42.25″W



Posto de Turismo **Tourism Office**

Posto de Turismo **Viana Welcome Center** Praca da Liberdade Tel. +315 258 098 415



Alojamento Lodging

Pousada da Juventude de Viana do Castelo Rua de Limia Tel. +315 258 838 458 vianacastelo@movijovem.pt www.pousadasjuventude.pt Quartos: 25 / Camas: 72





Contactos de emergência **Emergency contacts**

Proteção Civil Rua de S. Vicente Tel. +351 258 840 400

S.O.S. Tel. 112



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Municipais Rua de S. Vicente Tel. +351 258 840 400

Bombeiros Voluntários Rua dos Bombeiros Tel. +351 258 800 840



Albergue

"São João da Cruz dos Caminhos"

Padres Carmelitas Descalços, Igreja do Carmo 4900-478 Viana do Castelo

Tel. +351 258 822 264 Fax +351 258 829 132

albergue@carmelitas.pt http://cruzdoscaminhos.blogspot.com Quartos: Uma camarata com 12 camas

+ 20 camas disponíveis para grupos no convento.













Caminha

Convidamos o peregrino a entrar no concelho de Caminha pela freguesia de Âncora, entre caminhos florestais, passando pela Ponte da Torre (finais do séc. XVII), de lajes baixas que, antes da construção da nova estrada real em 1856, permitia a passagem de pessoas e bens sobre o rio Âncora. Prosseguindo o caminho, já em Vila Praia de Âncora, encontramos a Anta ou Dólmen da Barrosa, monumento do período megalítico (entre 4000 a.C. e 3500 anos a.C).

Chegados à Praça da República, podemos admirar a Capela de N. Sra. da Bonança, padroeira dos pescadores.

Junto ao mar deparamo-nos com o imponente Forte da Lagarteira, estrutura defensiva de finais do séc. XVII.

Seguindo per loca marítima, encontramos a Capela de Stº Isidoro de caráter histórico secular. O alpendre de abrigo testemunha o amparo aos peregrinos de Santiago. Entre o mar e a montanha avista-se o Forte da Ínsua e a Praia de Moledo.

Entramos na antiga estrada do Camarido, envolvemo-nos no verde da Mata Nacional do Camarido e entramos na vila de Caminha através do antigo Caminho de Viana, hoje rua dos Pescadores, de casario baixo e típico - Meia Casa de Pescadores, destacando a Capela de Nª Sr.ª da Agonia.

Chegamos ao centro histórico de Caminha: a Torre do Relógio testemunha a antiga cerca ovalada (a Porta Nova foi construída aquando da passagem de dois irmãos de D. João III em peregrinação a Santiago), o chafariz de cantaria do séc. XVI, a Casa dos Pittas de traça gótico-manuelina tardia, a Igreja da Misericórdia em estilo renascentista e barroco e as antigas casas burguesas da Rua do Vau.

Agora, na rua Direita ou dos Meyos, eixo vertebral do amuralhado medieval - penetramos no núcleo edificado mais antigo de Caminha. Ao fundo, a imponente Igreja Matriz, cuja construção iniciou em 1488 no reinado de D. João IV.

Ladeados pelo estuário do rio Minho, atravessamos a ponte sobre o Rio Coura e embrenhamo-nos pelo interior da freguesia de Seixas, até encontramos a Capela de São Bento. Voltamos por momentos à zona ribeirinha, desfrutando da sua paisagem. Como última passagem em terras de Caminha, cruzamo-nos com a Arte Rupestre, no monte de Góios (Lanhelas) com motivos únicos no território português.

We invite the pilgrim to enter the Caminha region through the village of Âncora, making their way through the forest paths and over Ponte da Torre, an ancient bridge from the end of the 17th century made of stone deck slabs. This bridge served as the main passageway for people and goods over the Âncora River before the new royal road was built in 1856. Follow the way and when you get to Vila Praia de Âncora you will come across a Dolmen, a tomb from the megalithic period (between 4000 and 3500 BC), known as the Barrosa Dolmen.

Once you reach Praça da República (main square) you may admire the chapel dedicated to Sr.ª da Bonança, the patron saint of fishermen.

As you make your way toward the sea, you will find the imposing Lagarteira Fort, a military construction from the end of the 17th century.

If you follow the "per loca marítima" (the coastal way) you will then come to St.º Isidoro chapel, another age-old monument. The porch provided shelter for pilgrims on the Way. Between the sea and the mountain, you may catch sight of yet another Fort, called the Ínsua Fort and Modelo beach.

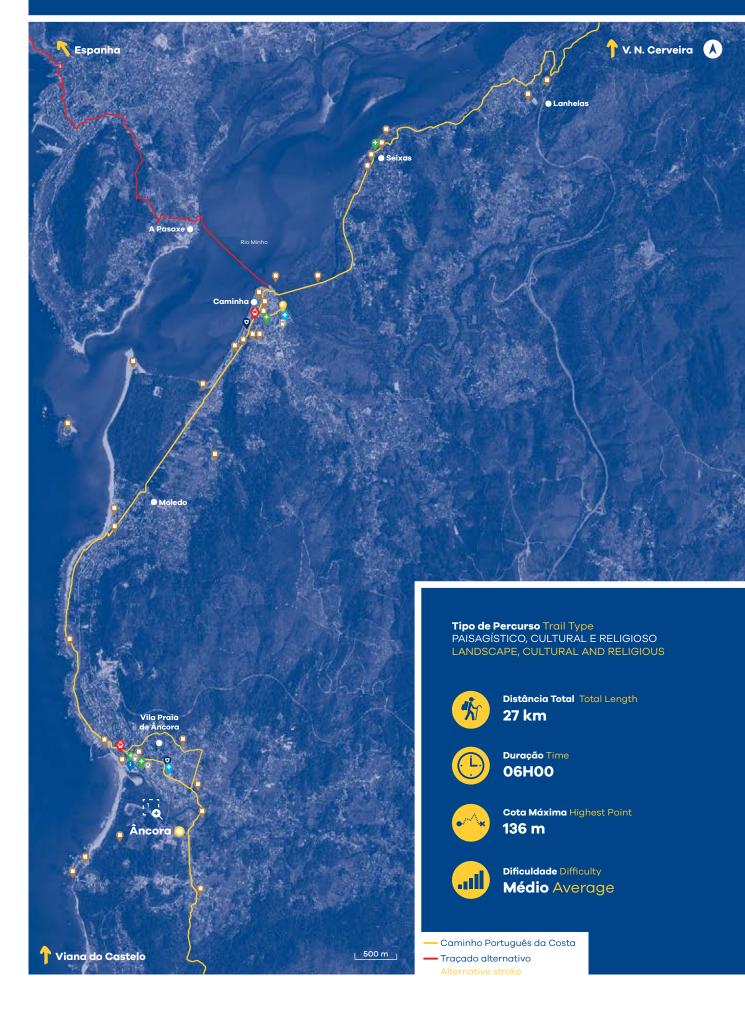
You are now walking on the ancient Camarido road, surrounded by the verdant green of the "Mata Nacional do Carmarido" (protected forest). Make your way into the town of Caminha via the old Caminho de Viana road, today called Rua dos Pescadores (Fishermen's Road) where you may admire typical small single-storey houses belonging to fishermen, known as Meia Casa de Pescadores (half a house). Here visit the chapel dedicated to N^a Sr^a de Agonia. (Our Lady of Agony).

You will have reached the historical centre of Caminha: admire the Clock Tower (Torre do Relógio), a remnant part of the medieval oval wall (the New Door was built when king D. João II's two brothers travelled through Caminha in pilgrimage to Santiago), the stone fountain from the 16th century, Casa dos Pittas, featuring characteristics of late Gothic-Manueline style, the Misericórida Church built in a renaissance and baroque style and the ancient homes of the bourgeoisie on Rua do Vau.

Now walk along Rua Direita or dos Meyos, the central route of the medieval section of the town which leads into the oldest built section of Caminha. In the background, the imposing Matriz church (main church). Construction of the church began in 1488 during the reign of João IV.

Cross the bridge over the Coura River, these waters flow into the estuary of the Minho River, and walk through the village of Seixas until you encounter the São Bento Chapel. The route takes pilgrims back to the riverside, to enjoy the views. Before leaving the land of Caminha, you will have the opportunity to admire Rock Art, in the Góios monte (Lanhelas), here you will find singular motifs engraved in rock, the only of its kind found in the country.







Pontos de Interesse

Points of Interest

Fonte do Crasto (Âncora)
Castro Fountain (Âncora)
41°47'42.69"N 8°51'1.52"W

Ponte da Torre (Âncora)
Ponte da Torre (bridge - Âncora)
41°48'21.72"N 8°50'59.76"W

Rio Âncora Âncora River 41°48′22.15″N 8°50′59.30″W

Mata Nacional da Gelfa Mata Nacional da Gelfa (protected forest in Gelfa) 41°48′10.00″N 8°51′53.73″W

Praia da Gelfa
Gelfa beach
41°47′58.71″N 8°52′17.19″W

Forte do Cão Forte do Cão (Fort) 41°47′51.64″N 8°52′26.03″W

Anta ou Dólmen da Barrosa (Vila Praia de Âncora) Barrosa Domen (Vila Praia de Âncora) 41°48′35.96″N 8°51′2.48″W

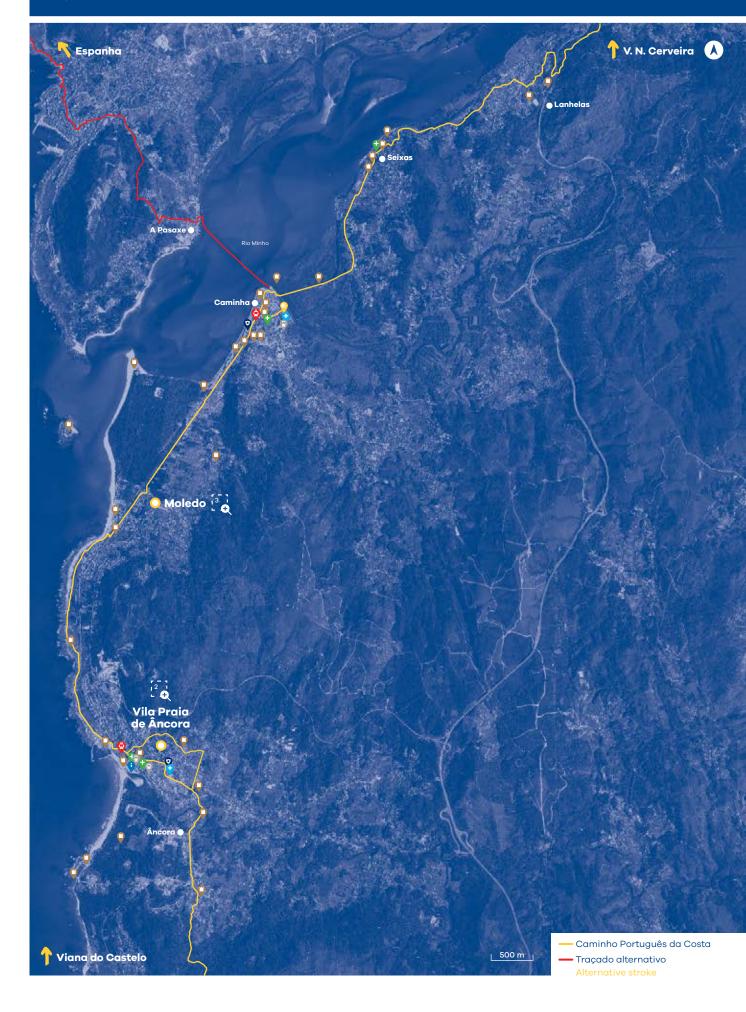
Monte Calvário (Vila Praia de Âncora)

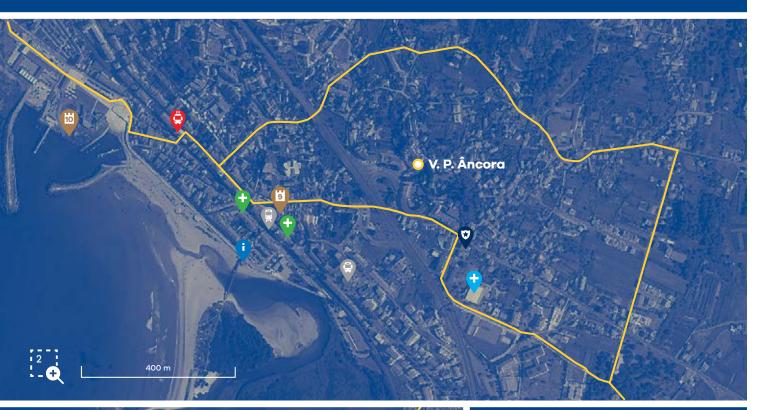
Mount Calvário (Calvary)
41°48′59.63″N 8°51′12.90″W

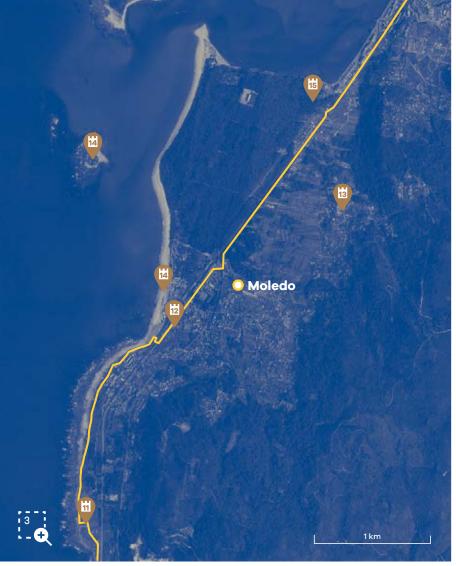
Perfil do Traçado Trail Outline











Pontos de Interesse

Points of Interest

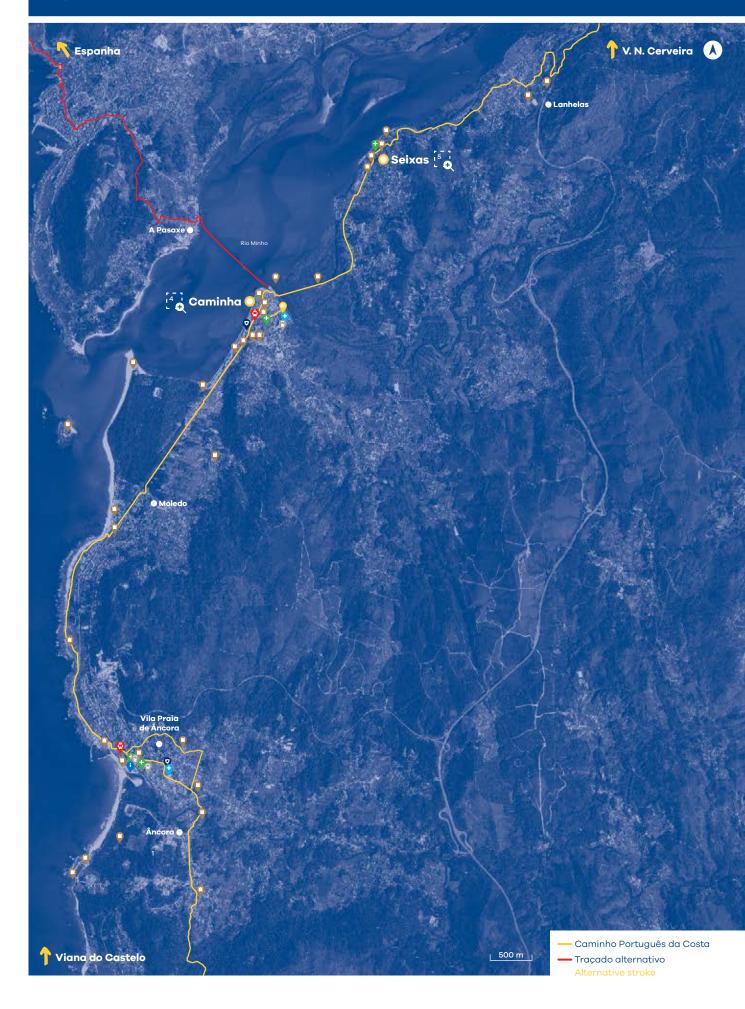
Capela de Nossa Senhora da Bonança (Vila Praia de Âncora)

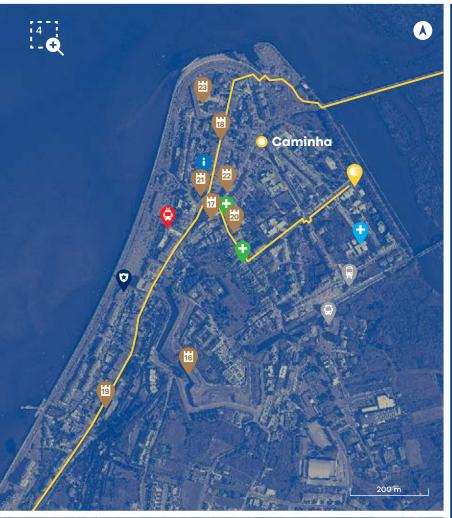
The chapel dedicated to Our Lady of Bonança (Vila Praia de Âncora) 41°31'46.53"N 8°46'46.73"W

Forte da Lagarteira (Vila Praia de Âncora)

Lagarteira Fort (Vila Praia de Âncora) 41°48'56.21"N 8°52'4.20"W

- Capela de Santo Isidoro (Moledo)
 St. Isidoro Chapel (Moledo)
 41°49'47.17"N 8°52'27.43"W
- Fontanário de Nossa Senhora das Preces (Moledo) Nossa Senhora das Preces Fountain (Moledo) 41°50'45.93"N 8°51'55.76"W
- Igreja Paroquial de Cristelo (Moledo)
 Cristelo Parish Church (Moledo)
 41°51'20.57"N 8°50'49.89"W
- Praia de Moledo e Forte da Ínsua Moledo Beach and Ínsua Fort 41°51'33.77"N 8°52'29.47"W
- Mata Nacional do Camarido
 e Praia Foz do Minho
 Camarido Protected Forest (Moledo)
 and Foz do Minho Beach
 41°51′55.29″N 8°51′0.16″W







Pontos de Interesse

Points of Interest

Muralhas (Caminha)
Defensive Wall (Caminha)
41°52′20.43″N 8°50′21.85″W

Chafariz (Caminha)
Fountain (Caminha)
41°52'32.04"N 8°50'18.93"W

Rua Direita (Caminha)
Rua Direita (Caminha)
41°52′35.91″N 8°50′19.22″W

Rua dos Pescadores (Caminha)
Rua dos Pescadores
- Fishermen's Road
41°52'17.58"N 8°50'30.80"W

Casa dos Pitas (Caminha)
Casa dos Pitas (Caminha)
41°52'31.33"N 8°50'17.40"W

Torre do Relógio (Caminha)
Clock Tower (Caminha)
41°52'34.03"N 8°50'19.68"W

Igreja da Misericórdia (Caminha)
Misericórdia Church (Caminha)
41°52'34.24"N 8°50'17.95"W

Igreja Matriz de Caminha (Caminha)
Igreja Matriz de Caminha (Main church)
41°52'41.44"N 8°50'18.53"W

Estuários dos rios Minho e Coura
Estuaries of the Minho and Coura Rivers
41°52'44.24"N 8°50'6.24"W

Capela Nossa Senhora da Ajuda (Seixas)
Nossa Senhora da Ajuda Chapel (Seixas)
41°52'46.62"N 8°49'40.88"W

Capela de S. Bento (Seixas)
St. Bento Chapel (Seixas)
41°53'45.75"N 8°49'6.66"W

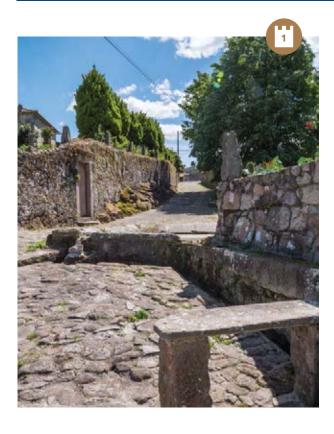
Igreja Paroquial de Seixas Seixas Parish Church 41°53′55.88″N 8°48′58.57″W

Ecovia Caminho do Rio Minho, Seixas Minho River Cycle Trail, Seixas 41°54'3.34"N 8°48'55.19"W

Villa Idalina
Villa Idalina
41°53′50.75″N 8°49′4.61″W

Cruzeiro da Independência (Lanhelas)
Independence Cross (Lanhelas)
41°54'21.24"N 8°47'19.75"W

Albergue de Peregrinos de Caminha Peregrinos de Caminha Albergue 41°52'34.98"N 8°50'3.93"W



Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

Fonte do Crasto (Âncora) Castro Fountain (Âncora)

Localizada próximo da Capela de S. Sebastião, na freguesia de Âncora, a Fonte do Crasto outrora serviu para abastecimento de água à população, e era também o local onde lavavam as roupas no grande lavadouro em granito. Tratava-se de um local de encontro de grande parte das mulheres da freguesia.

Located near S. Sebastião chapel in the village of Âncora, the Castro fountain was used to supply water to villagers in yesteryears. It was also a place where the women of the village gathered to wash clothes in the large granite communal washing tank.

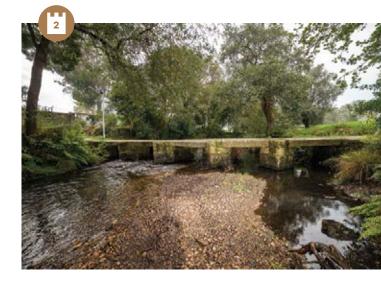
41°47'42.69"N 8°51'1.52"W

Ponte da Torre (Âncora) Ponte da Torre (Bridge - Âncora)

Esta ponte fazia a ligação entre as duas margens do rio Âncora na antiga estrada de Viana - Caminha, sendo substituída pela Estrada Real no séc. XIX. Datada dos princípios do séc. XVIII, a sua construção é caracterizada por lajes de granito apoiadas em grandes maciços graníticos.

This bridge connected the two margins of the Âncora River and was part of the ancient Viana-Caminha road. Dating back to the early 18th century, the most characteristic features are the granite deck slabs supported by large granite stones. It was substituted by the Royal Road in the 19th century.

41°48'21.72"N 8°50'59.76"W





Rio Âncora Âncora River

Desde a sua nascente, na encosta da Serra de Arga, este rio percorre cerca de 19km e desagua na praia de Vila Praia de Âncora. É o habitat de espécies piscícolas como a truta, proporcionando a realização de pescarias muito interessantes. Apresenta ainda a montante um leito rochoso com declive propício à prática de canyoning.

This river travels roughly 19 km from its spring in the slopes of Serra de Agra until it runs into the sea in Vila Praia de Âncora. It is the habitat of several fish species such as trout, providing an excellent fishing experience. Further upstream, the river is ideal for canyoning due to the sloping rocky riverbed.

41°48'22.15"N 8°50'59.30"W



Mata Nacional da Gelfa

Mata Nacional da Gelfa (protected forest in Gelfa)

O Pinhal da Gelfa, implantado entre a foz do rio Âncora e o Forte do Cão, ocupa uma área de cerca de 50ha e incorpora uma parte significativa do rico cordão dunar. Está classificado como Mata Nacional desde 1929. Desfrute deste espaço natural recentemente requalificado e infraestruturado com um circuito de manutenção, um parque infantil e de merendas





Praia da Gelfa

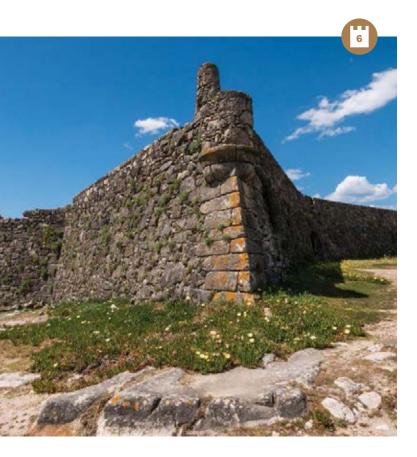
Gelfa Beach

Um extenso areal de areia fina, circundado pelas dunas atravessadas por passadiços de madeira, liga esta praia oceânica, desde o Forte do Cão a Vila Praia de Âncora. Em qualquer época do ano pode desfrutar desta praia de bandeira azul, para banhos, passeios pelas dunas, ou ainda para a prática de desportos náuticos como surf, bodyboard, windsurf e Kitesurf.

The span of golden sands from this Atlantic beach bordered by dunes and crisscrossed with boardwalks stretches from the Cão Fort to Vila Praia de Âncora. People are able to enjoy this blue-flagged beach at anything of the year, whether for bathing, walking along the dunes, or nautical sports such as surfing, bodyboarding, wind-surfing and kite-surfing.

41°47′58.71"N 8°52′17.19"W





Forte do Cão (Fort)

Fortaleza de pequenas dimensões situada na costa rochosa da praia da Gelfa. Foi construída durante o período a Guerra de Restauração, para proteger a costa portuguesa da ameaça da armada espanhola, e fazer frente às incursões da pirataria.

A small military construction found on the rocky shorelines of the Gelfa beach. It was built during the Portuguese Restoration War to protect the Portuguese coastline from the Spanish Armada and fend off pirate incursions.

41°47′51.64″N 8°52′26.03″W

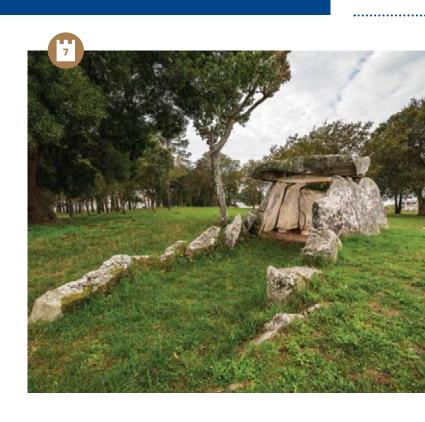
Anta ou Dólmen da Barrosa (Vila Praia de Âncora)

Barrosa Domen (Vila Praia de Âncora)

Localizado no lugar da Barrosa, o Dólmen da Barrosa é um monumento megalítico de notável valor, com a sua datação a situar-se no terceiro milénio a. C. É constituído por uma câmara com sete pedras que suportam uma mesa considerável e, um corredor composto por quatro lajes. A sua principal função era sepultar os chefes mais importantes do clã.

Located in "Lugar da Barrosa" (location), the Barrosa dolmen is a distinctive megalithic tomb dating back to the third millennium B.C. The chamber is made with seven upright stones that support a large horizontal capstone (table) and a corridor made up of four slabs. This was where the most important heads of the clan were buried.

41°48'35.96"N 8°51'2.48"W



Monte Calvário (Vila Praia de Âncora) Mount Calvário (Calvary)

Monte localizado em Vila Praia de Âncora, foi recuperado em 1904, juntamente com a capela de S. Salvador do Mundo e Calvário de finais do séc. XVII e princípios do séc. XVIII aqui existentes. Em 1926 foi erguida a capela de N.ª Sr.ª de Lurdes recriando a gruta de Lourdes (França). Neste local podemos usufruir de uma vista ímpar sobre o vale do Âncora.

The chapel of S. Salvador do Mundo and the Calvary nestled on the mount behind Vila Praia de Âncora date back to the end of the 17th century and early 18th century. These were both refurbished back in 1904. Later in 1926 a chapel dedicated to Our Lady of Lourdes was erected, recreating the grotto of Our Lady found in France. The hilltop offers a unique panoramic view over the Âncora valley.

41°48′59.63″N 8°51′12.90″W



Capela de Nossa Senhora da Bonança (Vila Praia de Âncora)

The chapel dedicated to Our Lady of Bonança (Vila Praia de Âncora)

Edificada no séc. XIX, a capela de N.ª Sr.ª da Bonança assenta nas bases da antiga capela de N. Sra. das Necessidades do séc. XVIII. Realça-se no interior o altar neoclássico de N.ª Sr.ª da Bonança oferecido por pescadores. No segundo domingo de setembro, realiza-se a grandiosa festa em sua honra, da qual se destaca a procissão naval dos "Homens do Mar".

Built in the 19th century, the chapel dedicated to Our Lady of Bonança sits on the foundations of the ancient chapel of Our Lady of Necessities from the 18th century. The alter, in a neoclassic style, was offered by the fishermen. A pompous festival takes place every year on the second Sunday of September to honour the Saint with a procession out to sea led by the "Men of the Sea".

41°31'46.53"N 8°46'46.73"W





Forte da Lagarteira (Vila Praia de Âncora) Lagarteira Fort (Vila Praia de Âncora)

Esta fortaleza foi edificada no reinado de D. Pedro II, com o objetivo de proteger a costa portuguesa dos ataques de pirataria e da ameaça espanhola durante a Guerra da Restauração. Em planta estrelada e com quatro baluartes laterais, inclui uma praça de armas. Atualmente acolhe a Delegação Marítima de Vila Praia de Âncora e iniciativas culturais.

This military construction was built during the reign of king D. Pedro II to protect the Portuguese coast against pirates and the Spanish during the Restoration War. It has a star shaped layout with four lateral bastions and an arms chamber. It presently houses the Marine Delegation of Vila Praia de Âncora and cultural activities.

41°48′56.21″N 8°52′4.20″W



Capela de Santo Isidoro (Moledo)

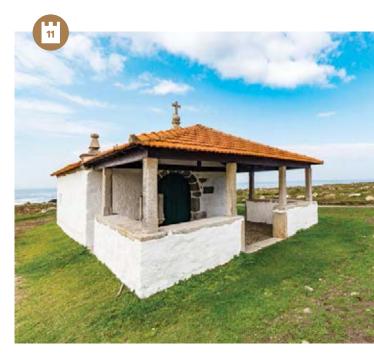
St. Isidoro Chapel (Moledo)

Anterior ao séc. XVII, esta capela situada junto ao mar em Moledo, tem enorme significado histórico e religioso por ter acolhido uma das confrarias mais importantes da região, a Confraria de Santo Isidoro. No exterior, a capela está protegida por um alpendre para abrigo de peregrinos. No interior, albergou a imagem de Santo Izidoro e de S. Tiago.

Built before the 17th century, this chapel stands next to the sea and has great historical and religious importance as it was used by one of the most important brotherhoods in the region - the Brotherhood of Saint Isidoro. On the outside, the chapel features a large covered porch to provide shelter for pilgrims. On the inside, it housed the statues of Saint Isidoro and Saint Tiago (James).

41°49'47.17"N 8°52'27.43"W





Fontanário de Nossa Senhora das Preces (Moledo)

Nossa Senhora das Preces Fountain (Moledo)

O fontanário público de N.ª Sr.ª das Preces datado de 1940 possuí duas bicas e, ainda hoje é utilizado pela população de Moledo, na Avenida de Santana, outrora estrada Viana - Caminha. Está localizado junto à capela com a mesma invocação, demolida no séc. XIX e depois reconstruída e inaugurada na década de 1990.

The public fountain of Nossa Senhoa das Preces dated 1940 is found in Avenida de Santana, once the major Viana - Caminha road. It has two waterspouts and is still used by the dwellers of Moledo. It is located next to the chapel with the same name, which was demolished in the 19th century to be rebuilt and inaugurated in the 1990s.

41°50′45.93″N 8°51′55.76″W



Igreja Paroquial de Cristelo (Moledo)

Cristelo Parish Church (Moledo)

A fachada da igreja paroquial de Cristelo apresenta elementos que apontam uma construção do séc. XVIII. No seu interior, a capela-mor apresenta um retábulo barroco e um sacrário com baixos-relevos. Destaque para as imagens de N.ª Sr.ª da Conceição do séc. XVIII e do padroeiro S. Tiago, com a sua festa a realizar-se anualmente a 25 de julho.

The façade of this parish church presents characteristics which indicate it was built in the 18th century. In its interior the chancel presents a baroque reredos (altarpiece) and a low-relief tabernacle. Inside visitors should admire the statues of Nossa Senhora da Conceição from the 18th century and of St. Tiago (James), the patron saint. The yearly festival is celebrated on July 25th.

41°51'20.57"N 8°50'49.89"W



Praia de Moledo e Forte da Ínsua Moledo Beach and Ínsua Fort

A Praia de Moledo com qualidades terapêuticas reconhecidas pela quantidade de iodo. Na paisagem surge o Forte da Ínsua. Recebeu outrora um templo pagão a Saturno e uma ermida dedicada a Santa Maria. Em 1392 foi aqui fundado um convento por Frei Diogo de Arias que acolheu uma comunidade de religiosos franciscanos até ao séc. XVII. Entre 1649 e 1652, ergueu-se a fortaleza da Ínsua em estrela irregular, por ordem de D. João IV.





Praia do Moledo is known for its therapeutic benefits due to the quantity of iodine. In the horizon is the Ínsua Fort. In yesteryears it was once home to a pagan temple dedicated to Saturn and a hermitage (religious retreat) dedicated to Saint Mary. In 1392 a convent was set up, by Friar Diogo de Arias, which sheltered a community of religious Franciscans until the 17th century. It was between 1649 and 1652 that the fort, in an irregular star shape, was built by order of king D. João IV.

41°51′33.77″N 8°52′29.47″W



Mata Nacional do Camarido e Praia Foz do Minho Camarido Protected Forest (Moledo) and Foz do Minho Beach

A Mata Nacional do Camarido foi mandada plantar por D. Dinis, a riqueza ambiental é mantida pela preservação das espécies, como as camarinhas numa extensa área arenosa/cordão dunar. Nas suas imediações está a Praia Foz do Minho propícia à prática de desportos náuticos, observação de aves, percursos pedestres e passeios de bicicletas.

The trees in this protected forest were planted by order of king D. Dinis. The environmental riches found in this forest are sustained by the preservation of species, such as the corema album (Portuguese crowberry) along an extension of sandy areas/dune systems. Close by is the Praia Foz do Minho (river mouth beach). The area is ideal for water sports, bird watching, long walks and bicycle rides.

41°51′55.29″N 8°51′0.16″W





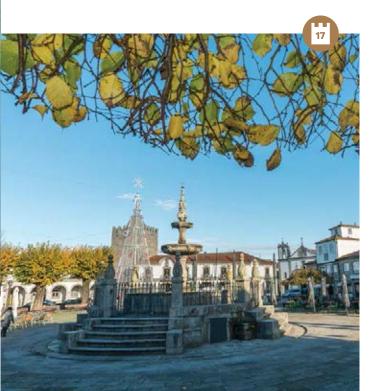
As a border town, Caminha needed a defensive system to fend off attacks it was subjected to. The first town wall was commissioned by D. Afonso III and D. Dinis. It included thirteen towers. Due to urban development during the 16th and 17th century, D. João IV recommended the construction of a second defensive wall, which was only concluded during D. Pedro II's reign.

41°52'20.43"N 8°50'21.85"W

Muralhas (Caminha) Defensive Wall (Caminha)

Sendo uma vila fronteiriça, Caminha necessitava de uma defesa efetiva contra os ataques de que era alvo. A primeira muralha a ser construída atribui-se a D. Afonso III e D. Dinis. Era composta por treze torres. Com o desenvolvimento urbano do séc. XVI e XVII, D. João IV recomenda a construção da segunda muralha, só concluída com D. Pedro II.





Chafariz (Caminha) Fountain (Caminha)

A vila expandiu-se para outras direções, abrindo novas ruas e edificações que influenciaram a sua fisionomia. Destaque para o chafariz público do séc. XVI em plataforma circular, obra de João Lopes e modelo de arte renascentista portuguesa que podemos apreciar, atualmente, na praça Conselheiro Silva Torres.

As the town expanded in all directions, new roads and houses were built which influenced the shape and layout of the urban area. In the 16th century a new fountain was built, by João Lopes. This fountain, in a circular shape and Portuguese renaissance style, may be admired in Praça Conselheiro Silva Torres.

41°52'32.04"N 8°50'18.93"W



Rua dos Pescadores (Caminha)

Rua dos Pescadores - Fishermen's Road

As ruas Visconde de Sousa Rego e Benemérito Joaquim Rosas formam o arruamento antes conhecido por Rua da Misericórdia, arrabalde do burgo medieval da vila de Caminha desde o século XIII, como defendem alguns autores. Escolhida para a fixação da comunidade piscatória encontramos os últimos exemplares da Meia Casa de Pescadores de Caminha.

Ruas Visconde de Sousa Rego and Benemérito Joaquim Rosas were formerly known as Rua da Misericórdia, the medieval suburbs of the town since the 13th century as claimed by some experts. This was the area chosen for the fishermen's community and it is here that we may still find some examples of fishermen's Meia Casas (half-houses).

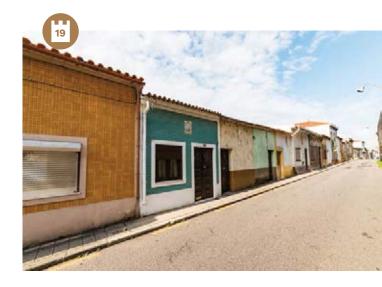
41°52′17.58″N 8°50′30.80″W

Rua Direita (Caminha) Rua Direita (Caminha)

A emergência da burguesia e nobreza ligadas à posse da terra e atividade marítima fez surgir um novo tipo de casa, com fachadas em cantaria decoradas e dois pisos, particularmente na rua do Meio ou Direita. Nas proximidades podem ainda visitar-se os vestígios das muralhas medievais da vila de Caminha, com destaque para o Baluarte da Matriz, o Arco do Marquês e a Torre do Relógio.

The growth and expansion of maritime trade and increase of land ownership promoted the appearance of the bourgeoisie and the settlement of nobility in the area which in turn led to the construction of a new type of house - two-storey homes with stonework façades - in Rua do Meio or Direita. One is still able to admire remnants parts of the old medieval town wall close by, these include the Baluarte da Matriz (Bastion with turret), Arco do Marquês (Arch) and the Clock Tower (Torre do Relógio).

41°52′35.91″N 8°50′19.22″W





Casa dos Pitas (Caminha) Casa dos Pitas (Caminha)

O novo casario desenvolveu-se para fora do limite muralhado da vila, seguindo-se para o largo do Terreiro e para rua da Corredoura. Nesta rua encontramos o palácio residencial da família Pitta, construído no séc. XVII, que se destaca pela sua planta retangular e estilo manuelino com elementos barrocos.

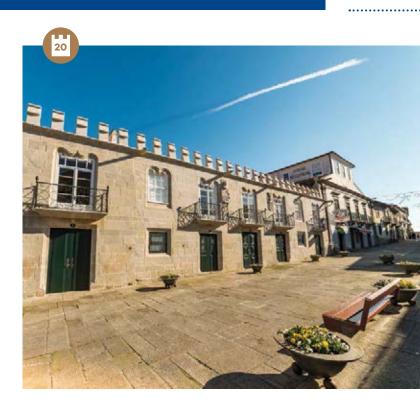
New homes were built beyond the fortified limits of the town, into Largo do Terreiro (square) and Rua da Corredoura. It is in this street that we find the Pitta family mansion, built in the 12th century with a rectangular floor plan, in a Manueline style with some baroque characteristics.

41°52′31.33″N 8°50′17.40″W



Torre do Relógio (Caminha) Clock Tower (Caminha)

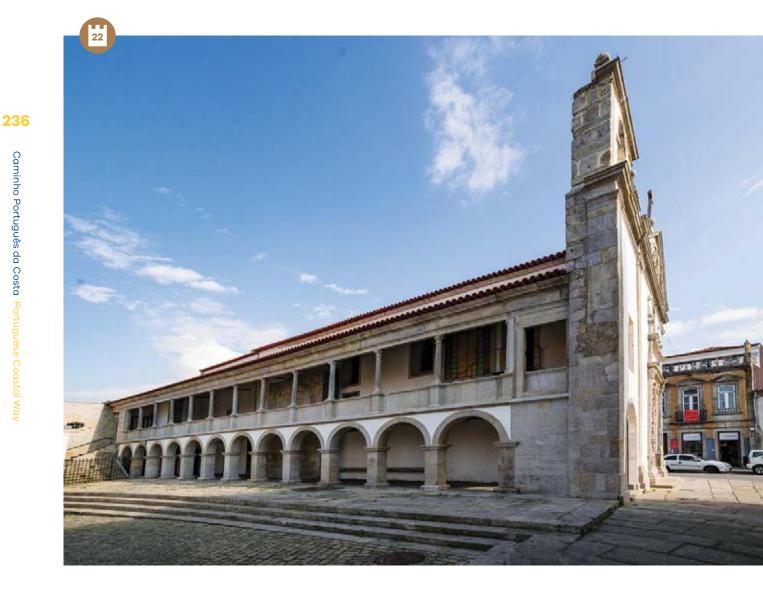
Esta torre insere-se na linha de muralhas da vila, estando voltada para sul em direção a Viana do Castelo. Exemplar de arquitetura militar gótica, passou a ser denominada de Torre do Relógio após a instalação de um relógio público. Sobre a porta podemos ver uma imagem e uma inscrição dedicada a N.ª Sr.ª da Conceição mandada colocar por D. João IV.



This tower is part of the town's defensive wall, facing south towards Viana do Castelo. An example of military gothic architecture, it became known as the clock tower after the town clock was placed on it. A stone statue of Mary Immaculate along with an inscription was added over the door, commissioned by king D. João IV.

41°52′34.03″N 8°50′19.68″W







Igreja da Misericórdia (Caminha) Misericórdia Church (Caminha)

A igreja da Misericórdia foi edificada no séc. XVI e pertencia à irmandade da Misericórdia. Estas irmandades cumpriam as catorze obras de misericórdia cristãs, uma das quais "dar pousada aos peregrinos". De arquitetura renascentista pela sua fachada principal, ostenta um magnífico retábulo-mor em talha dourada com Nº Sº da Misericórdia no topo.

The Misericórdia church was built in the 16th century and belonged to the fraternity of Our Lady of Mercy, generally called the Misericórdia. This sisterhood complied with the fourteen rules of Christian mercy, one of which was to "provide lodging to pilgrims". The main façade was built in renaissance style architecture and it has a magnificent reredos in gilded woodwork with Our Lady of Mercy at the top.

41°52'34.24"N 8°50'17.95"W



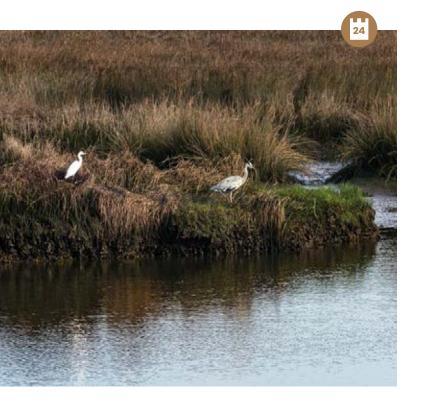
Igreja Matriz de Caminha (Caminha) Igreja Matriz de Caminha (Main Church)

Obra sumptuosa de estilo gótico mendicante, foi concebida sob orientação de mestres biscainhos e, a sua construção iniciou-se no séc. XV no reinado de D. João II. De destacar no interior, um singular sacrário giratório ladeado pelos apóstolos, um dos quais S. Tiago, uma árvore de Jessé do séc. XVIII e, a capela barroca do Bom Jesus dos Mareantes.

A majestic construction in a mendicant gothic style designed under the orientation of the great masters from Spain and built during the reign of D. João II. In the church, there is a unique rotating tabernacle flanked by statues of the apostles, one of which is St. James. You will also find the Tree of Jesse from the 17th century and the baroque style chapel of Bom Jesus dos Mareantes.

41°52'41.44"N 8°50'18.53"W





Estuários do Rio Minho e Coura Estuaries of the Minho and Coura Rivers

Contíguos à vila de Caminha, os estuários dos rios Minho e Coura reúnem grande diversidade de habitats de elevado valor ecológico, atraindo uma multiplicidade de espécies de fauna e flora que lhe concedem a classificação de Sítios Rede Natura 2000 e Zona de Proteção Especial. Vislumbrase a presença do Pato-real, Pilrito-comum, Maçarico, Garça-vermelha, Águia pesqueira, Borrelho, Estorno, Perpétua-das-areias, Cardo-marítimo e a Camarinha.

Adjacent to the town of Caminha, the estuaries of the Minho and Coura River provide diverse habitat and productive ecosystems, attracting a multitude of fauna and flora. This area has been classified as a Nutura 2000 area and a Special Protection Area. Visitors may be able to catch a glimpse of mallards (wild ducks), dunlins, whimbrels, purple heron, osprey, plovers and admire shrubby everlasting, marram grass (beachgrass), sea-holly (seaside eryngo) and corema album (Portuguese crowberry).

41°52'44.24"N 8°50'6.24"W

Capela Nossa Senhora da Ajuda (Seixas) Nossa Senhora da Ajuda Chapel (Seixas)

Pequena capela barroca, de linhas simples, erguida no antigo cais de Seixas, em finais do séc. XVI, por António Lobo de Mesquita. Em 1850 foi transferida para próximo da saída da ponte de Caminha, local onde hoje se encontra. Evidencia sobre o portal a pedra de armas da família Pitta, pois a sua administração está ligada à Casa dos Pittas de Caminha.

A small baroque chapel in a simple architectural style built in the old port of Seixas at the end of the sixteen hundreds by António Lobo de Mesquita. It was moved closer to the bridge in Caminha in 1850, the location where it is stands today. Over the main entrance we can admire the coat of arms belonging to the Pitta family, as the chapels was under the Pitta's administration.

41°52'46.62"N 8°49'40.88"W



Capela de S. Bento (Seixas)

St. Bento Chapel (Seixas)

Esta capela foi erigida no séc. XIX, contudo sabese que a devoção a este santo existia desde o séc. XV com grande afluência de peregrinos. Tal movimento mereceu em 1455 a autorização de D. Afonso V para se realizar uma feira franca por altura da festa. De destacar na fachada principal da capela o janelão e os painéis em azulejo de S. Bento.





Despite having been built in the 19th century, the devotion dedicated to this saint extends back to the 15th century with an afflux of pilgrims. The afflux was so great that in 1455 king Afonso V authorized a free fair on the day of the festival. The façade features a large window and beautiful ceramic tile panels of St. Bento.

41°53'45.75"N 8°49'6.66"W



Igreja Paroquial de Seixas Seixas Parish Church

Igreja do séc. XIX que apresenta vestígios de um templo anterior. No seu interior, a capela-mor apresenta um retábulo neoclássico com um crucifixo no expositor e as imagens barrocas de S. Pedro sentado e S. Paulo.

A 19th century church which presents vestiges of a former temple. Inside the chancel has a neoclassic reredos with a crucifix and baroque style statues of St. Peter sitting and St. Paul.

41°53′55.88″N 8°48′58.57″W



Ecovia Caminho do rio Minho (Seixas)

Minho River Cycle Trail (Seixas)

Por entre o casario do aglomerado urbano, onde se destacam edifícios de elevado valor arquitetónico, este troço, convida a conhecer estas gentes ribeirinhas. Sempre à beira rio, com uma ampla vista sobre o estuário do rio Minho e a vizinha Espanha, aproveite para apreciar a diversidade de espécies, nos observatórios existentes ao longo do percurso.

The trail travels through some populated areas where you will have a chance to admire some architecturally stunning homes and meet the local people from the riverfront. It is always set by the riverside with views overs the estuary of the Minho River and neighbouring Spain. There are several observatories along the way to admire wildlife.

41°54'3.34"N 8°48'55.19"W

Villa Idalina Villa Idalina

Mandada construir em 1908, por Joaquim dos Anjos Costa - um brasileiro de torna-viagem que desta forma prepara o retorno após vinte anos de ausência. Torreão com mirante, escada de dois lanços convergentes, cantarias lavradas em platibandas e vãos, frisos de azulejo de inspiração arte nova. Atualmente transformada em Alojamento Local e eventos.

This mansion was constructed in 1908 by Joaquim dos Anjos Costa, who had spent twenty years in Brazil. It has a turret with a belvedere, two converging sweeping staircases, carved stonework on the borders and archways and a ceramic frieze inspired on art nouveau. It is presently used for special events and provides accommodation.

41°53′50.75"N 8°49′4.61"W





Cruzeiro da Independência (Lanhelas) Independence Cross (Lanhelas)

Cruzeiro mais importante do concelho, pela dimensão física, pelo local onde se situa e, pelo significado para a população Lanhelense. Elevado sobre um velho moinho de vento, este cruzeiro destinouse à comemoração da célebre data de 23 de abril de 1644, em que os habitantes de Lanhelas se defenderam perante a ofensiva espanhola.

This is the most important cross in the region due to its dimensions, location and symbolism for the local population. Built on an old windmill, this cross was erected to commemorate the date when people from Lanhelas defended their territory against a Spanish invasion on 23 April 1644.

41°54'21.24"N 8°47'19.75"W



Gravuras Rupestres - Lage das Fogaças

Rock Art - Laje das Fogaças

Descobertas entre 1922 e 1931 pelo arqueólogo Abel Viana em Lanhelas, estas gravuras da Idade do Bronze inserem-se no conjunto de gravuras «galaico-atlânticas». O maior número de figuras concentra-se na Lage das Fogaças e a temática das suas formas revela uma predominância de composições geométricas e representações de figuras zoomórficas.

Discovered between 1922 and 1931 by the archaeologist Abel Viana in Lanhelas, these Iron Age carvings are part of a group of Atlantic Rock Art. The largest number of motifs is found on the Laje das Fogaça. Motifs are predominantly geometric and zoomorphic motifs.

41°54′28.13″N 8°47′6.56″W







Albergue

Lodging

Albergue de Peregrinos de Caminha

Av. Padre Pinheiro | Caminha

Tel. +351 914 290 431

alberguedecaminha@ caminhosantiagoviana.pt www.caminhosantiagoviana.pt Horário: 14h00-22h00

Shedule: 2:00-10:00 pm

41°52′34.98″N 8°50′3.93″W



Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Viana do Castelo

Rua General Luís do Rego, 149-151 Viana do Castelo info@caminhosantiagoviana.pt **Tel. +351 968 523 593**

www.caminhosantiagoviana.pt



Posto de Turismo

Tourism Office

Câmara Municipal de Caminha

Largo Calouste Gulbenkian | Caminha Tel. +351 258 710 300

geral@cm-caminha.pt

Posto de Turismo de Vila Praia de Âncora

Av. Dr. Ramos Pereira Vila Praia de Âncora **Tel. +351 258 911 384**

turismo@cm-caminha.pt Horário: Segunda a Sábado: 9h30-13h00 / 14h00-17h30 Shedule: Monday to Saturday: 9:30-1:00 / 2:00-5:30 pm

Loja de Turismo de Caminha

Praça Conselheiro Silva Torres | Caminha

Tel. +351 258 921 952

turismo@cm-caminha.pt Horário: Segunda a Sábado: 09h30-13h00 / 14h00-17h30 Shedule: Monday to Saturday: 09:30-1:00 pm / 2:00-5:30 pm

41°52′33.89″N 8°50′18.91″W



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Ancora

Rua 5 de Outubro Vila Praia de Âncora **Tel. +351 258 911 125**

161. +351 258 911 125 41°48′54.59″N 8°51′54.20″W

Bombeiros Voluntários de Caminha

Rua Visconde de Sousa Rego Caminha

Tel. +351 258 719 500 41°52'31.33"N 8°50'23.06"W



Farmácia

Pharmacy

Farmácia Moderna

Rua 31 de janeiro Vila Praia de Âncora **Tel. +351 258 950 500** <u>41°48'4</u>6.10"N 8°51'42.32"W

Farmácia Brito

Praça da República, 43-45 Vila Praia de Âncora **Tel. +351 258 911 129** 41°48'48.95"N 8°51'46.04"W

Farmácia Beirão Rendeiro

Rua da Corredoura, 50-54 Caminha (Matriz) Tel. +351 258 722 181 41°52′28.89″N 8°50′15.82″W

Farmácia Torres

Praça Conselheiro Silva Torres Caminha (Matriz) Tel. +351 258 922 104 41°52'31.30"N 8°50'18.69"W

Farmácia Sousa

Av. Joaquim Maria Portela, 187 Seixas

Tel. +351 258 727 576 41°53′56.09″N 8°49′0.53″W



GNR

Police

Guarda Nacional Republicana Posto Territorial de V. P. Âncora

Rua Miguel Bombarda, 540 4910 Vila Praia de Âncora

Tel. +351 258 959 260 ct.vct.dvct.pvpa@gnr.pt **41°48'45.14"N 8°51'22.38"W**

Guarda Nacional Republicana Posto Territorial de Caminha

Rua da Trincheira | Caminha Tel. +351 258 719 030 ct.vct.dvct.pcmn@gnr.pt 41°52′26.34″N 8°50′28.71″W



Unidade de Saúde

Health Unit

Unidade de Saúde Familiar Vale do Âncora

Rua Pontault - Combault Vila Praia de Âncora **Tel. +351 258 959 070**

Horário: Segunda a sexta:

8h00-20h00

Shedule: Monday to Friday: 8:00 am-8:00 pm

41°48'41.60"N 8°51'21.53"W

Centro de Saúde de Caminha

Rua Eng.º Luís Agostinho Pereira de Castro | Caminha **Tel. +351 258 719 300** cscaminha@cscaminha.min-saude.pt 41°52'30.11"N 8°50'2.41"W



ComboioTrain Station

Estação de Caminhos de Ferro de Caminha Avenida Saraiva de Carvalho | Caminha

Paragens

Praça da República - Vila Praia de Âncora Av. de Santana - Moledo do Minho Av. Joaquim Maria Portela - Seixas www.cp.pt



Ferryboat / Boat

Ferryboat / Barco

Praia Foz do Minho José Luís **+351 921 198 268**

José vasconcelos **+351 931 636 360**

Ferry Boat Santa Rita de Cássia Tel. +351 258 092 564

Bilheteira: 9h00-12h00 / 14h00-19h00 Ticket: 09:00-12:00pm / 2:00-7:00pm Encerrado Segunda Closed Monday www.cm-caminha.pt



Táxi

Taxi

Vila Praia de Âncora +351 966 051 188 Moledo +351 967 088 510 Caminha +351 258 921 401 Seixas +351 917 538 021 / +351 925 610 666









Vila Nova de Cerveira

Em Vila Nova de Cerveira pode optar por fazer a travessia do Rio Minho ou seguir para Valença num caminho suave, paralelo às margens do Minho, com amplas vistas marcadas pelo verde das margens e o azul das águas e dos céus. O percurso corre no sopé do Monte de Goios e Serra da Gávea, e leva-nos por entre aglomerados habitacionais de feições rurais, pontuados por belos exemplos da melhor arquitetura Alto Minhota, onde se destacam igrejas, capelas e casas solarengas.

Ponto de passagem incontornável é o Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira e o seu Castelo, em torno do qual o aglomerado medieval se foi desenvolvendo. D. Dinis mandou construí-lo para defender esta passagem do Rio Minho, outrora servida por uma barca, ao mesmo tempo que atribuía a primeira Carta de Foral à vila, em 1321.

No interior do castelo localizou-se o primeiro hospital da vila, instituído pela Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, algures no séc. XV, e onde peregrinos se podiam dirigir em busca de assistência. Na atualidade o apoio a peregrinos é prestado pelos Bombeiros Voluntários e pelo Centro de Saúde.

Atualmente, a passagem para Espanha pode fazer-se usando a Ponte da Amizade, mesmo junto ao Forte de Lovelhe, memória de épocas conturbadas e de episódios bélicos como as Guerras da Restauração e Invasões Francesas. Outra opção é seguir rumo a Valença, por caminhos planos, ladeados por campos agrícolas e a curta distância das águas do Minho.

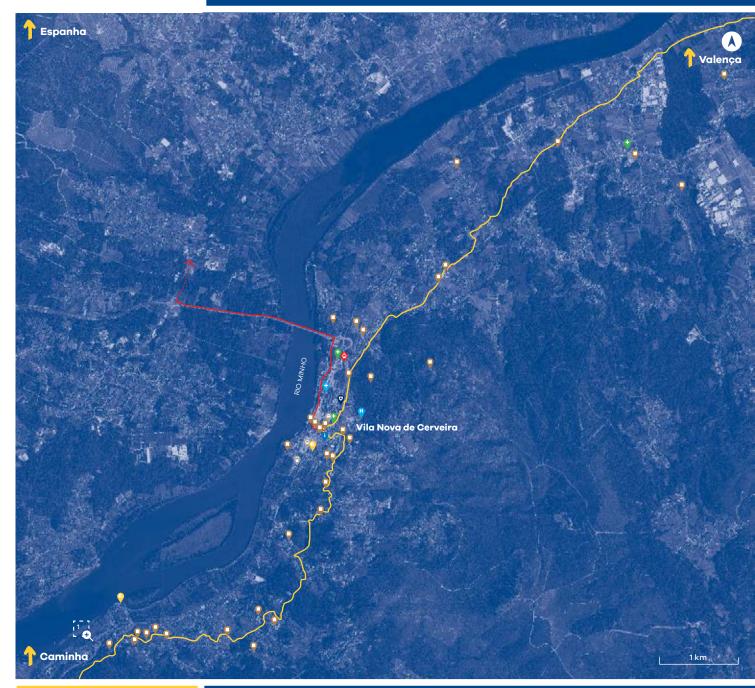
Vila Nova de Cerveira is the point where you can choose to cross the Minho River or follow it towards Valença along an easy trail, along the banks of Minho, giving broad views of the green of the banks and the blues of the water and the sky. The course runs along the foot of Monte de Goios and Serra da Gávea, bringing us to residential areas in otherwise rural landscapes, spattered with beautiful examples of the best in architecture of the Alto Minho, among them churches, chapels and manor houses.

One point not to miss is the historic centre of Vila Nova de Cerveira as well as its castle, around which the medieval settlement would develop. King Dinis ordered for the castle to be built to defend this stretch of the Minho River, which before that had been easily accessible by boat. At that same time, he granted the town with status of Vila by royal charter in 1321.

The first hospital of the town was located inside the castle, founded by the Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira sometime in the 15th century, where pilgrims of the day could find help. At present, help is given to pilgrims by local Volunteer Firefighters and by the local Health Centre.

To get to Spain in the present day, one can go via the Ponte da Amizade, the Friendship Bridge, which passes by the fort, Forte de Lovelhe, a vestige of more turbulent times and moments of war during the Wars of Restoration and the French Invasions. Another option is to carry on in the direction of Valença, along flat trails, bordered by farm fields and only a short distance from the waters of the Minho.

245





Tipo de Percurso Trail Type RURAL RURAL

Perfil do Traçado Trail Outline



— Caminho Português da Costa

Traçado alternativo (Espanha)
Alternative stroke (Spain)





Distância Total Total Length
14,6 km



Duração Time 04H00



Cota Máxima Highest Point 91 m



Dificuldade Difficulty
Fácil Easy

Pontos de Interesse Points of Interest





Casa das Laranjeiras
Casa das Laranjeiras
41°54′58.88″N 8°46′18.73″W



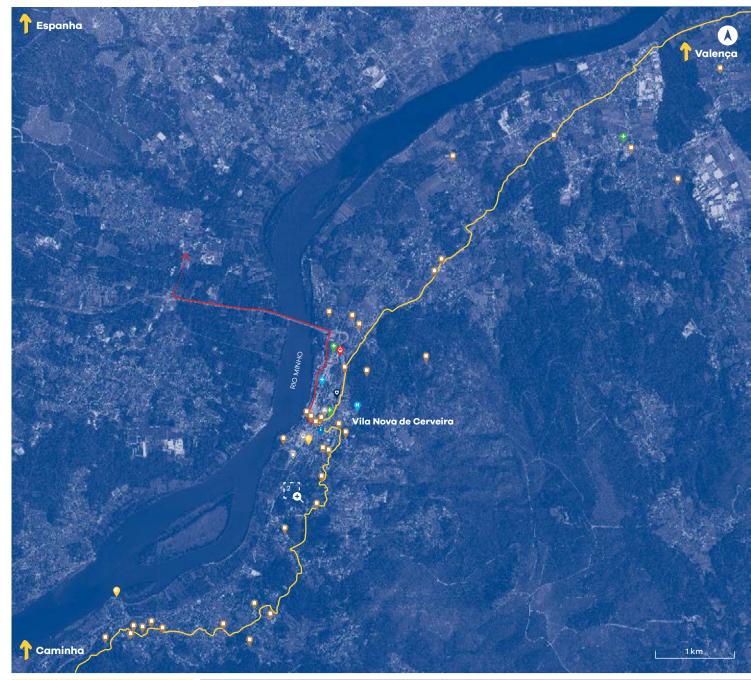
Capela de São Sebastião São Sebastião Chapel 41°54′59.75″N 8°46′2.27″W Solar da Loureira Loureira Manor House 41°55′1.00″N 8°45′29.74″W

Paço do Outeiral / Hotel Boega Palace of Outeiral / Hotel Boega 41°55'9.62"N 8°45'12.61"W

Igreja Paroquial de Gondarém Gondarém Parish Church 41°55′5.31″N 8°45′4.11″W

Igreja Paroquial de Loivo Loivo Parish Church 41°55'39.78"N 8°44'56.43"W

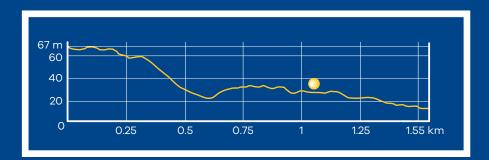
Casa da Mota
Casa da Mota
41°55′14.55″N 8°46′28.34″W





Tipo de Percurso Trail Type RURAL RURAL

Perfil do Traçado Trail Outline



— Caminho Português da Costa

Traçado alternativo (Espanha)
Alternative stroke (Spain)

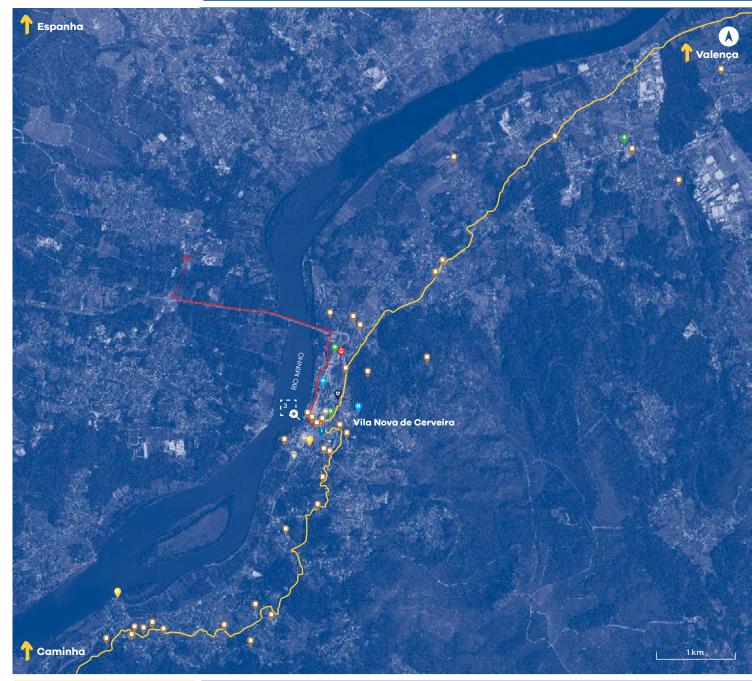


Pontos de Interesse

Points of Interest

- Capela da Senhora do Porto Senhora do Porto Chapel 41°55′50.27″N 8°44′39.51″W
- Capela do Sr. dos Esquecidos Sr. dos Esquecidos Chapel 41°56′1.84″N 8°44′36.61″W
- Capela de S. Roque S. Roque Chapel 41°56'12.39"N 8°44'32.94"W

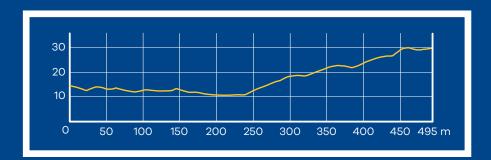
- Quinta de São Roque The São Roque Estate 41°56'12.68"N 8°44'35.96"W
- Senhor no Horto
 Senhor no Horto
 41°56′21.70″N 8°44′27.60″W
- Pousada da Juventude de V. N. Cerveira
 Youth Hostel of V. N.Cerveira
 41°56′15.37″N 8°44′44.65″W





Tipo de Percurso Trail Type URBANO URBAN

Perfil do Traçado Trail Outline



- Caminho Português da Costa
- Traçado alternativo (Espanha) Alternative stroke (Spain)

Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

Igreja Matriz de
Vila Nova de Cerveira
The Main Church of
Vila Nova de Cerveira
41°56′24.16″N 8°44′37.88″W

Solar dos Castros
Biblioteca Municipal
Solar dos Castros
Municipal Library
41°56′23.60″N 8°44′39.67″W

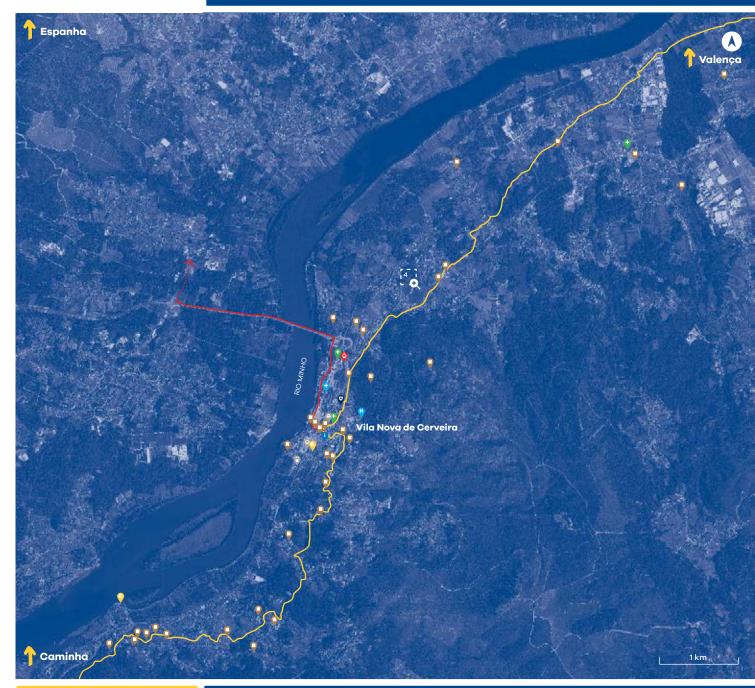
Castelo de Vila Nova de Cerveira Vila Nova de Cerveira Castle 41°56′25.23″N 8°44′42.23″W

Igreja da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira Misericórdia de Vila Nova de Cerveira Church 41°56′26.53″N 8°44′40.70″W Capela de São Sebastião São Sebastião Chapel 41°56′26.47″N 8°44′44.80″W

Memória
Memory Monument
41°56′25.26″N 8°44′37.72″W

Fonte da Vila Fonte da Vila 41°56'26.48"N 8°44'36.54"W

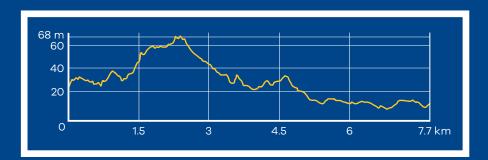
> Pousada da Juventude de V. N. Cerveira Youth Hostel of V. N.Cerveira 41°56′15.37″N 8°44′44.65″W





Tipo de Percurso Trail Type RURAL RURAL

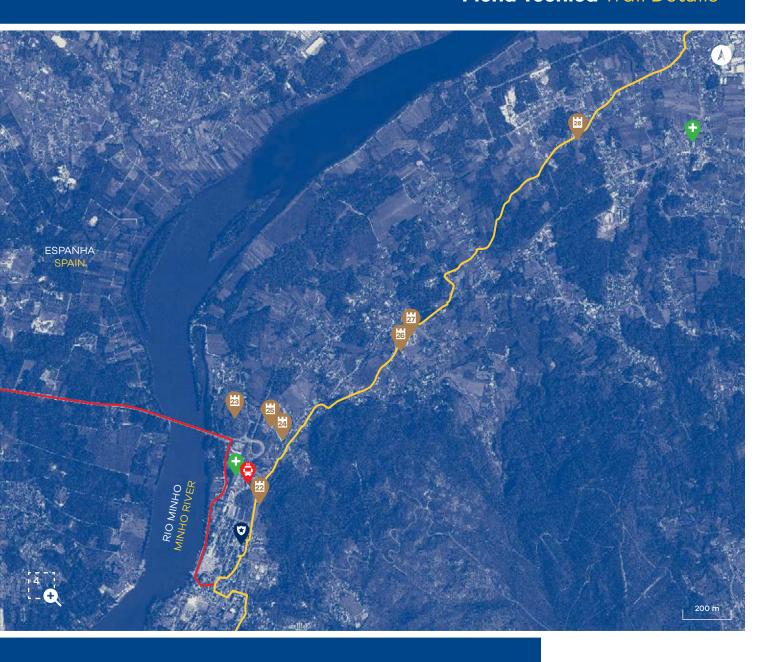
Perfil do Traçado Trail Outline



— Caminho Português da Costa

Traçado alternativo (Espanha)
Alternative stroke (Spain)

Ficha Técnica Trail Details



Pontos de Interesse

Points of Interest

- Quinta de Santo António Lourido Santo António Lourido Estate 41°56'45.52"N 8°44'24.37"W
- Forte de Lovelhe
 Fortress of Lovelhe
 41°57′5.92″N 8°44′30.36″W
- Quinta da Malaposta Quinta da Malaposta 41°57′1.48″N 8°44′16.65″W
- Igreja Paroquial de Lovelhe Lovelhe Parish Church 41°57'4.41"N 8°44'19.29"W

- Capela de Santo Amaro Santo Amaro Chapel 41°57′24.34″N 8°43′35.86″W
- Igreja Paroquial de Reboreda Reboreda Parish Church 41°57′28.83″N 8°43′31.59″W
- Capela de São Sebastião São Sebastião Chapel 41°58'17.66"N 8°42'34.98"W



Património do Caminho

Heritage Sites of the Trail

254



Quinta de Santiago Quinta de Santiago

As origens da propriedade remontam ao séc. XVI, mas sofreu amplas reformas no séc. XVIII, as quais lhe conferiram caraterísticas senhoriais revivalistas onde se destaca a torre ameada. Originalmente englobava uma capela dedicada a Santigo, derivando daí o seu nome.

The origins of the property go back to the 16th century but the house underwent major renovations in the 18th century which conferred some revivalist characteristics to the building, such as the tower with battlements. It originally had a chapel dedicated to Santiago, this is where the estate derived its name from.

Rua de Gouvim, 176 4920-060 Gondarém 41°54′55.19″N 8°46′32.43″W



Casa do Feital Casa do Feital

Construída no séc. XVIII, é composta por três corpos dispostos em U, em que o central é servido por uma ampla escadaria de acesso, conferindo monumentalidade ao imóvel. Foi proprietário desta casa, Manuel Marinho Falcão de Castro, Ministro da Justiça no tempo de D. João VI.

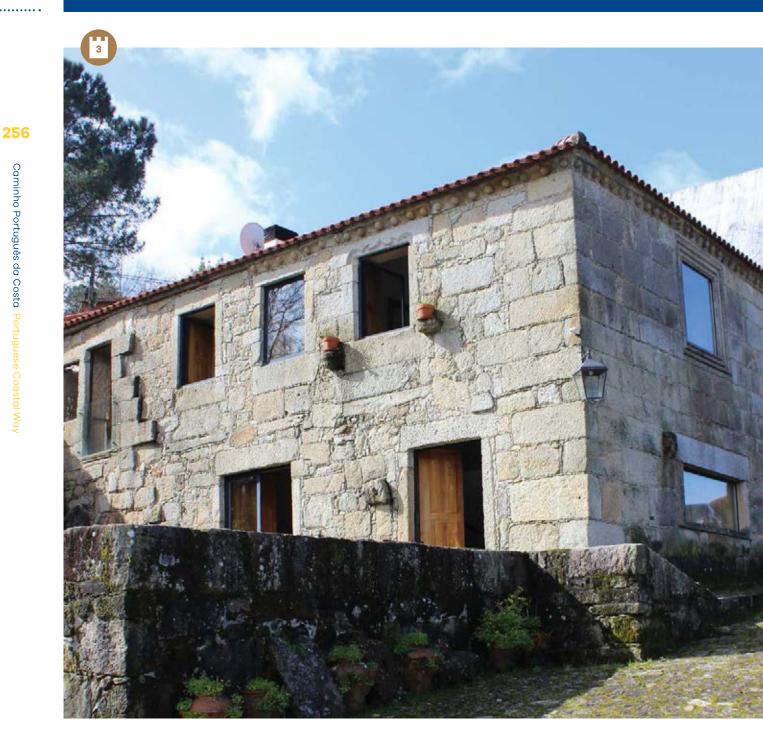
Built in the 18th century, the manor house consists of three parts laid out in a U-shape, in which the central portion has a broad staircase as an entrance, making the building monumental. One owner of this house was Manuel Marinho Falcão de Castro, the Minister of Justice in the time of King João VI.

Rua do Feital, 152 4920-060 Gondarém 41°55′0.59″N 8°46′18.29″W











Casa das Laranjeiras Casa das Laranjeiras

Construída no séc. XVI, conserva as feições manuelinas. Particular destaque merece a janela moldurada com cordame e cornija decorada, onde se encontra a representação de três figuras humanas.

Built in the 16th century, this house bears features of the Manueline era. In particular, the window stands out, framed by cords and its decorated cornice, depicting three human figures.

Rua do Feital, s/n 4920-060 Gondarém 41°54′58.88"N 8°46′18.73"W

Casa S. José Casa S. José

Aqui viveu Maria Amélia Carvalheira da Silva, considerada um dos vultos maiores da arte sacra portuguesa. A maior concentração da sua obra localiza-se no Santuário de Fátima, sendo um dos melhores exemplos o Anjo de Portugal. A casa de linhas simples destaca-se pela presença de um S. José no seu jardim.

Here once lived Maria Amélia Carvalheira da Silva, who is considered one of the greatest figures of Portuguese religious art. Most of her work is found at the Sanctuary in Fátima, the finest example being the Angel of Portugal. The house, with its straight lines, is set off by the presence of Saint Joseph in its yard.

Rua da Chãozinha 4920-062 Gondarém **41°55'1.40"N 8°46'11.90"W**







Capela de São Sebastião

São Sebastião Chapel

Recebeu amplas obras no séc. XIX, que escondem a sua antiguidade, atestada por inscrição no seu interior com a data de 1602. Particular atenção merece a imagem de S. Sebastião, do séc. XVIII, santo protetor contra a fome, peste e guerra.

Having undergone major renovation in the 19th century which hide the true age of the chapel, the chapel is dated inside with an inscription of 1602. Of particular interest is an 18th century image of Saint Sebastian, patron saint protecting against famine, plague and war.

Largo de São Sebastião 4920-062 Gondarém 41°54′59.75″N 8°46′2.27″W





Solar da Loureira Loureira Manor House

As origens do solar dos Cadavais remontam ao séc. XVI, tendo sido amplamente reformada nos sécs. XVIII e XIX. Destas reformas resulta uma perfusão de elementos que podemos associar aos estilos barroco, neoclássico e mesmo romântico. Entre eles encontramos as vieiras, tão ligadas ao culto de Santiago.

The origins of this manor house go back to the 16th century, followed by major remodelling in the 18th and 19th centuries. Due to these renovations, it is possible to find elements from the Baroque, Neoclassicism and even Romanticism. Among these elements one can find the scallop shells that are so connected with the cult to Saint James (Santiago).

Estrada de S. Pedro 4920-065 Gondarém 41°55′1.00″N 8°45′29.74″W

Paço do Outeiral / Hotel Boega Palace of Outeiral / Hotel Boega

Em 1666, a propriedade é declarada como "caza dobrigação para passageiros e mendigos que nela quizerem dormir". Trata-se de uma casa de feições senhoriais englobada numa vasta propriedade agrícola. A estrutura desenvolve-se em L, onde não falta uma capela dedicada a Santa Ana.

In 1666, the property was declared, in older language, to be a "designated house of care for passers-by and beggars, who want to sleep in it". In fact, it is a house of stately characteristics, part of a vast agricultural estate. The L-shaped building also has a chapel dedicated to Santa Ana.

Quinta do Outeiral 4920-061 Gondarém 41°55'9.62"N 8°45'12.61"W









Igreja Paroquial de Gondarém

Gondarém Parish Church

Construída no séc. XVI, em estilo manuelino, é composta por três naves e capela-mor com cobertura em abóbada de cruzamento de ogivas. O portal principal apresenta duas figurações humanas a maioria das vezes interpretadas como S. Pedro e S. Paulo.

Built in the 16th century in the Manueline style, the church is made up of three naves and a main chapel, which has a dome crossed by arches. The main portal is flanked by two human figures normally interpreted as being Saints Peter and Paul.

Largo Padre Américo 4920-061 Gondarém 41°55′5.31″N 8°45′4.11″W







Capela da Senhora do Porto

Senhora do Porto Chapel

Reconstruída nos finais do séc. XVIII, inícios do séc. XIX, apresenta linhas simples e incaraterísticas. No interior duas imagens, do séc. XVIII, merecem destaque, N.ª Sr.ª do Porto e St.ª Ana, em madeira policroma.

Reconstructed at the end of the 18th and beginning of the 19th centuries, this chapel has simple and atypical lines. Worthy of mention are two images in polychrome wood from the 18th century, Our Lady of Porto and Santa Ana.

Rua da Senhora do Porto 4920-071 Loivo 41°55′50.27″N 8°44′39.51″W





Capela do Sr. dos Esquecidos Senhor dos Esquecidos Chapel

De arquitetura simples, de finais do séc. XVIII, apresenta o caraterístico alpendre das capelas de caminho. No altar-mor conserva-se o cruzeiro do Senhor, policromado e com a data de 1754, que lhe terá dado origem. Terá sido com as esmolas dos muitos devotos dos seus milagres que se construiu a capela.

A simple piece of architecture from the end of the 18th century, this chapel has the typical sheltered entrance of chapels on the trail. The main chapel still has the polychrome Lord's cross, dated 1754 which would have given the chapel its name. Alms given by the many devotees of its miracles would have funded construction of the chapel.

Rua Sr. dos Esquecidos 4920-070 Loivo 41°56'1.84"N 8°44'36.61"W





Capela de S. Roque São Roque Chapel

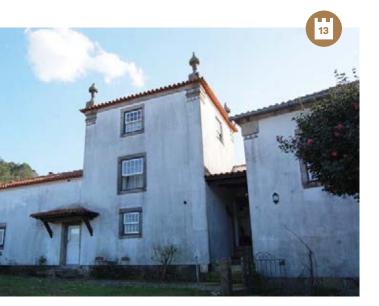
As suas origens remontam à Idade Média, embora a estrutura revele caraterísticas da arquitetura quinhentista, às quais, no séc. XVIII, foram acrescentados elementos barrocos. O destaque vai para os frescos do séc. XVI, representando a imagem de S. Cibrão, e a bela imagem de S. Roque, datável do séc. XVII.

This chapel dates back to the Middle Ages, although many aspects of the construction are from the fifteenth century, in addition to Baroque elements added in the 18th century. The frescos from the 16th depicting São Cibrão as well as the lovely image of São Roque, dating back to the 17th century highlight this chapel.

Largo de S. Roque 4920-219 Vila Nova de Cerveira 41°56'12.39"N 8°44'32.94"W









Quinta de S. Roque

Quinta de São Roque - The São Roque Estate

A construção remonta ao séc. XVIII e segue os modelos das ricas casas de lavoura do Minho, a que o portal e a meia torre, edificada já no séc. XIX dão sinais de fidalguia. O edifício desenvolve-se em L, criando uma fachada paralela ao arruamento que, ao ser rematada pela torre, faz com que se assemelhe a um solar do tipo urbano.

Construction of this estate dates back to the 18th century, tying in with the models of rich manor farmhouses of the Minho region, such that the gate and the half tower built in the 19th century attest to its nobility. The main building is L-shaped, creating a façade parallel to the street that, where it is topped by the tower, resembles a more urban manor house.

Rua Pedra Vedra 4920-287 Vila Nova de Cerveira 41°56′12.68″N 8°44′35.96″W

Senhor no Horto Senhor no Horto

Este é um dos nichos que invocam a Paixão de Cristo, construídos durante o séc. XVIII, pela Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, e que ainda hoje são alvo de particular devoção durante as comemorações da Semana Santa.

This is one of the niches built during the 18th century that portray the Passion of Christ. These were built by the Santa e Real casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, and these are still popular for individual devotion during the commemorations of Holy Week.

Rua das Penas 4920-209 Vila Nova de Cerveira 41°56'21.70"N 8°44'27.60"W





Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira The Main Church of Vila Nova de Cerveira

A cabeceira da igreja, datável do séc. XVI, é a única parte do edifício que se conservou após forte temporal no ano de 1877. O corpo da igreja, logo reconstruído, tomou caraterísticas entre o barroco e o neoclássico. Particular atenção, merece o altar-mor, em talha dourada ao estilo nacional. Como destaque central apresenta a Adoração dos Reis Magos e a Cena do Juízo Final.

The apse of the church, dating back to the 16th century is the only part of the building to remain unchanged after a severe storm in 1877. The main part of the church, once restored, took on characteristics of both the baroque and neoclassicism. Worthy of note is the main altar, in gilded wood following the national style. The Adoration of the Three Kings and the scene of the Final Judgement are two main highlights.

Largo do Terreiro 4920-278 Vila Nova de Cerveira 41°56'24.16"N 8°44'37.88"W



265

Solar dos Castros - Biblioteca Municipal Solar dos Castros - Municipal Library

Construído no séc. XVI, foi incendiado durante as Guerras da Restauração. Foi a reconstrução, que lhe conferiu as caraterísticas que hoje apresenta. Neste solar urbano, destacam-se as duas fachadas principais: uma a norte, que procura a relação com o casario, ostentando o escudo dos Castros, e a outra, a sul, com a varanda em colunata aberta ao jardim.

Built in the 16th century, the manor house was burnt down in the Wars of Restoration. During reconstruction it took on the characteristics that can be seen today. This urban manor house has two main façades that stand out: one to the north, facing towards the surrounding houses, proudly bearing the coat of arms of the Castros, and another to the south with a column-lined veranda opening out to the garden.

Largo do Terreiro, 1 4920-278 Vila Nova de Cerveira 41°56′23.60″N 8°44′39.67″W



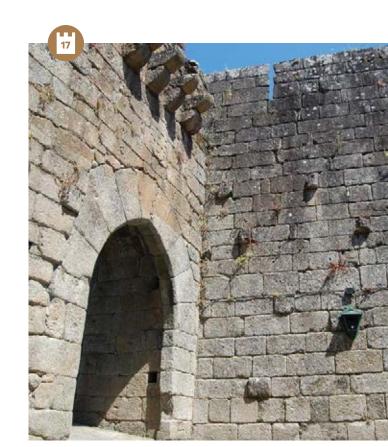


Castelo de Vila Nova de Cerveira Vila Nova de Cerveira Castle

Foi mandado construir por D. Dinis, a par da atribuição da Carta de Foral, em 1321, com o objetivo de povoar e defender a fronteira. Trata-se de uma cerca que, em termos arquitetónicos, se encontra entre o românico e o gótico. Foram várias as reformas que sofreu, tendo-se verificado a mais profunda cerca de 1660, fruto das Guerras da Restauração.

The construction was commissioned by D. Dinis in 1321 when the town received its charter, to help settle the area and defend the border. It is a stronghold and in architectural terms it depicts characteristics that belong between the Romanesque and Gothic style. It was renovated on several occasions, the largest circa 1660 due to the Restauration Wars.

Largo do Terreiro 4920-278 Vila Nova de Cerveira 41°56′25.23″N 8°44′42.23″W





Igreja da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira Misericórdia de Vila Nova de Cerveira Church

A história desta igreja inicia-se em 1621, ano em que é colocado o primeiro altar para a imagem do Senhor Ecce-Homo. A devoção a esta imagem fez com que o templo fosse sucessivamente reformado.

Em 1811, inicia-se a construção do templo que hoje vemos. Destaca-se a talha em estilo neoclássico, a imagem do Senhor Ecce-homo datada do séc. XVI e o cofre das Sete Chaves coevo do primitivo templo.

The history of this church begins in 1621, the year in which the first altar was built for the image of Senhor Ecce-Homo. Devotion to this image made it so that the church underwent several transformations.

In 1811, work on the present-day church was begun. The carvings in a neoclassic style stand out, with an image of Senhor Ecce-Homo dating back to the 16th century and the coffer of "Seven Keys" which is from the same period as the old church.

Interior do Castelo 4920-278 Vila Nova de Cerveira 41°56'26.53"N 8°44'40.70"W





267

Capela de São Sebastião

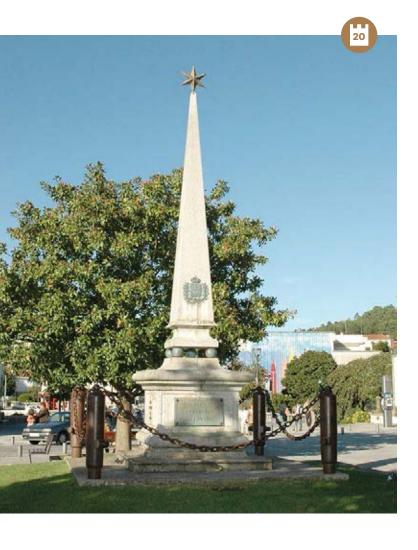
São Sebastião Chapel

A devoção a S. Sebastião ganhou importância com o correr das Guerras da Restauração. A construção da capela ocorreu neste período, sob a alçada da guarnição militar do castelo. Simbolicamente voltada a Espanha, visava a proteção contra as fomes, as pestes e a guerra, trilogia que nesta época voltava a afetar a região.

Devotion to Saint Sebastian gained new importance through the course of the Wars of Restoration. During that period the chapel was built, under the direction of the military garrison of the castle. Symbolically turned toward Spain, the chapel aimed to protect against hunger, plagues and war, three recurring events during the time that affected the region.

Largo de São Sebastião 4920-264 Vila Nova de Cerveira 41°56′26.47″N 8°44′44.80″W





Memória

Memory Monument

No dia 15 de fevereiro de 1809, as tropas francesas tentaram, malogradamente, cruzar o Rio em frente a Vila Nova de Cerveira.

A "Memória" é o Monumento Comemorativo da Guerra Peninsular. Construído cem anos depois, por subscrição pública, a pretexto das Comemorações do Centenário, recorda a devassa das terras do Minho e em particular o papel de Cerveira na defesa da fronteira.

On the 15th of February 1809, French troops staged a failed attempt to cross the river to reach Vila Nova de Cerveira. "Memory" is the monument to commemorate the War on the Iberian Peninsula. Erected 100 years later through publically-raised funds, the monument was to mark the Commemoration of the Centennial and remind of the attacks on lands in the Minho and the role Cerveira played in protecting the border.

Largo do Terreiro 4920-278 Vila Nova de Cerveira 41°56'25.26"N 8°44'37.72"W

Fonte da Vila

"Vila" Fountain

Este foi o local onde, até ao aparecimento da água canalizada, a população da Vila se vinha abastecer. Por este fato, foi um espaço de encontro e divulgação de notícias. Trata-se de uma fonte de mergulho com três bicas em carrancas, onde o elemento de maior destaque é o escudo e a coroa real, caraterísticos dos anos de 1500.

This was the place where the people of the Vila came to get their water before the time of running water. Because of this, it was a meeting point and a place to share news. Water was drawn out of the tank which was supplied by three funny-faced spouts. The fountain is set off by a coat of arms and the royal crown, features typical of the 1500's.

Largo do Terreiro 4920-278 Vila Nova de Cerveira **41°56'26.48"N 8°44'36.54"W**



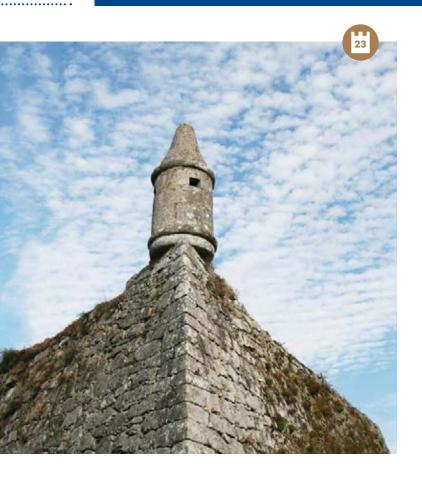
Quinta de Santo António Lourido Santo António Lourido Estate

de St.º António de Lourido.

Composta por dois edifícios, um ao estilo da arquitetura tradicional, e outro neoclássico, de finais do séc. XIX, onde o portal coroado por ameias nos recorda que está ligada ao título liberal de Visconde

Comprised of two buildings, one of traditional architecture and the other neoclassic from the end of the 19th century. The gate is crowned with battlements that are reminders of the estate's connection with the Viscount of Santo António de Lourido.

Rua de Santo António 4920-255 Vila Nova de Cerveira 41°56'45.52"N 8°44'24.37"W



Forte de Lovelhe

Fortress of Lovelhe

Fortificação abaluartada, construída no decurso das Guerras da Restauração, sobre ruínas de ocupações anteriores, que vão desde a Idade do Ferro até à Alta Idade Média. Das ruínas arqueológicas expostas destaca-se uma importante Villa Romana. A fortificação desempenhou um papel de grande relevo ao defender a fronteira durante a segunda invasão francesa.

This star fort was built during the Wars of Restoration on top of ruins of previous structures dating back to anywhere between the Iron Age and the High Middle Ages. An important Roman Villa is amongst archaeological ruins in this location. The fortress served a significant role in defending the border during the second French invasion.

Rua do Forte de Lovelhe 4920-084 Lovelhe 41°57'5.92"N 8°44'30.36"W

Quinta da Malaposta

Quinta da Malaposta

A casa principal da quinta e seu jardim terão sido edificados em finais do séc. XIX, bem ao gosto do espírito romântico que então marcava a arquitetura. Particular destaque tem a torre oitavada que coroa o conjunto, onde alguns especialistas veem a marca do arquiteto Ventura Terra. O nome "malaposta" remete-nos para um ponto de apoio à distribuição de correio durante a época moderna.

The main house of the estate and the surrounding garden are likely to have stemmed from the end of the 19th century, fitting in so well with the romantic spirit that was a part of architecture. One should not miss the octagonal tower that stands over the whole compound, where some specialists find the mark of the architect Ventura Terra. The name "Malaposta" evokes its being a mail distribution support station in more recent times.

Rua da Igreja 4920-084 Lovelhe **41°57′1.48″N 8°44′16.65″W**





Igreja Paroquial de Lovelhe Lovelhe Parish Church

O templo recua ao séc. XVIII e apresenta uma fachada em estilo barroco, de que é caraterístico o remate contracurvado da empena. No interior encontramos talha predominantemente neoclássica onde se destaca a imagem de Nossa Senhora do Reclamo.

The church goes back to the 18th century and boasts a façade in the baroque style, topped with the usual wavy capstone. Inside we can find predominately neo-classic carvings, especially the impressive image of Nossa Senhora do Reclamo.

Rua da Igreja 4920-084 Lovelhe **41°57'4.41"N 8°44'19.29"W**

Capela de Santo Amaro Santo Amaro Chapel

As suas origens remontam ao séc. XVII, de que restam alguns vestígios no arco cruzeiro. No geral, estamos perante um edifício sobriamente ornamentado do séc. XIX, onde têm particular destaque as Imagens de Santo Amaro e São Bento.

This chapel dates back to the 17th century, as can be noted in the chancel arch. Other than that, we are largely able to identify a building from the 19th century sombrely decorated with images such as as Santo Amaro and São Bento.

Rua de Santo Amaro 4920-111 Reboreda 41°57'24.34"N 8°43'35.86"W



271



Igreja Paroquial de Reboreda Reboreda Parochial Church

As intervenções posteriores não escondem a filiação românica do templo, a que no séc. XVI foi acrescentado o belo portal de entrada. Em 1750, o edifício foi reconstruído, conferindo-lhe a traça barroca que hoje apresenta. Obras mais recentes têm vindo a detetar fragmentos de frescos alguns dos quais de influência mudéjar.

Later changes to the church have not hidden its ties with the Romanesque, to which a beautiful entryway was added in the 16th century. In 1750 the building was renovated, adding in a trace of the Baroque that can be seen today. More recent repairs have uncovered fragments of frescos, including some that show Mudéjar influence.

Rua da Igreja 4920-110 Reboreda 41°57'28.83"N 8°43'31.59"W







Capela de São Sebastião

São Sebastião Chapel

Esta pequena capela, construída em 1725, sofreu restauro em 1929, que manteve na sua maioria as caraterísticas barrocas do edifício. No interior encontra-se um altar-mor neogótico em madeira sem douramento, fato invulgar nesta região.

This small chapel built in 1725 was completed restored in 1929, maintaining most of the Baroque features of the building. Inside, a Neo-Gothic wood altar without gilding can be found, an unusual piece for the area.

Rua da Capela 4920-005 Campos 41°58'17.66"N 8°42'34.98"W

Património da envolvente

Surrounding Heritage Sites

273

Casa dos Bicos Casa dos Bicos

Assim é conhecida a Casa do Souto, dados os seus elementos decorativos. A construção, em estilo romântico, terá sido efetuada cerca de 1839, apresentando um magnífico traço arquitetónico a que se associa um nível de conservação notável.

This is how the Casa do Souto is known, getting the name from decorative elements on the façade. The house, built in the Romantic style, is thought to have been completed in 1839 and bears lovely architectural features that have been remarkably well preserved.

Avenida do Parque 4920-062 Gondarém 41°55′2.86″N 8°46′8.55″W



Santuário e Calvário de Gondarém Sanctuary and Calvary of Gondarém

Inspirado no Bom Jesus de Braga, estava a ser construído em 1758. É composto por um escadório, ladeado por quatro capelas evocativas das cenas da paixão, que dá acesso ao santuário e à capela principal. No interior encontramos talha em estilo rocaille e a imagem de S. Paio do séc. XVI, trazida do Convento de Sampaio.

Inspired by Bom Jesus in Braga, work began in 1758. It is comprised of a staircase which is flanked by four chapels portraying scenes of the Passion of Christ and which leads up to the sanctuary and the main chapel. Inside you will find wood carvings in the Rocaille style and an image of São Paio from the 16th century, brought here from the Convento de Sampaio.

Rua da Boavista, 4920-062 Gondarém 41°54′54.87″N 8°45′15.40″W





Forca de Vila Nova de Cerveira The Gallows of Vila Nova de Cerveira

As suas origens remontam à Idade Média. É composta por dois pilares quadrados de cantaria, que sustentavam a trave de suspensão.

This site dates back to the Middle Ages and is made up of two fitted-stone pillars which held the beam for hanging.

Rua Alto da Forca 4920-304 Vila Nova de Cerveira 41°56′18.10″N 8°44′23.99″W

Aquamuseu do Rio Minho Minho River Aquamuseu

Composto por um aquário público, leva os visitantes a fazer o percurso do rio, desde a nascente até à foz, e a que se associa um lontrário e museu das pescas, onde estão expostos objetos relacionados com a pesca artesanal.

This public aquarium takes visitors on a trip of the entire length of the river, from the source of the river to its mouth, as well as housing an otter reserve and a fishing museum, where many objects related to traditional fishing are displayed.

Parque de Lazer do Castelinho 4920-290 Vila Nova de Cerveira 41°56′16.40″N 8°44′58.25″W





Atalaia Atalaia

Edificada durante as Guerras da Restauração, completava o sistema defensivo de Vila Nova de Cerveira. Tinha por missão vigiar o rio e a estrada para Valença. Trata-se de uma torre circular levantada sobre uma plataforma em forma de estrela, delimitada por um fosso escavado na rocha, que rodeia toda a estrutura, transponível por uma ponte de pedra.

Built during the Wars of Restoration, this tower compiled Vila Nova de Cerveira's system of defence. It served to watch over the river and the road from Valença. The structure is a circular tower erected on a star-shaped platform, circled by a moat carved in stone, which can be crossed via a stone bridge.

Estrada da Senhora da Encarnação 4920-085 Vila Nova de Cerveira 41°56'44.28"N 8°44'12.41"W

Miradouro do Cervo Cervo Overlook

Este esporão da Serra da Gávea é um dos miradouros mais conhecidos de Vila Nova de Cerveira, onde, simbolicamente, se ergue a escultura do Cervo Rei, sempre vigilante sobre o Rio Minho, do mestre José Rodrigues.

This spur on the Serra da Gávea is one of the most well-known overlooks Vila Nova de Cerveira, and it is where mestre José Rodrigues sculpture of the Cervo Rei, the "Stag King" is ever watchful over the Minho River.

Estrada da Senhora da Encarnação 4920-085 Vila Nova de Cerveira 41°56'49.99"N 8°43'40.16"W







Capela de S. Roque São Roque Chapel

Datável séc. XVII, apresenta um alpendre destinado ao abrigo de viajantes. A fachada simples encimada por pequena sineira revela a existência de intervenções recentes.

This 17th century chapel has a covered front porch to provide shelter to travellers. With simple façade but an added adornment of a tiny bell on top, this chapel has marks of more recent renovations.

Rua de S. Roque 4920-112 Reboreda 41°58'9.74"N 8°43'26.21"W

Igreja Paroquial de Campos Campos Parish Church

As obras efetuadas nos meados do séc. XIX resultaram na alteração da sua traça que, genericamente, se filia no estilo barroco.

Work done in the middle of the 19th century changed what was once a completely Baroque church.

Rua da Igreja 4920-008 Campos 41°58'12.32"N 8°41'51.17"W





Capela de Santa Luzia Santa Luzia Chapel

Esta capela invoca a existência do Convento de Santa Maria de Valboa, extinto no séc. XVI. O edifício mantém parte da sua traça românica devendo ter sido alvo de ampla intervenção no séc. XIV. Merecem destaque os frescos que se conservam no interior e a inscrição, datada de 1138, que constitui um dos exemplos mais precoces da afirmação de Afonso Henriques como rei.

The chapel reminds us of the existence of the Convento de Santa Maria de Valboa, which was closed in the 16th century. The building maintains only a trace of the Romanesque due to extensive renovation in the 14th century. The frescos found inside are worthy of note, as well as an inscription dating back to 1138, which is an example of a premature declaration of Afonso Henriques as king.

Rua de Santa Luzia 4920-008 Campos 41°57'59.80"N 8°41'24.32"W

Igreja Paroquial de Vila Meã Vila Meã Parish Church

Esta igreja paroquial, com o Orago de S. Paio, foi construída em 1803. Revela traços claros do barroco na fachada principal, nomeadamente no seu remate contracurvado.

This parish church with the patron saint of São Paio was built in 1803. It bears clear features of the Baroque in the front façade, especially in the wavy framing all around it.

Rua António Ribeiro 4920-140 Vila Meã **41°58'46.53"N 8°41'2.97"W**







Casa da Mota

Rua Cais da Mota, s/n 4920-062 Gondarém Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 934 440 779 / +351 916 531 313

celt as dominho@gmail.com

Necessária marcação prévia Prior booking required





Pousada da Juventude de Vila Nova de Cerveira

Rua Alto das Veigas, EN 13 Antiga Escola Primária 4920-222 Vila Nova de Cerveira **Tel. +351 251 709 933 / +351 925 665 092** cerveira@movijovem.pt

www.pousadasjuventude.pt

41°56′15.37"N 8°44′44.65"W



Postos de Turismo

Tourism Office

Loja Interativa de Turismo

Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 70 80 23

turismo@cm-vncerveira.pt www.cm-vncerveira.pt Horário Shedule Segunda-feira a sábado: 09h30-13h00 e 14h00-17h30 Open monday to saturday: 9:30-1:00 / 2:00-5:30 pm



Hospitais

Hospitals

Clipóvoa

Avenida Manuel José Lebrão 4920-280 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 706 100 / 101

cerveira@clipovoa.pt www.clipovoa.pt

Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira

Largo das Oliveiras 4920-275 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 795 289

cscerveira@csvncerveira.min-saude.pt



Farmácia

Pharmacy

Farmácia Correia Sampaio

Av. das Comunidades Portuguesas 4920-251 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 792 140

Farmácia Cerqueira

Rua Queirós Ribeiro, 23-25 4920-289 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 795 291

Farmácia de Campos

Estrada Nacional 13, 61 Campos, União de Freguesias de Campos e Vila Meã 4920-008 Campos Vila Nova de Cerveira **Tel. +351 251 794 351**



GNR

Police

GNE

Rua do Forte, 2, 4920-273 Vila Nova de Cerveira **Tel. +351 251 795 113** ct.vct.dvln.pvnc@gnr.pt



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros

Av. das Comunidades Portuguesas 4920-251 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 251 795 315

comando@bombeiroscerveira.com www.bombeiroscerveira.com

Protecção Civil Tel. +351 925 490 427

proteccao.civil@cm-vncerveira.pt



Táxi

Taxi

Táxis

Praça Alto Minho



Comboio

Train Station

Estação de Caminhos de Ferro

Bairro do Alto de Veiga 4920-201 Vila Nova de Cerveira

Tel. +351 215 796 265

www.cp.pt



Autocarro

Bus Station

Centro Coordenador de Transportes

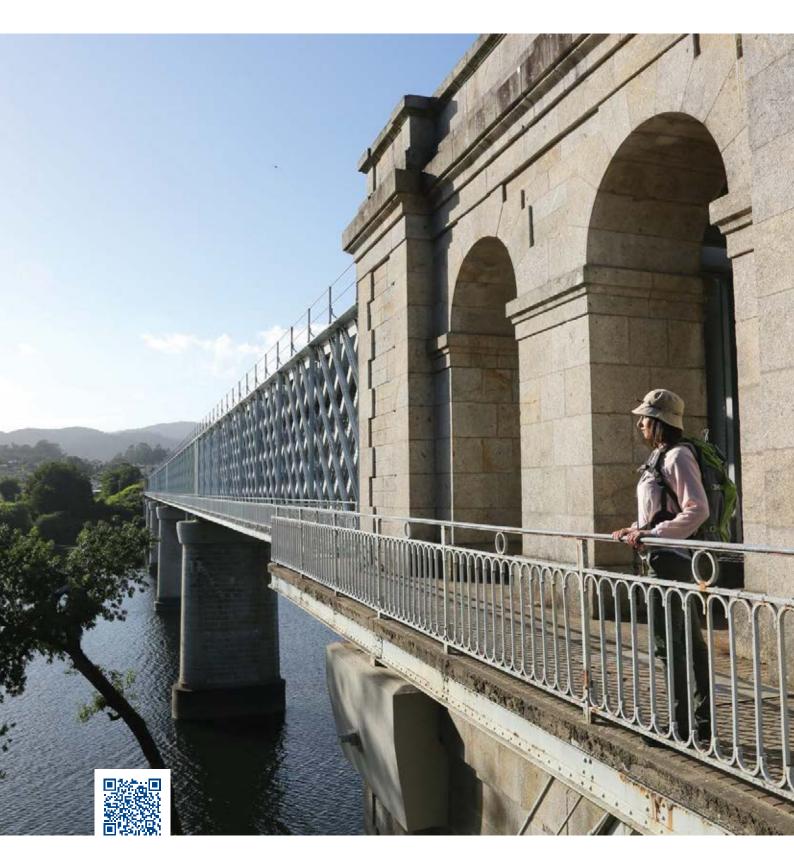
Alto das Veigas

Tel. +351 251 794 314

Empresa de Transportes Courense / AVIC / Autoviação do Minho / Turilis / Rede Expressos







Valença

Valença é ponto de confluência do Caminho Central Português e da Costa, com marcas jacobeias únicas, espelhadas em monumentos, histórias e lendas.

Em Valença sente-se a magia do caminho com momentos tão singulares como o estar com um pé em Portugal e outro em Espanha, a meio da ponte, sobre o rio Minho, com a Fortaleza atrás e a Catedral de Tui em frente.

Percorrer o Caminho da Costa aqui, é mergulhar numa natureza prodigiosa marcada pelas margens do Rio Minho, o Biótipo da Veiga da Mira, coincidir com o traçado da Ecopista, ou as marcas romano/medievais das pontes de Chamosinhos e da Veiga da Mira.

Conhecer a Fortaleza, é percorrer as memórias de 2000 anos das páginas mais marcantes das aventuras históricas de Portugal e Espanha, gravadas em pedras de granito. Uma joia da arquitetura militar abaluartada, com 5 Km de muralha, uma Fortaleza viva e multicultural, candidata a património Mundial da UNESCO.

O casario, as construções militares, as igrejas, as vistas para o rio Minho, a antiga ponte metálica e Tui medieval, completam-se num quadro singular.

Valença, bastião militar da defesa da independência de Portugal é, hoje, um espaço aberto ao mundo e símbolo das relações entre Portugal e Espanha.

A Fortaleza e os sabores únicos da gastronomia local são um convite irresistível proporcionados pelo Menu do Peregrino.

Valença é uma experiência que marca quem percorre as suas ruas, caminhos de ronda, fossos e recantos, numa cidade de fronteira e multicultural, calcorreada pelos peregrinos para Santiago. Valença is where the Portuguese Coastal Way meets up with the Central Way with unique Jacobean markings such as monuments, along with stories and legends.

The magic of the camino is felt in Valença with sing ular moments such as standing halfway in Portugal and Spain, in the middle of the bridge over the Minho river, with the fortress behind you and the Cathedral in Tui ahead of you.

Travelling through the Coastal Way is like merging into nature, marked by the banks of the Minho river, the Biotype of Veiga da Mira, ending with the eco-track, or the roman/medieval markings found on the bridges of Chamosinhos and Veiga da Mira.

Exploring the fortress is like leafing through 2000 years of memories of the most amazing historical moments of Portugal and Spain, engraved in granite stones. It is a gem of military architecture, with 5 km of walls; a living and multicultural fortress which has applied to be a UNESCO World Heritage Site.

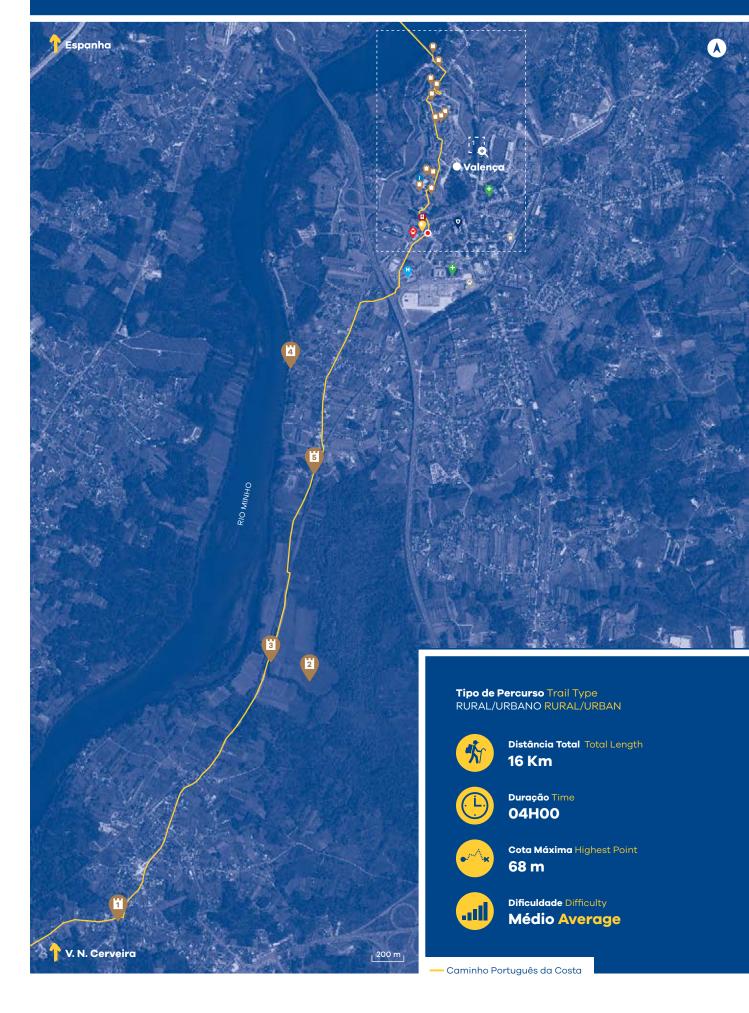
The houses, military constructions, the churches, views over the Minho river, the old metallic bridge and medieval Tui, together make a singular vision.

Valença, a military defence bastion of Portuguese independence, is today an open space to the world and a symbol of the relations between Portugal and Spain.

The fortress and the unique flavours of local gastronomy are an irresistible invitation provided by the Pilgrim Menu.

Valença is an experience which marks those who wonder through her streets, surrounding trails, ditches and nocks, in a border town that is multicultural, travelled through by pilgrims on their way to Santiago.





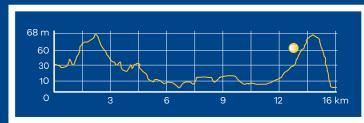


Pontos de Interesse

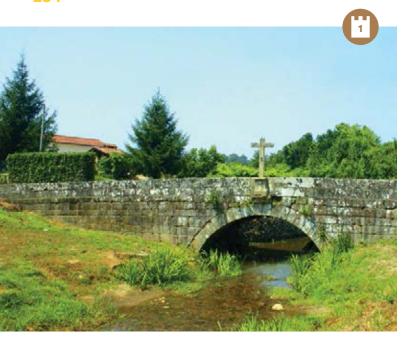
Points of Interest

- Ponte de Chamosinhos Chamosinhos Bridge 41°59′15.53″N 8°40′7.23″W
- Biótipo da Veiga da Mira
 Veiga da Mira Biotype
 42°0'3.48″N 8°39'16.06″W
- Ponte Medieval da Veiga da Mira Veiga da Mira Medieval Bridge 42°0'7.29"N 8°39'26.35"W
- Cais de Pescadores de Cristelo-Covo
 Cristelo-Covo Fishermen's Pier
 42° 1'5.50"N 8°39'21.08"W
- Cruzeiro Senhor do Socorro
 Senhor do Socorro Cross
 42°00'43.18"N 8°39'15.25"W
- Portas da Coroada
 Coroada (Crowned) Doorway
 42°1'38.46"N 8°38'44.63"W
- Paiol de Marte
 Paiol de Marte
 42°1'39.62"N 8°38'46.24"W
- S. Teotónio Estátua Statue of S. Teotónio 42°1'42.07"N 8°38'42.99"W
- Capela do Bom Jesus Bom Jesus Chapel 42°1'42.49"N 8°38'44.05"W
- Núcleo Museológico Museum 42°1'52.94"N 8°38'42.29"W
- Marco Miliário Romano Roman Milestones 42°1′53.48″N 8°38′41.53″W
- Igreja de Santo Estevão Santo Estevão Church 42°1'54.19"N 8°38'40.84"W
- Igreja de Santa Maria dos Anjos Matriz
 Igreja de Santa Maria dos Anjos Main Church
 42°1′57.63″N 8°38′43.93″W
- Baluarte do Socorro Socorro Bulwark 42°2'0.61"N 8°38'43.68"W
- Portas da Gaviarra
 Gaviarra Entranceway:
 42°1′59.75″N 8°38′42.22″W
- Antiga Alfândega Memórias da Fronteira Former Border Control - Memories of the Border 42°2'418"N 8°38'41.73"W
- Ponte Metálica sobre o Rio Minho
 Metallic Bridge over the Minho River
 42°2′6.47″N 8°38′43.20″W
- Albergue S. Teotónio S. Teotónio Albergue 42°1'31.30"N 8°38'45.94"W

Perfil do Traçado Trail Outline







Ponte de Chamosinhos Chamosinhos Bridge

Ponte romano /medieval, sobre o rio Torto, integrava a antiga estrada romana "Per Loca Marítima". A meio da ponte está a cruz, com a figuração do Cristo Crucificado. Pare no ponto de descanso, aprecie a ponte e o aqueduto, aproveite e relaxe num local que já foi famoso pelas suas águas sulfurosas frias.

Roman/medieval bridge over the Torto river, part of the old roman road "Per Loca Maritima". In the middle of the bridge there is a cross with the figure of Christ on a crucifix. Stop to take a rest to admire the bridge and aqueduct in a location that was once famous due to its cold sulphur waters.

41°59′15.53″N 8°40′7.23″W

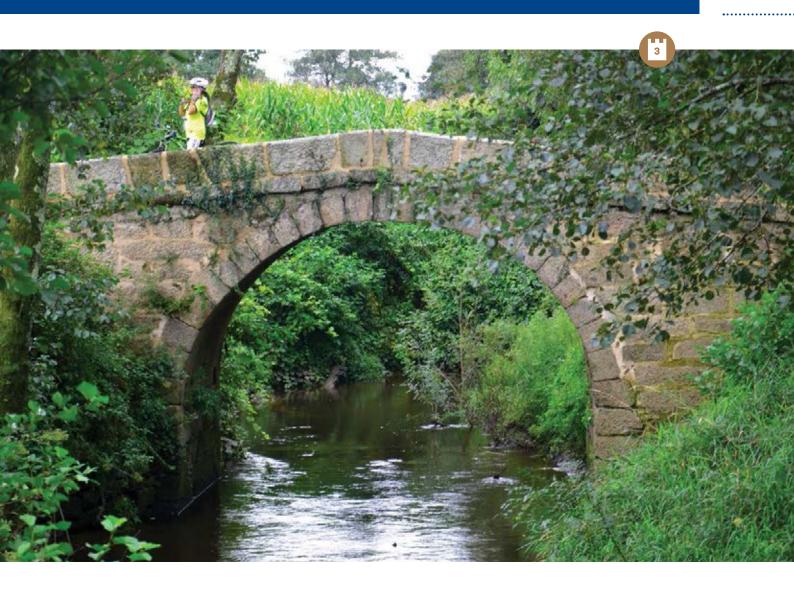
Biótipo da Veiga da Mira Veiga da Mira Biotype

Área protegida com 300 hectares, na confluência do ribeiro Mira com o rio Minho é uma das mais importantes reservas de fauna e flora da bacia deste rio. Garças, lontras, aves rapinas, aves migratórias, num ambiente de floresta ribeirinha, convidam a mergulhar numa natureza exuberante.

A 300-hectar protected area where the Mira stream meets the Minho river. It is one of the most important fauna and flora reserved in the area. Herons, otters, birds of prey and migratory birds seek haven in this riverside forest.

42° 0'3.48"N 8°39'16.06"W





Ponte Medieval da Veiga da Mira Veiga da Mira Medieval Bridge

Ponte romano/medieval sobre o ribeiro Mira. Aqui o caminho começa a coincidir com a Ecopista do Rio Minho, classificada a 4.ª melhor via verde da Europa. Até meados do último século aqui se faziam os batismos da meia noite, um ritual de fertilidade com origens pré-cristãs. Aproveite o ponto de descanso e viaje pelas memórias de peregrinos, mercadores, e guerreiros que calcorrearam este caminho.

Roman/medieval bridge over the Mira river. Here the camino is also part of the Minho eco-trail, classified as the 4th best in Europe. Until the end of the last century, mid-night baptisms took place here, a fertility ritual of pre-Christian origins. Take some time to rest and travel through the memories of the pilgrims, merchants and warriors who walked through this camino.

42° 0′7.29"N 8°39′26.35"W





Cais de Pescadores de Cristelo-Covo Cristelo-Covo Fishermen's Pier

Terra de pescadores ligados ao rio Minho e à pesca tradicional da lampreia e do sável. Aprecie as embarcações tradicionais, os carochos, inspirados nos Drakkar dos Vikings. Este era conhecido por Porto Ladrão, onde passavam os contrabandistas e os bandoleiros.

The land of fishermen closely tied to the Minho river and the traditional way of capturing lamprey and shad. Admire the traditional boats inspired by the Vikings' Drakkar. The area was known as a Thief's Port as this is where smugglers and bandits crossed the river.

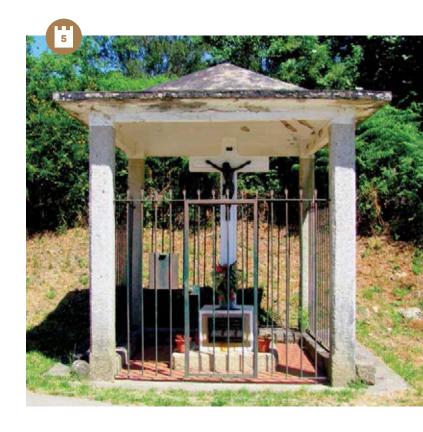
42°1′5.50"N 8°39′21.08"W

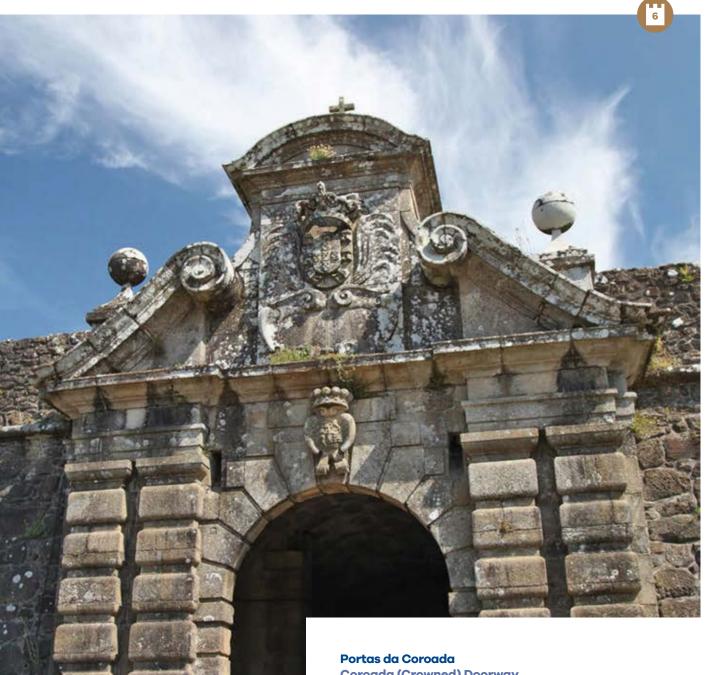
Cruzeiro Senhor do Socorro Senhor do Socorro Cross

Os cruzeiros e as alminhas marcam os caminhos do Minho. Nos cruzamentos dos caminhos, em espaços muitas vezes de cultos pré-cristãos, foram implantados cruzeiros e alminhas. Pare, contemple e medite.

Many stone crosses and wall shrines may be found along the Way in the Minho region. Many crosses and shrine were placed at intersection. Stop, contemplate and meditate.

42°00'43.18"N 8°39'15.25"W





Coroada (Crowned) Doorway

Entre na Fortaleza pelas Portas da Coroada. Está numa das maiores fortificações abaluartadas da Europa, com mais de 5 Kms de extensão de muros. Datada de 1700 aprecie a robustez e extensão dos muros da Fortaleza ao percorrer o túnel desta porta, que já teve ponte levadiça, rastrilho, e 4 portas de madeira. Não fique indiferente às janelas espingardeiras para tiro lateral que atestam como esta era uma Fortaleza invencível.

Enter the fort via the crowned doorway. You are in one of the biggest fortification with bastions in Europe, with more than 5 km of wall. Dating back to 1770, admire the robust walls while walking through the entrance tunnel, which once had a drawbridge, fuse and 4 wood doors. We cannot forget the embrasures on the sides used to fire against the enemy, making this an invincible fortification.

42°1'38.46"N 8°38'44.63"W



Paiol de Marte Paiol de Marte

Antigo paiol da pólvora da Fortaleza, uma estrutura de superfície à prova de bomba. Contemple os tetos abobadados e a robustez dos muros. Construido em 1715, no seu interior, sob uma laje sepulcral, jaz o Tenente-General João Vitoria Miron de Sabione, Governador da Praça e fundador da Aula Real de Artilharia.

Former gunpowder warehouse, a structure that was resistant to bombs. It has a vaulted ceiling and robust walls. Built in 1715, there is a ledger stone in the interior where the Lieutenant-General João Vitoria Miron de Sabione, Governor of the Praça and founder of the Aula Real de Artilharia lays.

42°1′39.62"N 8°38′46.24"W



S. Teotónio - Estátua Statue of S. Teotónio

São Teotónio é o primeiro santo português, nascido em 1082, em Ganfei - Valença. Conselheiro do Rei D. Afonso Henriques é um dos grandes inspiradores da nacionalidade portuguesa. Peregrino à Terra Santa, está para a igreja cristã como o padroeiros dos cristãos escravizados.

Saint Teotónio was the first Portuguese saint, born in Ganfei-Valença in 1082. A councillor to the king D. Afonso Henriques, he was one of the inspirers of Portuguese nationality. A pilgrim to the Holy Land, he is considered the patron saint of enslaved Christians.

42°1'42.07"N 8°38'42.99"W

Capela do Bom Jesus Bom Jesus Chapel

Capela militar da Fortaleza. Contemple a imagem da Nossa Senhora do Carmo, heroína e inspiradora de tantas batalhas travadas pelos batalhões de Valença. À mochila de um soldado acompanhou sempre os nossos soldados nas linhas da frente. Datada de 1700 é uma capela barroca e neoclássica de planta longitudinal e nave única.

Military chapel built in the fort. The statue of Nossa Senhora do Carmo may be admired in the chapel. She inspired many and was heroin to the numerous battalions stationed in Valença. An image of the saint always accompanied the soldiers who fought in the front line. Dating back to 1700, the chapel has a longitudinal layout with one nave in a baroque style.

42°1'42.49"N 8°38'44.05"W





Núcleo Museológico

Museum

Um edifício emblemático também conhecido como antigo Paços do Concelho, ou Cadeia Velha (Aljube) convida a entrar e a apreciar os tetos abobadados em tijolo burro e a memória evolutiva de Valença, desde a pré-história até aos tempos atuais.

An emblematic building, also known as the former Council Chambers or old prison, it invites you to enter to admire the vaulted ceilings in brick and learn how Valença evolved and changed from prehistory until present day.

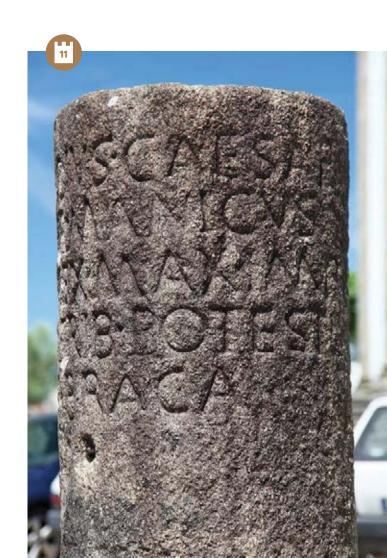
42°1′52.94"N 8°38′42.29"W

Marco Miliário Romano Roman Milestones

Valença estava numa das principais vias de comunicação romana da península, que ligava Braga a Astorga. As ânforas e as lápides funerárias atestam a passagem dos romanos por este espaço. Este marco miliário, do 1.º século da era cristã, marcava a distância de Valença a Braga (42 milhas) e teve, também, funções de pelourinho.

Valença was located on one of the main roman roads in the Peninsula that connected Braga to Astorga. Amphorae and tombstones attest the passage of Romans through the area. This Roman milestone, from the first century A.D. marks the distance from Valença to Braga (42 miles) and also served as a pillory.

42°1′53.48″N 8°38′41.53″W





Igreja de Santo Estevão Santo Estevão Church

Sede da Colegiada de Santo Estêvão, desde 1398 e do Bispado de Ceuta, teve um papel preponderante nos domínios religiosos do Alto Minho. Deslumbre-se com o quadro da Virgem do Leite, o único que em Portugal escapou à inquisição. No altar-mor os painéis de São Vicente e a cadeira episcopal, em estilo gótico mudéjar, uma notável prdução artística.

The head office of the Santo Estêvão collegiate, since 1398 and the Ceuta diocese, it played a vital role in religion in the Alto Minho. Admire the painting of Nursing Madona, the only one of its kind in Portugal which escaped the inquisition. The main altar has panels with São Vicente and there is a cathedra (bishop's throne) in a Mudejar gothic style.

42°1′54.19"N 8°38′40.84"W



Igreja de Santa Maria dos Anjos - Matriz Santa Maria dos Anjos Church - Main Church

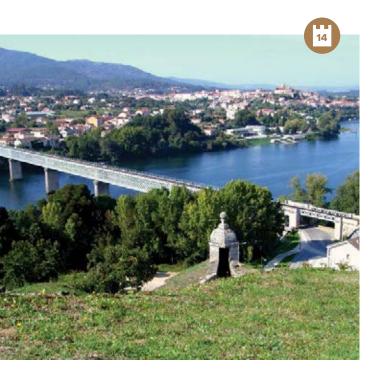
No largo da Matriz, aprecie a Capela da Misericórdia e a Igreja Românica de Santa Maria dos Anjos. Na fachada da Matriz, do lado direito, aprecie as cruzes da sagração. Estas, segundo a tradição serviram de medida para a venda de tecidos. Neste local terá nascido a feira de Valença em 1282. Valença mantém há séculos uma grande tradição comercial.

In the Matriz square, one may admire the Misericórdia chapel and the roman church of Santa Maria dos Anjos. Admire the crosses on the right side of the church façade. According to tradition, these served as a measuring unit for the sale of fabric. It was in this location that the first market was held in Valença in 1282. Valença has had strong commercial traditions for centuries.

42°1′57.63"N 8°38′43.93"W







Baluarte do Socorro

Socorro Bulwark

Localizado num miradouro com vistas para o rio Minho, o centro histórico de Tui, as pontes internacionais, as veigas férteis e as mil memórias e histórias da fronteira. Está na principal estrutura de defesa da fronteira portuguesa do norte. Aqui se travaram batalhas para dominar um dos pontos geo-estratégicos mais importantes de Portugal.

Situated on a lookout point, with views over the Minho river, the historical centre in Tui, the international bridges and the fertile lowlands along with the thousand memories and stories of the border. It is located on the main section of the fortification. Battles were fought here to dominate one of the most important geo-strategic points in Portugal.

42°2'0.61"N 8°38'43.68"W

Portas da Gaviarra

Gaviarra Entranceways

O túnel em cotovelo é uma jóia de arquitetura militar da Fortaleza. Pare na cisterna e nas portas afonsinas, olhe para cima e aprecie a abertura do antigo torreão. Prossiga até à saída das Portas da Gaviarra e, aprecie o revelim e demais elementos externos à fortaleza, como a cauda de andorinha.

A tunnel with an elbow shape - it is a military architectural gem in the fortification. Stop at the Afonsina doors and look up to the opening of the ancient tower. Continue until the exit of the Gaviarra entrance way and admire the ravelin and other detached outwork elements with dovetails.

42°1′59.75"N 8°38′42.22"W

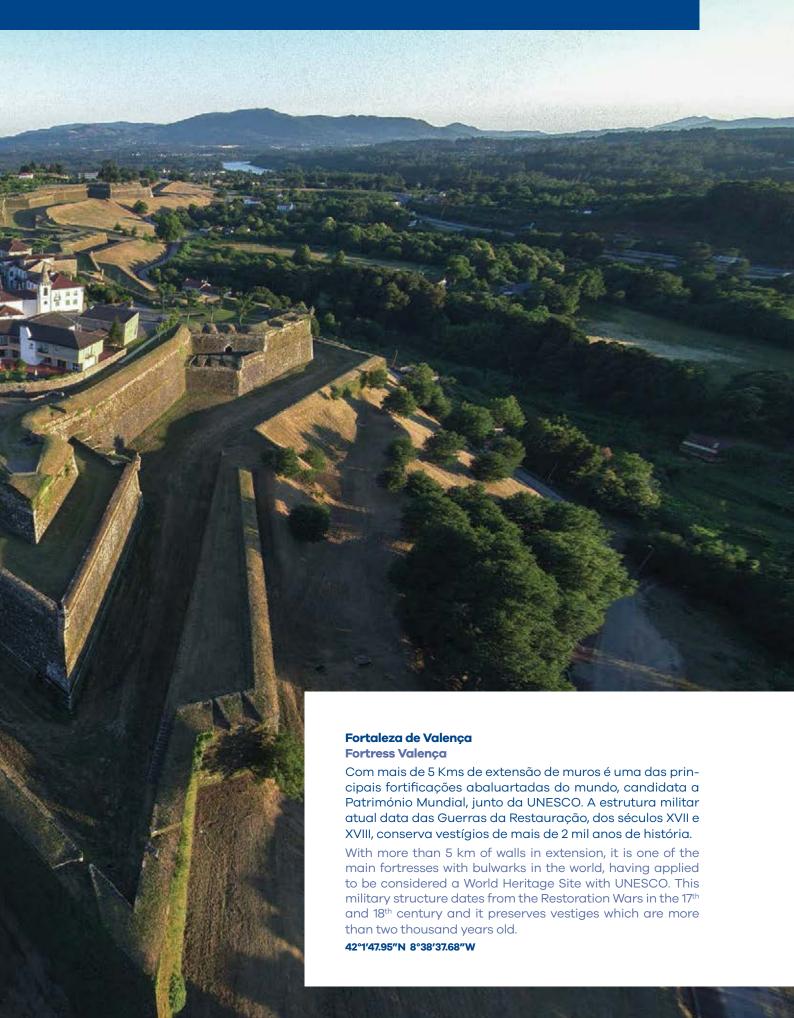


293





Pontos de Interesse Points of Interest





Antiga Alfândega - Memórias da Fronteira Former Border Control - Memories of the Border

Antiga fronteira de Portugal com Espanha, até 1992 aqui se fazia o controle de pessoas e mercadorias. Repositório de memórias da fronteira, do contrabando e do trapiche. Aprecie o painel da sereia a dedilhar uma cítara de José Gastão Seixas e a escultura "Ritmos de Primavera", em bronze, uma das primeira obras de arte contemporânea em Portugal do Estado Novo de Arlindo Rocha, de 1961.

Former border between Portugal and Spain. Until 1992 border officers controlled the goods and people who crossed the border. A deposit of border memories, from the smuggling and pier warehouses. Admire the bronze statue entitled "Spring Rhythms, one of the first contemporary art pieces in Portugal, made by Arlindo Rocha in 1961.

42°2'4.18"N 8°38'41.73"W

Ponte Metálica sobre o Rio Minho Metallic Bridge over the Minho River

Percorra os passadiços laterais da ponte metálica, rodo e ferroviária, datada de 1886. A meio da ponte sinta a simbologia jacobeia e a mística de estar num local único, colocando um pé em Portugal e outro em Espanha. Aprecie o rio Minho, e a catedral fortificada de Tui.

Walk on the side walkways of the metallic bridge for road and train traffic, dating back to 1886. Half way across, place one foot in Portugal and the other in Spain. Admire the river and the fortified cathedral in Tui.

42°2'6.47"N 8°38'43.20"W





Alojamento Lodging

Albergue S. Teotónio

Av. José Maria Gonçalves 4930 Valença

Tel. +351 251 826 286 / +351 961 168 501 alberguevalenca@gmail.com





GNRPolice

GNR - Guarda Nacional Republicana

Av. José Maria Gonçalves 4930-748 Valença

Tel. +351 251 801 010



Bombeiros

Fire Station

Bombeiros Voluntários de Valença

Av. José Maria Gonçalves Cristelo Covo 4930 Valença

Tel. +351 251 809 000



Hospitais

Hospitals

Centro de Saúde Tel. +351 251 800 020

Linha de Saúde Tel. +351 808 242 424



Posto de Turismo

Tourism Office

Município de Valença

Praça da República 4930-702 Valença

Tel. +351 251 809 500

gap@cm-valenca.pt

Núcleo Museológico Municipal

Rua Mouzinho Alburquerque 4930-702 Valenca

Tel. +315 251 806 020

nmuseologico@cm-valenca.pt

Loja de Turismo

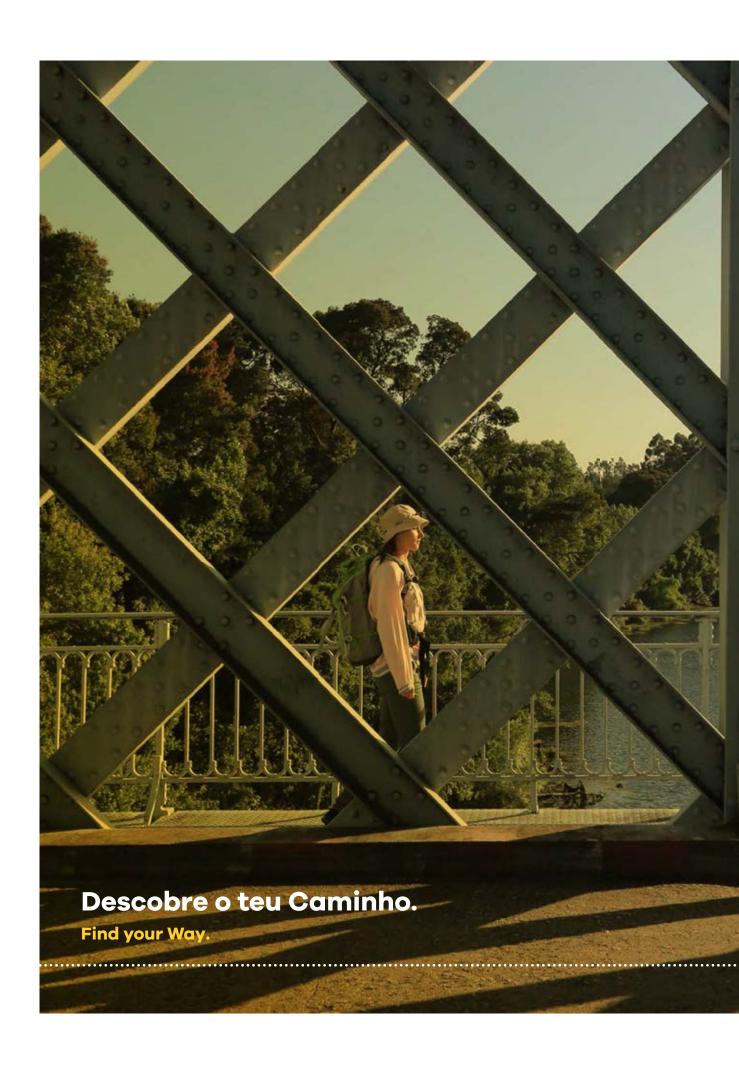
Portas do Sol

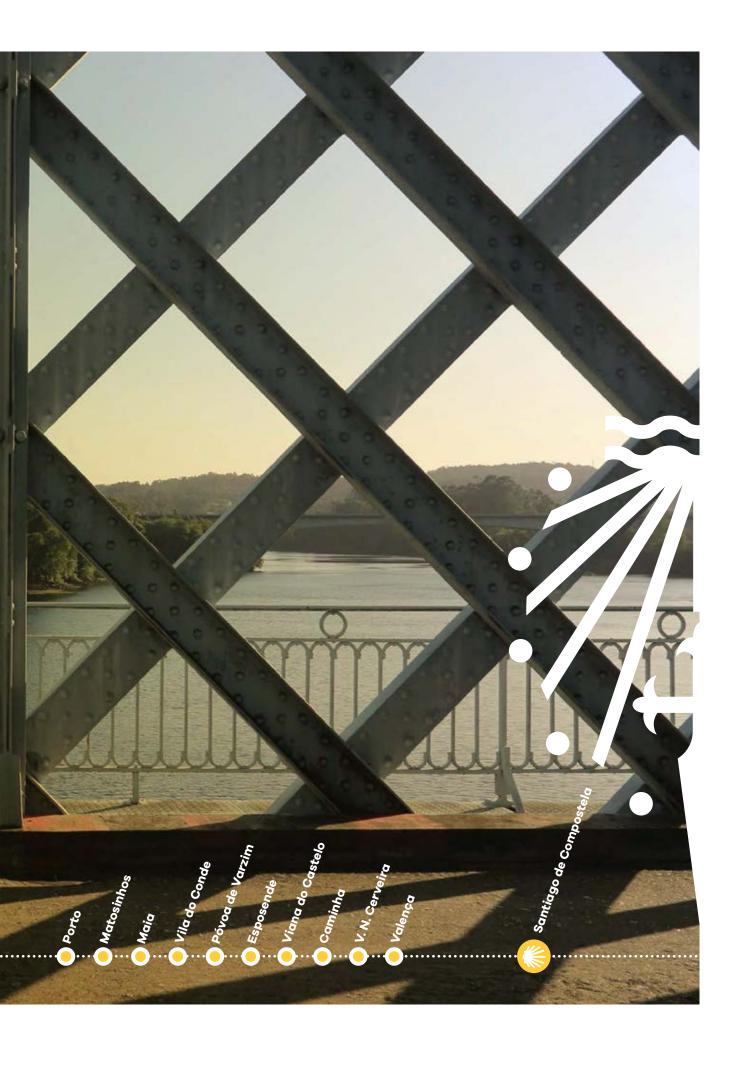
4930-702 Valença

Tel. +351 251 823 329

turismo@visitvalenca.com









Porto

Albergue de Peregrinos do Porto R. do Barão de Forrester, 954 **Tel. + 351 912 591 321**

Albergue do Peregrino Nossa Senhora do Rosário de Vilar Casa Diocesana de Vilar Tel. +351 226 056 084

Bombeiros Voluntários do Porto Rua de Rodrigues Sampaio, 145 Tel. +351 222 055 845

Pousada da Juventude Rua de Paulo da Gama, 551 Tel. +351 226 163 059

Matosinhos

Refugio de Peregrinos Via Portuscale Matosinhos - Senhora da Hora Tel. +351 960 227 134

......

••••••••••••••

Vila do Conde

Albergue de S. Tiago Rua de Labruge, 1720 **Tel. +351 229 284 686 | 961 180 256**

Albergue de S. Mamede Travessa do Sol 4485-743 Vila Chã | Vila do Conde

Albergue de Santa Clara Rua 5 de Outubro, 221 4480-630 Vila do Conde Tel. +351 252 104 717

Tel. +351 229 285 607

Póvoa de Varzim

Albergue de Peregrinos de São Pedro de Rates Rua de Santo António, 189 4570-503 Rates

Albergue de Peregrino de S. José de Ribamar Av. Mouzinho de Albuquerque, 32 4490-440 Póvoa de Varzim Tel. +351 252 622 314

Esposende

Albergue de São Miguel de Marinhas Av. de São Sebastião - Marinhas Tel. +351 253 964 720

Pousada da Juventude de Ofir Alameda do Bom Jesus Fão - Esposende Tel. +351 253 981 790

Viana do Castelo

Pousada da Juventude de Viana do Castelo Rua de Limia Tel. +315 258 838 458

Albergue "São João da Cruz dos Caminhos" Padres Carmelitas Descalços, Igreja do Carmo Tel. +351 258 822 264 Fax +351 258 829 132

•••••

Caminha

Albergue de Peregrinos de Caminha Av. Padre Pinheiro | Caminha Tel. +351 914 290 431

Vila Nova de Cerveira

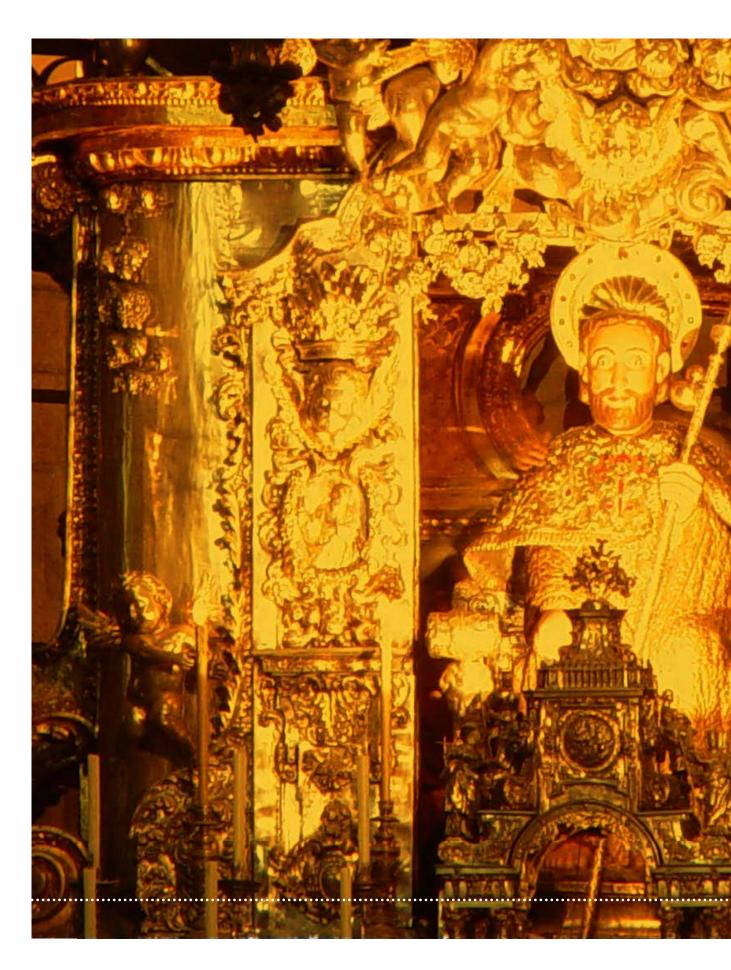
Casa da Mota Rua Cais da Mota, s/n Tel. +351 934 440 779 / +351 916 531 313

de Vila Nova de Cerveira Rua Alto das Veigas, EN 13 Antiga Escola Primária Tel. +351 251 709 933 / +351 925 665 092

Valença

Pousada da Juventude

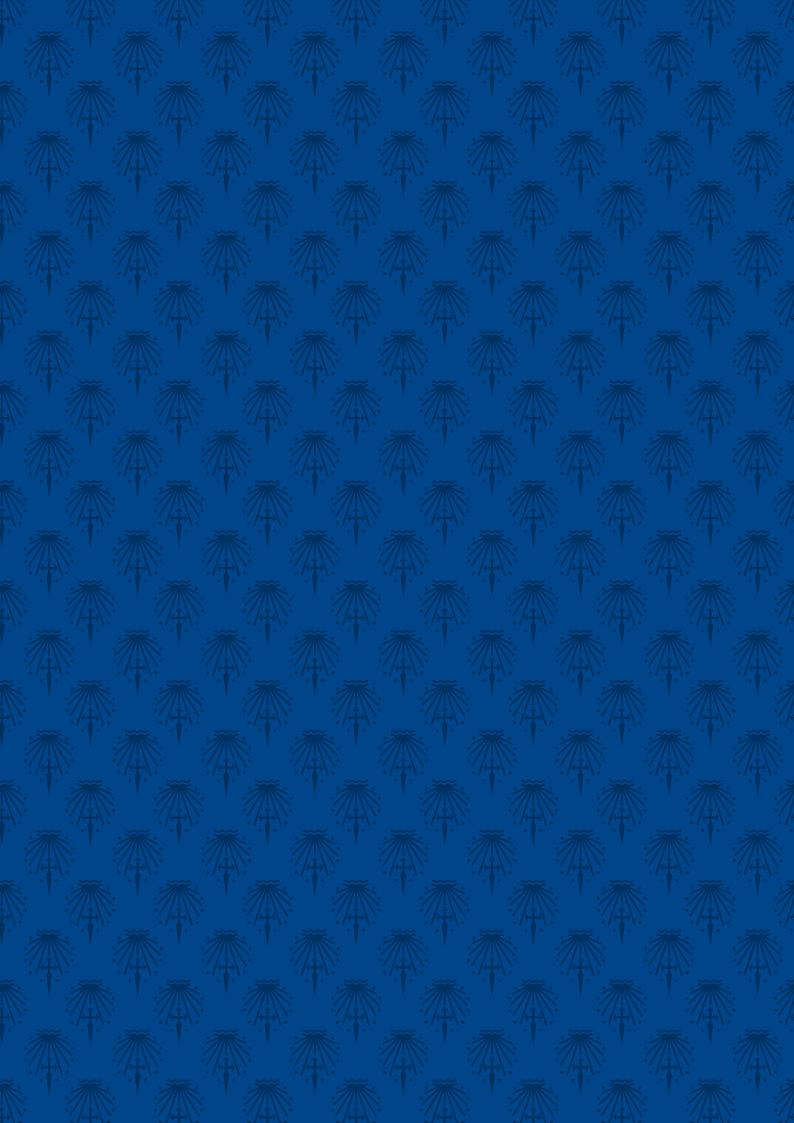
Albergue S. TeotónioAv. José Maria Gonçalves **Tel. +351 251 826 286 / +351 961 168 501**



Bom Caminho...







Uma vez peregrino, peregrino para sempre...

Once a pilgrim, always a pilgrim...























